DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 145 — ANNO 113 | DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1938

Na offensiva contra Sagunto e Valencia, os nacionalistas rompem a primeira linha da defesa governamental ao sul do rio Mijares

AS AGUAS COMO PODEROSA ARMA DE GUERRA

Impotentes os japonezes para deterem as inundações provocados pelo rompimento dos diques do rio Amarello

SHANGHAI, 1º (U. P.) — Os japonezes confessaram-se impotentes para remediar as brechas abertas nos diques do rio Amarello.

Calcula-se que se dentro de um mez não fôr dominada a inundação, 50 milhões de pessoas ficarão desabrigadas.

INCIDENTES NA FRONTEIRA MANDCHU-RUSSA

TOKIO, 18 (U.P.) — A Agencia Domei informa que 30 guardas russos da fronteira perto de Hung-Chun atiraram contra 20 mandchu's, registrando-se uma morte.

FEZ AS PAZES COM O FILHO

LONDRES, 18 (H.) — Communicam de Hankeu que o marechal Chang-Kai-Shek acaba de fazer as pazes com o seu filho Chang-Tching-Kue, que foi educado na Russia.

O filho do generalissimo chinez censurava-o sempre por sua politica anti-sovietica.

PROSEGUEM AS INUNDAÇÕES

SHANGHAI, 18 (H.) — As inundações do rio Amarello extenderam-se a 1.600 milhas quadradas. Estão submersas 2.000 aldeias e povoações.

RECRUDESCE, NO REICH, A CAMPANHA CONTRA A TCHECO SLOVAQUIA

Tomadas novas medidas contra os judeus na Allemanha e na Austria

BERLIM, 18 (H.) — O chefe de policia de Salzburg prohibiu que os judeus vestissem trajes tyrolezes. Foi estabelecida aos contraventores uma multa de 133 marcos e prisão por duas semanas.

RECRUDESCEM

BERLIM, 18 (H.) — Manifesta-se recrudescencia nos ataques da imprensa contra a Tcheco-Slovaquia, sendo desta vez o motivo a manutenção por parte do governo de Praga das medidas militares tomadas a 21 de maio e o vôo de um avião militar tcheco na fronteira do Reich.

UMA NOTA DO REICH

PRAGA, 18 (H.) — O ministro da Allemanha entregou uma nota ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros relativamente ao vôo na fronteira germanica, perto de Lahn, de um apparelho militar tcheco.

A conversação entre aquelle representante e o ministro tcheco teve caracter amistoso.

BERLIM, 18 (H.) — Foi prohibido que os militares aluguem casas ou apartamentos de propriedade de judeus.

EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

RIO, 18 (A. M). — O Director do Departamento de Fomento á Producção Animal seguiu para Leopoldina onde representará o Ministerio da Agricultura na inauguração da Exposição de Pecuaria que começa amanhã.

CONTINUAM OS BOMBARDEIOS SOBRE AS CIDADES REPUBLICANAS

Barcelona, Valencia, Alicante e Gandia foram hontem duramente castigadas pela aviação revolucionaria — O governo fascista deseja accelerar a execução do pacto anglo-italiano — Conferencia entre o conde Ciano e Lord Perth

RIO, 18 (A. M.) — Passou, para Buenos Aires, o sr. Osorio y Gallardo, embaixador hespanhol na Argentina.

Ouvido pelo "Diario da Noite", declarou que a guerra civil da Peninsula já está dominada pelo governo republicano.

E adeantou:

"A nossa guerra é, desde muito tempo, internacional. Dois paizes nos invadiram e nos atacaram sem razão alguma. Estamos, pois, perante uma guerra de independencia nacional. A nossa attitude é a de todos os povos em igual situação.

A guera durará até a expulsão do ultimo estrangeiro ou morte do ultimo republicano. Os republicanos não atacam ninguem nem pedem auxilio a qualquer nação.

Aspiramos somente que nos façam justiça. A nossa politica é inalteravel. O respeito para todo o mundo, menos para os aggressores".

A esta altura, o reporter indagou: "Que pensa da luta actual no mundo entre as democracias e as dictaduras?"

O sr Osorio y Gallardo declarou: "A resposta a tal pergunta exigiria que eu foss elivre. A dictadura é remedio politico tão licito como qualquer outro. Sempre responde a 4 postulados: origem legitima, materia concreta, plano limitado e prestação de contas. Em tal sentido, a dictadura forma uma parte integrante do systema democratico. Esclarecido este ponto, direi que a minha posição ideologica, em face do problema é corespondente ao homem da minha historia: liberal, conservador, deputado durante 20 annos, ministro de Estado durante a monarchia e, hoje, servidor leal e enthusiasta da republica, que foi atraiçoada por aquelles que juraram defendel-a.

Sou republicano, finalmente, porque a nossa Republica é combatida no interior e no exterior pela falsidade e pela calumnia. Estou, portanto, ao seu lado como catholico, liberal e advogado. Si tivermos a victoria, será a paz geral. Si a Republica fôr derrotada será a guerra geral, inevitavel e indefinida".

ABSOLVIDO

GIBRALTAR, 18 (H.) — Foi absolvido o capitão Scott, commandante do navio inglez "Stancroft", accusado de haver transportado de bordo daquele navio munições para a Hespanha.

SOBRE VALENCIA

VALENCIA, 18 (H.) — Aviões nacionalistas bombardearam, hoje, esta cidade.

Eleva-se a 12 o numero de mortos e a 28 o de feridos.

RETOMADA

BARCELONA, 18 (H.) — Communica-se officialmente que os republicanos retomaram Villa Real com excepção do cemiterio e alguns focos deresistencia revolucionaria.

BOMBARDEADA ALICANTE

ALICANTE, 18 (H.) — Aviões nacionalistas bombardearam hoje os bairros da zona de Portuario, verificando-se 11 mortos e 27 feridos.

Foram destruidas numerosas casas operarias.

SOBRE GANDIA

VALENCIA, 18 (H.) — Aviões franquistas bombardearam o porto de Gandia.

Registraram-se 3 mortos e 11 feridos.

NOMEADO COMMANDANTE

BARCELONA, 18 (H.) — O general Hernanez, ex-ministro da Guerra, foi nomeado commandante em chefe das tropas que operam na região de Catapa.

OUTRO BOMBARDEIO

MADRID, 18 (U. P.) — Os nacionalistas bombardearam o porto de Gandia, causando victimas e graves damnos.

ROMPIDA

HENDAYA, 18 (U. P.) — Noticia-se que a primeira linha de defesa legalista foi rompida ao sul do rio Mijares, permittindo que os nacionalistas atravessassem o rio em três pontos e continuar a offensiva contra Sagunto e Valencia.

SOBRE BARCELONA

BARCELONA, 18 (H.) — Cinco trimotores "Savoia-Marchetti" bombardearam esta cidade.

Houve mortos e feridos.

A EXECUÇÃO DO PACTO

ROMA, 18 (U. P.) — Informa-se que o conde de Ciano conferenciou com lord Perth suggerindo que os governos da Inglaterr ae da Italia estudassem um meio de accelerar a execução do pacto anglo-italiano.

Allega o ministro italiano que o seu paiz não é culpado de que o problema hespanhol continue sendo obstaculo á entrada em vigor do referido convenio.

CONDEMNADOS E ABSOLVIDOS

RIO, 18 (A. M.) — O juiz Pereira Braga condemnou Jacob Goid Schimidt a 26 annos, Luiz França Sant'Anna Bianca e absolveu Alberto Moraes, todos accusados de haver promovido um comicio de propaganda communista, na praça Christiano Ottoni, o qual degenerou em conflicto, resultando a morte do investigador Manoel Lima e Silva.

O primeiro era accusado de ser o autor do crime.

GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA YANKEE

INICIAR-SE-AO NA COSTA BRASILEIRA, ESTENDENDO-SE PARA LESTE E NORTE



NEW-YORK, 18 (H.) — Noticia-se que a esquadra americana do Pacifico, juntamente com a do Atlantico, fará grandes manobras nesse ultimo oceano, a começar pela costa brasileira, estendendo-se para leste e norte.

NENHUMA INFORMAÇÃO

WASHINGTON, 18 (H.) — O secretario Cordell Hull declarou que não possuia informação de que a frota americana realizaria manobras no Atlantico.

Igualmente o Departamento da Marinha desmente a informação divulgada pelo "New York Times".

A POLITICA DE NÃO-INTERVENÇÃO

"Resta a cruzada anti-bolchevista: — mas sobre ser ella contraria ao direito dos povos de disporem de si mesmos, a unica probabilidade de bolchevismo na Hespanha resulta, precisamente das intervenções fascistas"

Ivon DELBOS

(Antigo ministro das Relações Exteriores da França)

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Reproducção, ainda que fragmentada, estrictamente interdicta)

Foi M. Yvon Delbos, na qualidade de ministro das Relações Exteriores da França, quem tomou a iniciativa da politica de não-intervenção, logo no inicio da guerra hespanhola.

O artigo que se vae ler deve ser considerado como um documento politico de maxima importancia, pois nelle M. Delbos faz uma synthese admiravel da politica de preservação da Paz, por elle levada a effeito, revelando-nos as difficuldades, os incidentes multiplos e as peripecias do "Comité de Não-Intervenção", nesses dois ultimos annos.

PARIS, junho (Via aerea) — *Quando estalou a revolta encabeçada pelo general Franco, as sympathias da democracia franceza estavam — e sempre se conservaram — do lado do governo republicano. O Conselho dos Ministros de 25 de julho de 1936, entretanto, decidiu não fornecer material bellico a este ultimo. Obedecia, assim, ao principio da não-intervenção nos negocios internos dos Estados e, sobretudo, á vontade de impedir que as hostilidades hespanholas provocassem uma guerra europêa. Nessa data, com effeito, não se tinha prova alguma de fornecimentos italianos ou allemães. Não era, porém, necessario ser grande propheta para dar-se conta de que as sympathias de Roma e de Berlim pelos sediciosos nada mais esperavam senão uma occasião afim de se manifestar num auxilio effectivo. O governo francez não lhes quiz proporcionar o pretexto, e dar assim o signal de uma rivalidade nas entregas de material de guerra, o que poderia arrastar os paizes empenhados á aventura da guerra.*

A PRIMEIRA PROVA DE INTERVENÇÃO ITALIANA

Passados alguns dias, porém, a aterrissagem forçada de aviões de guerra italianos, na zona franceza do Marrocos, trazia a prova do apoio dado pelo governo de Roma ao general Franco. Em face dessa violação, em proveito dos rebeldes, de uma regra internacional, que a propria França respeitava em relação ao governo legal, o governo francez não quiz nem acceitar uma tal situação nem renunciar á sua vontade de limitar o conflicto. Em consequencia disso, decidiu elle, em 1º. de agosto, defender a paz, propondo um accordo geral de não-intervenção, e defender a justiça, autorizando fornecimentos de material bellico á Hespanha republicana, emquanto esse accordo não fosse acceito pelos outros paizes.

A semana que se seguiu não deixou demasiadamente demonstrado, — pela tensão extremamente grave que se produziu — quanto respeito a preservação da paz não devia impôr a todos pelo principio da não-intervenção. Todo o mundo sabe hoje que estivemos, então, á beira da guerra. Sabe-se tambem que o governo britannico, que mal começara a executar o seu gigantesco plano de rearmamento, e que não tinha as mesmas preferencias que a França pelo governo de Madrid, estava resolvido a praticar, custasse o que custasse, a mais estricta neutralidade. Mas, do mesmo modo que o governo de Londres estava longe de acompanhar a França ou de apoial-a numa politica de fornecimentos, assim tambem estava prompto a juntar-se á França, afim de fazer prevalecer uma politica geral de não-intervenção.

Seria preciso, em taes condições, renunciando á iniciativa de não-intervenção, acceitar uma competição em que, acompanhada sometne pela U. R. S. S., a França se arriscaria a ser ultrapassada pela Italia e pela Allemanha, e marchar na dianteira de um conflicto em que os seus tratados de assistencia podiam não ser postos em acção? As esperanças que se fundavam sobre o seu isolamento, sobre as suas difficuldades internas, desmedidamente, engrossadas, aliás, e sobre a superioridade dos armamentos dos paizes totalitarios, unidos contra uma França isolada, eram indicios de que deviamos tomar nota...

Ou seria preciso, pelo contrario, mantendo e reforçando a solidariedade franco-britannica, redobrar de actividade, com a Inglaterra, por meio de um accordo de não-intervenção, certos, de antemão, da adhesão da maioria dos paizes cujo exemplo podia influir sobre a Allemanha e sobre a Italia?

Foi esta segunda attitude que prevaleceu.

O COMITÉ' DE NÃO-INTERVENÇÃO

Tendo recebido, em poucos dias, calorosas e numerosas adhesões de principio, apresentamos, em 15 de agosto, um projecto de não-intervenção, com clausulas precisas. Depois de certas resistencias que foi preciso vencer e que eram outras tantas provas da sua necessidade, todos os paizes interessados lhe deram a sua approvação e tornaram publicas as medidas destinadas a pol-a em vigor.

Era tambem preciso coordenar e controlar essas medidas de applicação. A França e a Inglaterra propuzeram então, a 25 de agosto, a creação de um organismo internacional, com séde em Londres. A primeira reunião realizou-se no dia 9 de setembro.

As sessões seguintes deram logar a accusações de infracção, muitas das quaes bem fundamentadas. Por outro lado, o perigo de se installarem os estrangeiros na Hespanha, ameaçando, ao mesmo tempo, as fronteiras e as communicações da França, precisava-se cada vez mais.

O Conselho de Ministros, de 25 de novembro, ao affirmar a vontade da França de não deixar que se produza golpe algum contra os interesses francezes, ligados ao equilibrio do Mediterranco, fez ouvir uma advertencia, varias vezes depois reiterada, e que corresponde á vontade resoluta e aos interesses vitaes da nação franceza.

Para impedir as violações, a França e a Inglaterra propuzeram, em 9 de dezembro, um controle rigoroso. Nessa nota, propunham tambem uma mediação destinada a pôr fim ás hostilidades na Hespanha. Apesar, porém, de todos esses esforços, o offerecimento de mediação caia no vacuo, e a organização de controle esbarrava em grandes resistencias. Um pouco mais tarde, propoz-se a prohibição da partida de voluntarios, ou de pretensos voluntarios, para pôr fim a uma forma de intervenção que se mostrava particularmente perigosa, pois não se tratava mais de alistamentos livres e isolados, mas de remessas em massa de tropas regulares.

Estabeleceu-se, então, um controle e, aos 20 de fevereiro de 1937, foi assignado um convenio, interdictando a remessa de voluntarios. Propoz-se, em seguida, completal-a pela retirada dos voluntarios, o que no nosso espirito devia ter a dupla vantagem de libertar a Hespanha e de tornar necessario um armisticio que marcaria o fim da guerra.

Taes iniciativas não merecem de modo algum a censura de passividade, pois foi preciso, para fazer adoptal-as, desenvolver uma actividade incessante. Não se póde, tambem, lançar a culpa sobre o seu objectivo que era o de não prolongar o conflicto em o alimentando, de deixar a Hespanha senhora do seu destino e de rodeal-a de uma barreira através da qual a guerra não poderia passar para ganhar outros paizes. Emfim, visto que a Allemanha e a Italia não querem ir a Genebra, eram esses paizes attraidos, com o Comité de Londres, para o dominio da segurança collectiva. As controversias e os incidentes deviam ser ahi mais facilmente apaziguados do que em opposições em querellas de povo para povo ou de bloco para bloco.

OS INCIDENTES

E' demasiadamente verdadeiro que a acção empreendida esteve longe de ser tão efficaz quanto se havia esperado. As intervenções da Italia, em particular, foram se accentuando, e tomaram mesmo um caracter official e officialmente proclamado.

Graves incidentes se produziram, que podiam ter tido as peores consequencias: — em fins de maio de 1937, davam-se o incidente do "Deutschland" e o bombardeio de Almeria, o abandono da Commissão de Controle pela Allemanha e pela Italia. Depois, o torpedeamento de navios neutros do Mediterraneo, etc.

Certos se admiram que a França não tenha reagido mais. Ver-se-ão, pelo contrario, quando se fizer a luz sobre as peripecias da não-intervenção, os esforços que ella multiplicou para denunciar a impedir as violações por meio de um controle efficaz, para evitar uma ruptura do equilibrio no Mediterraneo. A sua acção não teve outro limite que a preoccupação de não agir sozinha. Não foi culpa sua se, depois de ter querido que o controle se mantivesse e fosse reforçado, apesar da abstenção italiana e allemã, o fracasso desta tentativa a obrigasse a não mais acceital-o nas suas proprias fronteiras, e acabasse na suppressão do controle internacional.

A França, aliás, não cessou, desde então, de trabalhar para o seu restabelecimento, em condições de igualdade para todos.

Um exemplo, em particular, mostra qual foi a sua vontade, e os felizes resultados que teriam sido obtidos se ella tivesse prevalecido por mais tempo: — a Conferencia de Nkon, em seguida aos actos de pirataria durante o ultimo verão, da qual a França teve a iniciativa, em completo accordo com a Inglaterra, que se mostrou muito decidida.

Em 48 horas foram tomadas medidas efficazes, e a pirataria desappareceu do Mediterraneo...

Na sessão da S. D. N. que teve logar logo em seguida, a França e a Inglaterra entregaram-se á votação de uma resolução sobre a Hespanha, mas que, infelizmente, não obteve a unanimidade necessaria. Não deixou ella, porém, de constituir uma significativa manifestação contra as infracções constatadas. Logo depois, as duas nações se esforçaram por chegar a um accordo com a Italia sobre esse problema. Mas, aos 9 de outubro, a Italia recusava a proposta que lhe fôra feita. Desde então, as negociações proseguem sobre o plano collectivo para resolver o problema dos voluntarios e o do controle, e a Inglaterra concluiu com a Italia um accordo de principio, que a França tambem desejou. O sr. Mussolini, porém, tornou-o até agora impossivel, chegando até a pretender que a Inglaterra acceitasse uma intervenção em sentido unico, isto é, em proveito do general Franco.

A NÃO-INTERVENÇÃO E OS INTERESSES EM JOGO

Dessarte, a norma da não-intervenção não póde ser applicada como deveria ter sido. Será preciso concluir do exposto que teria sido melhor não propol-a, ou a ella renunciar, d'ora avante?

Seria isso esquecer que, apesar de tudo, attingiu ella o seu fim essencial, que é o de impedir que o conflicto hespanhol provoque uma guerra geral; que as intervenções que se produziram não tiveram a amplitude que teriam tomado, nem as consequencias que teriam dellas resultado, se grandes nações houvessem se defrontado directamente na Hespanha; que, se a suppressão do controle internacional, provocada pelos sustentadores do general Franco, abriu directamente na Hespanha; que, se a suppressão do controle internacional, provocada pelos sustentadores do general Franco, abriu brechas em seu beneficio, estas puderam tambem ser utilizadas em proveito dos republicanos, por contrabando, por culpa dos Estados que quizeram respeitar os seus compromissos. De facto, os governamentaes lutam sempre heroicamente, e os seus inimigos, desilludidos nos seus calculos, devem agora compreender o erro tragico que commetteram com a obstinação. A politica de não-intervenção é, pois, no interesse de todos — no dos governamentaes, que tanto têm soffrido; no do general Franco, se elle não quer a servidão. E no interesse dos Estados que intervêm: se, como o declaram, não têm pretensões de especie alguma sobre a Hespanha e suas dependencias por que impôr-se tantos e tão pesados sacrificios, que não têm outro resultado senão o de prolongar o conflicto, aggravando-lhe os horrores? E se os Estados que intervêm tiverem pretensões no passado, devem ficar sabendo de que a vontade da França e da Inglaterra, e do proprio povo hespanhol, as torna irrealisaveis. Resta a cruzada anti-bolchevista: — mas, sobre ser ella contraria ao direito dos povos de disporem de si mesmos, a unica probabilidade do bolchevismo na Hespanha resulta precisamente das intervenções fascistas.

⁂

Tudo isso deve favorecer os esforços que se proseguem em Londres para evitar uma guerra geral, pondo fim ao martyrio de um povo. Com effeito, não se trata somente de circumscrever o conflicto hespanhol, por um accordo que, bem entendido, precisa de seguras garantias de equidade e de efficacia. Trata-se, tambem, de acabar depressa com os massacres, por meio do armisticio que esse accordo deve tornar necessario, pois não se póde ir procurar os voluntarios no meio da refrega, dos combates, e por meio da mediação, que ella deve tornar possivel.

Esse é o objectivo que não cessou de perseguir a politica franceza, movida por sentimentos de humanidade por ella manifestados, em alliviando soffrimentos, recolhendo refugiados, procurando mobilizar as consciencias contra as atrocidades indesculpaveis do bombardeio de cidades abertas.

E' esse, igualmente, o objectivo da politica inglesa. E, a esse proposito, não se deve esquecer de que a solidariedade franco-britannica, manifestada de modo tão feliz em todos os dominios, não teria sido possivel, sem duvida, se os dois paizes tivessem estado em desaccordo sobre o drama hespanhol.

A sua união e a sua força, em terras de Hespanha e outras partes, devem tornar efficazes os seus appellos á razão.

COMO CONTRIBUINTES DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Serão incluidos os extra-numerarios dos Correios e Telegraphos

RIO, 18 (A. M.) — Noticia-se que, attendendo ao facto de existir 10.000 funccionarios extra-numerarios dos Correios e Telegraphos em todo o paiz, os quaes não teem quaesquer garantias por parte do governo, o coronel Mendonça Lima resolveu submetter ao presidente Getulio Vargas um decreto-lei determinando a inclusão dos mesmos, a partir de julho, como contribuintes do Instituto dos Industriarios.

"CONFERENCIAS NA EUROPA"

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO IMPRIME UM TRABALHO DO PROF. GILBERTO FREYRE

RIO, 18 (A. M.) — O Ministerio da Educação acaba de imprimir o trabalho do escriptor Gilberto Freyre "Conferencias na Europa".

O PROBLEMA DE PROTECÇÃO AO INDIGENA

Debate-se o assumpto na Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 18 (H.) — O sr. Doria Vasconcellos, conselheiro technico do governo do Brasil, expoz hoje, na Conferencia Internacional do Trabalho, a posição do seu paiz deante da regulamentação dos contractos com os trabalhadores indigenas.

Salientou a importancia de que se reveste a questão no Brasil.

"Fez-se, disse o orador, no meu paiz, um beneficio ao indio. Ao examinarmos sob o ponto de vista mais amplo o problema encontraremos relações muito estreitas entre este e a questão de melhoramento das condições de vida dos agricultores, de que depende o equilibrio das condições de existencia de differentes paizes do mundo."

APPROVADO

GENEBRA, 18 (H.) — A conferencia do Trabalho approvou a inscripção na ordem do dia da sessão de 1939 do projecto de convenção sobre a regulamentação internacional dos contractos dos trabalhadores indigenas.

O ESTRANGEIRO NO BRASIL

GENEBRA, 18 (U. P.) — A conferencia do Trabalho approvou em primeira discussão o projecto do questionario a ser enviado aos governos, ora em elaboração para o proximo anno por occasião da Convenção Internacional do Trabalho.

Durante a discussão sobre a regulamentação de Immigração dos Trabalhadores, o conselheiro brasileiro Pinheiro Machado declarou que a troca de forças de trabalho entre nações constil-

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

SERÁ ACCUSADO UM FUNCCIONARIO DO REICH

O "complot" de espionagem nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (U. P.) — "New York Sun" affirma que se não intervierem negociações diplomaticas durante este fim de semana, o grand. jury que está investigando o allegado complote de espionagem, pretende accusar segunda-feira um dos funccionarios do Reich de participação directa no caso.





Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

THEATRO

SI DEUS QUIZER...

"Si Deus quizer", a peça de Berguedoff Elliot que o Grupo Gente Nossa levou recentemente, em primeira, serviu para duas coisas principaes: a apresentação de um novo autor e a demonstração de como é difficil fazer-se theatro nesta terra. E é tanto mais difficil quanto mais se avoluma o numero daquelles que entendem ou pensam entender de theatro.

Um individuo entra numa exposição de pintura ou esculptura, vê tudo, mas póde sair calado; ouve um concerto vocal e instrumental, talvez não dê uma opinião; lê um romance, um livro de versos, uma obra scientifica e, tambem, é possivel deixe a critica para os entendidos do assumpto mas, em theatro, não é assim. Sentou-se numa cadeira para assistir a um espectaculo, seja por ter comprado ingresso, porque tenha direito a um convite, ou até mesmo de canna, ha de ser forçosamente um critico.

Creio até já ouvi dizer: "para criticar uma peça ou uma interpretação, basta ter sensibilidade". Parece mas não é. Si assim fosse, para escrever, ou falar, sobre pintura, musica ou literatura tambem bastaria apenas ter sensibilidade.

Como criticar uma estatua quem não conhece uma regra de anatomia, provar que um quadro está mal pintado quem não sabe para onde vae a direcção de luz, dizer que um verso está quebrado quem não tem a menor noção de metrica? Por ue, então, em theatro, quem não distingue o genero de uma peça ou de uma personagem, quem não divide os planos de um palco, não percebe a razão de uma marca, não conhece o effeito de uma entrada ou saida nem a tonalidade de uma inflexão, tantas outras coisas que parecem insignificantes mas são a garantia de uma representação, póde criticar?

Ter sensibilidade é gostar ou não gostar, rir, chorar, emocionar-se, appaludir, aborrecer-se e ir embora, chegar ao protesto ou á pateada. Até o analphabeto póde ter sensibilidade. Criticar é mais Ahn.

Quem se diz critico e censura indica o modo como estaria certo; quem aponta um defeito, ensina o modo de fazer. Mas, entre nós, a critica se faz muitas vezes até por patzão e pobre do autor ou interprete que não se torne sympathico. Ha quem censure ou elogie por achar feia ou bonita a cara do artista. Já ouvi mesmo quem dissesse: "impliquei com aquella cara..." Dahi zairem, ás vezes, palavras asperas e chicoteantes, o que é offender mas não é criticar.

Isto em modo geral, applicado, hontem como hoje, sempre que ha companhias existentes. Particularmente, quanto aos elementos que fazem theatro aqui mesmo, chega a ser doloroso, e levar para diante a caminhada é ter muita força de animo.

Surgem confrontos e comparações indefiniveis. Exigir, por exemplo, grande montagem de um espectaculo de operêta, cujo ingresso custe 50% menos que um de comedia de tal companhia, é não ter a menor noção do preço de um metro de fazenda. Somente para pagar pequena orchestra de uma operêta, o Gente Nossa emprega a renda da venda de 70 cadeiras e, ás vezes, mais.

Por que notar que aquella moça não usou um vestido de melhor panno ou não estava costurado por bôa modista, si os tres ou quatro mil réis que se paga por um ingresso não dão para estabelecer ordenado razoavel? Aquella artista, que ha pouco tempo, fez em dois mezes de temporada, tres contos de réis de bôas roupas, ganhava bons vencimentos e realizou um grande festival.

Sobre interpretações, é o mesmo. No Recife não ha ambiente para se fazerem artistas; aqui não se podem escolher elementos para determinados personagens, porque até com a propria prata de casa, quando se encontra um melhor indicado, este entrega o papel que lhe foi distribuido porque tem de procurar a vida mais distante, e lá vem um remonte de ultima hora. Outros têm de cavar o pão em meias differentes e pouco tempo lhes resta para estudar os papeis.

Ha as difficuldades de ensaios que só podem ser á noite e, ás vezes, nem isto porque com o theatro occupado não ha outro logar para ensaiar. Como afinar uma peça numa terra onde poucos vão além de tres representações, isso mesmo espaçadamente?

O Gente Nossa nunca se annunciou elenco de artistas. Confrontal-o, pois, com verdadeiros profissionaes que têm bons ordenados, trazem repertorio afinado de praça em praça, estão habituados a publicos diversos, podem, emfim, fazer vida de theatro é — com perdão da palavra — é ser perverso. O Gente Nossa é composto de amadores e, como tal, devem ser vistos e estimulados. Nada de elogios derramados porque formam o convencimento e a validade mas, tambem, é preciso não haver uma censura mal pensada, porque isto desanima.

A imprensa cumpre alertar o erro e indicar a correcção mas o publico tambem compete auxiliar. Mas do que uma censura escripta dóe o que chega lá dentro aos camarins, o murmurio dos corredores. E' preciso reflectir que só póde exigir o muito bom quem paga caro.

Apesar dos pesares, a peça de Berguedoff Elliot (para voltar ao começo do qual me afastei inteiramente para tratar de coisas que, ha tempos, andavam a pingar da penna) correu bem. O genero é difficil para amadores. Peças dialogadas, com pequena acção dramatica, precisam de interpretes de largo tirocinio, mas *"Si Deus quizer"*... teve um desempenho satisfatorio. Elvidio Camara, Lourdes Monteiro, Luiz Maranhão são bastantes conhecidos; Caldas Araujo, assumiu uma responsabilidade que ainda não tivera e não comprometteu o papel. Aucelia de Souza, pelo seu physico e ternura esteve dentro da parte que lhe foi confiada mas a revelação da noite esteve com Antenor Netto.

Quasi um estreante, pela primeira vez viu-se na obrigação de um galan brilhante, genero cujos actores vão rareando dia a dia no Brasil. E Antenor teve transições difficeis jogadas com acerto. E' um principiante que promette e deve ser estimulado. Seu tio, o meu velho companheiro de scena — Manoel Durães — hoje um dos bons artistas do theatro sul-americano, começou assim...

Antenor Netto continúe a estudar, não pense nunca que já está consagrado, mesmo que obtenha triumphos, e talvez palmilhe o terreno de Manoel Durães.

Se Deus quizer...

S. C.

O INVERNO ESTA' AHI...

Sabe dos perigos que elle representa para os seus pulmões?

Que frio! Que ventinho horrivel! Que humidade!

E' o que a gente ouve a todo o momento. E' o inverno que chega... E, com elle, chegam as grippes, os resfriados, as tosses impertinentes. Chega o tempo em que se deve ter um cuidado especial com os pulmões. Uma simples grippe, á qual, geralmente, não se dá a menor importancia, póde trazer consequencias gravissimas, até uma tuberculose! Innumeros são os casos de tuberculose resultantes de pequenos resfriados.

Defenda, pois, os seus pulmões.

Si elles ainda não foram atacados, o sr. póde prevenir: prevenir é melhor do que curar... E é facil prevenir: basta um calice de COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER — tomado de manhã e á noite — para tornal-os aptos a repellirem as grippes e todas as effecções das vias respiratorias, tão communs no inverno.

Si os seus pulmões já estão atacados, ainda é o COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER que póde defendel-os. Use-o logo, antes que o seu estado se aggrave.

Grippes, resfriados, tosses e as dores no peito e nas costas que ellas causam, tudo isso desapparece com o emprego do COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER.

Tenha sempre ao seu alcance uma garrafa desse precioso remedio e não se importe com o inverno

O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER o defenderá contra as consequencias do tempo.

A "Revista do Brasil" — terá como objectivo maximo diffundir o primado do espirito. A 1º de julho em todos os postos de venda.

LIVROS E FOLHETOS

Recebemos **Em defesa de um nome honrado**, de autoria dos advogados Affonso Seves Baptista, Renato Pha lante da Camara Lins e Mario Neves Baptista.

A **plaquette** contém as razões da impugnação na appellação civel n. 27.261 interposta contra a sentença proferida em 12 de agosto de 1909 pelo então juiz de direito da comarca de Barreiros Olympio Bonald da Cunha Pedrosa.

Os advogados autores da impugnação representam a causa do sr. João Coimbra Netto, herdeiro do ex-governador Estacio Coimbra.

A publicação em apreço inclue ainda um trabalho do des. Cunha Barreto a respeito do thema "annullação de arrematação em inventario."

NUCTENIL

XAROPE E GOTAS

O medicamento mais eficaz contra tosse e bronquites

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE — RIO

HOJE, EM VESPERAL, NO SANTA ISABEL, A OPERETA "A ROSA VERMELHA"



CALDAS ARAUJO, o "comendador Venancio"

Pelo Grupo *Gente Nossa*, será levada, hoje, á scena, em vesperal, no *Theatro Santa Isabel*, a operêta em 3 actos *A rosa vermelha*, libreto de Samuel Campello e partitura de Waldemar de Oliveira.

Nesse espectaculo, tomarão parte os seguintes artistas: Vicente Cunha, Luiza de Oliveira, Alfredo de Oliveira, Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Caldas Araujo, Alaira de Oliveira, Baptista Teixeira, Aucella de Souza, Leopoldo Cunha, Antenor Netto, Carmen Silva, Nice Cleone e outros.

Os papeis de "Rosalia" e "Claudio" estarão a cargo da soprano Luiza de Oliveira e do tenor Vicente Cunha.

Alaira de Oliveira cantará a valsa concertante do 2º. acto, que, em espectaculos anteriores, era interpretada pela propria "Rosalia", ao ser eleita rainha da festa.

Os ingressos para esse espectaculo serão vendidos a preços populares.

Para informar

PERNAMBUCO

A *Troupe da Bôa Vontade*, representou hontem, no *Theatro Literamento* do Poço, a comedia *O marido da criada*, de Antonio Rodrigues.

— O *Gremio Dramatico de Barros* reorganizou-se sob a presidencia de Athayde Gondim, direcção artistica de Silvio Monteiro e direcção scenica de Sizenando Pinho.

No dia 3 de julho, Silvio Monteiro dará o seu festival com a alta comedia *O bom ladrão*, 3 actos de Lucilio Varejão.

— No Salão Pio X, hontem realisou-se com successo um festival organizado pelas alumnas Molly e Tom, gentilmente cedido por Miss Gatis, em beneficio das obras da matriz da Casa Forte.

— No dia 21 do corrente, o *Grupo Dramatico de Gravatá*, sob a direcção de Osiris Caldas, representará *Arlequinada*, de Olegario Mariano, *Rosas de Santa Thereza*, drama e *São João na roça*, revista, ambas de Osiris Caldas.

— A representação de *Sbat*, nesta cidade, está chamando para recebimento de pequenos direitos autoraes os seus socios Irmãos Valença, Nelson Ferreira, Waldemar de Oliveira, Samuel Campello, Walter de Oliveira, José Gonçalves (Zumba), Lourenço Barbosa (Capiba), Fernando Lobo, Silvino Lopes, Levino Ferreira, Humberto Santiago e herdeiros de Gaspar Moura.

— O *Theatro pelo Microphone*, de P. R. A. 8, irradiou hontem *O caso do estudante pobre*, de Silvino Lopes.

— O *Gremio Peixoto Junior*, de Goyanna, vae ensaiar *Ultima conquista*, de Renato Vianna.

— O *Grupo Gente Nossa* dará, brevemente, a grande comedia de Oduvaldo Vianna: *Manhãs de sol*.

— *Nosso Boletim*, orgão do *Grupo Gente Nossa* vae circular novamente, começando amanhã o serviço de composição.

FORA DE PERNAMBUCO

— Está terminando a sua temporada em Belem do Pará, a companhia de Renato Vianna que, de lá, seguirá para Manáos.

— Em Feira de Sant'Anna (Bahia) fundou-se o *Gremio Dramatico Taborda*, sob a direcção do sr. Gilberto Costa que se dirige ao *Grupo Gente Nossa* propondo intercambio de peças.

— A companhia Palmeirim Silva já se acha na cidade do Rio Grande de onde, talvez, embarque para São Paulo ou Rio, pretendendo depois vir ao norte.

— Viriato Correia, animado com o successo da *Marqueza de Santos* vae escrever outra peça tratando agora de Tiradentes.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Vinça; Bôa Vista São Geraldo e Vitorino Ebia; Pina, Aroucha; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dôres; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Caputiga, Affilitos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

PELOS SUBURBIOS

BEBERIBE

Um morador de Beberibe escrevem-nos desfiando um rosario interminavel de amarguras. De começo falou sobre o serviço de bondes, censurando asperamente a *Tramways*. Depois, queixou-se de que o seu suburbio é o unico "onde ha dez annos, seguramente, não se arreda uma palha e não se põe um prego".

— "Beberibe, sr. redactor, tem cara de burro — moro aqui desde o tempo em que esse suburbio era servido pelos velhos trens que partiam da rua da Aurora, e não vejo um só melhoramento feito. Tudo continua no mesmo ou pior — Nem ao menos existe um cinema, os domingos são verdadeiramente monotonos e irritantes".

"Antigamente Beberibe esteve annexada a Olinda, depois passou a Recife, continuando sempre no esquecimento. Agora querem novamente annexar-nos a Olinda. Não nos insurgimos contra essa "anchluss". Tememos é que se leve a discutir por demais o assumpto, e emquanto se vá discutindo, cada vez mais se esqueçam de nós os poderes publicos, deixando Beberibe continuar a ser a terra de ninguem, a terra que Deus esqueceu e que é, no dizer de algumas pessoas, o "suburbio maldito".

Achamos que a pessoa que nos escreveu tem bastante razão. De qualquer modo Beberibe está a necessitar de melhoramento, pertença a Olinda ou continue como parte integrante do municipio da capital. Esse ponto é indiscutivel.

ARRUDA

São innumeras as cartas que nos chegam as mãos reclamando medidas do D. S. P. para os diversos pontos da cidade infestados pelas muriçocas.

A situação é a mesma de Campo Grande, o qual continua infestado pelas muriçocas, de Beberibe, Areia, Tigipió, Varzea, etc.

Do Arruda nos chegam varias reclamações pedindo-nos para tornarmos portavez seria o caso do Departamento de Saude Publica agir no sentido de ser tomada uma medida para extinguir os varios fócos, especialmente os lamaçaes putrefactos das ruas emburacadas.

De facto a situação é lamentavel não só para o socego como para a saude dos seus moradores.

Ao D. S. P. enviamos as reclamações dos moradores dessa zona suburbana na certeza de que serão tomadas providencias immediatas, procedendo-se assim em defeza da saude da nossa população.

AGUA FRIA

Em carta que dirigiu a esta secção um leitor reclama providencia da Prefeitura no sentido da "carrocinha de cachorros" dar um passeio por ali, afim de evitar que esses animaes, soltos em grande quantidade pelas ruas e estradas, estejam perturbando o socego dos transeuntes.

TORRE

Acabam de nos mandar desse arrabalde, uma queixa contra os bondes da linha de Torre.

E' mais uma reclamação que se junta ás innumeras que recebemos diariamente, pelo telephone. E nós a endereçamos a quem de direito afim de que sejam tomadas as devidas providencias.

Trata-se — e o caso é serio — de "alguns pedaços de trilhos em petição de miseria", como diz a palavra textual do reclamante.

Ali, nas proximidades do Collegio Agnes Erskine, á Avenida Ruy Barbosa, existe uma bôa parte de "dormentes" apodrecidos ou soltos. O resultado é que os bondes quando passam naquella arteria, balançam excessivamente, correndo o risco de um descarrilhamento cujas consequencias podem ser as mais funestas possiveis.

E é um concerto nesse pequeno pedaço de trilhos que os passageiros de Torre reclamam por nosso intermedio.

Tambem os frequentadores do CINE-TORRE pedem-nos para dirigirmos á Tramways um pedido afim de que seja mudado o ponto de parada ali existente para um poste antes daquella casa de diversões, afim de evitar desastres no termino de suas sessões, quando grande massa deixa o recinto de espectaculos.

O pedido é justo e opportuno e PELOS SUBURBIOS se faz porta-voz do mesmo.

Moradores da rua Real da Torre pedem-nos encaminhar uma queixa á Inspectoria de Vehiculos, afim de que seja estabelecida uma providencia de "mão" e "contra mão" para os cyclistas daquella arteria, acautelando-se assim a segurança dos transeuntes.

A queixa está apresentada. E esperamos que a autoridade competente tome as medidas que o caso está a exigir.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257 Telef. 2662

TELMO AMORIM PONTUAL
Advogado
Edificio "Jornal do Commercio", sala 5 — Phone 6447

REVISTA DO BRASIL

Direcção de Octavio Tarquinio de Souza

1.º DE JULHO PROXIMO

Collaboram no 1.º numero:

Thomas Mann, Gilberto Freyre, Rodolpho Garcia, Affonso Arinos de Mello Franco, Arthur Ramos, Affonso de E. Taunay, Lucia Miguel Pereira, Roquette Pinto, Augusto Frederico Schmidt, Robert Garrio e Graciliano Ramos.

Um inedito de MACHADO DE ASSIS

CRITICA — NOTAS — REVISTA DAS REVISTAS

Redacção: Praça Floriano, 19 (Edificio Imperio) — RIO DE JANEIRO

DA PARAHYBA

Commentarios em torno de um artigo do professor Gilberto Freyre — Realizar-se-á hoje a "Paschoa dos Militares" — Mais um syndicato — Fallecimentos

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — A respeito do artigo do professor Gilberto Freyre, intitulado "Foot-ball mulato" e publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, *A Imprensa*, orgão official da diocese, teceu os seguintes commentarios:

"Commentando a actuação do seleccionado que enviamos a disputa do Campeonato Mundial de Foot-ball o escriptor Gilberto Freyre attribuiu o exito do mesmo á circumstancia de ser o conjuncto constituido com a participação de elementos afro-brasileiros.

Prevaleceu durante muito tempo o criterio de escolhermos para as nossas representações na Europa, em qualquer reunião a que tivemos de concorrer, individuos da raça branca e mestiços, com elevada porcentagem de sangue aryano, desprezando-se outros valores que pelas suas qualidades individuaes e capacidade technica concorreriam, por certo, para o exito nas competições especialmente nas provas sportivas.

Dahi os insuccessos que marcaram a maior parte das nossas intervenções nos gramados europeus.

Eramos dominados por inconcebivel pudor de desvendar ao mundo as verdadeiras condições raciaes do paiz. Teriamos de revelar o mosaico de typos que constitue a nacionalidade brasileira.

Felizmente o bom senso se impôz e devido ao desapparecimento desse preconceito pueril podemos mostrar ao mundo que tão forte póde ser um individuo puramente aryano como o producto da assimilação do sudanez e do tapuyo pelo branco.

A actuação dos pebolistas brasileiros demonstrou que o mestiço, o negro e o branco, filhos dessa nossa grande patria se equivalem e podem sustentar vantajosamente o mais rigoroso confronto com elementos das raças mais refinadas do universo.

Pelo menos em resistencia physica, tenacidade, aggressividade na acção e, sobretudo na elegancia das attitudes o brasileiro distancia-se muito dos competidores que acaba de enfrentar nos varios encontros do Campeonato."

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — Na séde do Syndicato dos Commerciarios, installou-se este semana, o Syndicato dos Trabalhadores em Padarias de João Pessôa, que se destina a defender e amparar os profissionaes do ramo perante as leis do paiz.

O Syndicato está funccionando provisoriamente a rua Duque de Caxias, 511, 1º. andar.

RETIRO PARA MOÇAS

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — Como nos annos anteriores, realisar-se-á nos proximos dias 21, 22, 23, 24 e 25 o Retiro Espiritual Recluso promovido pelas Noeistas conterraneas para a juventude feminina de nossa terra.

Este anno o retiro terá logar nos dias acima referidos no Collegio das Neves sob a presidencia do padre João Costa.

PASCHOA DOS MILITARES

JOÃO PESSOA, 19 (D. P.) — Occorrerá amanhã a realização da Pascho dos Militares.

Esse acontecimento, que se vem realizando com exito ha varios annos, terá a solidariedade de todas as nossas corporações.

Desde quarta-feira, vêm se effectuando ás 19 horas, no Convento do Rosario, conferencias pelo conego João Coutinho, com o comparecimento de grande numero de elementos militares.

No domingo, ás 6 horas de manhã, será celebrada missa na igreja cathedral, assistida pelos participantes daquella festa catholica.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 18 (D. P.) — Enfermo ha alguns mezes, veiu a fallecer, hontem, ás 20 horas, á rua da Palmeira, nesta capital, o sr. Antonio Coutinho Ramos, collector federal em Mamanguape e antigo commerciante em nossa praça.

O extincto, que contava 51 annos de idade, era casado com a sra. Henriqueta Pessôa Ramos, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sr. Waldemar Pessôa Ramos, funccionario federal em Mamanguape; sr. Roberto Pessôa Ramos, cadete da Escola Militar do Realengo; sra. Maria Pessôa Ramos, esposa do sr. Esmeraldino Pinho, empregado da Fabrica de Cimento Portland S/A.; senhorita Maria Luiza Ramos, alumna da Escola Remington, nesta cidade e os meninos Geraldo e João Pessôa.

Era o morto, irmão do sr. Coralio Ramos, commerciante nesta praça e cunhado do presidente João Pessôa e do nosso amigo, sr. Oswaldo Pessôa, proprietario e industrial aqui residente.

Um conhecimento objectivo de nossas origens e de nossa formação, das condições da nossa existencia no presente e de preparação do nosso futuro — Eis a finalidade da "Revista do Brasil".

A 1.º de Julho em todos os postos de venda do paiz.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr



Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sanumambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosos e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Um retrato muito interessante traça-nos na "Revue des Deux Mondes" o autor das "silhuetas estrangeiras" do actual ministro da guerra do governo do sr. Neville Chamberlain, sr. Leslie Hore-Belisha.

Esse titular constitue uma das aventuras mais estranhas desse meio parlamentar inglez, unico no mundo, em que brilharam um Disraelt, conde de Beaconsfield e um Refus Issac, mar quez de Reading.

Aos 40 annos elle é um dos politicos mais em vista de sua geração. Sua carreira só pode ser comparada a de sir Anthony Eden, representante da mais bella aristocracia britannica.

Tendo feito a guerra, obteve as mais brilhantes citações e na advocacia que é a sua carreira, o seu exito não tem sido menor. Aos 25 annos, Hore Belisha já estava lançado na vida politica.

O sr. Leslie Hore-Belisha, de ascendencia judia, anglicanisou-se completamente, e o sobrenome Hore lhe veiu do seu padrasto, sir Adaire Hore alto funccionario do **Local Government Board.**

Partidario de Lloyd George, até a sua queda definitiva, evoluiu depois para sir Herbert Samuel e hoje forma ao lado de sir John Simon. Foi ministro aos 33 annos e quantos com elle tratam exaltam a sua intelligencia, a sua capacidade de trabalho e a sua acção constructora.

A circumstancia de ter sido escolhido para a pasta da guerra pelo sr. Chamberlain na hora em que o Imperio precisa pôr em fórma as suas forças militares é uma honra para esse jovem estadista, a quem faltam origens aristocraticas, tão caras aos inglezes, mas a quem sobra a maior capacidade para levar avante a tarefa que delle exige o seu paiz.

DE OLINDA

Enterros á mão — Serviço de Agua e Luz — Com a prefeitura — Festas de S. João — Paschoa dos Pobres

O prefeito do Recife resolveu extinguir de vez o uso do enterro á mão, e para alcançar o seu objectivo, já tomou as primeiras providencias. Assim é que reuniu os proprietarios de casas funerarias na Directoria de Reeducação e Assistencia Social, assentando as medidas preliminares.

Olinda tambem está a merecer cuidados semelhantes, dada a enorme distancia em que se acha situado o cemiterio publico, construido nas immediações do Guadelupe, numa zona de difficil accesso. Vir um enterro á mão, do Sitio Novo, Pragoso, Salgadinho, Rio Doce, além de exigir esforços sobrehumanos, constitue um espectaculo pouco edificante para quantos se interessem pelo progresso da cidade, e saibam sentir de perto, em toda a sua extensão, o soffrimento das classes inteiramente desprovidas de meios de fortuna.

A administração do sr. Pelopidas de Castro poderia se enriquecer, tomando a hombros resolver esse problema. Lembraríamos um entendimento com os proprietarios de emprezas funerarias nesta cidade e a fixação de um preço minimo para o enterro de pessoas pobres. Tambem a dispensa dos emolumento devidos á Prefeitura, e a acquisição de uma carreta a ser utilisada obrigatoriamente em todos os enterros, viriam completar uma iniciativa que representaria para Olinda opportuno melhoramento a ser destacado entre os que a cidade está recebendo.

SERVIÇOS DE AGUA E LUZ — O sr. Pedro Marques de Almeida que occupava ha muitos annos o logar de fical geral do municipio, assumirá amanhã, pelas 10 horas, o cargo de superintendente dos Serviços de Agua e Luz para o qual foi nomeado pelo prefeito dr. Pelopidas de Castro.

O chefe do executivo olindense tambem designou o dr. Litto de Azevedo Silva Filho e o sr. João Ubaldo de Miranda, respectivamente, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal e director do Archivo da Prefeitura, para receberem, das mãos dos engenheiros Gusmão e Pimentel, das Obras Publicas, e mediante inventario, o acervo da extincta Companhia de Santa Thereza, hoje denominada S. A. L. de Olinda.

BECCO DO SOCEGO — A Prefeitura está no dever de voltar a sua attenção para o becco do Socego, nas proximidades da igreja do Bomfim.

Os ultimos aguaceiros caidos na cidade arrastaram dali grande quantidade de areia e formaram um buraco enorme que ainda hoje se encontra aberto.

Pessimamente illuminado, aquelle local está representando um perigo imminente para quantos fazem dali uma passagem obrigatoria ou occasional.

FESTA DE S. JOÃO — Promovidas pelos srs. Helio de Santa Rosa, João Valentino, Horacio Paschoal e Severino Nunes, serão realizadas nos proximos dias 23 e 24, soirées dansantes, tendo como acompanhamento uma orchestra de corda para o dia 23 e uma jazz, para o dia 24.

Tambem promettem revestir-se de animação as dansas que serão realizadas na residencia do sr. Francisco Chrisostomo da Silva á rua Bispo Coutinho n. 541.

A' meia noite serão distribuidos dois premios entre as senhoritas.

IRMANDADE DOS MARTYRIOS — A meza regedora da Irmandade dos Martyrios desta cidade, tendo á frente o provedor Luiz Severino da Silva, o secretario Antonio José Dias de Sant'Anna e o thesoureiro Firmino Lopes Martins, com o concurso dos demais mezarios e fieis, vae celebrar, no proximo dia 24 do corrente, a festa de São João Baptista, na igreja de São João.

Simultaneamente será commemorado, tambem, o transcurso do 1º. centenario, occorrido no dia 24 deste mez, da trasladação da igreja do Rosario para a de São João, realisada em 24 de junho de 1838.

A festa constará dos seguintes actos sacros: Ladainha cantada no dia 25 pelas 18 1/2 horas; no dia 26 missa cantada de 3 padres e sermão pelas 8 horas da manhã.

Terminarão as solennidades ás 18 1/2 horas com ladainha e canticos sacros em louvor do santo Precursor.

A "Revista do Brasil terá por fim a pesquisa e o debate dos problemas brasileiros. Sahirá a 1º de Julho.

O sermão na missa do dia 26 será pronunciado por frei Querubim, guardião do Convento de São Francisco. A orchestra será a da Escola Cantorum do Apostolado dos Homens, do Convento de São Francisco.

PASCHOA DOS POBRES — A directoria da "Casa do Pobre", tendo á frente o conego Sydronio Wanderley, promove, hoje, na capella do Collegio de Santa Thereza, pelas 7 horas de manhã, a ceremonia da Paschoa dos Mendigos que foi precedida com o retiro dos commungantes.

A commissão de senhoras protectoras desta humanitaria instituição, muito se esforçou para que a realização desta solennidade obtivesse o maior realce. Afim de conseguir roupas, calçados e merenda para os mendigos matriculados na "Casa do Pobre", e que vão fazer a paschoa, varias commissões percorreram o commercio do Recife e desta cidade.

As educandas do Collegio de Santa Thereza, que constituem o grupo de cantoras, entoarão, durante a missa que será celebrada pelo arcebispo d. Miguel Valverde, canticos sacros allusivos ao acto.

Após a missa haverá, na "Casa do Pobre", em Duarte Coelho, distribuição de café, pão e bolos aos mendigos que fizeram a paschoa, realizando-se pelas 10 horas a assembléa geral e logo após a apposição do retrato do sr. João Pereira da Costa, no salão principal do edificio escolar, sita á rua Duarte Coelho.

Para esta solennidade, a "Casa do Pobre" está convidando seus socios e benfeitores de Olinda e Recife.

SERVIÇO DE LUZ — A Prefeitura Municipal de Olinda está assumindo a direcção publica que tendo assumido a direcção dos Serviços de Agua e Luz do municipio, devem todas as transacções relativas aos mesmos serviços serem tratadas na séde do governo municipal, á rua São Bento n. 123, no expediente nor que começará ás 8 e terminará ás horas, com intervallo de 2 horas p almoço. A Secção Technica continuará funccionar na respectiva usina á av da Santos Dumont.



SABOROSO NUTRITIVO SADIO

Pela manhã, quando é preciso organisar energias para a luta diaria; durante o dia, quando é preciso manter em calma o equilibrio organico; ou de noite, quando é imprescindivel o restauramento integral das energias dispendidas, NESCÃO é o alimento obrigatorio da Familia Feliz.

NESCÃO

UM PRODUCTO NESTLÉ

44-38

MUTILADO

As molestias mais graves têm muitas vezes sua origem no mau estado dos dentes. Lesões do figado, affecções do apparelho digestivo, doencas cardiacas, infecções renaes, reumatismo, mesmo a loucura, pódem ser occasionados por um dente cariado Quem frequenta o gabinete dentario pelo menos duas vezes por anno previne doenças graves e soffrimentos dolorosos.

Este é um conselho do ODOL o dentifricio perfeito.

ODOL
pasta - liquido - escova

A LUTA CONTRA A MAIS TERRIVEL DAS MOLESTIAS

Inauguração do Centro de Cancerologia no Rio de Janeiro — O primeiro estagiario é um cirurgião pernambucano, o dr. Caldas Bivar

Com a presença do presidente da Republica, ministro da Educação e Saude, director do Departamento Nacional de Saude Publica, director do Hospital Estacio de Sá, chefes de serviços medicos, etc., foi inaugurado solemnemente no Rio, o Centro de Cancerologia sob a direcção do cirurgião prof. M. Kroeff.

Depois de rigorosa inspecção do edificio e apparelhagem o presidente Getulio Vargas foi saudado pelo ministro Gustavo Capanema, falando em seguida o prof. Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar do Districto Federal, felicitando em seu discurso o prof. Kroeff, chefe do novo Instituto, e assignalando a presença do prof. Rebello, destacada personalidade da Faculdade de Medicina e autoridade no assumpto. Este proferiu interessante palestra, dizendo que a inauguração do centro de cancerologia marcava uma etapa de grande valor e importancia na vida medico-social do paiz, assignalando ainda que delle se poderiam esperar serviços inestimaveis porque o dirigiria scientista de merito reconhecido.

Commentou ainda o professor Rebello os trabalhos originaes do dr. Kroeff sobre electro-cirurgia no tratamento dos tumores malignos, affirmando que aquelle especialista fôra no Brasil o precursor do novo methodo therapeutico.

O professor Kroeff, em seu discurso, encerrando a solemnidade, enalteceu a dedicação e interesse do chefe nacional, presidente Getulio Vargas, ministro Capanema e do dr. Barros Barretto pelo apoio moral e material que dispensaram a essa obra de humanidade e patriotismo dotando o paiz com uma assistencia official ao canceroso.

Enaltecendo ainda o valor dos seus collaboradores, deteve-se em largas considerações sobre as armas de combate ao cancer, referindo-se com enthusiasmo á electro-cirurgia, processo pelo qual tem predilecção e em cuja approvação se tornou especialista consulto que tem predilecção e em cuja approvação se tornou especialista consulto que tem predilecção e em cuja approvação se tornou especialista consulto que

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARIO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS

Anno — 50$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 128$000 Semestre — 70$000

AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite Rue Rougemon 14. SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein 108 Water Street; SUCCURSAL EM S PAULO: Rua Sete de Abril 62 2º and; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio 33 3º and; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr Degues Junior Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Dr Vasillio Cordeiro Rua Cardoso Vieira, 160 1º and. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra 95. 1º and; SUCCURSAL EM GARANHUNS Paulo Pontes.

• • •

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o snr José Florio

O CONSUMO DO ASSUCAR

Será o assucar um producto em superproducção no Brasil ou antes em situação de sub-consumo?

Parece mais acertado nos inclinarmos pela segunda hypothese, pois a quantidade per capita consumida pelo brasileiro não é um indice dos mais promissores.

Ha regiões pernambucanas mesmo onde o assucar tem chega a ser conhecido, sendo utilisada somente a rapadura.

Ora, os economistas estão considerando o consumo do assucar como um signal de civilização de um povo, o que o attestam as ultimas estatisticas publicadas.

De dez annos a esta parte, o consumo mundial do assucar apresenta perspectivas animadoras, subindo o consumo total e augmentando tambem o consumo per capita.

Si Pernambuco tivesse o seu territorio todo cortado de estradas de ferro, si a zona sertaneja tivesse um rendimento economico, que infelizmente não possue, precisamente porque lhe faltam communicações faceis e porque grande parte do seu territorio não está cultivado e não teem os seus productos applicação industrial in loco, é claro que o consumo de assucar encontraria ali maior desenvolvimento.

Ora, sendo o assucar o producto basico da vida economica pernambucana, é claro que o seu maior consumo é um facto que nos interessa de maneira fundamental. Maiores mercados, maior consumo, maior prosperidade.

As estatisticas são definitivas para indicar o gráo de civilização dos povos, levando-se em conta a acquisição per capita, por anno e em kilos.

Emquanto o consumo no Brasil é apenas de 22,0, o da Dinamarca é de 56,9; o da Suecia é de 49 e o da Suissa, de 47,5. Escolhemos de proposito esses pequenos paizes, para mostrar como a alta civilização a que attingiram e o seu elevado nivel de vida os conduziram a utilizar maior quantidade de assucar em diversas applicações.

A verdade é que se come muito pouco assucar em Pernambuco e muita gente ha ainda que ignora o seu alto valor alimenticio, indispensavel para assegurar ao corpo humano o seu perfeito equilibrio.

Em certos meios prevalece até o preconceito de que o assucar estraga os dentes das creanças ou é responsavel pelos vermes intestinaes, o que é uma estupidez.

O PLANTIO DO TRIGO EM PERNAMBUCO

Devemos assignalar como uma data importante na vida economica de Pernambuco o dia em que officialmente se iniciou em Garanhuns, o plantio do trigo.

Está provado que esse municipio offerece as condições necessarias á essa cultura e tanto assim é que, em 1917, um lavrador do municipio plantou 2 hectares e colheu 3 mil kilos.

Parece que a experiencia é decisiva. Entretanto, essa iniciativa não teve seguimento, por lhe faltar de todo o apoio do governo.

Agora, o sr. Agamemnon Magalhães, que vem realizando o maior esforço que jamais se tentou em Pernambuco para estimular a polycultura, está decidido a dar á cultura do trigo a melhor attenção, empenhado como se acha em tornar uma realidade o pão mixto e em diminuir as vultosas importações do producto.

Já todo mundo sabe em Pernambuco o que nos custa o pão de cada dia. Importamos para mais de 30 mil contos só de trigo em grão e mais de 16 mil contos em farinha. Resulta dahi o desequilibrio franco de nossa balança de negocios e o nosso proprio empobrecimento, pois o que produzimos não dá para cobrir as nossas acquisições fóra do paiz e no estrangeiro.

O pão branco, como se vende nas padarias, fabricado com a farinha excessivamente manipulada, não tem o valor alimenticio que se suppõe. Indispensavel é pois fabricar o pão mixto ou o pão integral, o que será facil de fazer, no dia em que tivermos tambem a nossa producção de trigo.

Varios Estados no Brasil já se vão emancipando do trigo estrangeiro, sendo de destacar o esforço que fizeram a administração e o povo do Rio Grande, onde o pão é fabricado com o trigo produzido no proprio Estado.

O Rio Grande tem uma cultura de 360 mil hectares, que por anno fornece uma producção de 140 a 150 mil toneladas. O Paraná produziu o anno passado quasi 25 mil toneladas.

Em Pernambuco ha possibilidades francas para a cultura do cereal. Em Garanhuns, Pearse ficou admirado, vendo como as terras do municipio eram propicias ás plantas dos climas temperados e quentes.

No dia em que Pernambuco puder ao menor reduzir de 50 % as importações de trigo estará em marcha para a sua libertação.

Um povo que gasta por anno 100 mil contos, só em artigos destinados ao seu proprio sustento, deve ser considerado ainda em phase de sujeição economica. E é isso que precisamos acabar.

RESULTADOS AUSPICIOSOS DA NOVA POLITICA DO BRASIL NOS MERCADOS CAFEEIROS

AUGMENTO DE 59 POR CENTO NA EXPORTAÇAO DO ULTIMO SEMESTRE — A BAIXA DOS PREÇOS — GRANDE INTERESSE NOS ESTADOS UNIDOS EM TORNO DA SUSPENSAO DA VENDA ALGODOEIRA PARA A ALLEMANHA

Freud KREUTZENSTEIN

(Director da Succ. dos "Diarios Associados", em Nova York)

NOVA YORK, — (Junho. — Via aerea) — Durante os seis mezes que terminaram no dia 31 de maio, a exportação brasileira de café, segundo dados da Bolsa de Café de Nova York, publicados aqui, foi de 8.824.000 saccas.

No periodo de seis mezes logo precedendo aquelle terminado agora, a exportação total foi de 5.594.000 saccas, o que significa um augmento de 3.240.000 saccas ou de 59 por cento para o semestre em que está funccionando a nova politica brasileira de mercado livre e de restricções em menor escala, para não falar da abolição parcial da taxa de exportação.

Isto dá uma idéa do que se poderia ter feito com a abolição completa de restricções, creditos agricolas adequados ao meio e uma plethora de cafés de finas qualidades de que ha tanta carencia nos mercados americanos.

Comparando os algarismos no ultimo semestre de exportação brasileira de café, com os de igual periodo de 1936-37 notase sempre um augmento de 29 por cento, ou de 1.993.000 saccas, contra as .. .. 6.831.000 saccas exportadas naquelle periodo.

E as exportações no fim de 1936 e principio de 1937 foram em volume bem regular, obedecendo aos esforços especiaes do Instituto de Café do Estado de S. Paulo de dar escoadouro rapido ás boas qualidades daquella safra, esforços estes depois inutilisados por uma incompreensivel manobra nos mercados do Rio.

A exportação cafeeira do Brasil em maio ultimo foi de 1.439.000 saccas, um pouco abaixo do termo medio dos ultimos seis mezes que é de 1.471.000 saccas. Se o Brasil conseguir manter esta media, em mais seis mezes teremos exportado 17.648.000 saccas, que é quasi meio milhão de saccas mais do que o anno da maior exportação brasileira, o de 1930-31, que foi de 7.152.000 saccas.

CRESCE O CONSUMO

O café está provado ser uma excepção á tendencia geral de diminuir o consumo, graças á intervenção opportuna do governo de Getulio Vargas em novembro ultimo.

Pelo menos é isto o que acontece nos Estados Unidos, onde o consumo de café está agora crescendo a olhos vistos, porque pela primeira vez na sua historia, o café está fazendo uma propaganda determinada da sua bebida.

Até agora a propaganda existente mais ou menos era feita pelos productores brasileiro, que produziu uma publicidade nos jornaes tão grande que os distribuidores do producto tiveram que reduzir os seus preços mesmo muito contra a sua vontade.

Para os onze mezes da safra corrente, considerando apenas os algarismos das entregas de café ao consumo mundial, temos o montante de 23.240.959 saccas, contra 23.045.606 do mesmo periodo na safra anterior.

Este augmento de cerca de duzentas mil saccas é tanto mais expressivo quando o consumo mundial de outros productos está decrescendo numa escala alarmante.

Demonstra, mais uma vez, as boas qualidades medicinaes do café e a sagacidade da nova politica brasileira, que soube aproveitar a hora opportuna para dar ao mercado a injecção de que precisava. A propria Bolsa de Café de Nova York diz, numa circular, que este augmento do consumo de café deve-se, em primeiro logar, á recente acção brasileira, e que a reducção das taxas de exportação foi o principal motivo para a crescente procura da rubiacea.

Destas entregas de 23.240."59 saccas, quasi a metade foi distribuida nos Estados Unidos, mas ficou revelado, ao mesmo tempo, que as 11.452.959 saccas aqui entregues significam uma diminuição, ainda que pequena, contra as 11.586.606 saccas distribuidas durante igual periodo da safra passada, ou seja, uma perda de 133.647 saccas.

Isto demonstra, mais uma vez, a influencia da carencia de cafés finos no Brasil, porque, na Europa e outros pontos do mundo, onde absorvem grandes quantidades de cafés inferiores, a plethora brasileira dos mesmos contribuiu para augmentar grandemente o consumo de café.

Podemos consolar-nos, entretanto, de que a perda de entregas de cafés nos Estados Unidos foi inteiramente de parte dos nossos concurrentes, nos ultimos seis mezes, e o Brasil, pelo contrario vendeu e entregou muito mais do que em periodos anteriores.

Assim a parte brasileira na distribuição mundial foi de 13.264.193 saccas, contra 13.117.518 saccas em 1936-37, um augmento de 1.1%. Se consideramos que, nos primeiros seis mezes da safra, terminados em 1º de janeiro de 1938, o Brasil estava sustentando uma perda de .. 15.9%, fica demonstrado que o Brasil conseguiu não sómente rehaver o que é seu, mas até fazer um progresso sensacional sobre o periodo em apreço da safra anterior.

A distribuição de cafés de outras procedencias, e não ser brasileira, foi de .. 9.976.766, contra 9.928.088 saccas para o mesmo periodo anterior, e o augmento insignificante de apenas meio por cento é de particular interesse, quando notamos que, no fim do periodo de seis mezes, de que falamos no paragrapho anterior, esses cafés registravam um augmento de 12.7 por cento.

COTAÇOES FIRMES

O movimento no mercado do termo da Bolsa de Café de Nova York durante esta semana foi isento de interesse particular.

As cotações continuam mantendo-se firmes na casa dos cinco para Santos e 4 para o Rio.

O contracto Santos tende pular para a casa dos seis, mas antes de virem descerca dos seis, mas antes de virem os cafés da nova safra que começaram a descer na segunda quinzena de maio, não se pode esperar maior actividade.

No mercado do disponivel ha uma actividade melhor em vista da approximação da campanha de cafés geiados, mas o movimento não é grande, tanto que o Manizales caiu da casa dos dez para a de nove, agora que os embarques de junho-julho daquella qualidade estão cotados em 9.5|8 cents.

Dizem que ha muito pouco café deixado desta safra na mão dos lavradores da Colombia e America Central, mas não ha duvida de que ha ainda boas qualidades de cafés na mão da Federation Nacional de Cafeteros da Colombia e outras associações no genero na America Central que se viram forçadas durante os primeiros mezes do anno a fazer compras para sustentar as cotações.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ALGODÃO

A noticia de que o Brasil suspenderá as exportações de algodão para a Allemanha por ter preenchido a quota fixada para esta safra, suscitou um interesse desusitado neste meio.

Acontece que está aqui actualmente uma commissão commercial allemã para negociar justamente accordos similares aos em vigor com o Brasil e outras Republicas americanas, e esta commissão interessou-se vivamente pelos ultimos desenvolvimentos na politica algodoeira no Brasil, já que a suspensão brasileira torna necessarias compras em maior escala de algodão americano.

Aqui na America, apesar dos protestos contra a "invasão allemã" nos seus mercados na America do Sul, não têm preconceitos contra os accordos commerciaes bi-lateraes advogados pela Allemanha.

Já ha muito tempo existe um accordo particular com um syndicato bancario, para a permuta de artigos americanos com artigos de importação allemã. Como na America ha tambem maiores facilidades para re-exportação, porque contam até com um PORTO LIVRE, vem aqui muita mercadoria allemã, que é exportada como mercadoria americana.

Até ha pouco a Kodak importava em grande escala machinas photographicas fabricadas na Allemanha que depois eram como productos Kodak, e mesmo na America eram vendidos como productos da Kodak, com as marcas de identificação allemã postos em menos evidencia.

Se o Brasil pode contar com um mercado feito para o seu algodão, e conseguir moeda de circulação internacional para o seu producto, não ha duvida que fez muito bem em adherir estrictamente ás quotas estabelecidas, mas do outro lado convém ao Brasil estudar as possibilidades de re-exportar productos allemães, assim como se faz na America, e conseguir desta forma a moeda internacional de que precisa.

O N. Y. JOURNAL OF COMMERCE, em editorial de hoje, manifesta-se muito satisfeito com a suspensão brasileira de embarques de algodão á Allemanha, já que isso significa que ha mais um mercado para os grandes excessos de algodão na America, e ao mesmo tempo os Estados Unidos vêem uma brecha para a venda de machinaria americana no Brasil.

Falam tambem dos rumores de que a Allemanha vendia de novo o café brasileiro e o seu algodão a outros paizes, obtendo assim o cambio estrangeiro que fazia falta no Brasil, mas nas Bolsas de Café e de Algodão aqui não dão credito a estes boatos, porque, na opinião do commercio, carecem completamente de fundamento.

Não se registraram movimentos de maior vulto de café e de algodão pela Allemanha a outros mercados durante todos estes annos em que os accordos de permuta estiveram em vigor. Será muito interessante observar a reacção actual do mercado internacional ás novas iniciativas da Allemanha e da America do Norte no Brasil e outras republicas da America do Sul.

RETENÇAO NOS MERCADOS DE CACA'O

Em materia de cacáo continua a situação anormala dos ultimos mezes. O governo inglez fixou a quota de exportação de 55.000 toneladas para a Costa de Ouro, tanto no mez de maio como no de junho, obedecendo ao novo programma de regulamentar a exportação de cacáo daquella procedencia. Pensaram ter resolvido o problema de retenção do producto pelos nativos mas é bem significativo de que a exportação de maio da Costa de Ouro não alcançou nem a metade da quota estabelecida, chegando apenas a 27.443 toneladas.

A exportação total daquella procedencia até 31 de maio foi de, apenas, .. . 79.492 toneladas contra 259.700 toneladas para o mesmo periodo anterior. Indubitavelmente, apesar de todos os protestos em contrario, grande quantidade de cacáo ficou estragada com a retenção, subita, o que ha de beneficiar muito a safra entrante dos cacáos da Bahia, que já estão sendo negociados aqui no termo.

As cotações estão melhorando um pouco sobre os indices baixistas da semana passada, já que o stock nos armazens é quasi a metade do que ha um anno, isto é, de 670.616 saccas contra .. .. 1.279.638, e as chegadas tambem muito escassas.

Em todo o mez de maio os embarques de cacáos Lagos para este porto foram de 6.954 toneladas, contra 12.161 toneladas no mesmo mez de 1937.

Por toda a safra corrente os cacáos Lagos chegados nos oito mezes foram de 79.722 toneladas contra 85.559 toneladas para os oito mezes do mesmo periodo anterior.

Nota-se, portanto, que a retenção não foi sómente na Africa.

NOVA CAMPANHA DE CAFE' NOS E.E.U.U.

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Foi lançada a nova campanha de propaganda do café que está orçada em 500.000 dollares.

A' reunião inaugural compareceram mais de mil vendedores e distribuidores de café.

FRIGORIFICOS PARA O INSTITUTO DE CARNES

RIO, 18 (A. M.) — Informam de Porto Alegre que o Instituto de Carnes construirá immediatamente varios frigorificos e adoptará medidas afim de augmentar a producção de carnes para attender aos futuros pedidos da Italia, França e Inglaterra.

A INAUGURAÇAO DA FEIRA DE AMOSTRAS

RIO, 18 (A. M.) — Ao contrario do que aconteceu nos outros annos, o prefeito Henrique Dodsworth determinou que a inauguração da Feira de Amostras tivesse logar no dia 12 de outubro.

Deliberou ainda que a Directoria de Turismo facilitasse o mais possivel a representação dos Estados e dos paizes estrangeiros.

O JURAMENTA A' BANDEIRA NA VILLA MILITAR

RIO, 18 (A. M.) — No proximo dia 24, os recrutas das unidades desta capital prestarão juramento á bandeira, na Villa Militar, em presença do presidente Getulio Vargas e altas autoridades civis e militares.

Formará um destacamento militar sob o commando do general Valentim Benicio.

GRANDE MARATHONA INTELLECTUAL ENTRE OS ESTUDANTES DOS CURSOS SECUNDARIOS

Um concurso inter-collegial, com valiosos premios, organizado pela divisão de ensino secundario, do Departamento Nacional de Educação — Haverá eliminatorias como em qualquer campeonato — A recompensa aos vencedores, professores e collegios

RIO, 16 (Meridional — Via aerea) — Uma grande marathona intellectual acaba de ser idealizada e elaborada pela Divisão do Ensino Secundario, sob a orientação do professor Euclydes Roxo, seu director.

Trata-se de uma iniciativa de caracter muito amplo. As instrucções para os concursos abrangem varios sectores do ensino secundario. Destinam-se a estimular o estudo de portuguez, mathematica e historia da civilização entre a mocidade. Um grande torneio inter-collegiaes será levado a effeito em todo o Brasil. Tanto os estudantes do Norte, como os estudantes do Sul, poderão se candidatar ao titulo maximo. Haverá eliminatorias, como em qualquer campeonato onde os concurrentes á finalista sejam em numero avultado.

OUVINDO O ORGANIZADOR

Tendo o director do Departamento Nacional de Educação approvado as instrucções apresentadas pela Divisão do Ensino Secundario, a proposito da proxima realização daquelle certamen, ouvimos o professor Euclydes Roxo, afim de obter pormenores sobre a marathona intellectual.

Inicialmente, referiu-se o professor Euclydes Roxo ao objectivo do torneio, cujas bases elaborou e submetteu á apreciação do D.N.E.

Disse que o mesmo teria logar entre os collegiaes de cada uma das séries do curso fundamental dos estabelecimentos de ensino secundario, sob inspecção.

— O nosso objectivo é estimular a applicação dos alumnos. E applaudir o esforço e a diligencia dos professores e directores de collegios.

OS PREMIOS

Tanto queremos estimular que instituimos varios premios para os vencedores das provas finaes.

Haverá tres cathegorias de premios. Alumno, professor e estabelecimento. Cada qual terá a sua recompensa.

O estudante victorioso obterá matricula gratuita por dois annos em estabelecimento de ensino secundario. Podendo receber, entretanto, dois contos de réis em dinheiro. Isto quanto ao 1.º collocado. Ao 2.º classificado caberá matricula gratuita por um anno, nas mesmas condições do 1º premio ou um conto de réis. E ao 3.º, fornecimento de todos os uniformes, livros e material escolar da série immediata.

PARA OS PROFESSORES

Os premios dos professores e dos estabelecimentos constarão de diplomas que serão distribuidos pelo Departamento Nacional de Educação. Será um diploma que affirma a capacidade do professor.

E' um certificado de valor do mestre que tão bem soube preparar um alumno para o torneio.

Um documento que honrará quem o possuir.

A PRIMEIRA SELECÇAO

Refere-se, agora, o professor Euclydes Roxo ao criterio que será adoptado para a selecção dos candidatos.

— Cada estabelecimento de ensino nas condições a que já me referi, designará dois concurrentes por turma de cada serie. Afim de evitar qualquer contra-tempo, um dos estudentes será designado pelo professor da disciplina e o outro será eleito pelos proprios companheiros da classe. E' um criterio interessante. Muito justo e que evita ao professor preparar escondido um alumno de sua predilecção em desattenção para com os demais jovens.

No caso de haver series homogeneizadas poderão concorrer, a juizo da directoria, somente as series mais adeantadas.

Os supplentes dos concurrentes serão escolhidos tambem pelo professor e pelos collegas.

AS MATERIAS E AS PROVAS ESCRIPTA E ORAL

Commenta o director da Divisão de Ensino Secundario o processo da realização das provas do concurso.

— Para cada uma das materias — portuguez, mathematica e historia da civilização — o concurso constará de uma prova escripta e uma oral.

A prova escripta se dividirá em duas partes, para cada uma das quaes terá o concurrente 60 minutos, afim de descansar.

A primeira parte da prova será em forma de test, emquanto a segunda constará de themas para dissertação ou problemas para resolver.

A prova oral terá duas partes: arguição, por tres examinadores, durante o prazo de 15 minutos cada um e arguição mutua entre os candidatos, podendo cada um formular, no maximo, tres permuntas. As respostas podem ser criticadas.

AS NOTAS

Cada prova vae ter uma nota graduada de 0 a 100. A classificação será feita pelo numero total de pontos alcançados na somma. Convém frizar o seguinte. A nota da 1.ª parte da prova escripta será multiplicada por tres e a nota da 2.ª parte por dois. A nota da oral continuará como foi. Nenhuma alteração. Isso demonstra que damos maior valor á prova escripta do que á prova oral. Pela prova escripta o rapaz pode se sair brilhantemente.

COMMISSAO EXAMINADORA

Para o exame de cada disciplina terá constituida uma commissão de tres membros. Um professor cathedratico do estabelecimento em que se realizarem as provas, nomeado pelo director do mesmo estabelecimento, e dois professores de estabelecimentos particulares, indicados por estes em eleição dos directores.

As instrucções que elaboramos estão bem claras sobre estes pontos — accentua o professor Euclydes Roxo.

SIGILLO NAS PROVAS

— Haverá o maior sigillo durante a realização do torneio. Os pontos serão distribuidos de sorte que ninguem possa saber o conteudo dos mesmos. Seguiremos o criterio do concurso basico do Instituto dos Industriarios. Os candidatos somente a hora da prova terão conhecimento das questões. Ninguem poderá estar prevenido. Todos estarão no mesmo pé de igualdade.

O anonymato do concurrente será mantido até a terminação do julgamento, pelo processo usado para as provas parciaes.

Os envolucros das provas levadas a effeito fóra do Districto serão lacrados e rubricados pelas respectivas juntas examinadoras e remettidos á Divisão de Ensino Secundario onde serão abertos e o seu conteudo julgado por commissões, especialmente designadas para tal finalidade.

CLASSIFICACAO DO ESTABELECIMENTO E DO PROFESSOR

Indagámos do professor Euclydes Roxo como seria feita a classificação do estabelecimento e do professor.

— Quanto ao estabelecimento é o seguinte: obtem-se para cada serie a média arithmetica simples dos pontos alcançados pelas equipes das varias turmas, isto é, o quociente da somma dos pontos alcançados pelas equipes de todas as turmas da série dividida pelo numero de turmas. O score do estabelecimento, para cada disciplina, será a somma das medias correspondentes ás varias series.

— E quanto aos professores?

— A classificação dos professores será dada pelo numero que se note conseguir do seguinte modo: dividir-se-á o total de pontos que alcançarem os respectivos alumnos, pelo numero de alumnos na essa média addicionar-se o décuplo do numero de turmas apresentadas pelo professor.

Para o effeito da classificação dos professores, incluem-se todas as turmas que o mesmo apresentar em differentes estabelecimentos.

INSCRIPÇÕES

Até o dia 31 de agosto estarão abertas as inscripções para os estabelecimentos que desejarem apresentar concurrentes ao torneio. A relação das turmas, com os nomes dos respectivos professores, deve ser enviada á Divisão do Ensino Secundario, por intermedio do inspector, que visará todas as relações.

O nome dos concurrentes com a indicação da série e da turma deverão ser remettidos á Divisão do Ensino Secundario até o dia 30 de setembro.

A QUINZENA DA MARATHONA

A grande marathona dos jovens preparatorianos terá logar na segunda quinzena de outubro. As provas se realizarão no Rio de Janeiro e em todas as cidades onde estabelecimentos equiparados, tas como gymnasios estaduaes, etc.

O transporte dos candidatos que não residem nessas cidades será feito por conta do governo federal e a hospedagem por conta do estabelecimento em que estiver matriculado o alumno.

A missão de distribuir laureas gloriosas

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — O prefeito de uma cidade do interior não quiz homenagens no dia do seu anniversario.

Que o deixassem tranquillo os amigos na data commemorativa do seu nascimento.

Homem scepticó, não acreditava na sinceridade das festas que consagram as virtudes dos que estão no poder. Que esperassem a hora do ostracismo. E si ainda achassem os homenageadores de agora ser merecido o tributo, então o receberia de bom grado e feliz pela lembrança.

Falou e agiu como um philosopho grego da decadencia.

• •

A minha campanha contra as homenagens subalternas é antiga.

Vejo nas «statuas», nos bustos, nos nomes apostos a ruas, quando visam perpetuar a memoria de pessoas vivas um esforço inutil para impôr á posteridade um juizo que ella deverá pronunciar soberanamente.

Aquelle perfeito, a quem Deus guarde, procedeu como um varão prudente.

Talvez no anno vindouro, quando não tiver mais o cargo, ninguem na sua freguezia se recorde do dia fausto da sua vinda ao mundo.

Outro prefeito ganhará as celebrações.

• • •

Gostaria de ver o povo brasileiro mais austero e parcimonioso na distribuição de testemunhos de reconhecimento, considerando que o verdadeiro merito jámais deixa de receber o justo galardão.

Fiquem as estatuas e os bustos e os nomes nas ruas e praças para os que não se acham mais em competição com os vivos.

Não transformemos as nossas emoções tantas vezes falazes, em motivos de espreo das gerações futuras. A historia usa processos de escolha diversos dos nossos inspirados em outras razões e criterios.

Fique-lhe a missão de distribuir as laureas gloriosas. Ella fará justiça.

COUSAS DA CIDADE

ILLUMINAÇAO NAS BALAUSTRADAS DOS CAES

Parece que a illuminação ao longo do rio poderia aproveitar as balaustradas dos cáes. Isso daria mesmo melhor effeito do que os reflectores nas pontes.

E' realmente um problema que demanda estudo o da illuminação e só mesmo com tempo e com experiencias se pode escolher o processo mais indicado e o que resultado mais vantajoso traga para o embellezamento urbano.

A prefeitura está agora mesmo renovando os passeios da rua da Aurora, que estavam completamente estragados, não só devido ao desgaste do tempo, como ás raizes das arvores que destroem as calçadas.

Não seria o caso de melhorar tambem a illuminação da rua, aproveitando as balaustradas dos cáes? A rua da Aurora, a rua do Sol, a avenida Martins de Barros são das mais pittorescas do Recife e uma melhor illuminação concorreria para destacar a belleza do rio. — Z.

DO RIO G. DO NORTE

Seguiu para o interior do Estado o interventor Raphael Fernandes — Inaugura-se hoje á Cooperativa Agro-Pecuaria de Mossoró

NATAL, 18 (D. P.) — De automovel seguiu, hontem, para o interior do Estado, o sr. Raphael Fernandes, interventor federal, que se fez acompanhar dos srs. Juvencio Mariz de Lyra, inspector do Serviço de Plantas Texteis, e cap. José Bezerra, chefe da casa militar.

S. Exc.ia. irá até a fazenda Tres Lagôas, na zona oéste, onde passará as festas joaninas, aproveitando o ensejo para repousar durante alguns dias.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE MOSSORO'

NATAL, 18 (D. P.) — Amanhã, na cidade de Mossoró, será fundada a terceira Cooperativa Agro-Pecuaria que surge no Estado, depois da criação dos orgãos de assistencia e financiamento ao cooperativismo.

Dentro de mais algum tempo se installarão as cooperativas de Martina, Port' Alegre, Sant'Anna do Mattos, Angicos, Pedro Velho, Santo Antonio, Paparý, Arez, para só falar nas que já deram os primeiros passos.

Como vem acontecendo, em todos os casos, a Cooperativa Agro-Pecuaria de Mossoró, conta com o apoio e assistencia dos governos do Estado e do municipio.

Para ajudar nos trabalhos preparatorios da fundação, seguiu até aquella cidade o inspector de cooperativas, contador Juvino dos Anjos.

O RETRATO DO SR. GETULIO VARGAS NA ESTAÇAO DA GREAT WESTERN

NATAL, 18 (D. P.) — Em homenagem á data de 11 de junho, foi inaugurado no recinto da estação da Great Western a photographia do presidente Getulio Vargas, bem assim um cartaz colorido allusivo ao Brasil Novo, offertas da Cruzada Nacional de Educação, por intermedio do seu delegado em Natal, o sr. Lindolpho de H. M. Coutinho.

DE ALAGÔAS

Homenagem prestada ao interventor Osman Loureiro — As solennidades do dia do "Corpus Christi"

MACEIO', 18 (D. P.) — Realizou-se quinta-feira, ás 10 horas, na sala de reuniões da Directoria Geral de Estatistica, a apposição do retrato do sr. Osman Loureiro, interventor federal neste Estado.

A homenagem que os funccionarios da D. G. E. levaram a effeito teve a presença de grande numero de pessoas, mundo official e representantes de diversas associações de classe.

Presidiu a solennidade o sr. José Maria Correia das Neves, secretario do Interior e Educação, que estava ladeado das altas autoridades federaes e estaduaes. Falou o sr. José Barbosa Netto, em nome dos funccionarios da D. G. E.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR FERNANDES LIMA

MACEIO', 18 (D. P.) — A Sociedade Montepio dos Artistas Alagoanos organisou ante-hontem uma romaria, ao tumulo do seu fallecido presidente honorario, sr. Fernandes Lima, no Cemiterio de São José.

A comitiva partiu do Montepio ás 8 horas da manhã. Falaram á beira do tumulo do ex-governador, os srs. José Romão, Americo Mello e Cypriano Jucá.

O DIA DE "CORPUS CHRISTI"

MACEIO', 18 (D. P.) — Foi solennemente celebrado, hontem, o *Corpus Christi*.

Pela manhã houve missa cantada na Cathedral, officiando o conego Antonio Valente.

A' tarde com a participação de numerosas associações pias, de congregações religiosas, irmandades, collegios catholicos, clero regular e secular, autoridades civis e militares, e de grande multidão de fieis saiu ás ruas a imponente procissão eucharistica sendo o SS. Sacramento conduzido pelo monsenhor Capitulino de Carvalho.

A BIBLIOTHECA PUBLICA NA VIDA MUNICIPAL

Boletim de frequencia durante a ultima quinzena de maio

FREQUENCIA — Inaugurada a 13 de maio do corrente anno, com solennidades excepcionaes, a Bibliotheca Publica Municipal começou a ser frequentada no dia 16.

O livro de presença assignala a frequencia geral, até 31 do mesmo mez, de 426 pessoas, o que dá uma frequencia media de 33 por dia. Foram feitas 553 consultas (media diaria de 42). A discrepancia existente entre o numero de consultas e o de visitantes, vale a pena explicar que resulta do facto de cada consulente assignar apenas uma vez, no dia, o livro de presença.

O dia de maior frequencia foi o 24, um sabbado: obteve a cifra de cento e doze consultas. Alias, verifica-se que a curva de frequencia se eleva dia a dia, desta forma integrando-se a Bibliotheca no seu destino de instituição de ampla finalidade cultural.

PRIMEIRAS CONSULTAS — As tres primeiras obras consultadas foram: "Philosophia e critica", de Tobias Barreto; "Viagem de um naturalista ao redor do mundo", de Charles Darwin e "Direito das Obrigações", de Clovis Bevilacqua. O primeiro autor alagoano — Graciliano Ramos: o romance: Cahetés.

TENDENCIAS DE LEITURA — Por um ligeiro exame do indice de consulta se observam as tendencias de leitura dos frequentadores da Bibliotheca. O mappa de consultas, por assumptos, indica: Obras geraes, 10; Philosophia, 19; Religião, 2; Sciencias sociaes e direito, 10; Philosophia e linguistica, 6; Sciencias puras, 0; Sciencias applicadas, 22; Bellas-artes, 0; literatura, 385; historia, geographia e biographia, 106. Na parte de literatura foram feitas as seguintes consultas: Romances, 175; livros infantis, 129; outros generos, 81. Pelos idiomas: Portuguez, 546; inglez, 6; francez, 1.

OS AUTORES MAIS LIDOS — Os autores mais lidos foram: Humberto de Campos, (38); Edgar Wallace (36) e Van Loon (31); seguindo-se Monteiro Lobato (17); Guilherme Ilsuff (16); R. L. Stevenson (14); Machado de Assis (14); José de Alencar (11) José Lins do Rego (13); Henriqueta Galvão (13); Conan Doyle (12); Manoel Mendes (11); Henrique Greenen (10); Perrault, (10) e O. Oncken (10).

Os livros mais procurados foram O Mundo em que vivemos e Historia da Humanidade de Van Loon.

"PADRAO DE COMPETENCIA, PROBIDADE E AMOR AO INTERESSE COLLECTIVO"

Homenagem da Radio Tupi ao sr. Raymundo de Moura Filho — O sr. Assis Chateaubriand salienta a sua administração quando na prefeitura de Limoeiro

RIO, 18 (A. M.) — A Radio Tupi prestou homenagem ao sr. Raymundo de Moura Filho, durante a sua visita aos studios da grande emissora nacional, em companhia de sua esposa e dos srs. Baptista da Silva, Carlos Moura, Alfredo Pessoa, Leão Gondim e Assis Chateaubriand.

Depois de percorrer os studios, ouviu os cantores Francisco Alves e Benedicto Lacerda.

Annunciada ao publico a sua presença, na Radio Tupi, o sr. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, fez a apresentação ao microphone, salientando que o sr. Raymundo de Moura Filho executou uma administração, padrão de competencia probidade e amor ao interesse collectivo.

Concluiu saudando, na pessoa do homenageado, um exemplar encantador de gentilhomem do agreste pernambucano.

GRANDE

CHEGOU AO RIO O GENERAL SILO PORTELLA

RIO, 18 (A. M.) — Chegou o general Silo Portella, commandante da 3ª. bateria do Rio Grande do Sul.

Logo após o seu desembarque apresentou-se ao D. P. A.

CONFERENCIAS

RIO, 18 (A. M.) — Após conferenciar em seu gabinete com os generaes Mauricio Cardoso, Collatino Marques, Rego Barros e Newton Cavalcanti, o ministro da Guerra recebeu e conversou demoradamente com o capitão Felinto Muller.

E' A PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

O ADVOGADO PROCESSADO POR TER ACCUSADO O DELEGADO DE FALTA DE ZELO

RIO, 18 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal confirmou a denegação do *habeas-corpus* impetrado pelo advogado Lucidio Ramos que está sendo processado em virtude de haver em defesa do seu constituinte accusado o delegado de Cruz Alta de falta de zelo.

Observa-se que é a primeira vez que um advogado é processado por este motivo no Brasil.

AS VIAGENS DOS DIRIGIVEIS ALLEMAES NO BRASIL

FACULTATIVA A ESCALA NO RECIFE

RIO, 18 (A. M.) — Foi assignado um decreto pelo governo modificando as disposições referentes ás viagens dos dirigiveis da Allemanha ao Brasil.

Estabeleceu que é facultativa a escala no Recife desde que não haja no minimo quatro passageiros.

Realizou-se, hontem ás 14 horas, na séde do Automovel Club de Pernambuco, a primeira experiencia do caminhão Renault a gazogenio

Coroado do maior exito o passeio a Olinda e a varios pontos desta capital -- A firma Felippe Rabay e Irmão, representantes dos possantes vehiculos neste Estado -- Nahum Rabay & Cia., de Fortaleza, agentes geraes para todo o Nordeste





Flagrantes colhidos, hontem, na séde do Automovel Club de Pernambuco por occasião da victoriosa experiencia dos caminhões Renault a gazogenio, vendo-se na photographia os representantes da firma Felippe Rabay e Irmão, directores do Automovel Club, imprensa e technicos

Na séde do **Automovel Club de Pernambuco** foi levada a effeito, hontem, ás 16 horas, a primeira experiencia dos caminhões **Renault**, a gazogenio, a qual obteve os melhores resultados, pela efficiencia demonstrada.

O caminhão **Renault** a gazogenio funcciona a lenha com toda precisão, sendo por isso de grande vantagem economica para o serviço de transporte, sobretudo nas estradas do interior.

Antes dessa experiencia offi-



O Renault utilisado na experiencia

cial, já outras haviam sido feitas, correspondendo perfeitamente á confança dos seus representantes e freguezes.

O facto constitue verdadeiro successo para a economia nacional, principalmente de Pernambuco.

Numerosas pessôas presenciaram na séde do **Automovel Club** esse acontecimento, digno da melhor attenção dos nossos circulos economicos.

O caminhão em que se realizou a experiencia, é de capacidade para 3.000 kilos, havendo outros de differentes typos para 10.000 kilos.

São seus representantes neste Estado os srs. Felippe Rabay e Irmão.

VISITA AOS TRABALHOS DA INSPECTORIA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Excursão dos alumnos da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco

Com destino aos Estados de Parahyba, Ceará e, possivelmente, do Rio Grande do Norte, segue amanhã uma comitiva de 18 alumnos da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco.

Pretendem os excursionistas fazer uma visita aos trabalhos da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, notadamente aos serviços complementares de irrigação e reflorestamento. Percorrerão, assim, as zonas mais importantes de açudagem do nordeste, onde a engenharia nacional vem procurando attenuar os effeitos climatericos da região.

Desta capital, os itinerantes viajarão a Campina Grande. Dahi partirão para o alto sertão parahybano, indo até Cajazeiras, extremo oéste do visinho Estado. Em seguida, pela Rêde de Viação Cearense, penetrarão no "hinterland" cearense, attingindo Fortaleza.

Acompanha-os, como enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Octacilio Nobrega de Queiroz, redactor desta folha.

ENCERRADO O INCIDENTE ROCA FUERTE

QUITO, 18 (U. P.) — Realizou-se ás 9 horas de hoje a retirada simultanea dos reforços militares que foram concentrados nas fronteiras de Perú e do Equador.

QUIZ TRANSFERIR MARCOS

O MINISTRO DA FAZENDA INDEFERIU

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Fazenda não attendeu a solicitação da Companhia Belgo-Mineira que pleiteava a autorização ao Banco do Brasil para transferir 2.051.600 marcos para pagamento de encommendas na Allemanha.

FESTA DO ESPIRITO SANTO EM MOXOTO'

MOXOTO', 18 (D. P.) — Revestiu-se de verdadeiro brilhantismo a festa do Espirito Santo nesta cidade. A's 8 horas chegou o tiro de guerra de Rio Branco que foi saudado pela senhorita Regina Lima.

Em seguida foi cantado o hymno nacional e feita a distribuição do retrato do presidente Getulio Vargas, pelo sr. Napoleão Xavier.

A's 14 horas realisou-se a inauguração do açougue publico e a illuminação electrica. Falaram nessa occasião os srs. Eloy Lucena e Antenor Nunes.

Logo após foi feita a apposição do retrato do interventor Agamemnon Magalhães, discursando o sr. Napoleão Xavier.

A multidão applaudiu intensamente os nomes dos srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães. — (asa.) *Leonidas Torres*, prefeito.

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA GAU'CHO

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Divulga-se que o sr. Joaquim Luiz Osorio, ex-deputado e membro da commissão de Agricultura da Camara, será convidado para occupar a Secretaria de Agricultura deste Estado.

UM RIFAO POPULAR E UM CONCEITO ERUDITO

O peor inimigo é aquelle a quem não se conhece, diz a sabedoria popular A peor enfermidade é aquella que quasi não deixa transparecer, no inicio, os seus symptomas, diz a experiencia clinica. E quando se trata do apparelho renal, occorre, então, ao especialista, o conceito grave de um scientista allemão: "as affecções renaes são particularmente traiçoeiras e perigosas, e só tarde, ás vezes tarde demais, são accessiveis ao nosso conhecimento. De outro lado, as manifestações externas são frequentemente insignificantes". (Prof. dr. Schlayer, "Semana Medica de Munich".)

Não se deixe conduzir aquella phase "tarde demais" de que fala a advertencia de um scientista. Corrija desde logo as manifestações apparentemente insignificantes do seu apparelho renal, com o uso das Pilulas URSI.

Pilulas URSI dizem ao rins.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Pessôa competente leccionará o curso com as seguintes lições:

Bolo Baixo, Maria Christina, Carramanchão, Flores para bolo, massa para vestir boneca, Biscoito em decupagem, Pavilhão, Pombal, Cesta de fructas naturaes, tronco guarnecido com parasitas, Balanço, Bolo inan, Torta de ameixa, Linda colmeia guarnecida com biscoitos e abelhas, bolo de concha, Castanhas confeitadas, Castelo, Bolo de chapa, Artistico moinho guarnecido com biscoito, Um lindo pharol, Fructas artificiaes, Caixa em biscoito, Bolo de noiva. Ensina-se ainda a fazer bolo.

Ensino criterioso e perfeito devolvendo a importancia a quem não aprender.

Acceita-se qualquer encommenda por preços baratissimos.

Confeccionamos lindos Bolos de noiva desde 40$000.

Curso rapido para alumnas do interior.

Travessa Marquez do Herval, (antiga travessa da Concordia) n.º 147 (terreo).

TOMOU O AVIÃO ERRADO

RIO, 18 (A. M.) — De regresso de Curityba, chegou de avião a sra. Elsa Decker, allemã, que embarcou por engano, hontem, em São Paulo, no avião de Curityba, quando desejava viajar para o Rio.

A referida senhora só se apercebeu do engano depois de horas de viagem.

CASOU-SE UM FILHO DE ROOSEVELT

NAHANT, EST. UNIDOS, 18 (H.) — O filho mais moço do presidente Roosevelt, de nome John, casou-se, hoje, com a senhorita Lindsay Clark.

OS EXTRA-NUMERARIOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas approvou a reconducção de todo o pessoal extranumerario do Ministerio da Educação que servia em 1937.

RECEBEU A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Agricultura mandou o seu official de gabinete visitar o procurador da Republica do Estado da Bahia que se acha na Casa de Saude São Sebastião, com uma perna fracturada.

REGRESSOU O GENERAL LUCIO ESTEVES

RIO, 18 (A. M.) — Regressou a Juiz de Fóra o general Lucio Esteves, que reassumirá amanhã o commando da 4ª. Região Militar.

BIDU' SAYÃO CUMPRIMENTA O MINISTRO CAPANEMA

RIO, 18 (A. M.) — Bidú Sayão esteve no Ministerio de Educação, onde cumprimentou o ministro Gustavo Capanema.

OVACIONADOS EM HAVANA

OS GUARDAS-MARINHA BRASILEIROS

HAVANA, 18 (H.) — Os guardas-marinha do navio escola brasileiro *Almirante Saldanha* desfilaram pelas ruas desta capital, sendo ovacionados.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 19 de junho de 1838

AVIZOS DIVERSOS

Na Lagoa grande recebeo-se uma letra de 500$000 rs. sacada na Parahiba contra um negociante francez desta praça, cuja letra declara o nome de Felippe Coelho de Moura, e este deu em pagamento a Manoel de Mello Albuquerque Monte Negro morador na Villa de Nazareth da matta, e vindo o portador para sua casa passou por pedras de fogo onde dormio n'uma casa de seu conhecido, e no dia seguinte querendo seguir sua jornada foi n'uma maca onde tinha a letra a não achara, diz que na casa onde dormira lhe a tirarão: roga-se aos Srs. Negociantes não façõ trato algum com esta letra, sem q' seja ouvido Dedié Roberto Companhia na rua nova e Pedro Laercio Baptista na praça da Boa-vista D. 4.

— Offerece-se u'a mulher, parda, ainda moça, solteira robusta, sem molestia alguma, para ser ama de casa de qualquer homem solteiro, ou viuvo, ou Senhora viuva sem familia; pois cosinha, engoma liso, he deligente em todo tratamento precizo: quem a pretender procure defronte do Nixo do muro da Penha D. 7.

— A Commissão administrativa da Sociedade H. Theatral convida aos Socios da mesma para reunião no dia quarta feira 20 do corrente as 5 horas da tarde para o disposto no § 4º. dos artigos 13 dos estatutos.

— Nos dias 18, 21 e 25 do corrente mez nas praças de Juizo do Civel e Orfãos de segunda vara; se ha de arrematar a casa e sitio na estrada que vae da solidde para o manguinho, pertencente ao casal da fallecida D. Mariana Victoria da Piedade; os pretendentes podem comparecer nos dias a cima endicados na porta do Sr. Navarro.

LEILÃO

No armasem de Fernandes José Braguez, proximo ao arco da Conceição, no dia quarta feira 20 do corrente de uma porção de fumo, o qual se arrematará infalivelmente.

13 MIL CONTOS

PARA O SERVIÇO DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

RIO, 18 (A. M.) — O ministro da Viação dirigiu um officio ao titular da Fazenda remettendo uma exposição de motivos, na qual solicita a concessão de um credito supplementar de treze mil contos para attender aos serviços das Obras Contra as Seccas.

EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

RIO, 18 (A. M.) — O general Rego Barros seguirá para Macuco afim de inspeccionar a 1ª. Bateria Independente de Artilharia da Costa.



O Snr. KILOWATT indica o caminho a seguir para se viver melhor.

O Snr. Kilowatt, seu criado electrico, não tem preferencias: trabalha, com o mesmo ardor e por pouco preço, para pobres e ricos, proporcionando a todos o conforto que só a electricidade póde dar. Efficiente, economico e activo, attende, instantaneamente, a quem o chama. É o criado mais dedicado deste mundo! Nas casas, como nas fabricas ou escriptorios... serve sem se cansar e indica a estrada suave da vida...



NÃO HA FALTA DE AGUA!

SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS



Typo LPW 11

COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO

SIEMENS-SCHUCKERT */.

RECIFE — AV. MARQUEZ DE OLINDA, 216

Banco do Brasil—RECIFE

Avenida Alfredo Lisboa, 427

Pedimos a attenção do povo Pernambucano para a nova modalidade das contas de "DEPOSITOS A PRAZO FIXO" instituida por este Banco, "com renda mensal"

Depositos por 12 mezes ..... 4 1/2 % ao anno
" " 6 " ..... 3 1/2 % ao anno

Para essa nova modalidade de contas a "prazo fixo com renda mensal" forneceremos aos nossos depositantes talão de cheques que poderão ser usados pelos mesmos para a retiradas dos juros obtidos nas contas



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

19 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora Santa Juliana de Falconieri.

EPISTOLA (1 Jo 3, 13-18) — *Caríssimos: — Não vos admireis si o mundo vos odiar. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquelle que não ama permanece na morte. Todo o que odeia a seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum homicida tem em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em que elle deu a vida por nós e assim tambem devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Quem possue bens deste mundo, e, vendo o seu irmão soffrer necessidade, lhe cerra o coração, como póde habitar nelle o amor de Deus? Meus filhinhos, não seja o vosso amor de palavra nem de lingua, mas de obras e de verdade.*

EVANGELHO (Lc 14, 16-24) — *Naquelle tempo, propoz Jesus aos phariseus a seguinte parabola: Um homem preparou uma grande ceia, para a qual convidou muita gente. E á hora da refeição mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque tudo estava prompto. Mas todos á uma começaram a escusar-se. Disse o primeiro. Comprei uma casa de campo, e preciso ir vel-a; rogo-te me dês por excusado. Outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou experimental-os; rogo-te me dês por excusado. Um terceiro disse: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltou, pois, o servo e referiu tudo a seu senhor. Então o pae de familia, indignado, disse ao servo: Sae depressa pelas ruas e becos da cidade, e conduze-me aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos. Respondeu-lhe o servo: Senhor, está feito o que mandaste, e ainda ha logar. Disse então o senhor ao servo: Sae pelos caminhos e ao longo dos cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa; porque eu vos declaro que nenhum daquelles que forem convidados provará a minha ceia.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. S. do Carmo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO NA IGREJA DA SANTA CRUZ

Depois de pedido novenario, realiza-se hoje, na igreja da Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro.

Constará de missa ás 7 horas com communhão para todos os associados e devotos; ás 8 horas, missa solemne; pelas 15 horas recepção de insignias aos novos associados e em seguida procissão percorrendo varias ruas da Boa Vista.

Ao recolher será feita uma pratica pelo padre Argemiro Gonçalves, seguindo-se ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO NA IGREJA DE S. SEBASTIÃO NA MACACHEIRA

Com a solemnidade dos annos anteriores realiza-se hoje a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, nessa igreja, obedecendo ao seguinte programma:

A's 7 horas, communhão geral de associações e fieis; ás 9 horas, missa solemne cantada pelos clerigos franciscanos, prégando ao Evangelho o padre Felix Barretto.

A's 16 1|2 recepção de fita dos novos associados terminando com a benção do SS. Sacramento.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O vice-provedor dessa Confraria está convidando todos os irmãos a comparecerem hoje, ás 8 e 30 horas, para assistir á missa votiva ao Espirito Santo, e á tarde pelas 14 horas, afim de reunir-se em sessão de assembléa geral ordinaria para eleger os definidores da mesa regedora, que tem de dirigir os destinos da Confraria no periodo de 1938 a 1939.

PACHOA DOS POBRES EM OLINDA

Promovida pela Casa do Pobre, realiza-se hoje, ás 7 horas, na capella do Collegio de Santa Thereza, a Paschoa dos Pobres, sendo celebrante o arcebispo d. Miguel de Lima Valverde.

A's 10 horas terá logar a assembléa geral dos socios, e logo após a approvação do contrato do sr. João Pereira da Costa no salão principal do edificio escolar, sito á rua Duarte Coelho.

A Casa do Pobre está convidando para as solemnidades seus socios e Lemenistas de Olinda e Recife.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

O juiz, sr. Fernando Lemos, está encarregando o comparecimento de todos os mesarios.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BASILICA DO CARMO

Em sessão mensal, reune-se hoje, ás 16 horas, na basilica do Carmo, essa associação.

O director local está pedindo o comparecimento de todos os ligueistas e aspirantes.

MISSAS

Na basilica de Nossa Senhora do Carmo, serão rezadas amanhã, ás 8 horas, a mandado da Confraria de Nossa Senhora da Luz, mimas de 30º. dia por alma do irmão Antonio de Souza Leão.

— Em suffragio da alma do dr. Souto Filho, foram rezadas hontem, ás 8 horas, na matriz da Soledade desta capital e na matriz de Carauhuns, missas de 1º anniversario, a mandado da sua familia.

Os actos foram muito concorridos.

— A familia Pinto de Souza fará rezar amanhã, ás 7 horas, na matriz de São Pedro de Olinda, missa de 1.º anniversario por alma de Victoriano Reguera Pinto de Souza.

— Estão sendo convidados todos os socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, a assistir á missa de 30º. dia que, por alma do liguista Antonio de Souza Leão, será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz de São José.

FESTA DE S. JOÃO NA CAPELLA DO SANCHO

Com grande solennidade realizar-se-á no proximo sabbado, 25 do corrente, a festa de São João na capella do Sancho, que obedecerá ao seguinte programma:

No dia 21, ás 19 horas será recebida pela commissão da festa, em casa da juiza senhorita Arlinda Ribeiro, a bandeira do padroeiro que será conduzida em procissão até o pateo da egreja e festivamente hasteada, iniciando-se logo após o triduo.

Nos dias 22, 23 e 24, continuação do triduo e vesperas, com conferencias preparatorias para a festividade a cargo do brilhante orador sacro.

Dia 25 — Haverá ás 7 horas missa rezada com communhão geral, ás 10 horas missa solemne acompanhada a orchestra, com sermão ao Evangelho pelo padre Emmanuel Monteiro; ás 16 horas procissão; e ás 19 horas solemne Te-Deum.

Durante todas as noites funccionarão na parte externa diversas barraquinhas com divertimentos originaes e far-se-á ouvir uma banda de musica.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Pela 4a. vez a commissão de commerciarios, commerciarios, bancarios, corretores e despachantes, que iniciou em 1935 a solennidade da "Paschoa dos homens do commercio", está convocando todos os homens ligados á vida commercial para fazerem collectivamente a Santa Communhão no dia de São Pedro, ás 7 horas, na igreja de N. S. do Livramento, cumprindo assim o dever paschal no ultimo dia do tempo proprio, depois da resurreição de N. S. Jesus Christo.

Em preparação para tão elevada solennidade haverá um tridno de conferencias instructivas nos dias 27 e 28, ás 7 1|2 da noite, e no domingo 26, ás 11 horas da manhã, seguindo-se a missa do commercio, ao meio dia.

Hoje ás 11 horas haverá reunião das commissões encarregadas da propaganda.

"MISSA DO COMMERCIO"

Por occasião da missa de meio dia na igreja do Livramento, o padre Carlos Barretto, vigario de São José, fará as orações liturgicas falando sobre a Paschoa dos homens do commercio que terá logar naquella igreja dia de São Pedro, havendo missa ás 7 horas para communhão geral dos que comparecerem devidamente preparados.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes do. São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Beiém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento (Missa do Commercio, só para homens).

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE, HONTEM, O 33.º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem ás 10 horas no Theatro Santa Isabel, o trigesimo terceiro sorteio de resgate com premios das apolices do Emprestimo destinado á remodelação da Cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000 só concorreram as apolices vendidas, de nos. 94.031 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1.º Premio — 7:000$000 — apolice n.º 110.282; 2.º premio — 2:000$000 — apolice n.º 125.043; 3.º premio — 1:000$000 — apolice n.º — 111.506; 4.º premio — 500$000 — apolice n.º 107.928; 5.º premio — 500$000 — apolice n.º 094.473.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje o dr. Novaes Filho, prefeito do Recife.

Tendo seguido hontem para as suas propriedades agricolas, na Escada, all, será alvo de uma manifestação de seus amigos.

Fazem annos hoje:

As senhoras: Heloisa Moraes de Oliveira, esposa do sr. Manoel Moraes de Oliveira; Josepha de Carvalho Pinto, esposa do sr. José L. Pinto.

As senhoritas: Semiramis Nogueira de Souza, filha do sr. Manoel Nogueira de Sousa; Laura de Azevedo Telles; Eulina de Freitas, filha do sr. João de Freitas.

Os senhores: dr. José Bandeira de Oliveira, director-gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO; Wladimir Cardoso da Cunha; dr. Moraes Filho; Oswaldo da Silva Guimarães; Bartholomeu José Tavares; Mario Pereira de Medeiros; Ubyrajara Barbosa; José de Carvalho Uchôa; José Borges Bataliha; Edgar Cyriaco da Silva.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Cesar N. Gomes; Maria Rosa, filha do sr. Horacio Saldanha; Maria da Conceição, filha do sr. Lourival Nery da Silva e de sua esposa, sra. Helena Nery da Silva.

O menino: Zito, filho do sr. Adolpho Jesuino de Lima e de sua esposa.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Margarida Pereira de Souza; Eurydice de Amorim Moraes, esposa do sr. Octavio Moraes; Julieta Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro; Odette Wanderley Calado, esposa do sr. Ernesto Calado; Maria do Carmo Caldas Gomes, esposa do sr. Gentil Caldas Gomes; Maria José Carneiro Menelau, esposa do sr. Francisco Menelau.

As senhoritas: Zuleide Amaral de Britto, filha do sr. Antonio Monica de Britto; Maria da Costa, filha do sr. Carlos G. da Costa; Odette Monteiro Costa e Silva, filha do sr. Manoel Monteiro da Costa e Silva e de sua esposa, sra. Gertrudes da Costa e Silva.

Os senhores: Vicente Gréco; Amaro Manoel da Silva; Luiz Gonzaga Cavalcanti; José Ferreira de Arruda; Ubirajara Marques Barbosa; Mario Marques Vieira; José Nevaldo Moraes de Mendonça.

BAPTISADOS

Será levada hoje á pia baptismal da matriz da Piedade a menina Marieyd, filha do sr. Gilvan S. Vieira e de sua esposa sra. Adalgisa S. Vieira.

Serão padrinhos o sr. Joventino Paulo da Silva e a senhorita Maria Cecilia Marques.

FESTAS E BAILES

Promovida por elementos de destaque da sociedade local, realisa-se no proximo dia 23 do corrente, em Floresta dos Leões, no Estado, uma festa em commemoração ao São João, denominada "Noite Verde".

A's 22 horas, no salão do antigo Grupo Escolar "Dr. Rawlinson", no parque da Empreza B. Pinto, terá logar uma "soirée" dançante, que promette muita animação.

Para as dansas exige-se trajo: senhoritas, vestido verde, cavalheiro, passeio.

Além do baile haverá outros folguedos, proprios da época.

Promove a "Noite Verde" uma commissão composta dos srs. Reginaldo Guimarães, Diogenes Cavalcanti, Hamilton Pinto, Balthazar Pinto e Leonidas de Oliveira.

VIAJANTES

Procedente do norte chegou hontem, o Clipper da carreira internacional da Panair.

Em transito viajam os srs. San Scherman, Harold Bend, prof. Farid Heiney e Channcey Johnson, todos procedente de Miami com destino ao Rio.

Desembarcaram os srs. Eugenio Kusnetsoff, Joseph Prior Fish, de Natal e Edgar de Britto, de Belém.

Embarcaram neste porto os srs. Joseph Kulzer, para Maceió e dr. Augusto Octaviano, para o Rio.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, o sr. Aublergio Costa, funccionario do Radio Club de Pernambuco e conhecido flautista pernambucano.

O extincto tinha 43 annos de idade e era casado com a sra. Guiomar Costa, de cujo consorcio deixa 9 filhas menores.

Muito relacionado em nosso meio social, ao seu enterramento, realizado hontem, no cemiterio de Santo Amaro, compareceu grande numero de pessôas, tendo proferido um discurso de despedidas o sr. Oscar Moreira Pinto, presidente do Radio Club. O Circulo Catholico fez-se representar por uma remmissão composta dos srs. Eduardo Dubeux e prof. Gilberto Fraga Rocha.

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praciuha — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

A ECONOMISTA
CIRCULARA' EM AGOSTO CONTENDO
todos os contractos pagos dos Estados:
Pará
Ceará
Parahyba

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107 1.º and.
Das 15 ás 18 horas

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Tratamento moderno das colites
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º Tel. — 9160
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Imperatriz, 102 — 1.º andar
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

MERCEDES

distribuidores:
SCHENKER & RODRIGUES
Rua do Imperador, 215
Telephs. 6512 e 6664
Recife — Pernambuco
ACCEITA-SE REVENDEDORES.

SUICIDOU-SE! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.



MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

W. S. VAN DYKE

A COMEDIA DOS ACCUSADOS

(After The Thin Man)

Muitas das melhores situações do film foram inspiradas na A CEIA DOS ACCUSADOS. Aliás, o director foi o mesmo, e mesmos os artistas, inclusive o cachorro. Todo o film foi feito á Lubitsch — com finura e espirito. Respira-se uma atmosphera de alegria transbordante, o que é raro em films policiaes.

Van Dyke demonstrou possuir em bôa dose o chamado senso de humour dos britannicos — nunca transbordando po rcompleto, mas, ficando nas meias-intenções.

Não se pense que é uma comedia do typo convencional. Nada disso: é comedia, porém, bastante differente do padrão. Nem muito perto do francamente deborhado nem muito afastado do burlesco. Um exacto meio termo.

O ambiente de crimes e de mysterio e ainda a interrogação. Quem mais tout ajudam vantajosamente o lado chistoso.

Eis um segredo de Van Dyke: Não aborrece. Esse film não tem uma scena desinteressante. Tudo é arranjado de modo a que enada resulte desvalioso: os "gags", os typos, as expressões physionomicas — notadamente as de William Powell — tudo tem sua razão de ser. São imprescindiveis, indeligaveis do "clima". A "bola" da fritada é dessas cuja lembrança perdura por muito tempo.

E' a melhor cousa de Van Dyke no genero. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O furacão", da United, com Dorothy Lamour, e "Jogo Brasil x Polonia", (reportagem do Fox Movietone News).

Amanhã — "Rainha Victoria", da R.K.O., com Anna Neagle e Anton Walbrook.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — As duas primeiras series de "Az Drummond", da Universal, com Joan Rogers e Noah Beery, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "A comedia dos accusados", da Metro, com William Powell e Myrna Loy.

Amanhã — "Varieté", da Alliança, com Annabella.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Stella Dallas" da United, com Barbara Stanwyck.

IDEAL — Hoje na matinée — "Rainha do patim", da 20th Century Fox, com Sonja Henie, e a primeira serie de "Az Drummond", da Universal.

Nas outras sessões e amanhã — "Vamos dansar", da R.K.O., com Ginger Rogers e Fred Astaire.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "Pedalando com gosto", da Warner First, com Joe E. Brown.

Nas outras sessões e amanhã — "Nasce uma estrella", da United, com Janet Gaynor e Fredric March.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Presas de lobo", da 20th Century Fox, com Joan Muni e Michael Whalen.

TORRE — Hoje na matinée — "Paiz sem leis", com John Wayne, e a terceira serie de "A deusa de Joba", com Clyde Beatty.

Nas outras sessões e amanhã — "A valsa do champagne", da Paramount, com Gladys Swarthout e Fred Mac Murray.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Extracções sem dor", da R.K.O., com Bert e Robert e a 4.ª serie de "A deusa de Joba", com Clyde Beatty.

Nas outras sessões e amanhã — "O samba da vida", film nacional, com Jayme Costa e Heloisa Helena.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Lloyds de Londres", da 20th Century Fox, com Freddie Bartholomew e Tyrone Power.

GLORIA — Hoje e amanhã — "As tres pequenas do barulho", da Universal, com Deanna Durbin, Nai Grey e Barbara Read, e a quinta serie de "Aventuras de Rex e Rinty".

REAL — Hoje na matinée — "Audacia de criminoso", com Fred Kohler, uma comedia de Thelma Todd, e um desenho de Mickey.

Nas outras sessões e amanhã — "Mulher sublime" da Metro, com Joan Crawford e Robert Taylor.

EDIFICIO "SLOPER"
RUA NOVA 343/51
Alugam-se salas para consultorios medicos e escriptorios commerciaes
A TRATAR COM O CORRETOR GERAL
FERNANDO JORGE DE MELLO
Escriptorio: EDIFICIO DA ASSOC. COMMERCIAL
SALA 4 — 2.º ANDAR — DAS 11 ás 12 H.

APSA


Total distribuido: Réis 60.000:000$000
— AVISO —
A circumscripção de Recife, autonoma e independente das suas co-irmãs do sul, avisa a todos os contractantes habilitados com a taxa minima (10%) que a mensalidade de Junho, deve sêr paga até ao dia 20, para que possam concorrer ao sorteio da 17.ª distribuição, a realisar-se em 30 do corrente.
116 casas entregues em Recife
2 por dia no Brasil
Para informações aos CORRESPONDENTES
NEVES, CAMPOS & Cia.
DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 382-1.º

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — FISTULAS FISSURA — PRURIDO — E DAS
HEMORROIDAS
SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR
Dr. ALBERTO CAMPOS
RUA NOVA, 363 — 1.º



"CASA TRIANON"
SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES FORAM INAUGURADAS HONTEM
Novo sortimento dos ultimos modelos de calçados para Homem e Senhora
ELEGANTES CHAPEUS PARA HOMEM
NOVO SYSTEMA DE PREÇOS REDUZIDOS
RUA 1.º MARÇO N.º 98 (Junto Escriptorios Tramways)

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

AMANHÃ NO MODERNO

HOMENS DE FIBRAS DE AÇO, EMBRIAGADOS PELA VIDA ROMANTICA DOS PALCOS E PELOS APPLAUSOS DO PUBLICO... FRAQUEJAM... DOMINADOS PELO AMOR E PELAS PAIXÕES!



ANNA BELLA

no seu primeiro film allemão

— com —

HANS ALBERS
ATTILA HORBIGER
E
KARL ETTLINGER

— em —

VARIETE'

QUEM NÃO SENTIRA' SAUDADES DESTE FAMOSO FILM QUE FOI A GLORIA DE EMIL JANNINGS?
Vejam-no agora muito mais interessante em versão falada, dirigida por NICOLAS FARKAS

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas

Uma tempestade de emoções!
DOROTHY LAMOUR e JON HALL

O Furacão

Uma producção de SAMUEL GOLDWYN para UNITED ARTISTS

Complementos:
LEPROSARIO de ITANHENGA — (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 72 com a melhor reportagem do jogo BRASIL x POLONIA, recebido por VIA AEREA

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas

A "champagne" das comedias com o casal mais harmonico deste mundo!

WILLIAM POWELL e MYRNA LOY em

A Comedia dos Accusados

Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER
(C.C.C. Improprio para menores até 14 annos)
Complementos: — TAUBATE' (Nacional)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ NO PARQUE



A mais vibrante pagina de amor do seculo passado, finalmente transportada á téla, com scenas em "technicolor"!

ANNA NEAGLE
ANTON WALBROOK

— e —

H. B. WARNER

magistralmente dirigidos por HERBERT WILCOX

— em —

RAINHA VICTORIA

CINE IDEAL

HOJE — Soirée ás 17,30 e 19,30 — Poltronas 1$600 — Creanças $300
O mais luxuoso, deslumbrante film da R.K.O. Radio

"VAMOS DANSAR"

Com o querido e inimitavel par de BAILARINOS
Fred ASTAIRE e Ginger ROGERS
— Um romance delicioso cujas musicas e bailados superam todas as anteriores creações dos dois festejados astros
BAILADOS QUE ELECTRIZAM. MUSICAS EMBRIAGADORAS
Complementos: — CURIOSIDADES REGIONAES — Nacional D.F.B.
FOX MOV NEWS 20 x 44 — Actualidades.

HOJE — MATINÉE A'S 13,40 — JOSE' MOJICA no seu extraordinario film:

"FRONTEIRAS DO AMOR"

e Primeira serie do sensacional film da UNIVERSAL
"AZ DRUMMOND"
com desempenho de John King, Jean Rogers, Noah Beery Jr. e Lon Chaney Jr.

CINE TORRE

HOJE — SOIRÉE A'S 18 e 20 horas — Poltronas 1$100 — Creanças $500
A luxuosa Super-producção da PARAMOUNT que foi filmada em commemoração ao Jubileu de Prata de Adolph Zukor

"A VALSA DA CHAMPAGNE"

No meio de scenas romanticas que evocam o esplendor da côrte Viennense e de scenas movimentadas em que vibra a alegria de viver, um Rei do Jazz e uma Rainha da Valsa se odeiam... e se adoram!
São elles: GLADYS SWARTROUT e FRED Mc MURRAY
Complementos: — CIDADES DE SALINAS — D.F.B. e FOX NEW

HOJE — Matinée ás 2 ½ horas — John Wayne o destemido astro no film de acção:

"PAIZ SEM LEIS"

e a continuação do film: — "A DEUSA DE JOBA"
3.ª serie com Clyde BEATTY
Complemento: — Desenho animado de POPEYE

CINE ELDORADO

HOJE — Poltronas 1$600 — Creanças $500 — SOIRÉE 18 e 20 horas
Um desfile de maravilhas, num enredo seductor, sob a caricia de melodias embriagadoras!

"O SAMBA DA VIDA"

Soberbo film nacional com interpretação de HELOISA HELENA, ORLANDO BRITTO, JAYME COSTA e outros
Uma festa para os nossos seis sentidos!
Complementos: — RIO CIDADE QUE ENCANTA

HOJE — MATINÉE A'S 2 ½ Horas
A dupla da gargalhada WHNHLER x WOOLSEY em

"EXTRACÇÕES SEM DÔR"

Uma comedia da R.K.O. RADIO e a Quarta serie do film: —

"A DEUSA DE JOBA"

Desempenho de Clyde Beatty

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegrammas recebidos pelo interventor federal:

De TRIUMPHO — Tenho maximo prazer communicar vossencia acabo concluir serviços iniciei calçamentos praça Tenente Siqueira Campos travessa Jansen Mello seiscentos metros quadrados, cento quarenta metros meio fio. Concluu tambem pavilhão sanitario praça Pio X. Iniciei serviços terraplanagem calçamento meio fio rua 13 de Maio. Saudações. (a) Luiz Maia, prefeito.

De S. JOSE' DO EGYPTO — Tenho subida honra communicar a v. excia. fundação conselho municipal geographia composto prefeito dr. Luiz direito comarca, vigario freguezia, directora grupo escolar municipal e agente municipal estatistica. Attenciosas saudações. (a) José Borges Gonçalves de Mello, prefeito.

De LIMOEIRO — Funccionarios prefeitura Limoeiro hypothecam inteira gratidão vossencia acto creando Instituto Previdencia funcionarios. Respeitosas saudações. (a) Cicero Barreto, director de instrucção; Helio Rego, secretario; Sylvio Leal, thesoureiro; Antonio Joaquim, collector; Luiz Leal, escripturario; Maria Rodrigues, escripturaria dactylographa; Lourdes Lucena archivista.

De CARUARU' — Nós funccionarios prefeitura Caruaru' vimos trazer nossa solidariedade e nosso applauso acto vossencia creando Instituto Previdencia Servidores Estado. Saudações. (a) — Manoel Affonso Porto, secretario; Antonio José Vieira, thesoureiro; Cantilino Silva, Manoel Pereira de Oliveira, Manoel Carvalhal, João Democrito, Florencio José Xavier de Britto, José Baptista Silva, José Lima, Ananias Maciel, Apolonia Tabosa.

DE VERTENTES — Meu nome familia Correia Araujo aqui residente tenho grande prazer felicitar vossencia gesto patriotico recente inauguração Posto Parella placa bronze nome grande pernambucano José Mariano soube em vida zelar tradições civismo nosso Estado. Respeitosas saudações. (a) Irineu Correia.

O interventor federal no Estado assignou os seguintes actos:

"ART. 1º. — Ficam prorogados, respectivamente, até 30 de junho e 15 de julho os prazos cogitados no art. 12º. do decreto n. 98, de 12 de abril ultimo, que regulamentou o lançamento, revisão e arrecadação do imposto territorial, e, até 30 de julho e 15 de agosto, respectivamente, os prazos cogitados no art. 13º. do mesmo decreto.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

AGAMEMNON MAGALHAES
Arnobio Tenorio Wanderley

nomeando a professora Laura Pellosa Ventura para reger a cadeira n. 10, 2ª. entrancia, localizada em Algodões, do municipio de Alagoa de Baixo, durante o impedimento da effectiva Porcina Botelho Leal, que se encontra licenciada;

decretando:

ART. 1º. — As mercadorias sujeitas á taxa rodoviaria não poderão ser entregues pela directoria das Docas do Porto, sem a mesma haver sido paga na Recebedoria do Estado, devendo o interessado fazer a prova respectiva, com a exhibição do bilhete de saida, que a partir desta data fica restabelecido.

ART. 2. — Fica o bilhete de saida referido sujeito ás taxas de 1$000, em estampilhas commum do Estado e $400 da especie — educação e saude.

ART. 3. — Revogam-se as disposições em contrario.

AGAMEMNON MAGALHAES
Manoel Lubambo

concedendo a Manoel Duarte da Silva, cabo de estradas da Directoria de Viação, Obras Publicas e Officinas, e tendo em vista o laudo da Junta Medica e informações prestadas a respeito do seu pedido, 6 mezes de licença, com a diaria integral, para tratamento de sua saude, a partir de 5 de maio ultimo, de accordo com o art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

attendendo aos motivos que determinaram o decreto n. 128, de 14 de junho corrente, decreta:

ART. 1º. — Os aggravos, como os demais feitos civeis terão dois revisores.

ART. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

AGAMEMNON MAGALHAES
Arnobio Tenorio Wanderley

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Docas e Obras do Porto — Renda do dia 17 — 7:600$000.
Idem de 1 a 15 — 841:007$600.
Total — 848:607$600.

Directoria de Saneamento do Estado
Renda do dia 17 — 41:849$000.
Idem de 1 a 15 — 227:025$900.
Total — 268:874$100.

DELEGACIA FISCAL

Estão convidados a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, afim de tratar de assumpto que lhes interessam, as seguintes pessoas:

Elody Pessoa de Mello, João Dias Martins, Anna Bezerra Marinho Falcão.

Processos de terrenos de marinhas:

José Caminha Barbosa, Ernesto da Silva Neves, Bernardino M. do Carmo, José Francisco da Silva Lapa, dr. Manoel A. dos Santos Dias ou seu procurador, dr. João de Miranda Costa, Joaquim e Eugenio Raposo, d. Elizabeth Lyra, Francisco de Assis Affonso e Maria José, d. Othilia, Jorge e Hilarecio Sobral Mafra, João Carlos Coelho, Oswaldo Cardoso Ayres, Eduardo da Costa Campos, Companhia Lubeca S|A, Ilo de Oliveira Travasso, Albino Gonçalves Lima, d. Maria Leal, Banco Agricola L. d. Pernambuco, Amphilopuio Cavalcanti e Mario F. da Costa Filho, d. Dulce Alves Pessoa de Mello, Antonio Pontual, Augusto José Martins, Samuel Domingos da Cunha, Alberico de Amorim Lopo, José Francisco Ferreira, herdeiros de Francisco J. Regalo Braga, herança de Moreno, Adolpho Pinheiro Filho, Raul Henrique de Sá, Josepha Marques da Silva Barros, Candido Affonso Moreira, João de Miranda Costa e Emilia Gonçalves de Azevedo, José Francisco Perez Figueiroa e Lourenço Torres Chalegre.

RECEBEDORIA

A Recebedoria está avisando aos contribuintes do imposto de decima da freguezia de Tigipió-Coqueiral, constantes do edital n. 10, de 27 de maio ultimo, que, decorridos os 30 dias do mesmo edital, que terminará em 27 do corrente, serão as contas não liquidadas ou consolidadas, enviadas para cobrança executiva.

— O director da Recebedoria está fazendo sciente aos commerciantes, contribuintes do imposto de industrias e profissões, que, tendo terminado o prazo para recebimento dos seus impostos, não poderá permittir que qualquer commerciante em debito promova nessa repartição o desembaraço de mercadorias ou o andamento de quaesquer processos, de accordo com o disposto em o decreto n. 3, de 26 de novembro do anno findo.

— O director da Recebedoria está solicitando a attenção dos commerciantes que requereram o pagamento do imposto de industrias e profissões (parte variavel), por meio de verba, para o edital que está sendo publicado pela 1ª. secção dessa repartição, marcando o prazo de 10 dias uteis para que os requerentes effectuem o seu recolhimento, sob pena de em caso contrario serem autuados pelos funccionarios encarregados da fiscalização respectiva.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com o decreto n. 60, do prefeito, receberá até o dia 30 do corrente, todos os impostos e taxas já chamadas a pagamento, inclusive os referentes aos exercicios anteriores.

Para boa marcha do serviço e maior facilidade dos contribuintes, torna-se necessario que seja apresentada com a devida antecedencia as quitações anteriores afim de ser procedida a competente extracção, dentro do prazo acima referido.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer no praso de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

DIA 17|6|938 — Avanço ao signal — 6225 1566 1201 1034 2593 5713 e 659.

Dirigir sem precaução — 115 e 2405.

Excesso de velocidade — 162 3998 1648 1695 1637 e 1360.

Desobediencia ao signal de parada — 162 3998 2156 5255 e 2225.

Excesso de lotação — 6787.

Reserva vencida — 3068 e 2384.

Falta de matricula — 2080.

Falta de luz — 2395 2007 e 1015.

Praticar sem instructor ao lado — 1676.

Falta de luz no pharol — Bonds ns. 111 158 155 26 e 27.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, 16º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Aposentados de fls. 1 a 150.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Aposentados de fls. 151 a 250.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Essa inspectoria está convidando a comparecer, com urgencia, o dr. Leduar de Assis Rocha e o sr. Dacio Rabello da Silva Lustosa para assumptos de seu interesse.

Outrosim, faz sciente aos proprietarios de pharmacias que o prazo para a extincção dos consultorios medicos e de qualquer outra natureza, nesses estabelecimentos, terminará na proxima terça-feira 21 do corrente.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, os requerentes abaixo:

Amanda Peroba, Bevenuto de Araujo, Elsa Lisboa de Moraes Rego Costa Lima, José Francisco Lopes, Manoel Deodato de Lima, Maria de Lourdes Monteiro Guimarães, Odette Altair Gonçalves de Lima e Maria José Lins.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal pagará amanhã, 20 do corrente, aos [illegible] constantes da letra J.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

A "SEMANA DO LIVRO" DA SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA

Realiza-se actualmente a "Semana do Livro" da Sociedade Academica de Medicina.

Além das contribuições já noticiadas pela imprensa, recebeu, hontem, a commissão da "Semana do Livro" o apoio de varios professores, entre os quaes os drs. Arsenio Tavares, João Rodrigues, Jorge Bittencourt, José Medicis, Arnaldo Marques, Geraldo de Andrade e Aguinaldo Lins e ainda offertas das seguintes livrarias: "Editora Globo", "Colombo" e "Universal".

Entre os livros offerecidos constam: "Affecções do figado e vias biliares" — Licinio Santos; "Licções de clinica medica propedeutica" — Alvaro Barcellos Ferreira; "Pediatria" — Bonifacio J. Silva; "Clinica medica" — dr. Nuno Marsiaj; e "Estudos de pathologia e clinica" — Thomaz Mariante; "Educação Sexual da creança" — Gastão Pereira da Silva; "Paracéas, doentes e clinicos" — Antonio de Oliveira; "Curso de Medicina Legal" — Mario Chanaan; "El problema de los hijos" — dr. Armando Navala Saenz; "Prodigios da cura psychotherapica" — prof. Maximus Neumayer; "Formulaire des médicaments nouveaux" — dr. Weitz; "L'amée medicale pratique" — Camille Lian; e Radiologia Clinica", no prof. Aguinaldo Lins.

Continuando a serie de palestras no Radio Club, falou, hontem, o sr. Lauro Lins Gama. Hoje falará o sr. Carlos Aranha de Moura, presidente da S. A. M.

O prof. Josué de Castro enviou uma carta de solidariedade ao movimento pró-bibliotheca da S. A. M., fazendo-a acompanhar de livros de sua autoria e da collecção "Investigações e cultura".

DE PASSAGEM PELO RECIFE UMA DELEGAÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DO PARA'

Viajando a bordo do *Araranguá*, transita, hoje, pelo Recife, uma delegação de estudantes da Faculdade de Medicina do Pará que se destina á capital do paiz.

A embaixada academica "Abelardo Condurú", que é composta pelos doutorandos Epilogo de Gonçalves Campos, presidente; Antonio Costa Rodrigues, secertario; Atahulpa Fernandes, Carlos Guimarães Silva, José Falcão, Ocyr Dutra e Araujo Filho, será recebida pelas Sociedade Academica de Medicina, Directorio Academico e Sociedade de Internos dos Hospitaes do Recife.

A direcção da Faculdade de Medicina offerecerá aos embaixadores paraenses um jantar no Restaurant Leite e no qual tomarão parte o prof. Oscar Coutinho, e os doutorandos Carlos Aranha de Moura, presidente da Sociedade Academica de Medicina, Joaquim de Souza Cavalcanti, presidente da Sociedade de Internos dos Hospitaes de Recife e Newton Pimentel, presidente do Directorio Academico.

Os estudantes paraenses percorrerão, ainda, em companhia dos presidentes das sociedades acima mencionadas varias instituições hospitalares e outros pontos da capital.

A referida embaixada viaja sob o patrocinio da prefeitura de Belém e tem por finalidade promover uma maior approximação cultural com os academicos do sul do paiz.

CONFERENCIA SOBRE A HOLLANDA

A Associação Pernambucana de Esperanto promoverá, na proxima quinta-feira, ás 20 horas, no salão do Departamento de Saude Publica, uma conferencia na lingua internacional Esperanto, pronunciada pelo esperantista hollandez padre João Laan, da Congregação do Sagrado Coração, de Varzea.

Falará, iniciando a solennidade, o dr. Aguinaldo Lins, presidente da Associação. Em seguida, o dr. Carlos Domingues, vice-presidente da Liga Esperantista Brasileira, saudará, em esperanto, o conferencista. O padre João Saan dissertará, então, no idioma internacional, sobre a Hollanda, contando algumas lendas referentes áquelle povo, quando de sua colonização no Brasil, e focalizará passagens actuaes daquelle paiz.

Por ultimo, o dr. Carlos Domingues interpretará a conferencia.

A Associação Pernambucana de Esperanto está convidando ao publico em geral para assistir á conferencia do padre João Laan.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se, hoje, ás 19 ½ horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a sessão dominical de estudos evangelicos.

Amanhã, se effectuará a sessão habitual de estudos phylosophicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se, ás 19 ½ horas de hoje, na Igreja Espirita Joanna D'Arc, na rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria por um dos irmãos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Realizar-se-á ás 19 ½ horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, em Santo Amaro, uma sessão de estudos.



SE, por excesso de trabalhos e preoccupações de espirito, ou por outras causas, seu marido chega em casa tão esgotado que só pensa em deitar-se e dormir, a senhora deve aconselhal-o a tonificar-se com TONICO BAYER.

• Em duas ou tres semanas elle se transformará num homem de aspecto saudavel e optimista, com vigor juvenil e radiante vitalidade. É que o TONICO BAYER enriquece o sangue, vigoriza os musculos, fortalece os nervos e o cerebro.

Que é o Tonico Bayer.
É um preparado scientificamente dosado que contém vitaminas, extractos de figado, calcio, phosphoro assimilavel e outros elementos de comprovado valor therapeutico. Sua formula é o resultado de varios annos de estudos, investigações e ensaios por eminentes homens de sciencia nos famosos Laboratorios Bayer.

TONICO BAYER
BOM PARA TODOS

O RECONSTITUINTE ESPECIFICO
TONINFAN
DAS CRIANÇAS
FRACAS E DESNUTRIDAS

O jogo de hoje entre o Brasil e a Suecia será irradiado ás 13 horas

Sports

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

NOTA DA PRESIDENCIA

A Federação Pernambucana de Desportos informa ao publico que já entrou em entendimento, ha dias, com a C. B. D. e a delegação brasileira ao campeonato do mundo, afim de conseguir uma segunda exhibição nesta capital das selecções brasileiras que participaram do campeonato do mundo.

Assumiu, interinamente o cargo de presidente, na ausencia do actual, sr. Sebastião Maciel, de accordo com o art. 7º, § 2º, dos Estatutos o seu substituto legal, sr. Moseyr Coutinho.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS AQUATICOS

SECÇÃO DE NATAÇÃO — Para a competição a realizar-se hoje, foram tomadas por este Departamento as seguintes providencias: Direcção geral: sr. Attila Temporal; Juizes de partida: srs. José de Fracisci, Julio Barros e Silva e Oscar Borrel; Juizes de chegada: srs. Jayme Teixeira Leite, Armando Pereira Pinto e Olavo Pinto; Hora: ás 7 horas; Saida: defronte do campo do *Tramways*; Chegada: defronte da rampa do *Nautico*; Nadadores: pelo *Club Nautico Capibaribe*: José Callado Falco; pelo *Sport Club do Recife*: Orlando Araujo, Jorge Coelho Miranda, Dedrano A. Lima, Dardano A. Lima, Raul Morato, Jader Patricio e Helio Cavalcanti Ramos; pelo *Club Sportivo Almirante Barroso*: Damião Alves de Oliveira, Cezar Gonçalves Filho, José Ferreira Leite, Wamberto Britto Lima e Murcio Cesario Tartaruga.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Para o jogo de campeonato, a realizar-se hoje, entre os filiados *Sport* e *Flamengo*, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *Tramways Sport Club*; Juiz dos 1os quadros: sr. Oswaldo Salsa; Juiz dos 2os quadros: sr. Antonio Casado; Juizes de linhas para os 1os quadros: srs. Edgar Wanderley, Antonio Góes Netto, Sylvio Rocha Lima e Aluizio Girão; Juizes de linhas para os 2os quadros: srs. Joaquim Casado e José Casado; Delegado: sr. Antonio Nogueira; Chronometrista: sr. Miguel Matheus; Medico Assistente: dr. Paulo Alves; Horario: 2os quadros, 13 e 50 e 1os quadros 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL — Para o jogo de campeonato, entre os filiados *Tramways* e *Nautico*, a realizar-se amanhã, foram tomadas as seguintes providencias: Campo do *Tramways Sport Club*; Juiz: sr. José Reis Tavares; Delegado e chronometrista: sr. Antonio Menezes; Medico assistente: dr. Gonçalo de Mello; Horario: ás 8,20 com 10 minutos de tolerancia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA

O presidente da F. P. D., em data de hontem, despachou o seguinte expediente:

Inscripção de amador de natação-water-polo — Jader Patricio Cordeiro, por 3 annos, para o *Club S. Almirante Barroso* — inscreva-se.

Renovações de inscripção de jogadores de foot-ball — Severino Tenorio de Amorim, por 2 annos, Arthur de Mello Assumpção, por 2 annos, Guilherme Souza Gomes Junior por 2 annos e Deusdedit Augusto Maranhão por 2 annos, todos para o *Sport Club do Recife* — como pedem.

Officios — N. 979|38 do *Sport Club do Recife*, encaminhando pedidos de renovações de inscripção — archive-se. N. 1|38 do Conselho Superior da F. P. D., solicitando mandar annexar, de futuro, em cada recurso enviado a esse Conselho um exemplar do orgão official da Federação em que tenha sido publicado qualquer acto recorrido da presidencia — á secretaria para providenciar. Sim, do *Club Sportivo Almirante Barroso*, encaminhando um pedido de inscripção de amador de natação-water-polo.

Requerimento — Do sr. Constantino Caldas juiz official desta entidade, solicitando reconsideração de um acto da presidencia — informe o Departamento dos Desportos Terrestres.

DEPARTAMENTO DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — São convidados os representantes dos clubs filiados *Santa Cruz F. C.* e *Club Nautico Capibaribe*, para uma reunião amanhã, ás 19 e 30, afim de escolher campo e juizes para o jogo do dia 22 do corrente, entre os referidos clubs.

ASSEMBLÉA GERAL

Está convocada, pelo sr. presidente, uma sessão de assembléa geral para o proximo dia 27, ás 20 horas, afim de legislar sobre as alterações a serem feitas no codigo de penalidades.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Foram escalados para funccionar no jogo official de hoje os seguintes porteiros e bilheteiros: Arthur — Cicero — Luna — Campello — Juvino — Napomuceno e Arnaldo, que devem estar no campo do *Tramways* ás 13 horas.

O SPORT E O FLAMENGO HOJE Á TARDE

Em disputa de mais uma prova de campeonato

Em continuação ao programma de jogos da F. P. D. do torneio eliminatorio, disputam hoje uma partida os filiados **Flamengo e Sport**

A peleja está sendo esperada com interesse.

A turma alvi-negra ainda vae tentar uma rehabilitação. Não passará, por certo, de tentativa. O quadro do **Sport** não lhe dará treguas.

E' incontestavel a superioridade rubro-negra sobre os alvi-negros.

O jogo será disputado no campo da Jaqueira e apitado pelo sr. Oswaldo Salsa.

Os teams formarão assim:

SPORT: King — Fernando — Pará — Cuica — Zago — Zezinho — Novamanuel — Omar — Danzi — Limoeiro — Djalma.

FLAMENGO: Eucresio — Themistocles — Leon — Mario — Chico — Moreira — Arnaldo — Varella — Marinheiro — Haroldo — Gondim.

OS ENCONTROS DE TENNIS HOJE NO NAUTICO

O Nautico tem uma turma tennistica que, nos domingos e feriados, pela manhã, está em actividade.

Não são canguceiros nem tambem cracks. São jogadores de peso medio.

As disputas são sempre animadas. A turma possue bons elementos. Entre elles está o irrequieto rival de Victorino, F. Lopes. Este, prepara os drives e zás em cima do Maia que rechassa e a assistencia applaude o Victorino enquanto Chico se aborrece.

Na manhã de hoje vamos ter novidades. A raquette pesada do Wanderley, com o Lemos, peso medio, formará a dupla que vae desafiar Lopes x Moacyr.

O choque verificar-se-á ás 8 horas.

CAMPEONATO JUVENIL

A prova de hoje entre o Nautico e o Tramways

No campo da Jaqueira vão disputar uma das provas do campeonato juvenil de football, hoje pela manhã, os quadros do **Nautico** e do **Tramways**, dois fortes concorrentes.

A peleja é esperada com o maior interesse entre os torcedores dos dois grandes clubs.

O juiz da partida escalado é o sr. José Reis Tavares.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

"Taça Hotel Avenida"

CHAVES MARTINS — 1os quadros: Sport 4x2; 2os quadros: Sport 4x2.

ROMEU MEDEIROS — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 4x2.

RENATO P. MEDEIROS — 1os quadros: Sport 6x1; 2os quadros: Sport 6x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os quadros: Sport 6x1; 2os quadros: Sport 5x1.

ARISTOPHANES TRINDADE — 1os quadros: Sport 2x1; 2os quadros: Sport 5x0.

FRANCIS HOLDER — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 4x0.

J. P. COSTA — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 6x0.

CAETANO CAMARA — 1os quadros: Sport 2x0; 2os quadros: Sport 5x1.

CLEOPHAS OLIVEIRA — 1os quadros: Sport 5x0; 2os quadros: Sport 4x0.

HYBERNON BORBA — 1os quadros: Sport 6x1; 2os quadros: Sport 5x0.

HERCILIO CELSO — 1os quadros: Sport 3x1; 2os quadros: Flamengo 3x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os quadros: Sport 6x1; 2os quadros: Sport 4x1.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os quadros: Sport 6x1; 2os quadros: Sport 5x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 5x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 4x1.

JOSE' MAGNO — 1os quadros: Sport 5x1; 2os quadros: Sport 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os quadros: Sport 5x2; 2os quadros: Sport 5x1.

OLYMPIADAS DE 1940, EM TOKIO

Já estão sendo construidas a Represa para Regatas e as pistas para corridas de bicycleta

A Commissão Olympica dos 12.º Jogos de Tokio decidiu, no mez de fevereiro proximo passado, iniciar as obras da represa para regatas e as pistas para corridas de bicycleta, segundo os planos apresentados na reunião do I. O. C.

As referidas construcções foram atacadas nos primeiros dias de março.

Segundo a publicação da Commissão Olympica, os planos em execução são os seguintes:

a) Represa para Regatas

A grande represa para regatas está sendo feita ao longo do rio Arakan, curso superior do rio Sumida, que atravessa todo o centro de Tokio. Essa represa terá a extensão de 1 kilometro.

No ponto de chegada será construida uma archibancada luxuosa para dois mil espectadores, e em outros pontos serão tambem preparadas installações geraes para os espectadores communs.

Nessa magnifica represa, sem curso e sem fortes correntes de agua, os concurrentes olympicos poderão dar todo o seu valor. O publico terá, tambem, assim, o maximo conforto para assistir ás provas.

b) Pistas para corridas de bicycletas

Para as provas de cyclismo estão sendo construidas já duas pistas. Uma ao longo da referida represa, tendo ahi 4 kilometros e depois se estendendo como uma estrada para o campo. Nessa pista serão realizados os grandes pareos, sendo que um de 150 kilometros.

A outra será o Velodromo, que está sendo preparado, tambem, em Shiabaura, um bairro perto do centro de Tokio.

UMA CAPELLA NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

RIO, 18 (A. M.) — Amanhã, em presença da sra. Darcy Vargas, general Eurico Dutra e altas autoridades militares será inaugurada a capella de N. S. das Graças, no Hospital Central do Exercito.

BROADCASTING

(CONCLUSÃO DA 3ª PAGINA)

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Parlophon. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Programma da tarde. Gravações selecionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8.

Programma de studio

19 horas — Quarto de hora por Nair Parias. 19,15 — Quarto de hora de musica popular por Paulo Lopes. 19,30 — Quarto de hora de musica ligeira com o tenor Vicente Cunha. 19,45 — Quarto de hora de sambas com Roberta. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma de agradecimento, com o concurso de todo o cast da Pra-8. O Programma de agradecimento é uma homenagem da Pra-8 a todos que a ajudarem nos seus compromissos para a retransmissão dos jogos do campeonato mundial. 21,30 — Nota do dia. 21,33 — Continuação do Programma agradecimento. 23 — Boa noite.

NOTA — Em vista do Programma de agradecimento, não haverá a hora da Saudade.

AUXILIO DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES A' PRA-8

A commissão promotora da homenagem prestada hontem ao prefeito Novaes Filho, entregou ao Radio Club de Pernambuco a importancia de 4568$00, saldo verificado na quota feita entre os funccionarios municipaes.

Do entendimento havido entre a commissão e o sr. Novaes Filho, ficou estabelecido que essa importancia seria offerecida como auxilio ao custeio das retransmissões dos jogos do campeonato mundial de football.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

A British Broadcasting Corporation irradiará para a America do Sul os seguintes programmas:

HOJE — 23,30 — Serviço religioso (Culto protestante methodista), transmittido de Winchmore Hill, Londres. 0,10 — Concerto pelo Sexteto de Fred Hartley, com o concurso de Brian Lawrence (barytono australiano). Arranjos de Fred Hartley. Segunda Serenata (Heykens). Dear Love, My Love (Friml). Valsa em ré bemol (Chopin). Margie (Conrad). Canções de Jerome Kern. Crinoline Gown (Gideon) Jasmine (Mayer). Whistle while you Work (Churchill). Fairy Song (Fred Hartley).

0,40 — Acontecimento da semana e resumo desportivo em inglez.

Signal horario da Greenwich, ás 0,45.

1,00 — Big Ben. Orgão de theatro da BBC.

1,30 — Noticiario em hespanhol.

1,45 — Noticiario em portuguez.

2,00 — Fim da transmissão.

AMANHÃ — 23,20 — Musica de Camara, de Dvorak.

12 — Concerto pelo Quarteto de Cordas de Blech: Harry Blech (violino); Edward Silverman (violino); Douglas Thompson (viola); William Pleeth (violoncello). Quarteto em sol, Op. 106: (1) Allegro moderato (2) Adagio ma non troppo (3) Molto vivace (4) Finale: Andante sostenuto — Allegro con fuoco.

0,00 — "Isso acontece todos os dias". — 4ª edição. Uma revista de Robert Nilson, musicada por Alfred Shaughnessy e Dennis Van Thal, com os artistas Marius Goring, Nugent Marshall, Walter Horsburgh, Patricia Leonard (Artista de Variedades australiana) e Richard Hayda. Apresentação de F. H. C. Piffard. Orchestra de Dennis Van Thal.

0,40 — Noticiario em inglez.

Signal horario de Greenwich, ás 0,45.

1,00 — Big Ben. Concerto de compositores inglezes pela Orchestra Imperial da BBC; Leonard Hirsch (primeiro violino); Eric Fogg (regente). Abertura, Shanna O'Brian (Stanford). Suite da Ballet, Sakura: (1) Balleble (2) Valsa (3) Dansa Indiana (4) Pas de Fascination (5) Ballet: Plaisato (6) Finale; Mazurka (Percy Pitt).

1,30 — Noticiario em portuguez.

1,45 — officiario em portuguez.

2,00 — Fim da transmissão.

ARTES E ARTISTAS

JOSE' ITURBI, DE PASSAGEM PELO RIO DE JANEIRO, DEU UM CONCERTO NO THEATRO MUNICIPAL

O pianista e regente hespanhol, José Iturbi, que acaba de dar uma série de concertos na Argentina está de regresso para os Estados Unidos, pela onde reside ha muito annos, viajando pelo hydro-aviões da carreira da Pan American Airways.

Tendo chegado ao Rio de Janeiro, na segunda-feira á tarde, aproveitou o pernoite na capital do paiz e deu um concerto, na mesma noite, no Theatro Municipal, para os socios da Cultura Artistica.

Poucas horas depois, José Iturbi embarcou novamente no "baby-clipper" da Pan American Clipper no qual passou pelo nosso porto, com destino a San Juan de Porto Rico, onde dará novo concerto antes de regressar aos Estados Unidos.

O popular artista hespanhol está aproveitando assim a viagem aerea não sómente para ganhar tempo, mas ainda para dar concertos.

HORA DE ARTE

Promovida pela sr. Santos Meira, realizar-se-á no proximo 23 do corrente, em Floresta dos Leões, uma "Hora de Arte", que terá o concurso de varios elementos de nosso "broadcasting".

A festa terá logar no Clan Radio ás 19 horas, e constará de numeros de musica regional, "sketches", etc.

Tomarão parte as irmãs Cabral, Rivaldo Lopes, Inaldo Mello, José e Annibal Carneiro, Paulo Berenguer e Francisco Jardim todos elementos conhecidos nos meios artisticos desta capital.

Cia. de Seguros Metropole

Communica-nos haver assumido a gerencia da filial da Metropole Cia. Nacional de Seguros Geraes e de Accidentes do Trabalho, neste Estado, o sr. Virginio Novaes.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de sports dessa associação está convidando a todos os jogadores e reservas componentes do 1.º e 2.º teams, para um rigoroso treino, na proxima segunda-feira, ás 16 horas, no campo do Tramways Sport Club.

Esse treino terá o ultimo para o proximo encontro com os tranviarios a realizar-se no dia 22 do corrente, pelo que os faltosos serão rigorosamente punidos.

Todos os jogadores convocados para esse treino devem se achar na séde, impreterivelmente, ás 15 horas.

JOCKEY CLUB

Não ha corridas hoje

Não ha corridas hoje no Jockey Club. Continua o impasse que somente prejuizos causa aos proprietarios de cavallos, que teem certas as suas despezas.

Esses mal-entendidos clubistas devem desapparecer do seio de uma sociedade como o Jockey Club.

JOE LOUIS x SCHMELLING

SERA' IRRADIADA A DISPUTA

RIO, 18 (A. M.) — Uma emissora desta capital irradiará no proximo dia 22, ás 20 horas, a disputa do campeonato mundial de box, entre Joe Louis e Schmelling.

AS APOSTAS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Cresce o enthusiasmo pela luta de box entre Joe Louis e Max Schmelling.

As apostas são na proporção de 9 a 5 em favor de Joe Louis.

AS FESTAS DE SÃO JOÃO NO CLUB INTERNACIONAL

Preparativos dos bailes de 23 e 28 — Nota da directoria

O Club Internacional do Recife está ultimando os preparativos para as grandes festas de São João e São Pedro que se realizarão em sua nova séde social, no Bemfica.

O salão de bailes estará concluido bem como a parte destinada ao bar e restaurant.

Nas noites de 23 e 28 do corrente será feita uma exhibição de fogos e balões que alcançará certamente muito successo. No pateo serão armadas duas grandes fogueiras.

No novo restaurant será servida gratuitamente uma ceia composta de pratos regionaes da época.

As danças realizar-se-ão ao som de duas orchestras, uma das quaes é o **Bando Academico.**

No dia 24, das 15 ás 19 horas, haverá uma **matinée** infantil com sorteio de fogos de luxo entre a petizada.

A directoria do Club Internacional está suggerindo ás senhoritas o uso de **chitão** para os bailes de 23 e 28.

As mesas serão reservadas ao preço de 60$000, como auxilio para conclusão das obras do club. Na secretaria, das 9 ás 11, 14 ás 17 e 19 ás 22 horas.

AS FESTAS SANJOANESCAS NO CLUB PORTUGUEZ



No Club Portuguez após o almoço offerecido, hontem, á imprensa

O Club Portuguez se empenha no sentido de que as festas de São João tenham, all, o maior brilho.

Este anno, todas as suas festas, inclusive dansas, vão ser externas. No parque do club será reconstituida uma aldeia portugueza com barracas para vendas de quitutes proprios da época.

Fyrotechnicos, vindos do Rio, vão offerecer as ultimas novidades de fogos juninos.

ALMOÇO OFFERECIDO A' IMPRENSA

A directoria do Club Portuguez offereceu hontem, na séde do club, um almoço á imprensa.

Em nome da directoria falou o sr. João Dubeux, explicando o motivo dessa reunião. Queria o club que a imprensa do Recife observasse de perto os grandes trabalhos que estão sendo realizados para as festas sanjoanescas, all. Terminou por levantar sua taça em honra dos jornaes da cidade.

Agradeceu o brinde o sr. Carlos Rios, bebendo pela prosperidade da columa portugueza.

DO PARÁ

Construcção de escolas — Principio de incendio numa fabrica de timbó — O enthusiasmo em Belem sobre a supposta annullação do "penalty"

BELEM, 18 (D. P.) — A *Escola 13 de Maio*, mandada construir pelo sr. Abelardo Condurú, prefeito de Belem, a qual é a primeira do grupo das escolas aggremiadas do Brasil, está bastante adeantada.

Logo após a sua inauguração será iniciada a construcção das demais escolas, cujas obras tambem serão custeadas pela Prefeitura de Belem.

O CASO DA "ANNULLAÇÃO"

BELEM, 18 (D. P.) — Ante-houtem, quando o "speaker" annunciou o termino do jogo brasileiros x italianos com a derrota do nosso onze pela contagem minima de 2x1, o arrefecimento do enthusiasmo publico deu á cidade um aspecto de profunda tristeza.

Uma noticia, porém, robustecida por informações de radio, dando o prelio como annullado quando se tratava apenas de protesto da delegação brasileira, reconduziu a multidão ás ruas e praças, fremindo de enthusiasmo, na espectativa de um novo encontro de nossa turma com o campeão do mundo.

Organizaram-se passeatas. Em frente das redacções dos jornaes estiveram varios grupos, inclusive numeroso cortejo do Syndicato dos Sapateiros, falando o operario Raymeno Anysio de Souza, que saudou *A Folha*, enaltecendo o valor da nossa representação no Campeonato do Mundo.

Respondeu, agradecendo, o jornalista Pedro Paulo dos Santos.

O movimento na cidade prolongou-se até muito tarde, continuando o povo deante da redacção d' *A Folha*, cujas dependencias ficaram repletas de pessoas interessadas em conhecer a veracidade da noticia de annullação do jogo.

PRINCIPIO DE INCENDIO

BELEM, 18 (D. P.) — A's 15 horas de hontem, os bombeiros municipaes e voluntarios foram avisados de que lavrava incendio numa fabrica de timbó, sita á travessa de mesmo nome, no bairro do Marco da Legua.

Immediatamente, as duas corporações partiram para o local, pouco tendo a fazer, pois o fogo, motivado pela queda de um parafuso da engrenagem dentro do triturador de timbó, estava quasi extincto pelos operarios da fabrica, que no momento se achavam entregues á faina diaria.

Os prejuizos são de pequena monta e foram attingidos apenas uma cobertura de lona da usina, que é de propriedade da firma John James & Cia. e segurada na Companhia Sul-America, em 600:000$.

No local estiveram os drs. Salvador Borborema, chefe de policia, e Galdino Araujo, 1º delegado de plantão.

Inaugurou-se, hontem, em Garanhuns, a festa do milho assado

GARANHUNS, 18 — Realizou-se hoje, nesta cidade, a installação solemne da primeira feira de amostras da cidade e **Festa do milho assado.**

O acto, que se revestiu de brilhantismo, teve á presença de autoridades locaes e outras pessoas de destaque.

A concorrencia foi grande. Estão armados no local das festas pavilhões de amostras de productos, dísticos de propaganda da cultura do milho, funccionando ainda um parque de diversões populares.

Das cidades visinhas tem affluido grande numero de pessoas, sendo utilizados nesse transporte varios caminhões particulares.

Do Recife partirá quarta-feira o grande trem sanjuanesco, cujas passagens foram bastante reduzidas para os que se destinam á alludida festa.

ASSOCIAÇÕES

BLOCO BATUTAS DE SÃO JOSE'

"Festa Campestre"

Terá logar na séde do Centro de Cultura Diversional de Iputinga, sedida por sua directoria, na noite de São João, o "Baile da Canjica", que levará a effeito o **Bloco Batutas de São José.**

No dia 24, para encerramento da festa, terá logar um chá-dansante. Durante as festividades, tocarão a Jazz Pioneta, do professor Nicomedes e um regional dirigido pelo fia tista professor José de Lydio.

Haverá além de serviço de "buffet", canjica, milho assado, etc.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Foi transferida para o dia 26 a sessão de assembléa geral extraordinaria dos socios dessa sociedade.

FÔRO E JUDICATURA

Tribunal de Appellação

Pauta de feitos que serão julgados na proxima segunda-feira, ás 14 horas:

CAMARAS REUNIDAS

Embargos

(Adiado) N. 26.089. Recife — Embargante, Fritz Ernest Karl Dreckaler. Embargado, Elly Luebck Haensel. Relator, o des. João Jungmann.

N. 26.979. Recife — Embargantes, Ottoni & Cia. Embargados, Mario Lins, socio quotista da Empreza Pernambucana de Viação Ltd. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.396. Recife — Embargantes, Jacques Esinger e sua mulher. Embargados, Alfredo Araujo e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro.

N. 26.342. Pesqueira — Embargante, Alexandre Correia Duarte. Embargados, Adalberto Araujo Antonino e sua mulher. Relator, o des. Padua Walfrido.

Em virtude do acto n. 128 de 14 do corrente do interventor federal do Estado, o des. presidente avisa que as sessões do Tribunal se realisarão nos dias e horas abaixo descriminados:

Camaras Reunidas — ás segundas-feiras ás 12 horas; *Camara Criminal* — ás quarta-feiras, ás 13,30 horas; *Camara Civil* (1ª. turma) — ás quinta-feiras, ás 13,30 horas; *Camara Civil* (2ª. turma) — ás sexta-feiras, ás 13,30 horas.

Ainda faz sciente que as audiencias civeis terão logar nas segundas-feiras pelas 14 horas presidida por um desembargador de accordo com a escala de antiguidade.

O ALBUM = CYMA

Ensinará Vossos filhos a ver as horas



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Em todas as Bôas joalherias e Relojoarias

REMETTE-SE PARA O INTERIOR mediante 500 réis para o Porte

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

FACTOS DIVERSOS

FURTARAM-LHE O RELOGIO

Queixou-se hontem á delegacia de Investigações, o advogado Cesario de Mello, residente á avenida Beberibe 2595.

Notou a falta de um relogio de mesa, que se encontrava no seu escriptorio. A policia vae proceder averiguações a respeito.

DESAPPARECEU DE CASA

O sr. Julio José de Sant'Anna, residente á rua São Miguel 1623, esteve hontem á noite na delegacia de investigações, onde declarou que sua filha Necy Carneiro de Sant'Anna desappareceu de casa.

Necy conta 19 annos de idade.

FALLECEU NA ESTAÇÃO

Na estação Central, falleceu hontem ás 5 horas, um individuo de identidade desconhecida, de côr parda.

Procedeu-se de Jaboatão e se destinava ao hospital Pedro II.

A 1ª. delegacia providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o Necroterio.

CAIU DO BOND

Hontem esteve no Prompto Soccorro, o soldado da Brigada Militar, José Martins Ribeiro, afim de receber curativos medicos.

Na vespera, ao saltar de um bond, na Encruzilhada, havia caido no solo e soffreu contusões na região escapulo humeral esquerda.

O soldado depois do soccorro medico retirou-se.

O TALHADOR FERIU-SE

Com um extenso ferimento inciso na face interna do ante-braço esquerdo, esteve hontem, no Prompto Soccorro, o talhador de esina, Carlos Silva, residente á Ilha do Leite.

Victima de um accidente no trabalho, no acougue da rua Visconde de Goyanna, o talhador foi soccorrido pela Assistencia.

ACCIDENTE A BORDO

Em trabalho a bordo, foi hontem, victima de grave queda, o conferente de cargas das Docas, Pedro Venancio da Silva, de 56 annos, residente em Afogados.

Em consequencia, soffreu algumas contusões e escoriações. A victima foi levada ao Prompto Soccorro.

FERIU-SE NO PE'

O escolar Victor Pereira Lessa, hontem, em sua residencia á rua General Semeão n. 108, feriu-se no 1º. pododactylo esquerdo.

Levado ao Prompto Soccorro, foram-lhe ministrados os curativos necessarios.

EXPLOSÃO DE BOMBA

Holofernes Rangel, auxiliar do commercio, de 22 annos, solteiro, residente em Olinda, á rua Joaquim Nabuco n. 45, foi victima, hontem, á tarde, de uma explosão de bomba transwaliana.

O facto occorreu á rua do Amorim, no bairro do Recife, recebendo o paciente ferimentos contusos na mão esquerda.

A Assistencia medicou o ferido.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

GYZOFAL XAVIER

PARA A HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
NÃO TOXICO - NÃO IRRITA - É PERFUMADO
REFRESCANTE - PREVENTIVO E CURATIVO
DE MOLESTIAS
USADO EM LAVAGENS.
CAIXA CO[illegible] PAPEIS

SOLICITADAS

O CASO HORROROSO DA "CENTRAL BARREIROS"

VI

Esta columna vinha sendo, até agora, occupada, hebdomadariamente, pela minha irmã, de nome Maria do Carmo Escorel Botelho, que suspende, hoje, os seus artigos, em virtude do seu adeantado estado parturiente. Durante o tempo do seu impedimento, ficarei responsavel por estas publicações, sem quebrar-lhes, em nada, a unidade do rythmo. Sou filho do segundo leito do casal Escorel e tinha, na epocha desse miseravel e clamoroso esbulho, a idade de seis annos, apenas. Orphão, pois, de pae e mãe, jogado, assim, muito cêdo á cozinha dos outros, passei, na vida, tudo quanto o dr. Estacio Coimbra e os seus venturosos filhos não passaram. Ainda creança, tive que trabalhar para viver, afim de não morrer de fome, pois que, tudo quanto meus paes deixaram foi absorvido pela ambição funesta e desmesurada do pae do dr. João Coimbra Netto, que jogou, num acto de Atilla, toda a nossa familia na mais deprimente miseria, emquanto enriquecia o seu patrimonio com as nossas propriedades, agora em questão.

Assim, não foi possivel iniciar meus estudos, uma vez que tive de luctar com a vida, para afastar a fome, na mesma idade em que o dr. João Coimbra Netto e seus outros irmãos andavam brincando, de calças curtas, cheios de roupa, bem alimentados, nutridos, fortes, saturados de vida, felizes, graças ao dinheiro que seu pae arrumava, em transacções mais ou menos identicas á do engenho **Manguinhos**. Actualmente, trabalho feito um mouro, pois que me levanto, todos os dias, ás duas horas da manhã e levo, desse momento, até ás quatro horas, carregando agua na cabeça, para encher um tanque. Após esse serviço que o dr. João Coimbra Netto nunca fez, porque o dr. Estacio Coimbra sempre teve a habilidade de apoderar-se de todo o dinheiro dos orphãos, cujos paes lhe morreram perto, ordenho uma vaccaria inteira, até o nascer do dia, depois do que trato do estabulo, dou banho ás vaccas e continúo, sempre assim, nesse serviço brute, até seis horas da tarde.

Não tenho filhos. Possuo, apenas, uma mulher, que é a minha companheira nessas doeventuras e soffrimentos, como tambem, o dr. João Coimbra Netto tem a sua, que o acompanha nos prazeres e felicidades de sua regalada vida. Tudo quanto ganho com este meu esforço desbumano, que maior só fez o dr. Estacio Coimbra, quando quiz tomar as nossas praias, não vae além de um triste local para dormir, com a minha mulher, ao lado do alimento necessario para não morrer de inanição. Dinheiro, faz muito tempo que não apanho e roupas, as tenho, quando alguns amigos caridosos m'as presenteiam. Assim, trabalho, apenas, pela comida e dormida. E por toda a miseria deste meu estado, o dr. Estacio Coimbra é o unico responsavel, uma vez que foi elle que nos desgraçou, tomando a nossa herança. Felizmente, Deus concedeu-me saude, na sua infinita misericordia, que é o unico conforto, que tenho tido, até hoje, dentro da vida. Materialmente, pois, não tenho mais para onde descer, desde que, até as vaccas de que trato, teem vida superior á minha. Tudo isto, emquanto esses fidalgos se banqueteiam com o producto dos bens de nossa herança! Um delles, segundo dizem, está construindo um hiate, afim de viajar, em recreio, do porto de **Gravatá** para o Rio de Janeiro e cujo valor se eleva a mais de 180:000$000. E' a prova maxima do desamor pelo dinheiro dos outros! Emquanto eu morro de trabalhar, numa vaccaria, feito um bruto, só pela comida e dormida, esse nababo constróe um hiate, com o dinheiro dos seus credores, a quem vive pedindo moratorias e dos orphãos que seu pae espoliou, para viajar, archimilionariamente, pelos mares do Sul, feito um americano gosador, emquanto a usina vae ás gaitas, em materia de administração.

Sempre ouvi dizer que fomos prejudicados e desgraçados pelo dr. Estacio Coimbra, quando por occasião do inventario dos bens deixados pelo casal Escorel; nunca liguei attenção a isto, porque via a impossibilidade [illegible] neste sentido, uma vez que o homem que ficou com os setenta e dois contos de réis de lettras, no caso do engenho **Duas Barras**, sempre estava a crescer, na politica do paiz, onde alcançou, até, o brilhante cargo de vice-presidente da Republica. Hoje, porém, estou convencido que aquelle inventario não passou de uma refinada ladroeira e resolvi pôr-me ao lado da ideia que supplica a sua nullidade com todas as forças do meu organismo. Dado o impedimento de minha irmã, que vinha, brilhantemente, escalpelando esses discipulos e se desincumbindo, assim, da tarefa que lhe foi confiada, nesta sagrada defesa de Verdun, foi acceito o meu nome para substituil-a, na publicação destes artigos.

A minha linguagem, talvez mais pesada, é a linguagem de um soffredor, de um homem que somente tem padecido na vida e para quem o mundo só abriu as portas da necessidade. Não sou preto de ladrões assignalados e [illegible] me vibro em vôos de ambição funesta, como no verso celebre. Hoje, até [illegible] me o pensamento, saber que ainda ha possibilidade de livrar um pouco do que o abutre levou, voltando, assim, ao nosso dominio as terras que pertenceram aos nossos paes e, com isto, uma grande melhoria em nossa vida, um pouco mais de conforto, um pouco mais de pão. Que fazel-o, ante essa perspectiva? Aquillo que qualquer homem seria capaz de fazer: pelejar até morrer, para vencer e vingar, nessa contenda desigual e enorme se tal além: escrever com sangue a minha historia, em lettras encarnadas nos jornaes, para que todos se impressionem e vejam que a minha linguagem não é de offensa a alguem, mas, antes, de um homem que soffre, que padece, que morre ha muitos annos de um homem roubado, emfim!

E dizer-se, que, após tudo isto, ainda veiu o dr. João Coimbra Netto e taxou, publicamente, de torpe a nossa attitude publica e judicial de requestamento da nullidade desse inventario?! E' o cumulo do escarneo e da affronta! Si Deus não o punir por esta crime, é possivel que os homens, aqui mesmo na terra, dêem-lhe, um dia, a resposta devida a tão grande atrevimento. Mas, vamos para frente, que ha muita coisa a contar, pois que, semanalmente chovem as cartas de todos os pontos do Estado, narrando factos, contando historias, apontando o dr. Estacio Coimbra como responsavel pelos mais hediondos e repellentes esbulhos; accusações tão graves, que, nem sequer, foram ainda publicadas, como aquella de um relogio de ouro e do seu respectivo correntão.

Antes, porém, convem declarar que meus paes, ao fallecerem, não deviam um real ao elegante encarregador do sr. Carlos Castanha; mas, estava escripto, no livro de suas sinistras pretenções, que aquellas terras deviam ser incorporadas ao latifundio da usina. A um homem de mediano senso de honestidade, bastaria o triste episodio de 1903, quando morreu o commendador Manoel de Barros Wanderley, para se afastar, completamente, de qualquer negocio que envolvesse esses bens, afim de provar ao publico que todas as censuras levantadas, naquelle tempo, careciam de fundamento. Mas, o dr. Estacio Coimbra tinha a mania ou capricho de tornar-se herdeiro das pessôas que morriam, deixando engenhos, pelo que succedeu, justamente, a hypothese contraria, na especie occorrente; desde que elle, fallecidos meus paes, não podia ingressar no inventario, afim de assaltar os orphãos, porque não era credor de importancia alguma e não possuia outros titulos, que o facilitassem á avançada, outra coisa não fez que se apressar a tornar-se credor cessionario de duas hypotheças e surgir nos autos, disposto a jogar os orphãos na miseria e apoderar-se de tudo, como effectivamente se verificou.

Seis annos antes, já havia elle merecido as censuras publicas do haver tentado tomar as praias, no que foi impedido pelo destemor e attitude de meu pae, a quem não faltou o apoio legal do Tribunal de Appellação do Estado, naquelle tempo. Isto, porém, de fórma alguma o envergonhou, uma vez que, pelo contrario, mais o dispoz a preparar-se, com geito, afim de que o segundo assalto lograsse todo o exito. Durante esses seis annos de incubação, preparou o dr. Estacio Coimbra o quadro das autoridades judiciarias, fazendo-as todos seus parentes e dedicados amigos e quando, emfim, teve elle a felicidade de saber que meus paes haviam morrido, avançou com unhas e dentes sobre a herança, através de duas cessões de credito illegaes e espurias e tomou tudo. Não se envergonhou de que todo mundo dissesse que elle tinha jogado os pobres meninos na miseria, porquanto somente visara a incorporação das praias ás suas terras.

Feito isto, correu a Recife e hypothecou logo o engenho **Manguinhos** ao Banco de Credito Real, por 40:000$000, certamente para ter dinheiro, afim de pagar o serviço prestado, na avançada, pelos seus amados discipulos, emquanto, dias antes, havia arrematado, em hasta publica, esse mesmo engenho e mais quatro praias por 20:000$000, de cuja importancia não pagou um real sequer. Os orphãos foram jogados, immediatamente, fóra das propriedades e tudo de triste e horroroso se consumou. Os detalhes dessa occorrencia serão, posteriormente, contados aqui, para que o publico conheça a technica do assalto, miseravelmente empregada contra umas pobres e infelizes creanças orphãs de pae e mãe, sem um curador conscienciozo sequer, que as defendesse das garras do avançador.

O CASO DO ENGENHO "ARAGUARY". No final de um dos seus ultimos artigos, minha irmã, de nome Maria do Carmo Escorel Botelho, dissera que havia recebido um grande numero de cartas, narrando os episodios, tambem horrorosos, de varios engenhos mal adquiridos pelo dr. Estacio Coimbra e, entre elles, citou o de nome Araguary. Foi o bastante, para que, se domingo trantacto, o dr. Arsenio Pereira da Costa, neste jornal, fizesse publicar uma nota, com a sua unica assignatura e na qual dizia que, **no seu nome e do dos seus irmãos, desmentia cathegoricamente** minha irmã, pois que, a compra e venda do engenho **Araguary** havia sido licita, feita com tanta honestidade, de que até Catão se tinha de admirar.

No entanto, em dia da semana passada, esteve, nesta cidade, o sr. Ayres Costa, irmão do dr. Arsenio Pereira da Costa e fez sentir a todos quantos tiveram a opportunidade de ouvil-o, que, de modo algum, endossaria a nota publicada pelo seu irmão Arsenio. E que, assim, não o autorizara a falar em seu nome, uma vez que considerava uma fraude horrorosa o negocio do mencionado engenho, onde sua irmã, de nome Elvira, sahira enormemente prejudicada. Adeantou mais que classificava aquella transacção de egualissima a dos herdeiros Escorel.

Afim de obter explicações, estivera com o dr. Arsenio, a quem se mostrara surprezo, pelo modo geral da nota, falando em nome de todos os irmãos, segundo estava informado, pois que, ainda não a havia lido, na integra. Respondera-lhe o irmão, que, apenas, falara em seu nome e não no dos outros membros da familia. Aqui, porém, ha um ponto que necessita de ser rectificado, na resposta que o dr. Arsenio dera ao sr. Ayres Costa: a nota publicada se refere a todos os irmãos Costa e não somente ao dr. Arsenio. E' somente lel-a. Não andou, por conseguinte, muito bem o dr. Arsenio, quando desmentiu minha irmã, em nome de toda a sua familia, que não lhe dera, como agora se vê, para isto, os necessarios poderes.

E a prova desta assertiva é que está ahi, o sr. Ayres Costa, negando a nota do dr. Arsenio e declarando mais que, tambem, sua irmã, de nome Elvira, repelle, por inveridica, aquella declaração. Destarte, tanto o sr. Ayres Costa, como sua irmã, julgam que o caso do engenho **Araguary** nada teve de licito e honesto.

Exposta a questão, rectificada, assim, por dois irmãos, a nota do dr. Arsenio, que lhe negam autoridade para falar em seus nomes, especialmente sobre materia em que divergem de conceituações, diga o publico, quem mereceria, então, ser desmentido cathegoricamente: minha irmã ou o dr. Arsenio Pereira da Costa, que fez declarações gravissimas, em nome de pessôas, que não lhe deram poderes para o acto?

Francisco de Barros Escorel.

Responsabilizo-me pela publicação deste artigo, que começa pelas palavras "O CASO" e termina pela palavra "ACTO".

Francisco de Barros Escorel.

Reconheço a firma retro de Francisco de Barros Escorel. — Recife, 17 de junho de 1938. — Em testemunho de verdade (signal). — O tabellião publico — **Severino Tavares Pragana.**

O NEGOCIO DA PROPRIEDADE VARZEA DE UNA

Confesso que não era de meu interesse vir fazer declarações. Mas, lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO, de 12 do corrente, encontrei um artigo assignado pelo sr. Francisco Martins de Almeida, explicando, a seu geito, e defendendo, como bem lhe convem, a interessante venda da Propriedade Varzea de Una, muito estranhei elle ter incluido o nome do meu fallecido pae Antonio Santiago Paes de Mello Filho, do qual foi elle um dos algozes, no referido artigo — explicação e defesa. Para ser incluido nesse artigo o nome do meu inesquecivel pae, que para honra minha e dos meus, espoliado e pobre como morreu, jamais perdeu a linha de homem de bem, como poderá attestar a parte sã da população barreirense, precisava que o sr. Francisco Martins explicasse tambem porque razão meu pae foi levado a vender a parte que lhe pertencia na dita propriedade, na qualidade de um dos herdeiros da mesma, sujeitando-se a abrir mão de dezoito annos de posse que tinha nella e a perder os direitos que lhe conferiram a lei e o encargo de inventariante.

Portanto, tocado pelo meu amor filial, lanço o meu protesto, para que o sr. Francisco Martins de Almeida não mais se apodere do nome do meu saudoso pae para explicar, justificar e defender uma causa em que Antonio Santiago Paes de Mello Filho foi uma das grandes victimas.

José Santiago Paes de Mello.

Responsabilizo-me pela publicação do presente artigo, que começa pela palavra CONFESSO e termina pela palavra VICTIMAS.

Reconheço verdadeira a firma supra: José Santiago Paes de Mello. Dou fé — Em testemunho de verdade (signal). — Barreiros, 14 de junho de 1938. — O tabellião publico — **Cicero Olympio Silva.**

AVISOS E EDITAES

BANCO CONSTRUCTOR DE PERNAMBUCO

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

Convidamos a todos os associados deste Banco para assistirem á reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 15 horas, em sua séde, á rua Larga do Rosario n.º 250 afim de tratar-se de sua liquidação definitiva, de accordo com a lei em vigor.

Recife, 18 de junho de 1938.

Luiz Marques da Fonseca
Director-Gerente.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Fica, por motivo superior, transferida para o dia 26 do mez corrente, a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 19.

Faço sciente aos associados que essa Assembléa está convocada para as 12 horas em 1.ª convocação, 2.ª ás 13 horas, 3.ª e ultima convocação ás 14 horas. De accordo com os Estatutos só terão direito a voto os que estiverem quites com os cofres sociaes.

Recife, 18 de junho de 1938.

Aristides Ribeiro Magalhães
Presidente

Sociedade de Auxilios Mutuos dos Guardas Civis do Estado de Pernambuco

AVISO

A Sociedade de Auxilios Mutuos dos Guardas-Civis convida aos proprietarios de casas sob sua fiança, a comparecer na sua séde social a rua da União n. 352, no dia 21 do corrente pelas 19 horas afim de receber da Commissão Organizadora do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado os alugueis vencidos até 31 de Maio p.p.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que vendi meu estabelecimento commercial, sito a rua do Payssandú n. 639, ao sr. M. Albuquerque, livre e desembaraçado de qualquer onus, os prejudicados poderão se apresentar no referido estabelecimento no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 17 de Junho de 1938.

E. Amaral.

Confirmo

M. Albuquerque.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA avisa a quem interessar possa que a firma desta praça Daniel Rodrigues & Cia., estabelecida á Rua João do Rego n. 221, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N. 2 emittido no porto de Rio Grande, para este porto pela firma Luiz Lorea, no vapor ITARITÉ' — Vem — 84, entrado neste porto em 9 de Junho de corrente anno e relativo a 150 volumes marca "DR" consignados A ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. n. 9.º do Decreto n. 19473, de 10-12-930, serão os citados volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Ulysses Corrella
Agente.

DR. ARMANDO TAVARES

Avisa os clientes e amigos que seguiu para Buenos Ayres em viagem de estudo e que estará de volta no dia 30 do corrente.

Recife, 10.6.38.

FALLENCIA DE E. ALBUQUERQUE & CIA., DE VICENCIA

ANTONIO CAVALCANTI DE SIQUEIRA, liquidatario da massa fallida de E. ALBUQUERQUE & CIA., desta cidade, avisa aos interessados que, de accordo com o despacho do exmo. sr. dr. juiz da fallencia, foi resolvido que os bens immoveis pertencentes á mesma massa, constando de uma parte no todo das terras, obras e bemfeitorias do engenho "JULIÃO", situado no 1.º districto do municipio de Timbauba, neste Estado; casa n.º 7, á rua 7 de Março, construida de tijolos e telha e uma garage, á rua da Telha, tudo nesta cidade, fossem vendidos por meio de propostas que devem ser enviadas ao liquidatario até o dia 12 de Julho proximo, e que serão abertas pelo exmo. sr. dr. juiz, no dia 13 do mesmo mez, ás 10 horas do dia, no Paço da Prefeitura Municipal.

Vicencia, 15 de Junho de 1938.

Antonio Cavalcanti Siqueira
Liquidatario

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 26:

SERIE 96 — Sr. Argemiro Carneiro — Av. Cleto Campello, 273.
SERIE 96 — Sr. Edesio de Mello Rego — Rua Ant Carneiro, 21.
SERIE 97 — Sr. dr. Arlindo Lima — R. S. Lopes, 113.
SERIE 98 — Sr. Ismaelo Furtado — Av. Rio Branco, 23.
SERIE 99 — Sr. Fernando Octaviano Sousa — Rua da Assembléa, 1.
SERIE 100 — Sr. José Araújo Cavalcanti — Rua Guararapes, 155.
SERIE 100 — Sr. Theotonio Amorim — Rua Sta. Thereza, 92

Os proprietarios
H. Hurfmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 101.

SYNDICATO DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

1.ª CONVOCAÇÃO

O Syndicato dos Corretores de Pernambuco, de accordo com o Art. 11 dos seus estatutos, convida todos os seus associados para, em assembléa extraordinaria a realizar-se na proxima quarta-feira, 22 do corrente, ás 15 horas, na séde social, Palacete da Associação Commercial de Pernambuco, tomarem conhecimento das obrigações que assistem aos corretores perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Elias Modesto Martins
1.º Secretario.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

CLUBE PORTUGUÊS

PROGRAMMA GERAL DAS GRANDES FESTAS DE SÃO JOÃO

DIA 23 — A'S 20 HORAS

Inauguração da magestosa Fonte Luminosa installada no lago fronteiro ao edificio, jorrando a 20 metros de altura.

A'S 22 HORAS

Soirée dançante, que se prolongará até de madrugada. Trajo para senhoras: typico ou chitão. Para homens, passeio.

A'S 23 ½ HORAS

Grandes fogos de artificio, fabricados por Ramalhêda, o maior pirotechnico do paiz:

Bouquet com 1.000 foguetões "Luar do Sertão"
500 foguetões de alta phantasia, em 100 numeros differentes
4 corôas luminosas
Girandola com 300 foguetões "Aquario Chinez"
Bouquet com 800 foguetões variados
Balões com chuveiro de fogo
Formidavel batalha de flôres nos ares

A' 1 ½ DA MADRUGADA

Grandiosos fogos aquaticos:

100 numeros "Aurora Boreal"
100 numeros "Estrella d'Alva"
100 numeros "Cometas"
100 numeros "Ouro do Brasil"
100 numeros "Relampagos"

Colossal cascata de 14 metros de comprimento por de altura, jorrando sobre a piscina.

No parque do Clube, grande arrayal com feerica illuminação veneziana de 1.000 balões. Colossal fogueira. Danças regionaes. Canções ao desafio. Guitarras. Violões. Bandas de musica. Barracas com pratos regionaes portuguezes e brasileiros. Cangica, pamonha, sardinhas assadas, milho assado por legitimas bahianas, bolinhos de bacalhau, vinho verde especialmente importado, etc, etc.

DIA 24 — Matinée infantil das 15 ás 19 horas.
DIA 28 — Repetição das grandes festas de S. João.

OBSERVAÇÕES

a)—Não será permittido o estacionamento de automoveis no recinto, em virtude do parque ficar occupado pelo arrayal.
b)—A partir do dia 15 ás 9 horas da manhã, serão reservadas mesas ao preço de Rs. 50$000, incluido o imposto Municipal. E ta reserva será feita na secretaria do Clube e inclue as festas para S. Pedro.
c)—Será exigida a apresentação do recibo n. 6. O cobrador encontra-se na séde todas as noites, á disposição dos Snrs. associados.

PRODIGIO MARAVILHOSO

Um paciente atacado de uma bronchite de máu caracter tem allivio consideravelmente com frascos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e esperava breve estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo posse de sua familia de uma bronchite de máu caracter grave, obteve sensiveis melhoras estando em vias de restabelecimento, com uso apenas de tres frascos do excellente PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas — Mathias J. de Guimarães.

Os effeitos sempre proveitoso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE confirmam pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, em pessôa de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas — Antonio de Castro.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

LEIAM DE JULHO EM DIANTE O

BOLETIM PHYLATELICO

Revista mensal especializada e illustrada, com noticias de todas as novidades mundiaes e alterações das cotações recebidas pelo Aéreo.

Optima collaboração e publicação em portuguez da novissima Encyclopedia Philatelica de Paul Roullé.

Editada em papel couché, formato 23 x 33.

Revista que fará o leitor prescindir de lêr todas as outras.

Coopere para este empreendimento Phylatelico nacional, com annuncio e com assignatura que custa por anno para o Brasil 24$, registrado 30$. Numero avulso 2$; atrazado 5$. Endereço: Caixa Postal 2618 — RIO. Tr. do Ouvidor n. 23 — 1.º andar

BEXIGA RINS PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

RUA DA CONCEIÇÃO N.º 22

Phone 2463

Abre-se a qualquer hora da noite

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



IPILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHmo FR GIFFONI
A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E NAS CASAS DE PERFUMARIA
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 18 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hoje tem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	878490
Libra — 90 d.	—	878300
Dollar	—	178600
Lira	—	$930
Escudo	—	$800
Peseta	—	$925
Franco	—	$495
Marco — Compensado	—	$8930
Marco — Livre	—	78140
Florim	—	99700
Florim Suisso	—	48055
Belga	—	38000
Peso ouro uruguayo	—	78380
Peso papel argentino	—	45640
Comprando:		
Ouro (gramma)	—	228500
Libra	856790	858990
Dollar	176270	176300
Lira	—	

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 18.

Londres s/N. York			4.97.06
" s/ Genova	Lts.		94.45
" s/ Madrid	Pts.		95.00
" s/ Paris	Frs.		178.31
" s/ Lisbôa	Esc.		110.21
" s/ Berlim	Rmk.		12.30,1/4
" s/ Hollanda	Frs.		8.96.1/8
" s/ Berna	Frs.		21.65,1/4
" s/ Bruxellas	Blgs.		29.26
Anterior			
LONDRES s/ New York	$		4.97.21
" s/ Genova	Lts.		94.47
" s/ Madrid	Pts.		95.00
" s/ Paris	Frs.		178.30
" s/ Lisbôa	Esc.		110.21
" s/ Berlim	Rmk.		12.30,1/2
" s/ Hollanda	Frs.		8.96
" s/ Berna	Frs-Sus		21.65.1/2
" s/ Bruxellas	Blgs		29.26,3/4

Mercado de algodão em Liverpool

	Fechamento	Anterior
Fechamento — Dia 17.		
American "Futures" para Julho	4.50	4.44
" " Outubro	4.63	4.56
" " Janeiro	4.69	4.61
" " Março	4.72	4.64

O mercado melhorou depois da abertura devido compras especulativas, mas tornou a baixar devido liquidação dos altistas locaes.

Desde o fechamento anterior alta de 6 a 8 pontos.

Abertura — Dia 18.		
American "Futures" para Julho	4.50	4.50
" " Outubro	4.62	4.63
" " Janeiro	4.69	4.69
" " Março	4.72	4.72

As variações teem sido poucas devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se pressão dos operadores do *hedge*.

Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas, 5 o/o		
Diversas Emissões, 5 o/o	800$000	
ao Portador, 5 o/o		
Obrigações do Thesouro, 7 o/o		
Obrigações ferroviarias, 7 o/o	700$000	
Reajustamento do vm 1:000$, 8 o/o		
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 o/o		
Nominativas, 5 o/o	670$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 o/o	670$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 o/o	670$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 o/o		978$0..
Bonus do Thesouro, 5 o/o		
Preminveis, vm 100$000, 5 o/o	523$000	
Ao Portador, 5 o/o		
Apolices Municipaes:	478$000	
Com officiaes, 5 o/o		
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	80$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	76$000
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 100$000	33$000	
Banco Commercio e Industria do v/n de	33$000	
Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$	200$000	
Companhia F. Tecidos de Pernambuco de	80$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000	1:010$000	
Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000		
Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$		
Companhia Manufactora de Tecidos do Bezte. do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v/n de 1:000$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v/n de 500$000	50$000	
Radio Club de Pernambuco S|A do v/n		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o do v/n de	48$300	823$500
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v/n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v/n de 200$, juros de 9 o/o		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Funccionou sem nenhuma alteração o mercado desse producto, mantendo as cotações seguintes:

Refinado 1.º (sacco)	508$000
" 2.º (sacco)	498$000
Usina de 1.º (sacco)	528$500
" 2.º "	508$500
Crystal (sacco)	438$000 a 448$000
Demerara (sacco)	358$000
1.º Jacto	308$000 a 318$000
Branco (arroba)	108$000 a 108$500
Somenos (arroba)	95$000 a 98$500
Mascavo	68$000 a 68$500

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Nenhuma modificação apresentou o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores continuavam a offerecer negocios nas mesmas bases anteriores: 458$000 a arroba para o typo Sertão e 408$000 para o Matta.

Regularam as cotações seguintes:

Sertão	428$000 a 458$000
Matta	378$000 a 408$000
a arroba.	

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro apresentou-se, em posição estavel, vigorando as cotações abaixo:

188$000 a 188$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	378$000 a	388$000
Alcool Puro, 40º	—	38$000
Alcool puro, 42º	—	38$200
Alcool Desnaturado	—	38$500
Aguardente	—	13$04
Bagas de mabmona	68$400 a	68$500
Cacáo	—	308$000
Caroço de algodão	28$400 a	28$500
Cêra de Carnaúba	1388$000 a	1398$000
Couros seccos espichados	—	48$200
Couros seccos salgados	—	38$80
Couros verdes salmourados	—	18$60
Farinha de mandioca	178$000 a	188$000
Fécula de mandioca		328$000
Feijão preto	298$000 a	308$000
Feijão Mulatinho	478$000 a	488$000
Milho	178$500 a	188$000
Ouro	a	228$50.
Prata	a	$100
Peiles de cabra	58$000 a	68$000
Peiles de carneiro	68$000 a	78$000

JUNTA COMMERCIAL

Pela secretaria da Junta Commercial estão sendo convidadas as firmas abaixo mencionadas afim de se entenderem com o 2.º official Adaucto Pessôa Guedes, sobre diversos documentos prejudicados com a falta dos pagamentos dos sellos estaduaes e outras formalidades: Liscio & Cia.; João da Cunha Rego; José Marinho Pinto Ferreira; Julio Sylverio Gouçalves; Cia. Agro-Industrial de Goyanna; Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.; Pessôa Aranhão & Cia.; Medeiros Vareda; Paulo Britto & Cia.; Juvenal Andrade & Cia.; Pedro Pontual Machado; Humberto Brandão da Rocha; Antonio Gonçalves Ferreira Junior; Hugo Gonçalves Ferreira; M. Bortnik; Cosemiro Duarte; José Severiano de Souza; Octavio Mello; Aristheu Tavares de Mello; S. A. Commercial de Importação e Exportação Louis Dreyfus & Cia. Ltda.; Mario Santos Ferreira Pinto; José da Cunha Brandão; Mamede Jamir Gaspar; Byington & Cia.; dona Maria Philomena de Barros Puça; Alzira Alves de Assumpção; Olegaria Miranda Mesquita; Maria José Menezes Leal; Esther Gomes da Silva; Apalice Filgueiras Verissimo da Silveira; leiloeiros: Edsio Fragoso; Arthur da Silva Lyra; José Victor da Costa Alecrim; Affonso Dantas Teixeira; José Eusebio Simões; Djalma Eusebio Simões; Epitacio Henriques Filgueiras e Luiz Portella.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 15 do corrente:

Renda ordinaria	133:467$600
Do dia 1 ao dia 14	1.268:863$200
Total	1.402:350$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 20 a 25 de junho de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $370; Alcool puro, litro $560; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$740; Assucar refinado, 1.º kilo $840; Assucar refinado, 2.º kilo $820 Assucar crystal, kilo $700; Assucar usina, kilo $840; Assucar demerara, kilo $560; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $630; Assucar 3.º jacto, kilo $510; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 1$300; Bagas de mamona, kilo $440; Borracha de mangabeira, kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$220; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaubas, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 2$800; Couros seccos salgados, kilo 3$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $430; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $800; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 22$500; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 8$300; Peiles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de junho

HOJE — *Olinda*, do sul.
21 — *Araripe*, do sul
21 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Campos Salles*, do norte.
Commandante Alcides, do norte.
Mandos, do sul.
Jamaique, do sul.
23 — *Bagé*, do sul.
Commandante Ripper, do norte.
25 — *Siqueira Campos*, do norte.
27 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
General Artigas, de Buenos Aires
Prudente de Moraes, do sul.
30 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.
Itapagé, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de junho

21 — *Araripe*, para o norte.
21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.
22 — *Campos Salles*, para o sul.
Commandante Alcides, para o sul.
Mandos, para o norte.
23 — *Bagé*, para a Europa.
Commandante Ripper, para o sul.
25 — *Siqueira Campos*, para o sul.
27 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas.
Prudente de Moraes, para o norte.
30 — *Arlanza*, para a Europa.
Itapagé, para o sul.

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 1.15 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.43 diariamente: 1 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, as 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10 diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25 diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.30
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.05
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Pina	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte do Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $6000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Emprêsa Nordestina:

Recife — João Pessôa — 5.30
Recife — Itabayanna — 14.00
Recife — Goyanna — 17.00
Recife — Nazareth — 14.30
Recife — Timbauba — 1.30
Recife — Itapissuma — 14.00
Recife — Floresta dos Leões — 14.30

CHEGADA EMAHIA

João Pessôa — Recife — 13.30
Itabayanna — Recife — 9.00
Goyanna — Recife — 9.30
Nazareth — Recife — 9.30
Limoeiro — Recife — 14.30
Timbau'ba — Recife — 9.00

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife — 1.30
Floresta dos Leões — Recife — 7.00
Itapissuma — Recife — 9.30

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PAR o sul.
De Bahia e Santiago.
Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 hora.
PANAIR — Para o norte (Cabedello Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora A's 20 horas
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de junho de 1938

1º 19026 São Paulo	200:000$
2º. 24039 Rio	80:000$
3º. 3746 B. Horizonte	5:000$
4º 16077 Rio	2:000$
5º. 16417 Maceió	2:000$
6º. 21649	1:500$
7º. 10216	1:500$
8º 2489	1:500$

Têm direito aos premios de 400$000 todos os numeros terminados em 6.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem, na Posta restante deste jornal, cartas para as seguintes pessoas:

A — Annibal G. Ribeiro
A. P.
B — Benjamin Walkoff.
C — Caixa 501.
Carro.
Caixa Postal, 604.
E — E. A. Angel.
Estrangeiro.
F — Fabricante.
Federação Carnavalesca
I — Industria.
J — José Ovidio Carvalho.
José Manoel do Rego Barros.
J. Vianna
L — Lidia Rangel.
Lucia Correia.
Logar de futuro.
M — Modernas Publicações.
M. B. H.
Manoel Juvino (gazeteiro).
Manoel Moraes de Oliveira.
M. J.
Manoel Fernandes.
N — N. B. H.
N. B. P.
O — Oswaldo Silva.
P — Professor.
Paulo de Oliveira (jornalista).
P. B.
S — S. K.
S. J. P.
Severino.
Sebuco.
T — Tavares (dr.)
V — Vigia.
Vaney.
Z — Zilda Oliveira.

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 121
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Fabrica de:

ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CÔRES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambucano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

Emprêsa Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇAO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 18 de Junho de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	19026
2.º	24039
3.º	3746
4.º	16077
5.º	16417

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 17026 — 1.º Premio
Premio da Letra B 17039 — 2.º Premio
Premio da Letra C 17746 — 3.º Premio
Premio da Letra D 17077 — 4.º Premio
Premio da Letra E 9026 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 026 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 26 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

PAULO SYLVIO FERREIRA DOS SANTOS

OSWALDO LOBATO DOS SANTOS, sua mulher e filhos, ainda e sempre dolorosamente compungidos pelo prematuro falecimento do seu querido e idolatrado PAULO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 20 do corrente, 60.º dia de sua morte, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso.

LEOVIGILDO GURGEL DO AMARAL

Primeiro Aniversario

Maria do Carmo de Almeida Gurgel e Abelardo Pinto de Lemos, esposa e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pela passagem do primeiro aniversario do seu falecimento, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 21 do corrente, na Matriz da Soledade.

Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem.

JOÃO FERREIRA LOPES

Setimo dia

Joaquim Franco Ferreira Lopes, esposa e filha, Manoel Ferreira Lopes, esposa e filhos, Maria Candida Vieira, Albina da Silva Lopes e filha, ausentes, José Ferreira Lopes, esposa e filhos, ausentes, e Maria Ferreira Lopes, ausente, tendo noticia do fallecimento do seu irmão, cunhado e tio, João Ferreira Lopes, occorrido em Portugal — Freguezia de Guidões — Santo Tirso, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar ás 7 1/2 horas do dia 20 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, hypothecando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

SEVERINO ROMEIRO

Setimo dia

Otacia Estelita Romeiro e filhos, dr. Ferreyra dos Santos, esposa e filha, Viuva Bento Romeiro, dr. Olympio Romeiro, esposa e filhos (ausentes), dr. Osvaldo Romeiro, esposa e filha (ausentes), dr. Ernesto de Albuquerque, esposa e filhos, dr. Djair Brindeiro, esposa e filha, academico Clovis Romeiro, Artur Estelita de Oliveira Melo e filhos, Manoel Estelita de Oliveira Melo, esposa e filhos, Viuva José de Albuquerque Veiga e filhos, Francisco Barreto, esposa e filhos, Palmira e Elisa Estelita de Oliveira Melo, dr. Florentino dos Santos, conego João Olimpio dos Santos, Viuva Antonio Mousinho e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido — SEVERINO — mandam rezar na Matriz da Soledade, ás 8 horas do dia 20 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

A todos, antecipam os sinceros agradecimentos.

LOURIVAL DO REGO PIRES

SETIMO DIA

Prescilio Pires Filho e familia (ausente), Gastão Pires e familia, Ignacio Pires e esposa (ausentes), Ruy, Waldemar, Celina, Gildo, Gilda e Nylsa Pires, Brivaldo Lins, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido irmão, cunhado, tio e noivo LOURIVAL, mandam celebrar ás 7 horas, do dia 20 do corrente, na Matriz de S. José.

Sinceramente agradecem

HIGH. MONARCH

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens Frigorificos e 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (três) dias a contar desta data.

Recife, 18 de Junho de 1938.

M. NAUGHTON RUMBO.
Agente

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

PERDEU-SE

De Olinda para Recife cahiu do bond uma pasta de couro contendo 2 plantas e outros papeis. Quem achou pode levar ao snr. Manoel Dias, rua do Sol, 346, Olinda, que será gratificado.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

SO' PARA O INTERIOR

SERISSIMA OPPORTUNIDADE

Importante firma commercial e industrial de São Paulo deseja nomear agentes depositarios, em todas as cidades (pequenas e grandes) do Brasil, para a venda de seus artigos de fabrico e commercio, sendo todos elles de consumo forçados, procurados por atacadistas e varegistas. Exige-se rigorosas referencias de capacidade e honestidade. Cartas para Commercio e Industria Reunidas Limitada (CIRELI) Rua Conego Martins n. 59/65 — São Paulo.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota irmãos & Cia.
Altos do Banco of London
2.º andar

STENO-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, com urgencia, que seja competente, á rua do Bom Jesus 144, 1.º andar.

Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

AOS INTERESSADOS

Vende-se importante predio para grande industria, com grande terreno para novas edificações com cáes de embarque, dentro da cidade com grande economia de transporte.

A tratar na Rua Nova n.º 236 — 1.º andar.

BUNGALOW EM BÔA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo bungalow da Avenida da Bôa-Viagem, 3.336, 3 quartos, sala de estar, saleta, cosinha, dispensa, salão de banho, quarto externo, garage, quarto de empregado, lavador de roupa e quarto sanitario para empregados.

Todo cercado de alpendres.

Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AGRADECIMENTO

A familia Paula Lopes sinceramente agradece a todas as pessôas que lhe enviaram cartões e telegrammas, por occasião do fallecimento do seu muito querido chefe CARLOS DE PAULA LOPES, bem como aos que compareceram ao enterro e missas de 7.º dia, a todos sua gratidão.

JAYME TAVARES

1.º ANNIVERSARIO

Amelia Tavares e filhos presente e ausentes — convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por alma de seu muito querido filho e irmão JAYME TAVARES, mandam celebrar terça-feira, 21 do corrente, ás 7 1/2 horas na igreja do Collegio Salesiano.

Antecipam seus agradecimentos, aos que se dignarem comparecer.

MIGUEL FELIPPE DE SOUZA LEÃO

TRIGESIMO DIA

Joanna Francisca de Souza Leão, Joannita de Souza Leão Duarte, Irmã Martha de Souza Leão, (ausente), Elvira, Rosemira e Severina de Souza Leão, Luiz e Manoel Felippe de Souza Leão, (ausentes), Cicero de Souza Leão Duarte, senhora e filho, Milton de Souza Leão Duarte, Paulo de Souza Leão Duarte (ausente), João Alves da Silva, senhora, filhos, genro, noras e netos, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja do Carmo ás 7 horas da manhã do dia 20, por alma de seu inesquecivel MIGUEL, 30.º dia de seu fallecimento.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — No Largo da Casa Forte, a casa n.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, gabinete sanitario, banheiro e apparelho para empregados e quintal regular. A tratar na praça Arthur Oscar, 217, Recife.

ALUGA-SE — A casa sita á Travessa do Gaspar n.º 82 — Tratar no edificio do Banco Auxiliar — Salas 409.

ALUGA-SE — A casa n.º 62 á rua dr. Silva Ferreira. Trata-se na rua José de Alencar, 346.

ALUGA-SE — A casa n.º 3416 á avenida Beira-Mar em Bôa Viagem, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE — Recentemente estada e pintada, a casa n.º 704 á rua Visconde Suassuna, com todo conforto para familia de trato. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 182, com duas salas, três quartos internos, dois externos e dois saneamentos, e tratar na mesma rua n.º 149.

ALUGA-SE, na Avenida Liberdade n.º 428, em Tigipió, o arrabalde mais salubre de Recife, uma magnifica chacara, com oitões livres, 4 quartos, 2 salas, um amplo e longo terraço, copa, installação sanitaria, cosinha. Grande sitio com quasi todas as especies de fructeiras. Dista 5 minutos da estação e 10 da linha do bond. Trata-se com o sr. Djalma Granja, rua Duque de Caxias n.º 223. Aluguel: 250$000. Exige-se fiador commerciante.

ALUGA-SE á rua da União, 419, em casa ampla e arejada com grande quintal, banheiros e W. C. hygienicos, quartos, todos com janellas, fornecendo-se refeições variada e sadia por preços modicos. Informa-se um negocio, dependendo de pequeno capital, com lucros certos.

ALUGA-SE — A casa n.º 90 á rua do Lima a tratar á rua do Imperador n.º 463, com C. CARNEIRO & Cia.

ALUGA-SE — O predio n.º 78, á rua da Conceição desta cidade, podendo quem se interessar por elle, dirigir-se á rua José de Alencar n.º 438.

ALUGA-SE — Uma casa á rua Imperial n.º 1139, com 6 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, grande quintal com entrada para automovel. Trata-se á rua da Imperatriz n.º 128, ou á rua Visconde de Goyanna n.º 273 — BÔA VISTA.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, com um oitão livre, tendo dois quartos, duas salas, etc., á rua Silva Ferreira, 155. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE — Um vasto salão com dois quartos adjuntos, á rua do Hospicio, 178 — 1.º andar. Vende-se tabiques completamente novos.

ALUGA-SE — No Parque Amorim, 697, uma casa com tres salas, tres dormitorios internos, dois externos, dois saneamentos, garage, jardim e grande quintal. Trata-se na Avenida Manoel Borba n.º 931.

ALUGA-SE — Um quarto com refeições, em casa de casal sem filho, a um casal, senhora ou senhor de responsabilidade. Local tranquillo. Rua Major Codeceira, 154 — JOÃO DE BARROS.

ALUGA-SE — A casa n.º 66 á av. S. Miguel no bairro Estancia "Areias", com duas salas, tres quartos, cosinha e banheiro, e uma saleta, mosaicada a taco de madeira nos quartos, agua encanada e luz electrica, oitões livres e bom quintal. Preço: 150$000 mensal. Tratar com Luiz Mendes na mesma de 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE — A casa á rua de São Pedro n.º 300, ARRUDA, com duas salas, dois quartos, cosinha, W. C. e alpendre, a tratar na rua do Brum n.º 131, RECIFE.

ALUGA-SE — Em casa de uma senhora estrangeira um grande quarto com varanda para a praça da Faculdade de Direito. Presta-se para duas pessôas ou para um cavalheiro que esteja disposto a pagar um pouco mais. Refeições de primeira ordem. Largo do Hospicio n.º 455, 1.º andar.

ARRENDAMENTO OU COMPRA DE PROPRIEDADE — Pessôa de comprovada idoneidade deseja arrendar uma propriedade ou fazenda n'um raio de 40 km. a 250 km. da cidade do Recife. Havendo facilidade de pagamento poderá até comprar a propriedade. Os interessados devem dirigir-se ao 1.º andar á rua João Pessôa n.º 346 — RECIFE.

ALUGA-SE — Em Olinda, a magnifica casa da avenida Sigismundo Gonçalves n.º 581, com 2 terraços cobertos, 2 salas, 3 quartos e dependencias, 2 saneamentos, banheira esmaltada, garage, etc. Aluguel: 350$000. Chaves, por obsequio, na casa junta.

ALUGA-SE — Por 250$000 mensal, na beira-mar do prolongamento da avenida Bôa Viagem n.º 6580, um confortavel "Bungalow", mobiliado, assoalhado, com 4 quartos, uma grande sala com mesa de Ping-Pong, 2 terraços, cosinha, gabinete sanitario completo, com luz electrica, agua encanada quente e fria em todas torneiras, dependencia com garagem quartos para empregados, saneamento, lavador de roupas e trapezio com diversos balanços para creanças. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

ALUGA-SE — Uma casa de construcção nova e moderna com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, optima installação de luz á avenida Visconde de Albuquerque, 488 — MAGDALENA (esquina José Osorio, perto da Capunga). Trata-se na Bôa Vista á rua do Riachuelo, 189.

ALUGA-SE — Por 130$000 uma casa ensaiada, com luz electrica, em rua muito central e socegada. Informa-se á rua da Alegria, 214 BÔA VISTA.

ALUGA-SE — O 1.º andar do predio sito á rua Duque de Caxias n.º 223, alto da Livraria Moderna, onde se trata do aluguel. Exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa situada á aven.da Montevidéo n.º 134, com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, oitões livres, propria para familia de bom gosto, a tratar na rua do Brum n.º 127 — RECIFE.

ALUGAM-SE DUAS CASAS — No bairro da Estancia-Areias, sendo uma com duas salas e quatro quartos, mosaicada e tacos de madeiras nos quartos, cosinha e banheiro. Oitões livres e bom quintal bond a porta — Preço: 200$000. Outra com 2 salas, 2 quartos, cosinha e banheiro, oitão livre — Preço: 110$000 — Tratar com André H. Mello, avenida José Rufino, nos fundos da casa n.º 600, das 7 ás 11 horas — Phone, 6371.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, um oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, copa, cosinha, etc., sita á rua Imperial, 2038. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE — Um optimo quarto em casa de pequena familia a pessôas de tratamento ou a casal sem filhos. A tratar á rua Conde da Bôa Vista n.º 217.

ALUGA-SE — Bungalow, com ou sem mobilia para 4-5 mezes. Nos Afflitos, perto do Country Club. Informações: 9029.

CASA — Vende-se uma, sita á rua Alvaro Macêdo n.º 120, POÇO, com os seguintes commodos: 4 quartos, 2 salas, corredor, cosinha, sotão com janellas, oitão livre, luz, etc., em optimas condições. Toda de tijollo. A tratar á rua Direita n.º 163.

CASA NA BÔA VISTA — Aluga-se por 150$000 — optimo sotão do predio da rua da Mangueira n.º 10 — com 4 quartos, entrada independente, bom saneamento, cosinha, electricidade e bôas janellas interiores e na parte posterior — Chaves na rua de São José de Riba Mar n.º 210.

CASAS, SITIOS, TERRENOS — Vende-se 14 lotes de terrenos 15x33 cada lote, na Av. Caxangá n.º 991, pelo preço de 4 contos por cada lote de terreno, já tendo diversos predios construidos neste local, facilita-se o pagamento, com planta approvada pela Prefeitura. Casa moderna á rua Imperial, 4 quartos, saneada, forrada, bôa installação sanitaria. Preço: 26 contos de réis. Outra em São José, 4 quartos saneada, moderna. Preço: 24 contos. Casa e sitio na Encruzilhada, 5 quartos, saneada. Preço: 35 contos. A tratar com Dionisio do Rego, corretor geral, rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar. Telephone, 6200.

CASA — Compra-se uma casa moderna ou antiga, que tenha de 3 a 4 quartos, com bôas acomodações, de oitões livres, na Magdalena, Torre, Bôa Vista, Afflictos, Casa Amarella, Afogados, de preferencia no bairro novo da Magdalena até 40 contos de réis. Negocio urgente. Informações com o sr. Innocencio Duarte, na Rua Larga do Rosario n.º 122 — 1.º andar. Telephone, 6200.

CASA — Vende-se uma num dos melhores arrabaldes desta capital. Optimo ponto para estivas. Preço baratissimo. A tratar na praça denesete n.º 90.

CASA — Compra-se uma até 15:000$000. Cartas á Virgilio Gomes Silva — CORREIO da Estação Central.

CASA NOVA EM OLINDA—No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, aluga-se por 40$000 uma casa ha pouco construida com 5 quartos, 2 salas, terraço, cópa e cosinha com armarios, garage, 2 saneamentos, forrada e soalhada a tacos e mosaico e fresquissima. Tratar com Manoel Dias dos Santos, rua do Sol, 346, OLINDA.

CASA DE ALVENARIA — Vende-se uma, optimo ponto commercial e moradia num dos melhores arrabaldes. Preço baratissimo, a tratar na Praça Dezesete n.º 90.

CASAS, SITIOS, TERRENOS — Vende-se uma casa moderna de oitões livres, na Av. 17 de Agosto n.º 1606, Preço: 26 contos de réis. Outra na rua da Concordia, saneada, 3 quartos, forrada. Preço: 22 contos de réis. Outra perto da rua Riachuello, 5 quartos, saneada, casa com bôas accommodações para grande familia. Preço: 26 contos, despezas por conta do comprador, não se acceita proposta. A tratar com Dionisio do Rego, rua Larga do Rosario n.º 122, 1.º andar. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

COMMODOS — Aluga-se uma sala e um quarto anexo, á rua do Imperador, 451 — 2.º andar. Tratar no Salão Gruta Azul.

ENCRUZILHADA — Aluga-se na rua dr. Joaquim Portella n.º 234, casa moderna com 2 salas, 3 quartos internos, cosinha, banheiro, garage e grande quintal murado. A tratar no Instituto de Radium, rua Gervasio Pires, 195.

PROPRIEDADES A' VENDA EM GRAVATA' — Vendem-se 3 propriedades; duas em terreno de caatinga, cercadas de arame. Bom terreno para creação e plantação de algodão, milho, etc.; muita madeira e carná. Uma em terreno de brejo, com agua permanente, propria para café, canna, mandioca, etc. Tambem cercada de arame. A tratar com Manoel Joaquim Ribeiro — Rua Ruy Barbosa n.º 112 — GRAVATA', ou com V. Barbosa — Rua do Jardim n.º 91 — RECIFE.

PENSÃO COMMERCIAL — Optimas accomodações para casaes e solteiros. Farta alimentação. Diaria de 3$000 a 10$000. Quartos com refeição, aos preços de 150$000 a 200$000. Rua da Concordia, 297, 1.º e 2.º andares. Proximo á Estação Central.

PREDIOS MODERNOS QUE SE VENDEM EM RECIFE E TERRENOS — Vende-se na Bôa Vista, uma casa moderna, com 4 quartos internos e um externo, estucada, assoalhada com duas installações sanitarias installação de agua quente e fria garage oitões livres, recuada, servida por duas linhas de bond, em rua calçada de asphalto, por 45 contos, uma outra para 25 contos pelas chaves, uma outra moderna para 20 contos pelas chaves, uma casa moderna na Magdalena, com oitões livres garage, recuada com optimo terreno, com bôas peças de dormitorio, proximo ao mercado para 35 contos, vende-se uma magnifica casa de solida construcção, na Magdalena, para 35 contos. Para informações com M. Acautellado, rua da Imperatriz n.º 24, 1.º andar, das 16 ás 17 horas.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Em predio com oitões livres e de 2 andares, quartos com entradas independentes, para casal ou rapazes de tratamento — Pensão exclusivamente familiar. Não tem mais creanças. Phone, 2580. Corredor do Bispo, 90 — BÔA VISTA.

TERRENO — Vende-se um com 4950 metros quadrados servindo para construcções de grandes armazens, tendo porto de embarque. Trata-se com o dr. Benjamin Mello, á rua Gervasio Pires n.º 1017 — Phones, 2255.

TERRENOS NO ESPINHEIRO — Vende o corretor geral Romualdo Silva — Rua Maria e Barros, 161 — 1.º andar, Phone, 9382.

UM OPTIMO QUARTO COM JANELLAS — Aluga-se em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.º 81 — 2.º andar.

VENDE-SE UM MAGNIFICO TERRENO — Para construcções, 12 metros de frente para 37 metros de fundos. Avenida Rio Doce, Bairro Novo, OLINDA. Optimamente situado. Logar chic. Valorisação rapida. Informações, rua João Pessôa, 346 — 1.º andar. RECIFE.

VENDE-SE — Uma casa de taipa, construida em terreno proprio, tendo 3 quartos, salas, etc., com agua encanada e luz, situada na rua D. Manoel da Costa, 308 TORRE, a tratar com Albino Dantas, na travessa S. José, 150.

VENDE-SE — Duas casas de taipa e posic de cimento armado coberta com telhas, com duas salas, dois quartos, cosinha e banheiro, sendo uma á av. Jeronymo de Assumpção n.º 46 e a outra na Travessa Jeronymo de Assumpção n.º 4, ILHA DO LEITE, a tratar á rua Gervasio Pires n.º 292 — BÔA VISTA.

VENDE-SE UM TERRENO — Medindo 15x32, livre e desembaraçado por 12:000$000, ficando a escriptura por conta do vendedor, situado á rua Pedro Albuquerque, junto ao numero 146, CASA AMARELLA. A tratar na avenida João de Barros, 1482, ESPINHEIRO.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 826.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 368, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2.as e 6.as, de 11 ½ ás 13 horas, e nas 4.as de 8.45 ás 9 ½ no local do referido terreno, si não estiver chovendo.

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria, construcção recente, grande terreno de esquina, todo murado e arborisado. Possue 3 dormitorios. Installação de agua quente e fria. Ampla ventilação. Optimo clima. Pode-se facilitar o pagamento. Informações á rua Nova n.º 209, (1.º andar).

EMPREGOS

AMA — Mocinha de bons costumes para creança e pequenos serviços, precisa-se á rua São Miguel, 142 — Trata-se das 9 ás 15 horas.

AMA E CREADO — Precisa-se á rua Benfica n.º 624, Magdalena.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma á rua das Creoulas n.º 121 — CAPUNGA com pratica do serviço.

BÔA COSINHEIRA — Sabendo lêr e escrever, bom comportamento, offerece seus serviços para casa de familia pequena de tratamento. A tratar á rua Rodolpho de Hollanda n.º 64. — PONTO DE PARADA DEBEBERIBE.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar muito bem, á Praça do Derby, 191.

CORRESPONDENTE — Redigindo correctamente Portuguez e tendo conhecimentos da lingua inglesa, offerece os seus serviços ao commercio desta praça. Cartas nesta jornal para MAURO.

COSINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se na rua dos Pires n.º 225.

PRECISA-SE — De uma cosinheira e uma para menino a tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 250 — Paga-se bem.

PRECISA-SE — A' rua do Apollo n.º 166, de habil marceneiro e de envernizador. E' inutil apresentar-se não estando em condições.

PRECISA-SE — De bôas costureiras e bordadeiras na MALHARIA IMPERATRIZ á rua da Imperatriz 102. E' favor só se apresentar quem tiver bastante pratica do officio.

SENHORA VIUVA — De optimo comportamento sabendo ler, offerece seus serviços como governante para casa de senhor solteiro ou como bôa cosinheira para casa de pequena familia de fino trato. Informações: Rua Rodolpho de Hollanda n.º 64 — PONTO DE PARADA DE BEBERIBE.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Competente e pratica; com o curso fundamental e complementar prepolitechnico completo: procura bôa collocação. Cartas para A. R., na posta restante deste jornal.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes activos, independentes como praticistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

VETERINARIO — Competente, diplomado no Rio, com grande pratica, dá consultas por correspondencia. Tratar na rua Dedo Farias, 99.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE — Um negocio de estivas a retalho, na rua Visconde de Goyanna, 171, o aluguel da casa é barato e tem commodos para familia. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo de estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 460, 1º andar.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

INGLEZ — Para candidatos ao art. 100 e ao concurso de habilitação á Faculdade de Medicina. Para gymnasianos e normalistas. Aulas praticas pelo methodo direcio para os que desejarem falar este idioma. A. PERNAMBUCO, professor especialisado. Rua do Jardim, 29. Attende tambem a domicilios.

UM ATTESTADO — De approvação e um diploma da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, é a maior garantia de exito, porque exito é consequencia de preparo, efficiencia e habilidade. Na ESCOLA COMMERCIAL PRATICA o sr. se tornará um commerciario completo. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA, Praça Maciel Pinheiro, 338, 1.º andar.

PIANOS

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio n.º 38, acham-se á venda diversos pianos semi-novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um optimo Piano Allemão, com cordas cruzadas, cêpo de metal, lyra de ferro, côr clara e muito bem conservado. Vêr e tratar rua da Gloria, 356.

VENDE-SE — Um optimo piano allemão, a tratar á rua Fernandes Vieira n.º 334.

AUTOMOVEIS

BARATA FORD 29 — Vende-se uma com rodagem e capota nova, funccionando perfeitamente bem e matriculada no corrente anno. Vêr e tratar á rua Larga do Rosario n.º 210, com OCTAVIO.

FORD TYPO 1931 — Em optimo estado. Vende-se por 5:000$000 a vista. Vêr e tratar na rua Trincheiras, n.º 96.

VENDE-SE — Uma Limousine "Buick", semi-nova de luxo, com 4 portas-malas, 2 pneus no supporte, vêr e tratar na Agencia BUICK. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

AOS ARTISTAS EM PINTURAS — Tintas a oleo em tubos "Pelikan" e estojos de tintas allemaes para a pintura em aquarella. Grande selecção no BAZAR ALLEMÃO.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

COCHEIRA — Aluga-se uma com capacidade para vinte vaccas, com grande sitio, optima casa de morada construcção recente, e todo conforto. Rua Leonardo Cavalcanti n.º 276, JAQUEIRA. A tratar na avenida 17 de Agosto n.º 688.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Calumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ELECTROLA VICTOR — Vende-se uma por preço baratissimo, rua Augusto n.º 620 — S. JOSÉ'.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustesa — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa AGUA RABELLO.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FORRO DE CEDRO — Vendem-se 40m2 de forro de cedro novo. Rua Azul n.º 89.

FRUCTICULTURA — Os melhores enxertos. Enorme variedade de mudas seleccionadas e sadias, na "CHACARA SANTA ROSA" — Avenida Rosa e Silva, 1796 — TAMARINEIRA.

GONORRHEA OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Noiamina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

GRATIFICA-SE — A quem encontrou uma carteira da Associação Commercial, pertencente a José Lobo Miranda, contendo documento de importancia, podendo ser entregue a mesma na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club, 4 confortable bed rooms, terrace, 2 bath rooms and W.C., Garage, garden, fruit trees, etc. Apply te Av. Rio Branco, 23, 1.º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a Injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a Injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOTOCYCLETA — Passa-se o contracto de uma, com um mez de uso, licença deste anno, completamente nova, com grande vantagem para o pretendente. Informações: rua dr. José Mariano, 813 — BÔA VISTA.

MACHINISMO PARA BENEFICIAR ALGODÃO — Vende-se por preço de occasião — Um Descaroçador "GENTENNIAL", moderno Air Brast Huller Gin, de 80 serras e 12 polegadas, completamente metallico com duplas costellas para trabalho pesado, Chumaceiras de esferas com descascadeiras, peitoraes de extracção de cascas aperfeiçoado com automatico de retrocesso e ajustamento rapido. Um limpador-alimentador n.º 267 de 4 cylindros todo metallico com chumaceiras de espheras suportes a antepara para algodão. Um condensador de 22 polegadas de tambor duplo semi-metallico tubo de queda-suporte e polea. Um ventilador Pheips n.º 25 com chumaceiras de espheras, correia Texrope. Tudo de queda de ferro galvanisado para ligar o condensador ao descaroçador. Jogo de tubo de chapa galvanisada para o condensador e tubo para ligar o ventilador ao descaroçador. Elevador de sucção completo com valvula automatica-ventilador canalisado, Pneumatico de chapa galvanisada. Cano telescopio e necessario encanamento. Conductor transportador de semente de algodão, com 9 pés de tubo conductor de 6 polegadas. Uma bocca para deitar a semente do descaroçador para o conductor. Equipe completa de transmissão Polea e correias.

MOVEIS — Vendem-se uma sala de jantar com 11 peças de imbuia e 1 sala de visitas com 6 peças estufadas, tudo completamente novo. Vêr e tratar á rua da Matriz, 85 — 1.º andar.

MOVEIS DE CARVALHO — Chama-se a attenção das pessôas de bom gosto, para a venda de uma linda mobilia de sala de jantar, toda de Carvalho, com peças ricamente trabalhadas. Em exposição á rua Imperial, 889. Trata-se em Estancia, rua Tres, 137 — AREIAS.

MAQUINAS "SINGER" USADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando entregadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

MANGUEIRAS DE QUALIDADE — Vende-se por qualquer preço, um lote de 100 mangueiras, prestes a darem fructos. Tratar na Avenida Marques de Olinda n.º 303 — ARMAZEM.

MOVEIS — Pessôa recentemente chegada do interior deseja comprar dormitorio, sala de jantar, sala de visita, louças, vidros, etc. Informações: Rua da Gloria, 256.

MOVEIS USADOS — Compra-se moveis usados de todas as qualidades, louças, vidros, crystaes de uso domestico, machinas de costuras, cofres e atacos. Attenção, não venda estes objectos acima sem consultar os nossos preços. Rua das Laranjeiras n.º 90.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga dos Crumes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As suas joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua "Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

PESSOA — Que se retira para o interior vende um tabique novo, moveis usados, e trespassa-se o ponto que tem optimas accommodações, quartos todos com janella piso de taco etc. A tratar rua Princeza Izabel, 99 (sobrado). Negocio urgente por qualquer preço.

O SEU FIGADO DO'E? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e veiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

PERNAMBUCANOS! — Vossa Pensão em Natal é a "Rio Branco" optima hospedaria. Avenida Rio Branco, 521 (Cidade Alta).

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 ás 13 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impurezas do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã póde ser tarde. Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS — Contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes, alimento para aves, adubos, salitre do Chile, Nitrophoska, material agricola, vende barato á Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso, 18. Phones, 2381 e 28300.

VENDE-SE — Um moinho e um motor novo para torrefacção de café, facilita-se o pagamento. Vêr no Largo da Paz n.º 219.

VENDE-SE 1 carroça de mão c/ rodagem de pneumatico em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar á rua da Palma n.º 91.

VENDE-SE, por preço de occasião, 18 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 3 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com bôa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabalares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

VENDE-SE — Uma Fiatar Combinada, moderna 660 x uma serra de 660 x. Avenida Norte, 2326, ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — Uma victoria "Victor", de gabinete semi-nova, com ou sem os discos. A tratar na Barroca Filial da Penha n.º 4, no MERCADO DE SÃO JOSÉ' parte externa.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro, na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — Uma carroça de mão, um cofre "Tigre" novo, uma vitrine em mogno, um balcão, uma armação uma balança "Filizola" nova e uma cama curva de casal, a tratar na Travessa do Forte n.º 67.

VENDE-SE — Uma divisão de mogno cautis em perfeitas condições, servindo para escriptorio commercial ou de outra qualquer natureza. Trata-se com Ilo Travassos. Edificio "Jornal do Commercio", sala 9 — 4.º andar.

VENDE-SE — Por preço de occasião duas grades e banheiras de louça proprias para jardim ou collegio. A tratar na rua dos Tymbiras n.º 136.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e usados. Fone, 6-7-0-9.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • EMPOBRECIMENTO
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALISADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. • RUA 1º DE MARÇO, 17 • RIO

OSVALDO — Leiloeiro Official — BOM LEILÃO — Ao correr do martello — Terça-feira — 21 do corrente — ás 2 horas — Na Agenciadora — Rua Nova n. 370
Mobiliarios diversos para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de Visitas e Gabinete; Louças; Vidros; Metaes; etc.
Aguardem descripção detalhada
Terça-feira — 21 do corrente — ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova, 370 — Phone 6.7.5.1

Approvado em toda parte



Quaker Oats é indispensavel á saúde. Contém os elementos que a natureza requer para que o corpo se mantenha vigoroso. Desenvolve os ossos e musculos, abre o appetite, acalma os nervos. Coma Quaker Oats durante 30 dias e verá os resultados.

QUAKER OATS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1938

PARA A DISPUTA DO 3.° LOGAR DA "COPA DO MUNDO", O BRASIL JOGARÁ, HOJE EM BORDEAUX, COM A SUECIA

O seleccionado brasileiro regressará incontinenti, segundo ordem expressa da C. B. D. — França, Hollanda, Suissa, Portugal e Hungria desejam jogar com o nosso team — Todas as propostas rejeitadas — Realizam-se no Rio manifestações de desagrado á FIFA

RESERVA DE PASSAGENS

PARIS, 18 (H.) — A equipe brasileira procurou reservar passagens no "Almanzora", que parte de Cherburgo a 26 do corrente

MACHUCADOS

BORDEAUX, 18 (H.) — Walter e Lopes acham-se machucados.

O TEAM DE HOJE

BORDEAUX, 18 (H.) — Está assim constituido o "team" que jogará amanhã contra o seleccionado suéco, em disputa da 3.ª collocação do campeonato:

Batataes — Domingos — Machado — Zezé — Martim — Affonsinho — Roberto — Romeu — Leonidas — Peracio — Patesko.

PROPOSTAS

RIO, 18 (A. M.) — Um telegramma de Bordeaux affirma que a delegação brasileira recebeu propostas para os nossos "players" disputarem jogos em Paris, na Hollanda, Suissa, Portugal e Hungria.

NENHUM INCIDENTE

MARSEILLE, 18 (H.) — Podemos assegurar que nenhum incidente se verificou entre italianos e brasileiros no decorrer do jogo.

Apenas foram trocadas algumas cargas pesadas, principalmente no final da partida.

Todavia, nada houve de serio e nenhum adversario se afastou da verdadeira attitude sportiva. Todos defenderam lealmente as suas côres.

A BEM DA DIGNIDADE

RIO, 18 (A. M.) — Um grupo de desportistas telegraphou á C. B. D. suggerindo o regreso da delegação brasileira immediatamente, a bem da dignidade do Brasil.

REGRESSO IMMEDIATO

RIO, 18 (A. M.) — Noticia-se que a C. B. D. communicou á delegação brasileira que regressasse immediatamente após o match da Suecia.

REGEITARAM

RIO, 18 (A. M.) — Dizem de Bordeaux que os brasileiros regeitaram convites para disputar jogos em cinco cidades francezas. Succedem-se as propostas para contracto a varios "cracks" principalmente Leonidas e Domingos. Todos regeitaram systematicamente.

NAO HAVERA' JOGO DO BRASIL COM A ITALIA

RIO, 18 (A. M.) — Ouvido pelo "Diario da Noite", o presidente interino da C. B. D., sr. Teixeira de Lemos, declarou que representantes daquella entidade incorporados á delegação estão investidos de poderes para tomar attitude que melhor lhes parecer.

Quanto ao regresso dos "cracks" disse que só os proprios delegados poderão decidir.

Interpellado sobre a attitude da C. B. D. respondeu que esta só agirá após estudar os relatorios dos seus representantes e affirmou que o Brasil fique tranquilo pois a C. B. D. agirá com dignidade.

O sr. Teixeira de Lemos accentuou que a repulsa será proporcional á offensa.

Interpellado si o caso acarretaria o deligamento da F. I. F. A., retrucou que nada podia adeantar.

Accrescentou ainda que, de posse das provas sufficientes para constatar o proposito de prejudicar o Brasil por parte dos arbitros e o desinteresse da F. I. F. A. em attender ao nosso protesto a C. B. D. tomará as mais energicas attitudes.

O sr. Teixeira de Lemos affirmou que a C. B. D. não deixará passar impunemente qualquer acto que tenha prejudicado ou desconsiderado a nossa representação.

Quanto a um novo **"match"** com a Italia, disse que é improvavel porque a C. B. D. não o permittiria e a propria Italia não acceitaria o desafio.

NAO ACCEITE OS JOGOS

BORDEAUX, 18 (U .P.) — O sr. Castello Branco recebeu um telegrama da C. B. D. ordenando-lhe que não sejam acceitos convites para a realização de "matchs" depois do jogo com a Suecia.

O CASO DO PASSE DE NIGINHO

RIO, 18 (A. M.) — Uma correspondencia de Bordeaux informa que o "crack" Niginho queria ir a Paris para se entender com o presidente da Federação Italiana **de Foot-ball** a respeito de seu passe.

O sr. Castelo Branco, porém, não consentiu.

PROPOSTA A LOPES

RIO, 18 (A. M.) — Communicam de Bordeaux que o "Racing Club" offereceu 40 contos de luvas a Lopes para integrar sua equipe em 1938.

ENTERROS DA F. I. F. A.

RIO, 18 (A. M.) — Numeroso grupo de estudantes percorreu as ruas da cidade fazendo o enterro da F. I. F. A.

Os manifestantes pediram o immediato regresso dos jogadores brasileiros.

Tambem em Nictheroy realiza-se amanhã um enterro daquella entidade.

PROTESTOS

RIO, 18 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica diversos telegrammas, inclusive um dos funccionarios publicos, dirigidos á C. B. D. protestando contra a realização do jogo do Brasil contra a Suecia.

Os signatarios dos referidos despachos pedem o regresso immediato da nossa delegação.

NOVAS PROPOSTAS

BORDEAUX, 18 (U.P.) — Os brasileiros receberam novas propostas para a realização de jogos amistosos, as quaes não foram acceitas. Essas partidas deveriam ser realizadas depois do jogo amanhã com a Suecia.

ABORRECIDOS

BORDEAUX, 18 (A. M.) — Os brasileiros mostram-se aborrecidos com certos chronistas francezes que elogiam a actuação dos juizes parciaes. Entretanto, declaram-se satisfeitos com o publico, que sempre os encorajou e demonstrou tal gentileza que os sul-americanos dizem nunca esquecer.



Leonidas commandará, hoje, o ataque brasileiro contra os suecos

O BAILE TERMINOU EM LUTA ENCARNICADA

Um morto e tres feridos — O facto se deu no districto de Cimbres, em Pesqueira

Na propriedade Fundão do districto de Cimbres, no municipio de Pesqueira, occorreu em dias da semana finda uma scena de sangue no momento em que se realizava ua festa.

O agricultor Mariano José de Araujo, muito conhecido ali, convidou varias pessôas para um baile na residencia de seu amigo André Marcellino.

A dança teve inicio cêdo, mas ás 21 horas já terminava com uma luta encarniçada.

LUTA

Ignora-se o que motivou a luta. Estavam todos dançando, quando Raul do Rego Barros de Oliveira e Eucydes Mariano da Silva se esbofetearam mutuamente, Seraphim Ferreira da Silva, Antonio José Alves, Ulysses Dias de Souza e Francisco André, vulgo Chico Preto tambem entraram na luta.

As damas abandonaram a sala aterrorizadas, emquanto o "sururu" se agravava.

Alguns dos contendores estavam munidos de facas e pistolas, havendo varios disparos.

UM MORTO

Anizio, a certa altura, tombou com o coração traspassado por um punhal. Esse facto, entretanto, não acabou com a contenda, que continuou encarniçada.

FERIDOS

Pouco depois Eucydes caiu ferido a bala. Raul e Seraphim soffreram tambem graves ferimentos a faca.

Terminou a luta com a intervenção de policias quando já fazia mais de meia hora do inicio.

A policia local instaurou inquerito.

dr. Mattos de Oliveira

E

dr. Oscar de Castro

communicam aos seus amigos e clientes que transferiram seus consultorios para rua Nova 362 — 4.º andar (elevador).

COM UM CHEQUE FALSIFICADO

RETIROU 140 CONTOS DO BANCO

RIO, 18 (A. M.) — O commerciante Antonio Guimarães foi victima de uma *scroquerie*.

Tendo depositado no Banco Borges a quantia de 143 contos, foi agora avisado de que os fundos do seu deposito estavam esgotados. Constatou Guimarães que havia sido sacado por meio de um cheque falso a quantia de 140 contos.

Aberto rigoroso inquerito foi verificada a existencia de um choque naquella importancia com uma assignatura falsa, de forma grosseira e facilmente reconhecivel. O gerente recorda-se de que o portador do mesmo cheque fôra um rapazinho bem vestido, com um bigodinho.

FUNDADA A SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE PERNAMBUCO



Flagrante feito durante a cerimonia da fundação da Sociedade de Pediatria

Realizou-se, hontem, na Casa de Correcção, a sessão em que foi inaugurada a Sociedade de Pediatria de Pernambuco.

O dr. Octacio de Freitas, director da Saude Publica, depois de pronunciar ligeiro discurso em torno do acontecimento, deu a palavra ao dr. Meira Lins que se referiu aos nobres fins da nova associação. Lembrou aos collegas presentes os seguintes nomes para constituir a directoria provisoria: presidente, prof. João Rodrigues; vice-presidente, dr. João Costa; 1.º secretario, dr. J. Robalinho Cavalcanti; 2.º secretario, dr. Fernando Wanderley; thesoureiro, dr. Breno Dhalia da Silveira; bibliothecario, dr. Arlindo Noya.

O dr. João Costa, a seguir, agradeceu a indicação do seu nome e lembrou que o prof. Meira Lins, por ser um esforçado em prol da pediatria no Estado, devia ser incluido na direcção da sociedade. Suggeriu, então, que o dr. Meira Lins o substituisse no cargo de vice-presidente.

Fez, então, aos presentes, o dr. Octavio de Freitas, uma suggestão que é acceita unanimemente: eleger o prof. Meira Lins para 1.º vice-presidente e o dr. João Costa para 2.º vice-presidente.

Assumindo a presidencia da mesa, o prof. João Rodrigues agradeceu a confiança que os seus collegas lhe dispensavam e passou a expôr o seu programma. Disse estar disposto a trabalhar e a solicitar sempre de cada um, os esforços necessarios para o progresso da Sociedade de Pediatria.

Depois de nomeada uma commissão para convidar os profs. Arthur de Sá, Ulysses Pernambucano, Silva Marques e Arthur Coutinho para fazer parte da sociedade, ficou deliberado que no proximo dia 25, ás 14 horas, no salão de conferencia do Departamento de Saude e Assistencia, cedido pelo dr. Octavio de Freitas, fôsse realizada a segunda reunião.

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL PRESTOU UMA HOMENAGEM AO SR. NOVAES FILHO



Flagrante feito no momento em que o sr. Novaes Filho agradecia a homenagem que lhe fôra prestada, hontem

Conforme estava annunciado, realisou-se, hontem, a homenagem dos funccionarios municipaes ao prefeito Novaes Filho.

De accordo com o desejo expresso do homenageado, a cerimonia revestiu-se de simplicidade, realizando-se no proprio gabinete da Prefeitura.

A'quella hora, presentes o dr. Arnobio Tenorio, representante do interventor Agamemnon Magalhães, os drs. Arthur de Moura, Etelvino Lins, Gercino de Pontes, secretarios, respectivamente, do Interior, da Segurança e da Viação, jornalistas, funccionarios e amigos, a commissão promotora da homenagem fez entrega ao prefeito de custoso brinde, sendo orador official o sr. Abdenago de Araujo.

Historiando as diversas phases da vida do funccionalismo nos ultimos governos, descreveu o orador a situação premente dos servidores publicos, para os quaes nunca houve um gesto, uma attitude, um movimento de apoio por parte do poder.

O golpe de 10 de novembro veiu instaurar uma renovação nos methodos e processos relativos á vida da classe. E é de justiça salientar a parte que em Pernambuco coube, á intelligencia, á visão administrativa e á honestidade do prefeito Novaes Filho.

Por isso, e por tudo quanto tem recebido de sua actuação criteriosa e elevada, o funccionalismo municipal é grato ao sr. **Novaes Filho** a quem prestava, naquella occasião, uma homenagem simples, mas significativa.

RESPONDE O PREFEITO NOVAES FILHO

Agradecendo o sr. Novaes Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. funccionarios: Confesso que tive de offerecer a maior resistencia ao meu temperamento e formação de homem matuto, para acceitar essa manifestação promovida com tanta fidalguia e sem que houvesse de minha parte nenhum sentido de merecimento.

Felizmente a vossa solidariedade tambem me traz um sentido de conforto e como que me ampara, por me permittir verificar que a minha administração não está sendo indifferente á sensibilidade dos funccionarios publicos.

Eu que fui funccionario do Estado, que assisti á revogação de um decreto pelo simples facto de dar accesso aos servidores que não obedecam ao bastão da politica dominante, eu que abandonei o cargo como protesto formal a um decreto que demittia velhos — digo-o para refrescar a memoria dos magistrados entre os quaes o meu pae esquecidos — num acto em que só havia offensa a homens honestos e trabalhadores, em que se affirmava que não se demittiam juizes mas se expulsavam magistrados venaes, — posso, certamente, comprehender a melancolia da vida publica, tão bem desenhada pelo vosso orador.

Felizmente, o tempo tem o poder de apagar esses quadros sombrios e mergulhar no olvido dos homens de bem o traço de injustiças tão negras e tão mesquinhas.

E neste momento em que vos reunis para homenagear-me, seja-me permittido declarar que não vim para a prefeitura com o programma de attender interesses pessoaes e muito menos de vingar odios e perseguições. Eu aqui vim arrastado pela imposição de meu amigo Agamemnon Magalhães, a quem considero um espirito publico dos mais apurados e honestos do Brasil, um homem em quem nunca deixei de acreditar, que é um governo de moralidade em todos os sectores, um governo honesto, que salva as finanças e que restaura a depauperada economia da nossa terra.

Nunca me seduziu a carreira publica, votado ás lides do campo, era lá que eu tinha radicadas minhas attenções e era para o campo que eu reservava minhas energias e meus esforços.

E, se percorri todos os municipios agricolas da minha terra, não o fiz para defender interesses pessoaes, garantidos que estavam elles por um trabalho honesto e conscienciosa de muitos annos. Não. Eu o fiz para defender a classe agricola, sempre tão esquecida, apezar de ser o esteio da collectividade de Pernambuco.

Sem surgi no combate das lutas politicas, apoiado por fortes correntes partidarias, pela engrenagem dos grupos e dos conglomerados eleitoraes.

Pelo contrario, eu appareci combatido pelos poderosos do dia, que, contra mim, assestavam as baterias de sua machina de vis, fortalecida pela seducção do mando.

Não contando com as sympathias dos idolos politicos, tinha, em meu apoio, apenas a grande bandeira da lavoura da minha terra que me escolheu como seu pregoeiro, mandando que eu protestasse, ao menos, contra tantas injustiças que vinha soffrendo ha tanto tempo.

Recordando todos esses factos, quero simplesmente demonstrar-vos minha esperança de que a minha passagem pelo poder não me tenha deformado os sentimentos e a formação, de modo que, ao voltar a tranquillidade do ver, ao menos do meu anseio, do meu desejo de haver cumprido o meu dever.

Grande parte do merito que, porventura, se venha attribuir á minha administração, a vós se deve, porque se alguma cousa pude realisar aqui na cidade do Recife, devo-o não a mim mas ao funccionalismo municipal. Não houvesse eu encontrado em meus auxiliares, uma gente honesta, capaz e intelligente, pouco ou quasi nada teria produzido de real em beneficio da collectividade.

O que se vem fazendo é fructo de nosso esforço commum: é porque vos tomastes de enthusiasmo, como eu e, cada qual, dentro das suas possibilidades, tem corrido ao meu encontro afim de ajudar-me a vencer, a ajudar a victoria do actual governo pernambucano.

Sou, por consequencia, muito grato ao funccionalismo, mas quero resaltar ainda que se alguma cousa puder realizar, claro que nada me deveis, e sim ao programma elevado que traçou Agamemnon Magalhães para servir á sua terra e glorificar a sua gente, realizando um trabalho de elevação e de honestidade, como raramente se observa, e, do que, certo, iamos perdendo a memoria nos dias tristes que estamos atravessando.

Agradeço vossa manifestação, agradeço a escolha do vosso interprete que me tocou a sensibilidade, pela sua cultura e intelligencia. Agradeço a lembrança que me destes. Leval-a-ei para o socego e a paz do meu lar e ella servirá para que, mais tarde, meus filhos, recordando a belleza de vosso gesto, comprehendam que se nada pude fazer pelo funccionalismo, pelo menos consegui conquistar-lhe a confiança e estima.

Quero estender meu agradecimento aos srs. secretarios de Estado drs. Arthur de Moura, Gercino Pontes, Etelvino Lins e Arnobio Tenorio, pela sua presença a esta manifestação.

O seu comparecimento teve fundamente á minha emotividade, porque vem mostrar a Pernambuco que não nos dividimos quando trabalhamos pelo progresso da nossa terra e o nosso pensamento é ajudar a victoria de Agamemnon Magalhães em Pernambuco.

A todos, mais uma vez, meus agradecimentos."

Hontem mesmo o sr. Novaes Filho viajou para as suas propriedades em Escada, para onde, hoje, seguirá um grupo de seus altos auxiliares de administração, que lhe prestarão no seu natalicio, novas e significativas homenagens.

7 razões de força



Ha uma razão para tudo, mas o **NEUROSAN** tem **sete razões** para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:

1.º — Reconstitue os **nervos** e o **cerebro** pelo fosforo organico.

2.º — Os **musculos**, pelos sais de potassio e sodio e magnesio.

3.º — Os **ossos**, pelo calcio e ainda pelo fosforo;

4.º — O **sangue**, pelo manganez, cuja ação catalizadora é extraordinaria;

5.º — O **coração**, pelos extratos de guaraná e de nóz de cola;

6.º — **Desperta o apetite pelo extrato de malte (Vitamina B).**

7.º — **Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela vitamina C.**

Não é o que se come o que precisamente alimenta, mas o que se digere e se assimila. **Mas**, como para se digerir é necessario se comer, quem tem falta de apetite não pode absolutamente se reconstituir ou **se fortificar.**

Disto resulta que, sendo o **NEUROSAN** um **despertador do apetite** e um **grande digestivo**, é ele necessario sempre que o organismo demonstra sinais de decadencia ou de fraqueza.

Ha NEUROSAN em elixir, granulado e empolas

PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

Ferido na fazenda "Papagaio de Baixo"

Na fazenda "Papagaio de Baixo", perto do povoado Salobro, ás 18 horas do dia 12 deste mez se verificou uma scena de sangue.

Saturnino de Farias, armado de uma faca "peixeira", aggrediu o seu inimigo Aurelio Bezerra de Almeida. Este recebeu profundo ferimento.

Foi instaurado inquerito pela policia local, que informou hontem o facto á Secretaria de Segurança.

SPORTS

S. PAULO x C. S. DE AGUA FRIA

Realiza-se, hoje, no campo do **S. Paulo**, na rua da Regeneração, um **match** entre o **S. Paulo Sport Club** e o **Centro Sportivo de Agua Fria**, conhecidos gremios suburbanos.

E' a setima vez que os dois quadros se defrontam.

O director technico do **S. Paulo** apresentará os seguintes quadros: 1.º: Elias; Macarrão; Americo; Luiz; Nicacio; Piririm; Waldemar; Lauro; Belinho; Zezinho e Escoteiro

2.º: Euthimio; Orlando; Milanez; Pontes; Cassiano; Raminho; Balolo; Nido; Aristheu e Tota.



● ATEBRINA cura radicalmente o IMPALUDISMO entre 5 e 7 dias!

BAYER

ATEBRINA

"Revista do Brasil" — orgão alto e sereno do pensamento e da vida brasileira. Leia o 1.º numero a 1$ de Julho.



2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 19 de Junho de 1938 — N. 145

EM DEFESA DO HOMEM DA RUA

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUANDO Jack Dempsey, no auge da gloria sportiva, desembarcou em Paris, a multidão que o acclamava na "gare" ferroviaria nem viu saltar do mesmo trem uma velhinha de cabeça toda branca, que logo se perdeu, como outra qualquer, no meio de tanta gente. E era a mulher mais illustre de França, depois de Jeanne D'Arc! Era Madame Curie, que voltava da Suecia, onde fôra receber o Premio Nobel de Sciencia.

Quando Briand medeiou o Pacto de Locarno, espalhando a esperança de paz na Europa ainda mal-assombrada pelo phantasma de 1914, em vão se esperou pela alegria do mundo.

Naquelle tempo, esquecido de tudo mais, o mundo chorava no maior dos desesperos a morte de Rodolpho Valentino.

Mas, o anno passado, os jornaes britannicos quasi não tiveram espaço para noticiar, mesmo num fundo de columna, o film de Gilbert Chesterton, porque as grandes paginas estavam todas tomadas pela celebridade de Robert Taylor e pelo enthusiasmo da sua primeira e historica visita á cidade de Londres, essa Londres em cujo nevoeiro o espirito de Chesterton era como um raio de sol.

E o largo sorriso que se abriu para saudar o mais louro dos galãs de Hollywood secou no canto dos olhos deslumbrados a ultima lagrima que quisesse cair sobre o homem, de pensamento e de arte que deu á fria e fôsca prosa da Inglaterra o calor e a luz da sua intelligencia, sempre adolescente, ainda mesmo na velhice.

Se Leonidas e seus companheiros venceram o campeonato de foot-ball, prevejo para o seu regresso um delirio popular que o proprio Ruy não conheceu ao voltar da Conferencia de Haya. E é bem possivel que Domingos e Bataclaes ganhem estatuas antes que se erga um monumento a Rio Branco.

Deante dessas tristes coisas do mundo moderno, o homem de cultura, especialmente o homem de letras, se desbrunha e se indigna.

Dóe-lhe no fundo do coração, offende o que ha de mais sensivel na sua cabeça, essa immensa frivolidade que domina a civilização contemporanea. Desnorteia-o e o amedronta a tremenda injustiça dessas consagrações que preferem os idolos de Dempsey ás descobertas scientificas de Madame Curie, que glorificam as caretas cheias de canalhas intenções actuaes de Bob Taylor e esquecem a memoria do maravilhoso Chesterton, creador de idéas e phantasias bellas. Alarma-o a monstruosa parcialidade dessas palmas que exaltam pontapés e deixam sem applauso todas as coisas profundas da vida, todas as culminancias actuaes da humanidade.

Compreendo esse alarme, respeito esse desabrunhamento, mas não participo dessa indignação.

Se é doloroso e inquietante ver que as multidões hodiernas só admiram e cultuam pugilistas, canastrões do cinema e jogadores de foot-ball, não é justo culpal-as por essas grosseiras predilecções, por esses enthusiasmos primarios e brutaes.

Ellas, coitadas, são tão dignas de pena como o homem requintado que em seu intellectualismo sensitivo soffre tanto com os prazeres e as preferencias do povo.

Se ha culpados, estes são, talvez, os proprios homens de cultura, e de espirito, estes mesmos que condemnam o pobre homem da rua que delira com Joe Louis, que se deslumbra com Clark Gable e sente verdadeira veneração por Peracio.

Foram elles que puzeram em crise os grandes valores simples da vida e da humanidade que as multidões podiam admirar.

Foram elles que povoaram de duvidas o panorama das antigas certezas, de modo que só ficaram inattingidas, pela sua propria elementaridade, essas coisas tolas do cinema e do sport, sobre as quaes não é possivel lançar a sombra das inquietações e das incertezas modernas.

O homem da rua admirava o heroe. Ha, ava-o um creador do seu proprio destino. Exaltava-se ao vel-o crescer exuberante de gestos e palavras subjugando situações e impondo a sua vontade cobranceira no plano das forças da vida.

Mas veiu o sociologo, veiu o interprete moderno da Historia e disse que o heroe não é um creador, mas uma creação. Não determina situações. Ellas é que determinam o apparecimento do heroe. Bonaparte não foi um homem excepcional surgindo na França.

A situação excepcional da França é que teria, por força, de produzir um Bonaparte. Não foi Washington que libertou a grande patria americana. Foram as condições objectivas das antigas colonias inglezas que permittiram a libertação politica. Se não fosse elle o libertador apparente, seria qualquer outro, mas, seria sempre um producto do tempo e do meio e não uma força humana, uma individualidade de eleição a impor-se no meio e no tempo.

E o homem da rua não pode mais admirar os heroes. Em vez de dominadores do destino, foram joguetes em suas mãos. Não modificaram o curso dos acontecimentos. Aproveitaram-se apenas de opportunidades. Não tiveram genio. Tiveram sorte. Não commandaram, como parece á primeira vista. Obedeceram ás ordens de commando dictadas pelas realidades sociaes e economicas, sob a inspiração da Historia.

Essa concepção actual do heroe do aventureiro, do homem de acção, do conductor de povos, pode não ser comprehendida pelas massas populares, mas, como está na consciencia das elites, estas não sabem crear os elementos activos de convicção e de enthusiasmo pelos quaes a multidão conhece e exalta a grandeza das personalidades.

O homem da rua admirava o sabio. Não comprendia a sciencia, mas a venerava com a firmeza dos crentes. Porque a Sciencia lhe parecia uma coisa certa, um alargamento continuo das conquistas do espirito humano sobre os mysterios da natureza.

Mas, veiu Einstein e disse que Newton estava errado. E as leis mais inabalaveis foram substituidas. E os axiomas consagrados por seculos de magistraes affirmações cairam por terra como clamorosas mentiras.

Veiu Freud e virou pelo avesso toda a experiencia dos mestres sobre a alma humana. E descobriram-se complexos de inferioridade nos mais orgulhosos senhores do mundo e recalques infantis foram apresentados como responsaveis pela creação das obras primas do genio.

E o homem da rua deixou de admirar a Sciencia, em que os proprios scientistas não crêem.

Admirava tambem os grandes pacifistas, os homens que sonhavam a concordia dos povos. E os gritos de Ruy na Haya e em Buenos Aires, pela harmonia das patrias e pelo imperio do Direito, encontraram ainda multidões accesas na flamma do seu verbo.

E o mundo inteiro se ajoelhou aos pés de Wilson, quando aquella esguia figura de pastor protestante annunciou ás nações em guerra uma nova phase de civilização em que todas as contendas internacionaes se decidiriam nas pariapatices diplomaticas da promettida Liga das Nações de Genebra.

Mas, as guerras continuaram, o espirito guerreiro se sobrepoz ás promessas de Wilson e ás construcções subtis de Briand. E parece-nos, hoje que o velho Ruy gastou muita palavra atôa na Conferencia de Haya.

O homem da rua deixou de crer nos campeões do pacifismo.

Outrora, elle admirava tambem os grandes capitães dos exercitos gloriosos. E Julio Cesar nas Gallias, Annibal ás portas de Roma, Alexandre nas campanhas do Oriente e Napoleão em Austerlitz são ainda imagens que tonteiam de enthusiasmo a fronte juvenil quando ha nos gymnasios um professor de Historia que se dá mais ás anedoctas dos heroes do que ás interpretações dos acontecimentos.

Mas a guerra moderna é essencialmente technica.

O general não é mais um improvisador de genio. E' um entendido em mathematica. As suas batalhas não são creações instantaneas, inspirações maravilhosas, como as de Bonaparte. São o resultado de severos e pacientes estudos, de calculos frios sobre o papel. O impetuoso Murat, que uma intuição mavortica atirou numa carga de cavallaria, decidindo a sorte de um combate, era utilissimo para Napoleão, mas seria absolutamente inutil para Petain ou "von" Fritsch. E se o soldado das campanhas da Italia via assomar na collina das pelejas desesperadas o cavallo branco do seu commandante, o soldado de hoje sabe apenas que os chefes dos exercitos estão fechados a sete chaves, nas salas do Estado Maior.

O general é um perito da guerra, não é propriamente um guerreiro no velho sentido. A technica das batalhas não lhe permitte apparecer no campo da luta. Deixa de constituir um espectaculo humano. E o homem da rua, se o respeita, já não o admira com essa antiga admiração ingenua que os granadeiros de Bonaparte foram os ultimos a sentir na visão directa do homem de commando.

Por sua vez, o soldado não é mais uma força propria a influir por si mesmo no combate. E' apenas a pequenina fracção de um todo immenso. Não tem opportunidade para sobresair-se. O seu heroismo individual não tem sentido. E' o minusculo parafuso humano da gigantesca engrenagem da guerra, indispensavel para que a machina funccione, a sua utilidade não se destaca na estandardização de todos os milhões de parafusos que sustentam o mesmo mechanismo.

Mas o homem da rua quer admirar o valor humano... Que ha de fazer, então?

As grandes idéas modernas são complexas demais para o seu entendimento. Os estadistas falam de complicadissimos problemas de governo, de economia, de organização social, que elle não comprehende e que não têm o interesse romantico dos velhos tropos dos velhos demagogos.

Nos regimens liberaes, as opposições massacram o vulto dos governantes. Por outro lado, os regimens totalitarios proclamam a supremacia das massas sobre os cidadãos, estabelecem o primado da nação sobre o individuo. E se o allemão e o italiano são convocados a admirar Hitler e Mussolini, tambem o são para jurar a crença de que os homens não valem nada deante das patrias.

Fica, assim, o homem da rua num mundo de duvidas, de desmentidos, de inhibições na sua necessidade de crer em alguem, de encontrar um ramo para o seu enthusiasmo, de estar certo, afinal, sobre o merito de quem admira.

Ora, o foot-ball o box e o cinema são coisas elementares demais para merecer a impiedosa do espirito contemporaneo a implacavel analyse, a dissecação impiedosa do espirito contemporaneo. Não appareceu ainda quem cuidasse de demonstrar que os "shoots" de Leonidas derivam de taes recalques e que as pegadas de Bataclaes correspondem exclusivamente ás suas condições endocrinicas. Pode-se duvidar de Roosevelt quando falla na paz. Mas não se duvida que Bob Taylor seja um rapaz bonito. Pode-se não acreditar nas doutrinas racistas de Hitler, mas não se pode descrer da efficiencia dos soccos de Joe Louis e dos "goals" de Peracio. Porque os pugilistas cáem no "ring" e as bolas entram nos arcos adversarios. São coisas simples demais, porém indiscutiveis.

São frivolidades grosseiras, mas são realidaes evidentes.

E' triste que o homem da rua só conheça essas certezas e prefiram essas admirações. Mas não o condemnemos por isso.

Nós é que somos culpados. Destruimos as crenças que elle tinha. Não soubemos ainda crear para elle uma nova fé.



O noivo intelligente

CONTO DE MALBA TAHAN

(Copyright dos "Diarios Associados")

MAÇOUDI, o famoso historiador arabe, nos vinte e tres volumes de sua obra, fala dos sete mares, dos rios caudalosos, dos elephantes sem dentes, das montanhas, dos quinze réis da China e de mil outras coisas notaveis ou curiosas, e não faz a menor referencia a nome de Dahizé, filha unica do rei Kassim, o "Pacifico".

Não importa. Apesar de tudo, Dahizé não ficará esquecida, pois entre os manuscriptos arabes, foram encontrados mais de quatrocentos mil versos, nos quaes centenas de poetas louvam e exaltam os encantos e predicados da formosa princeza.

A tinta que foi gasta para descrever a belleza dos olhos de Dahizé, transformada em azeite, daria para illuminar a cidade do Cairo durante meio seculo!

— E' exaggero — direis.

Muito longe estou de exaggerar, ó irmão dos arabes! O exaggero é uma forma disfarçada de mentir.

Passemos, porém, ao caso que nos interessa.

Quando Dhaizé completou desoito annos e seis mezes de idade, foi pedida em casamento, por tres principes cujos nomes a tradição perpetuou: Aradin, Benefir, e Camozan.

O rei Kassim ficou sob a tortura da indecisão. Como escolher, entre os tres ricos pretendentes, aquelle que devia ser o noivo de sua filha? Resolvida a escolha, apontado o preferido, a consequencia fatal seria a seguinte: elle o rei, adquiriria um genro, mas, em compensação, ganharia dois rancorosos inimigos! Pessimo negocio para um monarcha prudente e cauteloso, que procurava viver em paz com seu povo e com seus vizinhos.

A princeza Dahizé, consultada por seu pae, declarou que se casaria com o mais intelligente de seus apaixonados.

Essa decisão pareceu muito commoda aos olhos do rei. A delicada difficuldade ia ser contornada, de uma forma muito simples.

O soberano mandou chamar os maiores sabios e "uiemás" da côrte e disse-lhes que submettessem os tres principes a um rigoroso exame.

Terminadas as provas, que foram numerosas e difficeis, os sabios apresentaram um minucioso relatorio. Os tres pretendentes eram intelligentissimos. Conheciam profundamente mathematica, literatura, astronomia e physica; resolviam complicados problemas de xadrez; conversavam sobre finanças; analysavam theoremas de geometria e opinavam, mesmo, com segurança, sobre as differenças entre "estado novo" e "estado velho".

— Não encontramos artificio — concluiram os sabios — que nos permittissem chegar a uma conclusão segura a favor deste ou daquelle.

Deante desse lamentavel fracasso da sciencia, resolveu o rei appellar para um velho derviche que tinha fama de conhecer a magia e os segredos do occultismo.

O astucioso derviche disse ao rei:

— Conheço um meio de resolver o caso. O mais intelligente dos tres poderá ser indicado pela prova dos cinco discos!

— Façamos, pois, essa prova! — suggeriu o rei.

Os tres principes foram levados ao grande e sumptuoso salão do palacio. O derviche, fazendo revirar entre os dedos alguns discos de papelão, disse-lhes:

— Aqui estão cinco discos dos quaes "dois", "são pretos", e os "tres" restantes são "brancos". Reparae que elles são do mesmo tamanho e do mesmo peso; só podem differir pela côr.

A seguir, um pagem vendou cuidadosamente os olhos dos tres jovens, deixando-os impossibilitados de distinguir a menor sombra.

O derviche tomou, então, ao acaso, tres dos cinco discos e pregou-os nas costas dos principes, sendo que coube um disco para cada um dos tres pretendentes.

Foram, pelo devirche, enunciadas as condições daquella prova singular:

— Cada um de vós traz, preso, nas costas, um disco, cuja côr ignora. Sereis interrogados, a seguir, um de cada vez. Aquelle que descobrir a côr do disco que lhe coube por sorte, será declarado vencedor.

O primeiro que fôr interrogado poderá ver os discos dos outros dois concurrentes; ao segundo, será permittido ver, apenas, o disco do ultimo; e este terá que formular a sua resposta sem ver coisa alguma! Não basta responder certo; é preciso provar que a resposta não foi dada por acaso, mas que se baseou num raciocinio rigoroso, simples e perfeito! Qual de vós quer ser o primeiro?

Respondeu promptamente, o principe Camozan:

— Quero ser o primeiro a responder!

O pagem retirou a venda que cobria os olhos do principe Camozan, e este poude ver a côr dos discos que se achavam presos nas costas de seus rivaes.

Interrogado, em segredo (pois era preciso que os outros nada ouvissem) o primeiro principe não foi feliz na resposta. Errou. Vencido dessa forma, retirou-se do salão.

O rei annunciou, em voz alta, afim de informar os dois outros:

— O principe Camozan acaba de fracassar!

— Quero ser o segundo! — declarou o principe Benefir.

Desvendados os olhos, o segundo principe olhou para as costas de seu companheiro e viu a côr do disco. Approximou-se do derviche e formulou, em segredo, a sua resposta.

O derviche sacudiu negativamente a cabeça. O principe Benefir tambem havia errado e foi convidado a deixar o salão.

Restava apenas o terceiro — que se chamava (convém não esquecer — principe Aradin.

Este, logo que o rei annunciou a derrota do segundo competidor, approximou-se do throno, os olhos vendados, disse, com voz firme e pausada:

— Posso assegurar, ó rei!, que o meu disco é branco!

— Acertou, joven amigo — concordou o derviche. Queremos agora que nos prove, por meio de um raciocinio impeccavel, que a sua resposta não foi fructo apenas de um palpite feliz!

— E' muito facil — respondeu o principe. A demonstração é a seguinte:

Quatro são as hypotheses que posso formular em relação a côr de um disco e á cor do disco que coubera ao principe Benefir, interrogado em segundo logar:

	(I)	(II)	(III)	(IV)
(A)	Preto	Preto	Branco	Branco
(B)	Preto	Branco	Preto	Branco
(C)	..	..	..	..

(A côr do disco do primeiro interrogado não interessa ao nosso raciocinio, e deixa, por isso, de figurar nas differentes hypotheses).

I hypothese: Preto (eu):
Preto (Benefir).

Admittida essa hypothese, isto é, se o meu disco fosse preto e o disco de Benefir tambem fosse preto, o primeiro concurrente teria a certeza de que o seu disco era branco e, nesse caso, *não teria errado*, como realmente errou.

Ora, se o primeiro interrogado errou foi porque teve duvida, e essa duvida só podia resultar do facto de ter visto um disco preto e outro branco ou os dois brancos. E' facil concluir, portanto, que a hypothese (I) não é acceitavel e deve ser afastada. II *hypothese*: *Preto* (eu); *Branco* (Benefir).

(Conclue na 2.ª pagina)

PREFACIO A "O ROMANCE BRASILEIRO"

Gilberto Freyre escreveu o prefacio para O ROMANCE BRASILEIRO, de Olivio Montenegro, a apparecer, nestes dias, em edição da Livraria José Olympio:

ESTUDANDO os originaes do romance brasileiro e salientando algumas das suas tendencias mais caracteristicas, o professor Olivio Montenegro o faz como critico, a quem o que mais interessa é o valor litterario do romance ou da novella que analysa: sua qualidade; seu poder de expressão e de interpretação artistica da vida.

Elle de modo nenhum pretendeu fazer obra de historia literaria, muito menos ser completo ou exhaustivo na sua sondagem do novo romance brasileiro: o dos nossos dias.

O que fez foi escolher certos aspectos do desenvolvimento desse genero de literatura entre nós e destacar algumas de suas expressões actuaes mais significativas; e cortadas a seu gosto, um tanto arbitrariamente talvez, fatias de um assumpto tão complexo, exercer sobre ellas sua critica penetrante e ás vezes voluptuosa, sem indulgencias de camarada, é certo, mas sem o exaggero contrario: a incapacidade de admirar.

Critica de livre-atirador no sentido quasi literal da expressão, sem compromissos nem obrigação nenhuma de historiador nem de didacta, o estudo de Olivio Montenegro constitue entretanto uma contribuição das mais valiosas para o esclarecimento da formação da literatura brasileira, vista através do esforço de alguns dos nossos melhores romancistas para descreverem, representarem e ás vezes interpretarem, sob a influencia de modelos europeus e de sugestões norte-americanas, um typo de sociedade e de vida diverso do europeu e differente do norte-americano, com problemas sentimentaes e moraes de desajustamento da personalidade ao meio — ao meu ver o grande thema do romance ou do drama — caracteristicamente nossos. Caracteristicamente brasileiro no que os sociologos chamam de *configuração*: configuração de cultura nacional ou regional em sua relação com a pessoa humana.

Mas universaes e humanos em sua essencia: apenas á espera de interpretes capazes de sentil-os em sua universalidade e em sua dramaticidade humana, sem sacrificio da expressão regional, da configuração local.

O talento, principalmente, de Amando Fontes, que sem nenhum virtuosismo de estylo — como já salientou, com a sagacidade de sempre, Prudente de Moraes Neto (Dantas) — é, talvez, dos nossos romancistas modernos, o mais verdadeiramente romancista: natural, como nenhum, na apresentação das figuras e dos factos, "sem prejuizo da dramaticidade", que nelle é tão poderosa, imposto-se a despeito das deficiencias de technica verbal e de gosto litterario.

Creio que o grande thema do romancista é, como disse acima, o desajustamento da personalidade ao meio; e o seu ponto de vista, antes o da personalidade que o do meio.

Sobre essa base me parece que vem apoiando a melhor tradição não só do romance ou da novella como do drama. Desde os gregos a William Shakespeare. Desde Don Quixote aos romances de Gide ou de Morgan. Até Wells quando faz de alguns dos seus romances, ensaios sociologicos é sem esquecer a pessoa humana, tão cara a todo o bom inglez, conservador ou socialista.

Mesmo sob a tendencia para a socialização mechanica da vida que tanto se vem accentuando em nossa época — sendo que em certos paizes como a Russia, a Allemanha e até certo ponto, a Italia, de forma oppressora, violenta e brutal — não vejo motivo para o romance tornar-se de tal modo objectivo e social a ponto de confundir-se com a reportagem, a documentação, o estudo sociologico e até com a propaganda politica ou a apologia do Estado, perdendo de vista a personalidade humana e os aspectos chamados subjectivos da vida e da cultura. Não os perderam nunca de vista os nossos melhores romancistas do passado, embora nenhum igualasse a Machado de Assis — retratado por Olivio Montenegro num dos capitulos mais felizes do seu estudo — no talento, talvez mesmo capacidade genial, de analysar-se e, mesmo sem o querer, de revelar-se, e de analysar e de revelar o ambiente, através de desajustamentos ou conflictos da personalidade com o meio.

Desajustamento e conflictos apresentados em termos os mais sublimente artisticos e ao mesmo tempo de uma exactidão humana que tem interessado, por um lado, aos psychiatras e aos psychologicos, por outro, aos sociologos e aos historiadores da sociedade brasileira do tempo da escravidão e do Imperio.

Entre os romancistas modernos do Brasil, vê-se que aquelles aspectos, não os perdem de vista Gastão Cruls, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso, Cyro dos Anjos, nem mesmo alguns dos mais interessados no meio nacional ou regional e nos problemas sociaes do nosso tempo: José Americo de Almeida, Amando Fontes, Rachel de Queiroz.

Nem elles nem José Lins do Rego nos seus melhores romances, ao meu ver aquelles que são justamente "aventuras de personalidade" um tanto no estylo de Dorothy Richardson, embora influenciados distinctamente pelo lyrismo sexual de Lawrence e pelo velho Hardy: pelo seu naturalismo, pelo seu regionalismo, pelo seu ruralismo. Porque foram principalmente as influencias inglezas que impediram José Lins do Rego de empastar-se numa especie de Zola parahybano, diffuso e demagogico.

Parece-me que esses aspectos poderiam ter merecido a attenção mais demorada e a analyse mais sympathica de Olivio Montenegro: a personalidade em luta com o meio, no romance brasileiro; a influencia inglera — ingleza e norte-americana — sobre alguns dos nossos romancistas mais illustres, de Machado de Assis a Gastão Cruls, de José de Alencar a Jorge Amado ou a Erico Verissimo — este ainda mais penetrado de influencias inglezas do que José Lins do Rego. Ninguem mais apto para o trato e a analyse de taes problemas de relação e de comparação que o critico do Recife. Elle reune á erudição litteraria a sociologia: ao conhecimento do romance brasileiro o conhecimento do romance inglez e norte-americano; e a todo essa austeridade de erudição, junta, ainda, um gosto, um humor, um senso artistico de expressão e ao mesmo tempo um sentido humano da literatura raros em nossos letrados e rarissimos em nossos criticos, quasi sempre uns seccarrões como Verissimo ou então uns estouvados como Romero. Dahi o livro novo e surprehendente de critica literaria que é O ROMANCE BRASILEIRO; SUAS ORIGENS E TENDENCIAS.

Talvez um pouco por influencia do romance inglez, tão sensivel ao encanto das paizagens aportivas e claras ao mysterio dos ambientes escuros, densos, pegagentos, impregnados de passado humano, um passado humano concentrado nos sobrados velhos, nos moveis velhos, nas flores murchas, nas louças antigas de familia, nos retratos pallidos dos avós, nos cachos de cabello louro de irmãos mais velhos que morreram anjos, é que se explique o caso de Cornelio Penna e do romance extraordinario que é FRONTEIRA.

O romance brasileiro, dos modernos, em que a *acentura de personalidade* alcançou entre nós sua expressão mais pugente.

Entretanto, Cornelio Penna é daquelles romancistas mais novos do Brasil acerca do qual fica-se infelizmente sem saber a opinião de Olivio Montenegro. Cornelio Penna, Marques Rebello, Mario de Andrade, Oswaldo de Andrade, Godofredo Rangel, Lucio Cardoso, João Alphonsus, Afranio Peixoto, José Geraldo Vieira, Plinio Salgado, Domingos Olympio, Cyro dos Anjos e, ainda, Yvan de Almeida Prado (Aldo Ney) — notavel autor de OS TRES SARGENTOS — e, dentre os mortos, Lima Barretto, são autores de romances que marcaram ou começam a marcar tendencias significativas em nossa vida litteraria, e que todos desejariamos ver analysados, interpretados e situados na paizagem das letras brasileiras por um critico da lucidez e da sensibilidade de Olivio Montenegro.

Os TRES SARGENTOS, em que se anteciparam certos caracteristicos de OS CORUMBAS, bem que merecia um capitulo inteiro de analyse, e não apenas uma referencia.

Mas trata-se de um critico livre-atirador e voluntarioso, que não quer prender-se a obrigação de ordem nenhuma, nem logica nem chronologica: um livre atirador para quem a critica do romance brasileiro é um pouco como o proprio romance para os melhores romancistas: uma aventura de personalidade. Impossivel esperar-se delle a disciplina dos criticos didacticos ou o senso de ordem logica e chronologica dos historiadores da literatura pura ou da sociedade vista através da literatura.

Parecerá mesmo a alguns que não se justifique a inclusão de um estudo tão sensivel aos aspectos chamados subjectivos da vida, da arte e da critica numa collecção como DOCUMENTOS BRASILEIROS, que se preza de objectividade entre os seus traços mais caracteristicos. Mas nem o autor do estudo admiravel que se segue deixa de dedicar a attenção devida aos aspectos objectivos da vida brasileira e da personalidade humana, vistas através do romance nacional e de alguns dos nossos melores romancistas, nem é do programma desta collecção, um objectivismo doutrinario, imperativo, absorvente, pelo qual tudo se devesse interpretar ou explicar na cultura, no caracter e nas tendencias do brasileiro.

Recife, 1938.

A diminuição dos nascimentos e a intervenção do Estado

Iniciamos, hoje, a collaboração do sr. M. I. Ferenczi, com este artigo sobre a diminuição da natalidade entre os povos das raças brancas.

O sr. Ferenczi, que é um notavel sociologo, professor da Universidade de Budapest e perito do Bureau Internacional do Trabalho, tem se preoccupado sempre com esse problema, e seus escriptos a respeito, pela proficiencia com que são vasados, constituem motivo para meditação.

No presente trabalho, o sr. Ferenczi dá-nos um resumo preciso das medidas que os governos europeus vão adoptando para augmentar o nivel da natalidade, e expõe as ultimas estatisticas ainda ineditas e um quadro dos resultados conseguidos até hoje, para fazer cessar um dos mais graves perigos que se apresenta ao futuro da civilisação occidental.

Imre FERENCZI

Professor da Universidade de Budapest e perito do "Bureau International du Travail")

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Reproducção, mesmo parcial, rigorosamente interdicta)

APO'S um extraordinario augmento no seculo XIX, quasi todas as nações brancas do mundo se acham expostas, num futuro proximo, em consequencia da baixa progressiva dos nascimentos, a uma diminuição da sua população. Depois de 1913, o coefficiente da natalidade baixou de 14 por cento em Portugal, e até de 45 por cento na Austria. A França já soffreu, nos annos de 1935-36, uma perda de 30.000 habitantes devido ao facto da diminuição do excedente dos nascimentos sobre os obitos.

Em 1936, sómente a U. R. S. S., Portugal, os Estados Balkanicos, os Paizes Baixos e a Irlanda accusaram um "coefficiente liquido de reproducção", que pode assegurar a manutenção do effectivo actual da sua população. O equilibrio numerico das massas humanas que povoam a terra rompe-se cada dia, em proveito dos paizes menos evoluidos.

O ESGOTAMENTO BIOLOGICO DA RAÇA BRANCA

A questão que se apresenta é a seguinte: saber se estamos em presença de um esgotamento biologico, quasi inevitavel, da raça branca, como o imaginou Montesquieu, o proclamou Spengler e o procurou provar Gini, ou se seria ainda possivel estimular a "vontade de procreação" dessas nações, de modo a estabilizar ao menos o seu effectivo.

Com effeito, o total dos nascimentos de 1934-1937, no Reich, ultrapassou, de .. 1.200.000, o total que teria sido alcançado caso os coefficientes de nascimentos e de mortalidade de 1928-1932 tivessem persistido.

Tratar-se-á de uma coincidencia fortuita de factores temporarios ou de um successo provavelmente duradouro dos processos natalistas empregados, e que poderiam ser imitados em outros paizes?

A attitude destes ultimos paizes mantivera-se até então bastante indecisa. Limitavam-se elles, em geral, a applicar meios negativos (sancções contra os abortos e os methodos anti-concepcionaes), desvantagens economicas impostas aos celibatarios e aos lares sem filhos, ou, quando muito, medidas indirectas, afim de diminuir ulteriormente os encargos das familias numerosas (protecção ás mães, ás creanças, de peito, aos meninos e meninas, instrucção, privilegio de emprego, seguros sociaes politica de habitação de colonização e de alimentação, regimen fiscal e militar, etc.).

Em 1912 foram instituidos, pela primeira vez, na Hungria, allocações de familia, ou auxilios em dinheiro, aos funccionarios publicos.

Durante a guerra mundial concederam-se em toda parte allocações ás esposas de combatentes, calculadas de accordo com o numero de filhos. As allocações de familia profissionaes foram creadas em França por patrões caridosos, isso a partir de 1917.

Depois, foram ellas generalizadas pelas "caixas de compensação", que repartiram as despesas entre os empregadores segundo o numero dos seus empregados, independentemente do numero das pessoas que compunham as familias. Pela lei de 11 de março de 1937, foram ellas tornadas obrigatorias.

Em 1937 já eram applicadas a cinco milhões e meio de assalariados, de todos os ramos das actividades economicas.

Essas allocações satisfazem, principalmente, ás exigencias da justiça social, sem constituir, directamente estimulo á natalidade: o salario segundo o rendimento é completado para fins da repartição equitativa dos encargos de familia.

As allocações de familia em França, cujo montante minimo é fixado para cada departamento pelo ministro do Trabalho, não constituiram, até 1936, sinão uma parte insignificante do verdadeiro custo de subsistencia dos filhos. A somma total depositada pelas "caixas de compensação", todavia, accusará tres milhões de francos, em 1936. A's allocações profissionaes accrescentam-se diversas medidas de encorajamento, de estimulo á natalidade, de importancia bem menor, mas cujo total attinge em 1938 a 382 milhões de francos.

As allocações de mesma significação instituidas na Belgica, Australia, Nova Zeelandia, e, de modo facultativo, num certo numero de outros paizes, tal como succedeu em França, conseguiram, quando muito, diminuir a marcha da curva decrescente da natalidade.

A necessidade de uma politica de natalidade consciente e energica foi proclamada pelo sr. Mussolini no seu discurso de 26 de maio de 1927. Mas as medidas de ordem fiscal e financeira tomadas não se mostraram sufficientes. Do mesmo modo, a obra de protecção ás mães e á creança, o esforço para deter o exodo dos campos, a attribuição de empregos ou outras medidas demasiadamente modestas, não puderam impedir que o coefficiente de natalidade passasse de 29.2 por 1.000, em 1921, a 22.2 por 1.000, em 1936.

OS "EMPRESTIMOS DE MATRIMONIO"

A Allemanha nacionalista collocou no centro do seu programma o problema demographico qualitativo e quantitativo. Instituiu ella principalmente, os *emprestimos de casamento*, pela lei de 1933 sobre o desemprego.

Depois de 1937, o abandono do emprego pela futura casoa não é mais uma condição para obter esses emprestimos (sem juros), pois existe agora na Allemanha falta de trabalhadores. Esses emprestimos podem attingir a quantia de 500 a 1.000 R. M. A cada filho que nasce, a divida é reduzida de um quarto, para cessar completamente com o nascimento do quarto filho.

De 1º de agosto de 1933 a 30 de novembro de 1937, foram concedidos 850.000 emprestimos, cujo total, recuperado por um imposto lançado sobre os celibatarios, se elevou a 525.000.000 de R. M.

De 1933 a 1935, foram realizados 520.000 casamentos com emprestimos.

Alguns fantasmas

Ademar VIDAL

O sr. André Maurois tem um estudo sobre os "tres phantasmas da America do Norte". O escriptor passou quatro mezes nos Estados Unidos. Pôde observar e tomar as suas notas. "E em toda parte escreve, nas florestas do outomno, nas planicies cobertas de neve, nas ruas de New York ou de Boston encontrou tres phantasmas, tão reaes que ás vezes os tomara por viventes".

Os homens que primeiro abordaram essas margens da Nova Inglaterra eram puritanos. Haviam deixado a Europa porque o puritanismo era lá perseguido. Então fizeram a "perigosa viagem" para fundar a "Cidade de Deus". A sua poesia vinha da Biblia, a sua moral vinha de Calvino.

Por muito tempo os ministros da religião foram ao mesmo tempo os seus chefes politicos. Deste modo se formou uma raça dura no trabalho, virtuosa e

DISCURSO DA INSOMNIA

(A Rodrigo M. F. de Andrade)

Augusto MEYER

A insomnia, phantasma de olhos arregalados, entrou no meu quarto. Estou, como um corpo morto, estendido na cama e voltado para dentro de mim mesmo. Lá fóra o luar é um dia claro.

Meu pensamento somnambulo vae na beira dos telhados, anda contando as estrellas, salta a cumieira das casas, pula por cima das ruas e corre depois pelas estradas que cortam ao longe a vareza aberta á frescura da noite. Uma carroça cochilando no caminho. Uma ultima luzinha pisca e tre as arvores da chacara.

E subito, o trem, varando campo, enche o silencio espaçoso com o mesmo apito dos trens da minha infancia, quando eu dormia sem dormir e viajava noite a dentro no paiz do mundo da lua.

Era este o quarto? Ali no canto, agachado e immovel, como um velho conhecido que espera ha muito tempo — o anão dos meus sonhos de creança. Era sempre o mesmo sonho: eu descia, descia a escada em caracol e de já de baixo, com um riso escondido na barba branca, elle apontava para a porta escura, fechada a cadeado.

Sentia atravessar-me o corpo todo o frio do terror. O anãosinho me chamava com a mão, vem cá, e indicava a porta do cadeado. Eu queria a um tempo descer e subir, desvendar o mysterio da porta de baixo e fugir a quatro e quatro escada acima...

Acordava aos gritos. Mas o sonho se reproduzia, ás vezes na mesma noite, com uma insistencia de realidade interrompida, e ficou para sempre dentro de mim aquelle gesto — vem cá — aquelle aceno que me convida a abrir a porta mysterioza, appello impregnado de revelações extraordinarias que é preciso decifrar.

Fechar os olhos e dormir. Mas no fundo das palpebras fechadas, o olho da insomnia abre um tunnel. Vultos do passado chegaram na ponta dos pés e entraram no quarto, como gente discreta de velorio que não quer importunar o defunto. Vem delles o sussurro do absurdo, o cochicho do irrevelado.

Infelizmente é muito tarde, meus senhores, para mandar fazer um cafésinho. N' realidade de cadaver, seja eu embora um morto que não dorme, acho-me impossibilitado de obsequiar-vos como desejaria.

Estão todos dormindo profundamente. A grande senha. Confesso, aliás, que não ha biscoitos em casa, nem vinho do Porto. Sinto muito.

Quem fala por mim, sem palavras? Apenas o écho interior. Lá fóra, imagino, a noite deve ser tão clara que os campos ainda conservam um reflexo verde perdido, a lembrança do sol que passou. Assim tambem os grillos põem manhã cedo, uma frescura nocturna entre as macegas de beira-estrada e o phantasma da lua surge em pleno dia. Porque a madrugada tambem é crepusculo.

Neste estado de hyper-lucidez, a vigilia da vida se traduz em consciencia de si mesma.

Olhos abertos, estrellas teimosas, todos os fogos do mundo estão accesos noite e dia, numa promptidão inquieta, porque a treva é immensa e do outro lado de tudo está o nada. Momento ideal para sentir a irremediavel solidão em que vivemos inconscientemente mergulhados pensamos como um peixe accende no fundo do abysmo oceanico a lanterna dos olhos phosphoreos, limitado pela sua propria luz.

E entre a pupilla que vae creando o seu mundo e os outros mundos de outros — distancias, distancias, distancias...

Mas quem será este "eu", dentro de mim, que anda a procurar o clima cruel da clarividencia, da lucidez desesperada? Mariposa consciente, bem sabe que a chamma em torno da qual gira a sua vertigem, será para elle a morte, a treva, o horror essencial de um destino já cumprido.

Entretanto, é no lado indefinido das coisas que se affirma propriamente o seu fermento vivo.

Ao fim de tudo, resta uma cadeia irreductivel de antinomias, como uma longa linha de reticencias.

Neste mundo de escoamento, das mudanças que determinam novas mudanças se fosse possivel supprimir o residuo irracional das coisas, não haveria mais o exercicio progressivo da razão. Ella afiora do alto da vida como a face lisa de uma agua insonavel. Para o puro racionalista que navega sobre o lago espelhante, as imagens são claras. Illusão superficial da razão — pensar que a superficie do lago é todo o lago... Sem a contradicção necessaria que renova o trabalho da razão, obrigando-a a recomeçar todos os dias o seu esforço, que sentido attribuir ao mundo do pensamento com tantas conquistas heroicas sobre as forças desencadeadas?

Como conceber a ordem, a cultura, o equilibrio sem os estrumes da dissolução?

Proprio da razão é imaginar-se unica, irresistivel. Prisioneira do narcisismo, cega para tudo que não fôr um reflexo do seu orgulho.

Nunca esquecer o lado nocturno da vida, mysterio inattingivel. Um mundo explicado é mundo morto. Porque se impõe sempre e sempre a reticencia, é que possue sentido o drama do pensamento. Anda nisso a luz da luta criadora uma fatalidade fecunda. Quem sabe? Talvez a razão só tenha razão quando se debruça sobre o delirio de si mesma, se interroga e estremece, duvidando da propria imagem...

Mas vamos fechar os olhos e pensar numa outra coisa. Vamos voltar aos caminhos humidos da infancia. Confesso que tenho medo de encontrar nas encruzilhadas o anãosinho importuno, mostrando sempre e cada vez mais a porta que não se abre.

Do outro lado ha cochichos, mãos apressadas e invisiveis, batendo nas paredes. As tres palavras da pergunta de Beethoven, passando sem cessar dos violinos para o violoncello e voltando aos violinos, ficaram sem resposta.

Os momentos melhores estão fechados dentro de mim como brotos mortos. A's vezes ouço vozes perdidas que atravessaram praias estranhas sopradas pelos ventos com cheiro de mar alto. Mas de todas as vozes só fica a minha voz

E no emtanto, ha um sentido nas coisas, nas palavras, nos homens luz interior espreitando por entre as pupillas como um reflexo de mundos vindouros. Ah! se fosse possivel cavar um poço no céo, abrir um furo tão vertiginoso, que afinal brilhasse lá no alto a pura, a promettida, a impossivel estrella que Deus se esqueceu de ascender...

Vamos, vamos fechar os olhos e dar o salto mortal. Escancarada a porta, pavoria que o céo virado cala em cima de mim.

A cabeça zonzida rodava no vazio nocturno, uma brisa fina soprava pelos buracos pretos que engolem as nebulosas — tinha de antes do mundo nascer — acabar com as luzes do mundo. De todas as portas, esquinas, ruas chegavam os homens, trazendo em cima dos hombros uma lanterna, que era a cabeça. Havia luzinhas rubras, verdes, rôxas, algumas mudaram de côr até o branco immortal e depois de muito fechadas estouravam sem barulho.

Percebi vagamente que o bombeiro e muito pernostico dizia: que "acabei", mas a dentuça obturada brilhava de satisfação.

Foi então que eu notei que estava morto ha muito tempo. A palavra, o cariño, o sangue sem memoria nem sentido. Que desesperada harmonia vem do lume vão de Vega e enche o espaço como uma solução? Ignorado e' o caminho as vezes cochicham na sombra, e as estrellas sem nome nem sabem como e que se chamam.

O NOIVO INTELLIGENTE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

Admittamos que essa hypothese fosse verdadeira, isto é, vamos suppôr que o meu disco fosse preto e o disco de Benefir fosse branco.

Ora, o principe Benefir (que é muito intelligente), sabendo que os nossos discos não podiam ser da mesma côr (por causa do arro do primeiro) teria concluido logo que o disco delle era branco e teria acertado.

Ora, Benefir errou, e esse erro só podia ter resultado da incerteza da resposta. Essa incerteza só poderia existir no espirito de Benefir se elle tivesse visto um disco branco (e não preto) preso nas minhas costas.

Afastada desse modo a hypothese (II) restam apenas as hypotheses (III) e (IV). Em qualquer caso, a conclusão é a mesma:

— O meu disco é branco! Tal resposta não foi dada ao acaso, mas resultou, como acabei de provar, de um raciocinio mathematicamente certo!

Disse então, o rei Kanir ao seu futuro genro.

— Queira Allah que você seja, como marido, mais intelligente ainda do que foi como noivo!

Gagos e Canhotos

AS GRANDES FIGURAS DA HISTORIA, NAS ARTES E NAS SCIENCIAS, QUE SOFFRERAM DESTA CURIOSA ANOMALIA PHISIOLOGICA — A INUTILIDADE DE COMBATER, NOS FILHOS, O QUE OS PAES GERALMENTE CONSIDERAM UM DEFEITO E UM MAU COSTUME

Sua Majestade o rei Jorge VI é canhoto, o mais illustre canhoto do mundo. Dos milhões de subditos britannicos têm de commum com seu soberano essa anomalia physiologica.

Ser "esquerdo" não é entretanto considerado uma enfermidade. Com effeito, muitos athletas, campeões do mundo no tennis, no box, "azes" do volante, da pistola, da espada usam ordinariamente a mão esquerda de preferencia á direita.

Entre os canhotos, numerosos são os que soffrem, com maior ou menor intensidade, de gagueira. Ser canhoto e gago.

Entre canhotos, numerosos são os sabios se perguntam ainda se não existe entre estas duas particularidades alguma mysteriosa correlação.

Assim, o professor Alphid Tamm, um dos mais famosos psychologos actuaes, responde a essa interrogação pela affirmativa.

Segundo elle, trata-se de uma correlação dupla, uma de ordem psychologica, outra de caracter nitidamente physiologico. Antes, porém, de voltar a essa questão, não é desinteressante observar como os antigos e os povos rudimentares julgavam os canhotos e os gagos.

DE ACHILLES A LEONARDO DA VINCI

Ha muito tempo já a sciencia atacou o problema dos canhotos. Porque esta preferencia pelo braço esquerdo cujas faculdades se desenvolvem em detrimento do braço direito?

Durante muito tempo, acreditou-se que se tratava de uma deformação congenital que remontaria ao homem prehistorico talvez canhoto. Segundo as theorias e observações de alguns viajantes a origem dessa singularidade seria muito diversa.

Estes pretendem ter observado que certas tribus primitivas distinguiam nitidamente entre os diversos gestos e actos e julgavam que uns deviam ser executados com a mão direita e outros com a mão esquerda.

Todos os gestos heroicos, todos os actos nobres são reservados á mão direita, ao passo que a esquerda deve contentar-se com os misteres mais baixos e os empregos menos honorificos.

Factos analogos foram observados entre os Maoris da Nova Zelandia, assim como em algumas tribus indianas que, para designar a direita, a chamavam a "Grande", a "Gloriosa", ou ainda a "Nobre", em contraste com a esquerda que era chamada "Pequena", "Impudica", e até "Inqualificavel".

Este despreso pela mão esquerda não pertencia só aos primitivos. Os antigos romanos tambem, denominando-a "sinister", attribuiam a esse vocabulo a significação de "sinistro", "fatal", e "desgraçado".

Ser canhoto é, pois, verdadeiramente uma desgraça? A julgar pelas pinturas e esculpturas do antigo Egypto, alguns dos mais celebres pharaós deviam ter sido canhotos. Encontra-se a mesma singularidade entre os imperadores romanos.

De outro lado, o Benjamin da Biblia, assim como seus homens de mão, foram sem duvida canhotos como o attestam duas passagens, o Antigo Testamento. Sempre segundo a mesma fonte, o heroe Ehud, conduzindo a deputação dos judeus á presença de Egion, rei dos Moabitas, "com sua mão esquerda desembainhou a espada e trespassou com ella o corpo do rei inimigo".

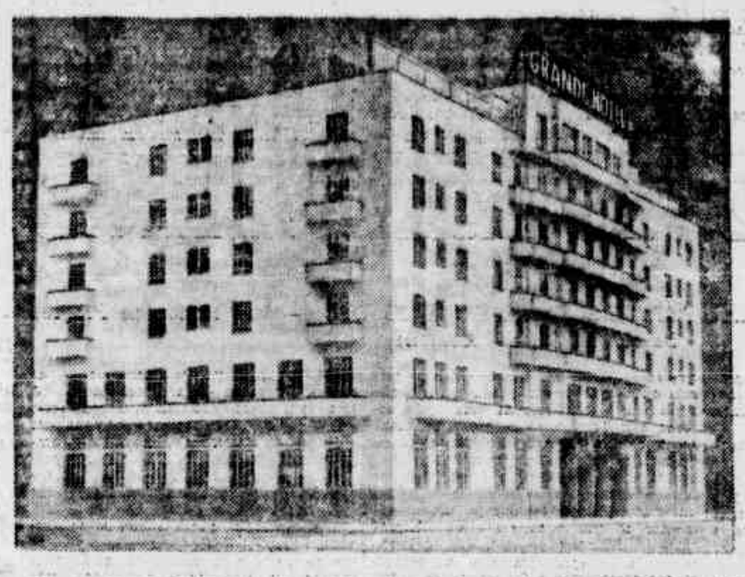
O impetuoso Achilles foi canhoto. Da mesma forma, Alexandre o Grande, Carlos Magno, Miguel Angelo, Leonardo da Vinci.

Este ultimo foi alias um verdadeiro

(Conclue na 11.ª pagina)

RECIFE, A VENEZA BRASILEIRA, orgulha-se com a inauguração do

GRANDE HOTEL



Um grande baile de gala, com a exhibição dos ultimos modelos de Paris, marcará este acontecimento significativo para o povo de Pernambuco

A partir de 25 de Junho, Recife poderá ufanar-se de possuir um grande, luxuoso e confortavel hotel moderno, que faria honra a qualquer capital do Novo ou do Velho Mundo. O Grande Hotel de Recife está á altura do programma e da importancia da bella e orgulhosa Veneza Brasileira. Sua construcção obedeceu aos planos dos mais modernos hoteis norte-americanos e ingleses. Amplos e luxuosos apartamentos, mobiliados com todo o conforto e gosto sobrio, ligados a telephones individuaes e dotados de magnificas salas de banho — sumptuosos hails e salão de festa e recepção — bello Roof-Corden para o aperitivo chic — vasto e moderno bar e um serviço impeccavel e solicito de restaurant, servido por uma cosinha internacional, que é a maior e melhor apparelhada do Brasil, eis, largos tracos, o que é o Grande Hotel de Recife! Mas, não é só: a par de todo esse luxo e conforto, o moderno Casino e o Grill do Grande Hotel proporcionarão o prazer espiritual da bôa musica, o encanto dos baliets variados e a sensação das grandess attracções theatraes, vindas de todo o mundo. Para a linda capital pernambucana, a abertura do seu Grande Hotel é, sem favor, um novo marco de progresso. Afim de assignalar, pois, essa data auspiciosa com um acto de singular relevo, ao inaugurar, simultaneamente, o Hotel, o Casino e o Grill, será offerecido um grandioso baile de gala, a que darão brilho incommum grandes orchestras e notaveis artistas especialmente contractados no Rio. Como nota chic do anno, da Capital Federal virão tambem modistas de grande renome afim de exhibir ás dignas damas da sociedade pernambucana os ultimos modelos recebidos de Paris. Recife poderá, dora avante, orgulhar-se de possuir o maior e o mais bello hotel do Norte do Brasil — o seu Grande Hotel!

Grande Hotel

RECIFE

CASAM-SE OS EX-MARIDOS DA DUQUEZA DE WINDSOR

AS AVENTURAS MATRIMONIAES DE WINFIELD SPENCER E DE ERNEST SIMPSON, OS DOIS PRIMEIROS CONSORTES DE BESSIE WARFIELD

Entre os nomes das mulheres famosas do seculo XX e de todos os tempos, se destacará, sempre, o de Wallis Simpson, mulher que não é bonita, que não brilha por sua intelligencia, que não sobresae por nenhum extraordinario de suas contemporaneas, mas que exerce, sem duvida alguma, uma attracção formidavel sobre os homens.

E não sómente agora, que é duqueza de Windsor e chegou á idade madura — que é a sabedoria do amor — mas desde muito tempo antes, que, nella, esse poderoso "it" se manifestou.

O facto de chegar a cingir tambem uma corôa ducal e quasi a corôa do Imperio Britannico deu, sem duvida, um prestigio maior a esta mulher, provocou sobre sua pessoa uma curiosidade muito humana e o jornalismo encontrou, nessa figura feminina, assumpto para reportagens sensacionaes.

Mas essa sua assombrosa ascenção teria sido impossivel se ella não possuisse essa mysterioza força que até hoje não encontrou uma definição precisa e que se chama "encanto".

Graças á imprensa, póde-se saber que nos annos de adolescencia e juventude, Wallis destacava-se já por sua personalidade de heroina de novella. Extravagancias, excentricidades, nomes masculinos se escoriaram ao seu nome na chronica diaria dos grandes restaurantes. Dois nomes, entre todos, os dos seus maridos anteriores, dos quaes se divorciara em tempo opportuno, se unirain ao seu através os annos e a distancia dos seculos, nas paginas da historia do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda.

Quem são esses homens? Como conheceram Wallis? Por que se casaram com a futura duqueza e por que della se divorciaram?

A essa interrogação ainda não foram dadas respostas convincentes porque os dois homens, cheios de altivez digna da mulher que foi sua, têm observado um discreto silencio, repellindo as offertas mais tentadoras, em dollares e libras esterlinas, feitas por emprezas jornalisticas, cinematographicas e de broadcasting. Os dois homens calaram o segredo dos exmaridos.

Comtudo, nada póde permanecer occulto muito tempo. Havia mulheres em torno desses homens quando viviam o seu romance.

O segredo deixou de ser segredo. Damos assim alguns detalhes interessantes desses episodios, no momento preciso em que os dois ex-maridos vão novamente casar-se.

O APAIXONADO SPENCER

Ainda que estes dois homens tenham preferido calar-se, a notoriedade de sua ex-esposa os attingirá depois de centenas de annos de sua morte.

(Conclue na 5.ª pagina)

JA' ESTA' A' VENDA

ESTRELLAS DE JUNHO

a melhor, a mais querida revista familiar de sortes para as festivas noites de S. ANTONIO, S. JOAO e S. PEDRO

Dedicado á familia nortista, esta interessante revista, pode penetrar em todos os lares, onde a sua leitura será preferida, entre outras publicações no genero, visto ser a sua linguagem recommendavel, por se não afastar dos mais sãos principios de moral.

Ditos, Literaturas, Sortes e Variedades

A' VENDA

Em mãos dos revendedores, nos pontos de jornaes e no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DO SÃO FRANCISCO

Fernando ALMEIDA

(IMPRESSOES DE VIAGEM)

IV



I, J, II — A zona que estamos atravessando foi, ha quarenta annos, theatro de uma das mais serias lutas politicas, entre as muito frequentes então nestes sertões das quaes restam ainda odios velhos de familias ou de partidarios.

A coisa, mais ou menos, foi assim:

Nêco Passos era influente na facção divorciada do elemento dominante.

Como toda a luta politica, só esperava, esta, um pretexto. Da forma como ella se apresentou, ha varias versões.

Dia Theodoro Sampaio — que aqui passou com a commissão O. Derby durante a luta — que determinou a deflagração o ter sido dissolvido á baia um baile de casamento de amigos politicos de Nêco Passos, em Januaria. Já o major Innocencio Alves de Oliveira, fazendeiro e pessoa importante de Manga e, que era rapazote na epoca da luta, conta de outra forma, affirmando que a coisa começou com uma questão judicial ganha por um advogado, amigo de Nêco; os locaes desautoraram o advogado e expulsaram-no de Januaria. Nêco interviu com seu prestigio pessoal, mas nada conseguiu em favor de seu amigo Parlardim, o advogado.

E' bem possivel que ambos os factos tenham succedido, um já sendo consequencia do outro.

Outra provocação feita a Nêco consistiu na prisão de um dos seus mais dedicados amigos; este foi amarrado de pés e mãos, amordaçado e jogado numa canôa que foi largada ao sabor da corrente. (T. Sampaio).

Para vingar seus amigos offendidos, Nêco rumou rio abaixo, até Chique-Chique, já na Bahia, onde, com outro amigo, Chico Rocha, juntou cerca de 400 jagunços.

Subindo o rio, ia botando para correr os inimigos politicos, até que aquartelou em Jacaré, terra de sua parentella. Por esse tempo tinha vindo uma força de soldados que foi dispersada e tambem o matto entre Jacaré e Januaria num encontro com a vanguarda dos jagunços.

A noticia como é de esperar, estourou em Januaria como uma bomba e ainda vinha accrescida de fantasticos detalhes de devastações, saques, assassinatos e crimes outros de toda a sorte. Foi uma debandada completa, só ficando mesmo quem não contava com os odios dos chefes atacantes: juiz, vigario, tabellião, chefes policiaes, importos, do lado atacado, dispararam para montante e se refugiaram em Maria da Cruz, apavorados. Tal era o terror espalhado que em São Francisco, por um ultimatum de Nêco, foram soltos amigos seus, ali presos.

Não sendo preciso haver luta para a tomada de Januaria, a jagunçada limitou-se ao saque pois esse era o seu principal senão unico objectivo, aliás já attingido em pequena escala, no trajecto rio acima.

Feito o saque, incendiadas as casas dos seus inimigos, deu-se Nêco por bem vingado e regressou ao territorio bahiano, onde, protegido de certa forma pela politica local, descansou alguns annos.

E assim termina este capitulo da historia do cangaço. Curioso se torna observar a coincidencia de ser esta a mesma região outr'ora povoada por elementos indesejaveis aos quaes o dr. Diogo de Vasconcellos chamou de "facinorosos". (L. F. Moraes Rego — *O vale do São Francisco*) região que depois do povoamento foi colonizada por Januario Cardoso de Almeida, fundador de todas as localidades importantes de S. Romão até Morrinhos e verdadeiro senesador dos máos elementos e costumes predominantes no medio vale.

A

Passámos Morrinhos que, como Maria da Cruz é dos povoados mais antigos desta zona. Maria da Cruz era a mulher de um fazendeiro que ali se estabeleceu com grande. Pouco a pouco se formou o logarejo. Tirando vulto, constituiu-se negocio do marido, chegando a adquirir muito prestigio, a ponto de, para prendê-lo, terem de leval-o ao Rio empanado, isl a chrigea da reclamação e do luto que se provaria.

MORRINHOS — Morrinhos, num deploravel estado de abandono, conserva entretanto, pelo menos na apparencia externa, em bom estado de conservação a sua velha e magestosa igreja de linhas sobrias, e na qual dizem existem subterraneos e um thesouro enterrado por um padre que, fugindo aos indios matou antes a sua filha, que sabia do segredo e se recusou a acompanhal-o, para casar. Um velho do logar nos disse porém que: "são historias".

Estando o templo fechado e havendo apenas vinte minutos de demora, limitamo-nos a umas quantas photographias. E mesmo assim, já tivemos de voltar apressados, pois o 1.º spito acabava de soar.

MANGA — Em Manga perdemos a ultima esperança de alcançar o *Benjamin*. Resta-nos agora o de que algum vapor desça o Rio Corrente para Juazeiro, ou outro de Carinhanha para baixo.

Manga do Amador pouca importancia tem além de ser posto fiscal estadual de cobrança de imposto de exportação.

E' o ultimo porto de Minas.

Possue, no emtanto uma bella usina electrica com descaroçador de algodão e ainda uma illuminação capaz de fazer inveja a muita cidade que se diz ter bôa luz. Digno de nota, se um grupo escolar, que não vimos e a amurada de casa, aliás, sejamos justos, construcção bem rara nestas bandas. Sente-se no entretanto que ha vontade de progredir, embora sem orientação.

Cruzamos com o *Fernão Dias*. O encontro com outro vapor, ou as vezes mesmo com um simples barco ou canôa é um acontecimento curioso e de sabor bem local: A' distancia os vapores se cumprimentam ao cruzarem saudam-se os navegantes com a geenos, cumprimentos, gritos, pilherias e graçolas que nem sempre primam pela gentileza.

O Rio Verde quasi passou sem o vermos:

Uma barranca que parecia afastar-se sorrateiramente para o interior, deu-nos um presentimento; mas o companheiro com que eu conversava, sdpegado em Januaria, affirmou ser mais abaixo. Commentavamos então o haver esse affluente passado desapercebido á Commissão Derby, quando o commandante e o Aikimiru, interrompendo sua partida de gamão, nos mostraram a foz do rio.

O Rio Verde, propriamente não se vê, apenas se adivinha, porque além de estreito, faz com o São Francisco, um angulo muito agudo.

Estamos agora com a Bahia a boreste e Minas a bombordo. Com o passagem do Rio Verde saudamos a Boa Terra. Quando deixarmos a montante, o Carinhanha, vamos sentir saudades da bella Terra de Tiradentes.

O pescal de bordo está nos tornando captivos da forma attenciosa como nos trata. Levaremos daqui uma recordação bem agradavel; e não nos sahe facilmente da memoria as formidaveis presas tidas lá em rimas, no almoço.

CARINHANHA — Carinhanha está na barranca mais alta em que, até agora, encostámos. E' o primeiro porto na Bahia.

Já foi cidade de grande prestigio politico e valor economico. Lutas partidarias, nas quaes não faltaram os assassinatos e indispenseveis saques, empobreceram-na bem como a toda a zona vizinha. Hoje, além de um optimo cães em escadaria que está sendo construido pelo Estado e o campo de aviação do Serviço Aereo Militar, nada mais ha do que reminiscencia de um passado feliz. A illuminação é a kerosene. O casario nos pareceu cheio de desconforto; apenas, algumas fachadas concertadas e asseiadas, notando-se uma especialmente, pelo absoluto não gosto, na extravagancia de sua platibanda com golfinhos e carrancas.

Digna de registro é a agua que se bebe. Limpida embora apanhada do rio. A razão é que o Rio Carinhanha, de agua crystalina e desaguando pouco a montante, consegue resistir até aqui, ao estrangulamento do São Francisco.

Anoitecemos aqui; como é noite de lua e a cidade é das que têm contracto com ella, as ruas ficaram claras. Sentadas a porta das casas, á moda tradicional da nossa terra, as pessoas agitavam leques, panos e toalhas. Achamos estranho, pois não fazia calor. Não se abanavam... enxotavam mosquitos. Felizmente, antes que antes nos acostumassem vivos, o vapor fugiu.

NOTAS PARA UMA HISTORIA DA CULTURA HESPANHOLA

— IX —

A ARCHITECTURA SOB A CASA D'AUSTRIA

Alvaro de las CASAS

(Especial para os "Diarios Associados")

O estylo Renascença, empregado, não já somente como motivo decorativo, domina todo o reinado de Carlos I e chega até o de Felippe II, durante o qual desapparece afogado pelo "herreriano".

Monumentos famosos de nossa architectura da Renascença são: a cathedral de Granada, cujas obras foram dirigidas por Egas e mais tarde por Diego de Siloe; a de Jaen, começada em 1540, dirigida pelo afamado architecto Vandelvira; o "ayuntamiento" de Sevilha, feito segundo os planos de Diego Riano; o de Andrés Rivera, e o de Huesca, construido por Miguel Alliué; a chancellaria de Granada, obra tambem de Siloe, e o "ayuntamiento" de Baeza; a magnifica fachada da Universidade de Alcalá, de Rodrigo de Rontanón; a de Osate, construida em 1545, segundo o architecto francez Pierre Picard; o Collegio de "los luiz de Tortoza e o do Patriarcha, em Valencia; a "Lonja", de Zaragoza (1541-551), ainda com estructura gothica; o Hospital de Santiago, em Ubeda (1526-575); o de Talavera, obra de Bustamante; o Hospicio de São Marcos, em Léon (1517-1679), no qual trabalharam Juan de Orozco e Juan de Badajoz; o Palacio dos Miranda, em Burgos; o Alcazar de Toledo; o Palacio Episcopal, em Alcalá, e o Palacio de Carlos I, em Granada, dirigida por Pedro Machuca, inspirando-se na Villa Madama, traçada por Raphael para Clemente VII.

O estylo "herreriano" — que toma o seu nome do architecto Juan de Herrera — é para uns, pela sua severidade e grandeza, o mais typicamente hespanhol, e para outros o mais frio e inexpido que viram os seculos. Chamam-no tambem "filippino", porque fixou os seus canones no "Escorial", mandado construir por Felippe II para commemorar nossa grande victoria contra a França, na abtalha de St. Juentin (10 de agosto de 1557). Dirigiu esta obra colossal — mosteiro dos monjes de São Jeronymo, palacio real e ,antheon de nossas duas ultimas dynastias — o architecto Juan Bautista de Toledo, que antes havia trabalhado em Roma e em Napoles, depois Castello, e desde 1579, Herrera (1530-1597), espirito mathematico por excellencia. Caracterizam-lhe o estylo as suas proporções enormes, falta de decoração, carencia de motivos, acessorios e um verdadeiro culto pelas linhas rectas, com o que consegue sempre dar uma impressão sobria e majestatica.

Qualquer visitante no Escorial se sente tolhido e gelado, como os homens do seu tempo deviam se sentir ante o neaso segundo Felippe. Naquella ingente mesa gratitica, que mais parece uma montanha — a mais deserta — na serra de Guadarrama, não sobra um detalhe, não apparece um thema prescindivel, não se encontra um motivo capaz de prender, com gosto, os olhos. Uma porta, uma janella, uma columna, considerados isoladamente, são de uma pobreza miseravel de uma sequidão aterradora e, entretanto, o monumento todo, em conjuncto, assombra e extasia.

A este estylo pertencem a cathedral de dos Duques de Lerma, em Burgos, e a "Plaza Mayor", de Madrid. Discipulos de Herrera foram Francisco de Mora e João Gomez, e suas theorias estheticas hão de ser procuradas na obra *Varia Commensuración* (1585), de Juan de Arfe.

Mas esta architectura não caiu no gosto hespanhol e foi depressa substituida pelo estylo barrôco, mescla das velhas maneiras nacionaes e das novas tendencias italianas, o qual alcança, a partir de Churriguera, uma profusão e uma exuberancia jamais vistas. Estamos na anthithese do "herreriano" que era o architectonico puro. No "churrigueresmo" a decoração parece o substancial e de tal modo que se diria que a architectura serve apenas de supporte, de base, para que a imaginação se lance loucamente a recobril-a.

As plantas destes monumentos são analogas: uma cruz latina inscripta num rectangulo, com altares lateraes, que se communicam entre si, em cima das quaes estão as tribunas, com um balcão corrido que as une. O exemplo mais claro do nosso barrôco é a igreja do Pilar, em Zaragoza, e do "churrigueresmo", a entrada do Hospicio, em Madrid.

Concretizando, diremos que a architectura hespanhola, sob a Casa d'Austria, teremos de ir procural-a em Juan de Herrera e seu escola: — portas "adintoladas" (em arco, que degenera em linha recta), janellas rectangulares, cornijas lisas, fachadas lisas tambem, ou, quando muito almofadadas columnas toscanas e eu outro caso, pilastres, torres quadradas, no alto dos muros — sobre os angulos do edificio — grandes bolas de granito ou esbeltas pyramides quadrangulares. Ninguem como Herrera viu a architectura como uma arte fundamental, livre, substantiva, que não necessita das outras artes, para se mostrar. No romanico e no gothico, a esculptura é imprescindivel, e tambem a pintura, e sem ella o monumento se torna como vazio. Herrera — renascentista — retrocede á severa e elegante nudez dorica para criar um estylo no qual só os elementos architectonicos têm valor e significação, no qual pintores, esculptores e vidreiros nada têm que fazer. E esta architectura, está claro, reflecte a dynastia mais typicamente hespanhola, mas entranhadamente castelhana e dessa dynastia, o rei que significa todas as virtudes e todos os vicios da raça: — Felippe II, o imperador mais em consciencia de imperio que a Humanidade conheceu.

"CAZUZA" — UMA OBRA PARA A JUVENTUDE

Aluizio NAPOLEÃO

(Para os "Diarios Associados")

ESCREVER para creanças é mais difficil do que escrever para adultos. E' que o escriptor, ao sentar-se á mesa para compor uma historia, um pensamento ou um conceito, tem de levar em conta que essa historia, esse pensamento e esse conceito, devem ser accessiveis a cerebros que possuem noções limitadas sobre a vida, que não comprehendem os factos e os acontecimentos que ultrapassam o circulo de seu entendimento.

Torna-se imprescindivel a despersonalisação do autor, a capacidade de transformar-se, de virar tambem creança, de ver o mundo do horizonte infantil, sem os conhecimentos, sem a experiencia que a idade lhe deu. Além de assim apreciar o mundo, o escriptor deve usar uma linguagem tão simples tão singela que não difficulte nem de leve, a interpertação da phrase. O periodo tem que entrar na cabeça do menino com a espontaneidade do sol atravessando o espaço para illuminar a terra. Tudo isso o escriptor possuirá como um dom, como um corte natural na sua mentalidade de homem feito. Ou, para melhor dizer, elle precisará tornar-se garoto, ser como os meninos, sentir como elles, voltar atraz nos annos, recuar na compreensão do mundo que o cerca.

E esse exercicio mental (e ao mesmo tempo sentimental) demanda um trabalho de verdadeira metamorphose intellectual.

E' por isso que tenho sempre um grande respeito por todo o escriptor que consegue ser lido por esses pequeninos seres que vão surgindo para a vida. Elles illuminam cerebros ainda em botão, trazem-lhes idéas novas, fazem com que os seus personagens se identifiquem com as creanças, tornando-se intimos da petisada.

E' esse milagre de interpenetração das idéas que realisam Monteiro Lobato, Viriato Corrêa e alguns outros no Brasil.

Tenho em mão *Cazuza*, o ultimo livro do autor de *Novellas doidas*, *Historias sapecas* e tantas outras narrativas que encantaram aos adultos.

Cazuza é um livro feito para a juventude. E' uma obra-transição entre as que se destinam ás creanças e as que são escriptas para os homens. Situado entre esse dois polos, é bem de ver que necessitaria ter, como realmente possue, metade das qualidades requeridas ás novellas e metade das exigidas ás historias infantis.

Ao cerrar-se as paginas de *Cazuza*, sente-se-á que o seu autor cumpriu a sua tarefa. Deu á juventude do Brasil de hoje um livro que a fará emocionar-se, que despertará o seu interesse pela vida do nosso interior, pelas historias simples que fazem o encanto do sertão brasileiro.

Cazuza reune, além disso, duas experiencias de Viriato Corrêa como escriptor: a experiencia do theatro e a experiencia do conto. Os dois generos casam-se com uma grande naturalidade, despertando o interesse pela narrativa.

A historia daquelle menino que atravessou tres vidas escolares — a do povoado, a da villa e a da cidade — ficará por muito tempo no coração dos jovens que lerem esse livro escripto com a emoção de quem evoca scenas perdidas do passado. E', em grande parte, o livro da emoção, daquelle que tambem foi joven, daquelle que rememora as brincadeiras dos camaradas do gymnasio, que soffreu com elles, que sentiu a vida dos primeiros tempos, que viveu com o coração e o sentimento.

Ninguem poderá esquecer a scena em que o Antonico, deslumbrado com o scenario e os artistas do circo, com o palhaço, com o ambiente feerico, que os seus olhos engoliam vorazmente, foge á promessa de voltar com o bilhete que o amigo lhe emprestara por 15 minutos. O companheiro, aqui fóra, enlouquecia de anciedade para ver aquillo que os seus sentidos captavam através do enthusiasmo da assistencia.

Quem poderá igualmente olvidar aquelle empate do menino rico com o menino pobre, que disputava a medalha de ouro num exame puxadissimo commovendo o collegio inteiro, pela injustiça da decisão da banca examinadora?

E aquella esplendida scena humana, em que os meninos sentiram a morte pela primeira vez, com o fallecimento de um dos companheiros?

Estou certo de que *Cazuza* não é um livro passageiro. A juventude de hoje saberá comprehendel-o e sentil-o como elle merece. E' uma obra de escriptor experimentado, acostumado ás difficuldades dos generos de ficção, e que agora reune nesse livro, para jovens brasileiros, todas as suas magnificas qualidades de theatrologo e novellista. As virtudes moraes, patrioticas e sentimentaes de *Cazuza* merecem ser aproveitadas pela geração meuda do Brasil.

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

A critica acolheu como "Um dos melhores livros recentemente saidos do prelo" a obra, genuinamente portugueza, de Ruy Sant'Elmo: "A Sombra dos Mortos".

* * *

LAPAS de Gusmão, conhecido principalmente como chronista da Grande Guerra, acaba de publicar: "No mundo desconhecido", em que aborda tres problemas: o mysterio da morte, o conceito de Universo e a idéa de Deus.

* * *

COM seu novo livro "E o Sangue se fez Lux", Nuno de Montemor mantem suas tradições literarias, e sua finalidade moral orientada por sentimentos christãos.

* * *

SAIU "9 de Abril", drama em tres actos de Antonio Botto.

* * *

"O Estado Novo", de João de Almeida, abrange os mais complicados problemas de natureza politica e social.

* * *

BASTOS Guerra chamou seu novo livro de contos "Al Lu Lu Lé" e apresenta-o como "umas prosas semi-africanas".

* * *

EM "Memorias de Claudio Chamusca", o autor, Cunha e Sá, retrata de forma humoristica e amena caracteres e figuras de nosso scenario quotidiano.

* * *

LEOPOLDO Nunes, referindo-se a seu novo livro: "Um drama na Legião", assim o define: "Novella de amor e de aventuras no Tercio Hespanhol".

* * *

A missão botanica que foi a Angola publica os resultados de seus trabalhos: Conspectus Floræ Angolensis".

O sr. Altino Arantes e um romancista do norte

Vem obtendo invulgar repercussão o recente livro de José Lins do Rego, Pedra Bonita, no qual o autor de O Moleque Ricardo narra os dramas do cangaço e do fanatismo sertanejo.

Chegam-lhes applausos de todas as regiões da bossa terra. Entre esses, e dos de maior significação, os do sr. Altino Arantes.

A carta que enviou a José Lins do Rego, que transcrevemos, resume expressivamente esse admiravel romance, editado pela Livraria José Olympio, e traduz o entendimento estreito entre os intellectuaes do Sul e do Norte:

"São Paulo, 26 de abril de 1938 — Snr. dr. José Lins do Rego: Com meus attenciosos cumprimentos, venho apresentar-lhe o testemunho cordial e sincero da minha gratidão, pela honrosa offerta do seu lindo e empolgante romance Pedra Bonita.

Não fôra v. excia. o literato consagrado que o Brasil inteiro reconhece e admira, e o seu novo livro bastaria, sem duvida, para conferir-lhe um logar de insuperavel destaque no brilhante cenaculo de nossas boas letras.

Encarece e realça altamente o valor de Pedra Bonita o aspecto eminentemente social do doloroso problema que ella narra e descreve com tanta clareza quanta verdade. Pois é obra urgente de humanidade e de patriotismo expurgir-se do panorama nacional o tragico contraste entre a civilização exhuberante e ostentosa das nossas grandes cidades e a barbarie angustiada e selvatica dos nossos sertões — oficinados pela secca ou talados pelas incursões, igualmente mortiferas, do cangaço e das volantes ...

Mais do que uma simples advertencia, Pedra Bonita é um grande e eloquente clamor pela sorte dos nossos miseros sertanejos — tão resignados no seu abandono quanto heroicos no seu soffrimento!

Renovando-lhe os protestos de minha elevada admiração e estima, subscrevo-me, patricio muito grato,

(a) Altino Arantes".

O poeta entre as duas amantes

Affonso Arinos de MELLO FRANCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O RECENTE livro de Léon Daudet sobre Victor Hugo representa uma especie de representação das invectivas que o ardente pamphletario monarchista costumava assacar contra a fronte gloriosa do grande poeta. Aliás, Victor Hugo, graças ás gigantescas proporções com que avulta no seu tempo, é alvo commodo para as settas mordentes da satira.

Alvo em que o tiro não erra, facil de ser attingido, mas contra cuja majestosa grandeza as flechas da ironia quebram as pontas frageis e cáem no chão, impotentes para ferril-o.

São mais famosos que felizes os epithetos que lhe lançaram os seus contemporaneos, ou aquelles que se lhe seguiram proximamente. "Elle era tolo como o Himalaya", disse um num desabafo não destituido de certa penetração critica.

"Era um guarda civil em delirio," ajuntava outro, ou, talvez, o mesmo, alludindo seguramente á força genial de um verbo que, na verdade, nunca levantou, nas suas asas possantes, senão as idéas de toda a gente.

De resto, as grandes idéas, as que interessam de facto aos homens, são sempre simples e escassas. Serão pouco mais de meia duzia, que já nos vêm da Antiguidade, e que readquirem novas cores e novos sons em cada geração. Batidas pelo vendaval da inspiração hugoana, ellas se chocam umas contra as outras, entre estampidos de trovão e clarões de raio, naquellas famosas antitheses do mestre, que nos colhem de surpresa, nos ferem pela subitaneidade com que descarregam sobre nós a sua força e nos penetram muito mais pelo pasmo emocional do que pela compreensão. Claro está que, se formos nos munir de paraios protectores e conseguirmos conduzir a fulminação do relampago até um exame conscienciosso, veremos que não possue substancia.

Tambem como exigir conteudo material a uma faisca? Mas não se lhe pode negar presença e acção.

A poesia de Hugo, é, assim, electrica. Actua pelo arrebatamento e a sua força se confunde com o ruido e a luz subita do ar por ella magicamente convulsionado. Não precisa de nucleo palpavel para derribar quaesquer resistencias.

O genio do poeta era torrencial como uma queda da agua, mas a materia que o constituia não era rara nem complexa. Com a agua, era simples, e como ella, era commum e corrente, nos dois sentidos desta palavra.

Hugo, por vezes, não ha negal-o, beirou o ridiculo. Talvez tenha, mesmo, aqui e ali, entrado francamente nos seus dominios. Mas que importa? O medo do ridiculo é uma grilheta, nos pés alados das musas, e a realidade da poesia se encontra, frequentemente, em uma especie de abandono, do senso critico ao qual de mais alto, no coração.

Ora, o que de mais elevado dentro de nós está, não raro, de mistura com uma especie de puerilidade, de ingenuidade (alguns amigos meus chamam a isto mozarismo), que desperta o sentimento do comico nos homens subtis e intellectualizados em excesso.

Mas a culpa será, então, delles, e não da poesia.

Victor Hugo foi, como Byron, um poeta a quem os autores requintados não suppriam a inexhaurivel sêde dos grosseiros amores.

Disto advem, tanto num como noutro, a mesma insatisfação deante da gloria, amante fina e eleita e a procura ardente da popularidade, que representava, para ambos, o amor ancillar dos seus genios. A popularidade, nesse grande seculo que foi o que antecedeu ao nosso, se conquistava, ainda, na defesa da liberdade ameaçada. Byron, filho de uma nação onde ella não corria risco, lançou-se em outros climas, para auxiliar, qual cavalleiro ardente, a sua dama.

Hugo enfrentou no seu proprio torrão a tyrannia e, fugindo ao seu reino, accendeu, no exilio, um verdadeiro vulcão de verso e prosa, que muito contribuiu para o fortalecimento do repudio nacional aos usurpadores da soberania popular.

No amor feminio não foi feliz. As mulheres da alta roda, que elle amou, o trairam, inclusive a sua propria esposa. As empregadas domesticas, as serviçaes de hoteis, modistas, modelos e todas as raparigas de vida facil de cujos corpos sadios e mal cuidados elle era insaciavel, não lhe podiam, naturalmente, conservar dedicação por mais de um dia.

Mas nos amores divinos, elle estava acima dos ridiculos e dos fracassos. A gloria, a sua amante nobre, e a popularidade, a sua amiga benemita e grosseira nunca lhe enfeitaram a cabeça senão com a corôa.

Sim, aquella nossa velha conhecida corôa de louros que elle merece, como Byron, como Tolstoi, como aquelles poucos poetas de duas amantes que souberam crear, para a conquista de uma e luta para a posse da outra.

LIVROS ARGENTINOS

NA collecção "Bibliotheca del Oficial" do Circulo Militar de Buenos Aires, appareceu "Rusia estudiada por un militar", do coronel Ernesto Fantini Pertiné, que examina successivamente os aspectos social, politico, economico e militar da União Sovietica.

* * *

A nova edição de "La Rebelión de las Masas", de José Ortega y Gasset, na "Colección Austral", inclue um epilogo inedito.

* * *

NUM estudo sobre as tribus de indios que povoavam o actual territorio argentino, e especialmente os "Huarpes" ou "Guarpes" nas regiões de San Juan e de Mendoza, Pedro Pascual Ramirez esteia sua these nas comparações entre o vocabulario indigena e a actual linguagem popular. Isso leva o autor a dedicar parte do livro ("Los Huarpes — Etimologia de las Palabras Usadas por el Pueblo") a pesquisar sobre a origem, formação e evolução da lingua.

* * *

PARABOLA DEL TIEMPE é o titulo de um volume de versos de Artemio Moreno.

* * *

SOB a forma de uma biographia, "Lucha", de Juan Garcia Orozco, é um romance psychologico.

LETRAS ESTRANGEIRAS

— I —

RENE' HUBERT, GUGLIELMO FERRERO, PIERRE JANET, ETC. — "La Notion de Progres Devant La Science Actuelle".

Afim de se caracterizar a noção de progresso deante da sciencia actual, torna-se indispensavel definir, preliminarmente, o sentido de certos conceitos.

O progresso, em si mesmo, traduz tantas modalidades e aspectos, pode ser encarado sob tão differentes pontos de vista, encerra tal variedade de orientações doutrinarias que a investigação moderna se mostra bastante prepiexa perante a tarefa de formular, nesse dominio, juizos definidos e claros.

A maior difficuldade provem da confusão, actualmente reinante, entre o conceito natural e o conceito moral do progresso.

Frequentemente as realizações da technica, da industria e da economia, os productos da mechanica e da invenção surgem como conquistas do progresso, como acquisições materiaes que continuem directamente para o bem estar e a felicidade dos homens.

Em outras occasiões, ao aperfeiçoamento technico e industrial é attribuida a maior parte das crises e dos perigos que ameaçam a humanidade civilizada. Isto é, procura-se distinguir entre os valores moraes do progresso e o seu conceito puramente material, entre o que o progresso representa de util, agradavel e benefico para o homem e o que elle acarreta de prejudicial e hostil á formação ethica da humanidade. Crystallisou-se, assim, entre os historiadores e sociologos a idé de que não bastam a transformação e a melhoria das condições technicas do mundo moderno, nem adeanta estender a applicação dos principios racionaes a todos os sectores da vida actual se, a tudo isso, não corresponde a intensificação das relações espirituaes e o fortalecimento da solidariedade humana. Introduziu-se, dessa maneira, na definição do progresso um juizo de valor que se oppõe ao juizo de realidade, um conceito de direcção e de fim moral que substitue a idéa evidentemente falsa de que o progresso é, apenas, um desenvolvimento incessante, uma creação continua de formas imprevistas.

O progresso perdeu, pouco a pouco, o seu sentido puramente quantitativo, isto é, deixou de ser considerado uma addição permanente de conhecimentos e de normas que a experiencia humana realiza através do tempo.

Essa noção accumulativa foi substituida por uma noção qualitativa que não considera nunca o progresso como realidade substancial que está sujeita á lei de um crescimento illimitado, e que se dilata sob o effeito milagroso de uma superposição continua de novas camadas.

O progresso, qualitativamente considerado, não constitue uma "entidade objectiva" como a civilização e a cultura, mas um "processo" que se desenvolve e transforma de accordo com o rythmo historico e sob a influencia de um dynamismo interno que lhe impõe constante renovação.

O erro commum em relação ao progresso foi considerai-o entidade e não processo, conteu'do e não forma, coisa e não valor.

Constitue o mais serio obstaculo ao esclarecimento desse conceito, o facto de se encarar o progresso mais sob o ponto de vista da estructura do que da funcção, ou de se eleval-o á categoria de uma lei necessaria sem salientar as suas connexões naturaes com o principio da liberdade. Desde que o progresso não tenha a liberdade de direcção, desde que o seu curso seja determinado por condições inflexiveis e inalteraveis, nada mais logico do que substituir essa noção pela de fatalidade, destino, retorno eterno ou immutabilidade.

Não se pode falar de progresso, affirmam diversos collaboradores deste volume, onde não ha creação, variedade e desenvolvimento espontaneo.

E' certo que se torna muitas vezes difficil estabelecer distincção entre o progresso e outros conceitos ou noções correntes.

Cita-se como exemplo a affinidade existente entre o progresso e civilisação. Guglielmo Ferrero (autor da segunda communicação ao "Centro Internacional de Synthese" sobre o problema do progresso na sciencia actual) adopta a esse respeito opiniões radicaes. Elle considera o conceito de progresso inseparavel do conceito de civilisação e confessa que, embora admittamos vagamente certa differença entre essas duas noções, somos incapazes de definil-a com clareza. Tanto uma como outra implicam a idéa de que se adquiriu um bem que não se possuia ou de que se anniquilou um mal que ameaçava o equilibrio da vida. De accordo com Ferrero, só ha progresso quando o bem augmenta e o mal diminue, quando desapparece o sentimento de medo perante as forças desconhecidas do universo, quando se attinge um estado melhor do que o da barbaria. O progresso, segundo o escriptor italiano, não se limita ao aperfeiçoamento da technica das descobertas e das invenções, e não se cinge a inventariar com orgulho as conquistas laboriosas da sciencia. Na civilização e progresso quando o gosto se apura, os costumes se suavisam e se intensifica o espirito de justiça e de humanidade.

Mas não se poderá adquirir nenhuma noção exacta sobre a natureza do progresso ou da civilização sem se definir, previamente o bem e o mal. Pode-se affirmar, em vista de taes declarações, que o historiador italiano adopta uma solução theologica e religiosa para o problema em debate.

E' difficil encontrar, entre os escriptores orthodoxos, um ponto de vista tão identificado com os principios fundamentaes do christianismo. A theoria de Guglielmo Ferrero perfilha uma orientação nitidamente doutrinaria, e entrega aos theologos uma questão que, até agora, constitue objecto de estudo dos historiadores e dos philosophos.

A tentativa do escriptor italiano é bastante original, mas as suas conclusões interessam mais á apologetica ou orthodoxia religiosa do que á investigação que maneja criterios limitados ás possibilidades humanas.

O ponto de vista defendido por Ferrero é o de que o progresso e a civilização implicam a noção do bem e do mal dependem, directamente, da eliminação gradativa do sentimento de medo e suppõe, portanto, a restauração de uma doutrina sobre a natureza humana, cujos principaes enunciados se encontram na obra de Pascal.

Neste ponto o historiador italiano é bastante incisivo para que possa occorrer qualquer duvida sobre o sentido de suas palavras. Mas o principal defeito de sua communicação, como o das outras contribuições publicadas neste volume, é adoptar a theoria de que tanto o progresso como a civilização significam qualquer coisa de substancial, de concreto e de objectivo.

Essa tendencia para considerar o progresso do ponto de vista das descobertas palpaveis, daquillo que se pode ver, pesar e medir não satisfaz o sentido espiritual e subjectivo que caracteriza o desenvolvimento do nosso poder sobre as coisas.

E' evidente que o progresso, ao contrario da civilização, não consiste em adquirir maior dominio ou conhecimento da materia, em multiplicar os recursos technicos para a utilização da natureza e o bem estar da vida. Tudo isso é sómente civilização.

O conceito de progresso applica-se, apenas, ás formas, aos processos e differentes estados que a civilisação assume através dos periodos historicos. A communidade progride quando multiplica as suas funcções sociaes e politicas, quando diversifica as relações entre os individuos e attinge um certo gráo de perfeição moral e um certo desenvolvimento da consciencia collectiva. Esse aperfeiçoamento moral, coincidindo com a crystallização da consciencia collectiva fornece-nos a verdadeira noção do progresso.

Eis porque a sociedade moderna com a sua evolução technica e o prodigioso desenvolvimento do trabalho em serie e da economia dirigida offerece um alto padrão de vida civilisada mas favoreces sob varios aspectos o recuo ás formas rudimentares e barbaras. Se os partidos politicos recorrem ao terror para domesticar as multidões, se a decadencia e a corrupção destróem os tecidos nobres do organismo social, se as nações empregam todos os meios afim de reduzir o homem á escravidão e preparar as novas gerações para a guerra, é claro que a época actual não deixará por isso de ser civilizada, mas não apresenta sobre as anteriores nenhuma vantagem ou superioridade sob o ponto de vista do progresso.

Guglielmo Ferrero diz muito bem que nem todas as transformações ou mudanças indicam progresso. De accordo com o historiador italiano, seria erro considerar a guerra mundial como um immenso progresso, porque, ella facilitou o emprego de instrumentos mortiferos e de dilatados recursos para a destruição. O erro de Ferrero, entretanto, é considerar que o anniquilamento dos homens por uma technica perfeita e mediante o emprego de uma arte bellica, que foi bastante aperfeiçoada pela sciencia, depõe contra a existencia da civilização no mundo moderno.

Pelo contrario, nunca a civilização foi mais variada e fecunda, pois a organização de meios para destruir e matar pode indicar um alto indice civilizador, mas não representa evidentemente progresso algum sobre os periodos historicos anteriores.

A civilização é indifferente ao emprego que se faz da technica, da sciencia, das invenções, ella não se identifica absolutamente com a perfeição moral e com o desenvolvimento dos valores qualitativos e espirituaes. A civilização pode ser medida, emquanto que o progresso dependerá, sempre, de uma delicada avaliação subjectiva de um juizo de valor que não se subordina ao criterio simplista das realizações materiaes.

Um povo pode ser muito civilizado e apresentar, sob o ponto de vista do progresso, symptomas claros de degenerescencia, de regresão ou de estancionamento. A Europa attingiu, em nossos dias, os mais elevados objectivos de uma civilização admiravel, mas é muito problematico que ella represente, ao mesmo tempo, um alto padrão de progresso, e deve-se pôr em duvida que ella tenha superado o nivel historico e social da Idade-Média ou da Antiguidade.

O que ha de inseparavel da noção de progresso, ao contrario, do que acontece á civilização, é o julgamento de valor a apreciação subjectiva e o ponto de vista puramente estimativo.

O progresso é bom ou máo, benefico ou prejudicial, louvavel ou condemnavel, emquanto que a civilização se mede pelas acquisições da technica e pelo accrescimo de conhecimento ou poder humano sobre a vida e a natureza. O progresso realisa uma aspiração ideal e subjectiva, emquanto que a civilização independe dos interesses, dos desejos e das paixões humanas.

E' por isso que a civilisação mede e accumula, mas o progresso depura, compara e julga.

Até agora foi nossa preoccupação analysar, apenas, as relações existentes entre progresso e civilização. Passaremos ao estudo mais pormenorisado das relações entre o progresso e a cultura. A cultura, assim como a civilização, atravessa differentes phases, e parte de um estado inicial embryonario até á plenitude do seu desenvolvimento e expansão. Esses differentes estados e essas diveras phases da cultura estão sujeitos a uma lei interna que se traduz pelo conceito de progresso.

Existe, portanto, um progresso da cultura que apresenta caracteristicos semelhantes aos do progresso e da civilisação.

O historico desse progresso cultural, cujas linhas geraes são traçadas pelo escriptor René Hubert autor da primeira communicação exigiria, pelo menos, as dimensões de uma solida menographia. René Hubert refere-se ás doutrinas classicas do progresso que foram elaboradas pelos Eucyclopedistas na França, por Hebert Spencer na Inglaterra e pelo philosopho Hegel na Allemanha. E traça, com mão segura, o quadro das transformações por que passou a idéa do progresso desde a sua phase classica já referida até a sua phase romantica nos regimens democraticos e no periodo de plena autonomia da personalidade. E' evidente que o Estado totalitario fascista ou communista, não admitte a interpretação do progresso como um conjuncto de factores que se transformam e evoluem nos diversos periodos historicos, pois o imperialismo actual pretende crystallisar as formas sociaes e politicas em uma doutrina essencialmente anti-progressista. Para o fasciamo e o communismo, o progresso é a méra confirmação de uma theoria social previamente elaborada, desapparecendo, portanto, o elemento creador, a força renovadora e o dynamismo interno que caracterisavam a noção de um desenvolvimento gradual da humanidade. Eis porque a idéa do progresso soffre, actualmente, uma crise extensa e prolongada, que, talvez, substitua a impressão de continuidade e harmonia na evolução historica dos povos pelas sombrias perspectivas de um estado final inteiramente catholico e entregue ás vicissitudes do acaso.

LETRAS E ARTES

ESTA' sendo preparada uma segunda edição de "Ansia Eterna" de Julia Lopes de Almeida.

* * *

TRADUZIDO por Gustavo Barroso, appareceu a versão brasileira do romance de Claude Ferrére "Les Civilisés".

* * *

SOBRE os costumes gauchos e a vida no Rio Grande, Martim Gomes escreveu para a "Livraria do Globo" de Porto Alegre: "Flor de Tuna".

* * *

PIRAJA' Silva e Paulo Wolf traduziram e anotaram trechos da obra de Von Spix e Von Martius, "Reise in Brasilien". Seu trabalho foi editado na Collecção Brasiliana", com o titulo "Através da Bahia".

* * *

ONDAS THEATRAES é o titulo duma série de sketches" para o radio por Mauro de Almeida.

* * *

NELSON Werneck Sodré, que, ha poucos mezes, deu a "Historia da Literatura Brasileira — "Sem fundamentos economicos", entregou á Companhia Editora Nacional os originaes de "Panorama do 2.º Imperio", em que estuda aquella época sob os pontos de vista politico, economico e social.

* * *

PARA as creanças, José Lins do Rego está escrevendo, e Santa Rosa illustrando, "Lulla", romance infantil.

* * *

NA collecção "Documentos Brasileiros", Olivio Montenegro vae publicar "Tendencias do Romance Brasileiro". Prefacio de Gilberto Freyre.

* * *

ORIGINES Lessa é o autor de "O Feijão e o Sonho", romance em que se entrechocam, ás vezes com extrema violencia, duas mentalidades e duas tragedias: a do marido, alheio ás realidades materiaes e inteiramente entregue a sonhos literarios; a da mulher, assoberbada pelas necessidades caseiras — o "feijão" quotidiano.

* * *

A Companhia Brasil Editora editora editou "Terra", poema de Mario Donato, que explica, no prefacio, a necessidade de ser comprehendido o "homem da terra".

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

A MAIOR ESTATUA DE PORTUGAL

DAQUI por algum tempo, quem passar por Saccavem e deitar olhos para o sitio onde fica o sipháo da Companhia das Aguas, verá tudo aquillo transformado.

No logar em que está uma especie de ponte de ferro, ergue-se-á uma obra monumental em cimento armado, traçada num risco feito de boa architectura moderna, assignalada pelos irmãos Rebello de Andrade e tendo a cada topo uma estatua gigantesca.

Com effeito, a commissão de abastecimento de aguas á cidade de Lisboa, pensou que o sipháo a construir, em substituição do actual, deveria ter imponencia e belleza.

Devia ser traçado com o aspecto de um monumento. E dahi o encargo aos irmãos Rebello de Andrade e ao esculptor Maximiliano Alves.

Maximiliano Alves cumpriu a primor a sua missão.

Esculpiu uma figura (vae-se reproduzir em duplicata, para ficar em duas posições, de frente de costas, nos topos da ampla construcção architectonica) de bello porte e vigor.

Essa estatua, de linhas singelas e gigantescas, representa um homem, que de joelho em terra, esvazia um enorme cantaro de agua. Tem sete metros de altura, mas de pé teria 15.

Essas dimensões fazem della a maior de todo o Portugal, e talvez da Peninsula, pois se nos afigura não haver em Hespanha outra que igual altura alcance. (A do marques de Pombal, que está na Rotunda, que é a maior do paiz, tem só nove metros). Emfim, esta de Maximiliano Alves é tão volumosa que dentro da cabeça, oco na sua moldagem de gesso, pode um homem normal andar á vontade, pois tem, para isso, o espaço de uma saleta com dois metros de altura.

No bôjo do cantaro grande como um vagão, dansavam dois ou tres pares, com orgulho de encontrões.

BISNETO de Marie Walewska, o Conde d'Ornano empreendeu o trabalho de reconstituir fiel e completamente a historia da "esposa poloneza de Napoleão". O livro, agora publicado, traz o titulo de "Marie Walewska".

* * *

A Livraria José Olympio Editora prepara uma collecção de luxo, que incluirá: "Jardim das Caricias", de Franz Toussaint, traduzido por Adalgisa Nery; "Cantico dos Canticos", versão de Augusto Frederico Schmidt; e, em terceira edição, o "Rubaiyat", de Omar Khayyam, traducção de Octavio Tarquinio de Souza.

* * *

A "Civilisação Brasileira annuncia para breve um novo livro de Berilo Neves: "O Caminho de Damasio".

* * *

RISO E TERNURA DA HUNGRIA, ensaio sobre a literatura magyar, será o primeiro livro de Oliveira e Franklin.

* * *

FORMANDO o segundo volume de sua obra sobre o Direito Cambial, Pontes de Miranda vae publicar dentro em breve "Nota Promissoria".

* * *

DARCY Teixeira Monteiro já entregou ao editor os originaes de novo volume de "poesias sociaes". O titulo escolhido foi: "Moscou, Roma, Berlim".

* * *

THE CITADEL, o romance do escriptor inglez Croinin, está sendo traduzido por Genolino Amado. A versão brasileira sairá com o titulo de: "O Romance de um Medico de Aldeia".

* * *

PROBLEMAS DE DIREITO CORPORATIVO, é o titulo do ultimo livro do sociologo Oliveira Vianna. Esse volume enfeixa uma série de artigos apparecidos na imprensa em que o autor agita assumptos de grande importancia na actualidade.

* * *

M. CARLOS, no seu livro: "Sociologia — Outros Aspectos da Philosophia Universal", aponta a solução dos problemas sociaes.

* * *

APPARECERAM, sob o titulo de "O Paiz do Pão de Tinta", novas chronicas historicas de Viriato Corrêa.

* * *

NA collecção das Obras Completas de Joaquim Nabuco, foi posto á venda mais um volume: "O Abolicionismo".

* * *

EM "Idade, Sexo e Tempo" — Tres Aspectos da Psychologia Humana — Tristão de Athayde define a conducta humana sob a influencia desses tres factores.

* * *

JA' está no prélo o estudo de Emilio de Maya: "O Brasil e o Drama do Petroleo".

* * *

JOAO Dornas Filho escreveu para a collecção "Brasiliana": "O Padroado e a Igreja Brasileira".

LITERATURA FRANCEZA

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

GENEVIEVE Tabouis, cujos commentarios sobre a politica internacional são sempre citados, acaba de publicar um livro "Chantage á la Guerre".

A jornalista procura, nesse trabalho, mostrar como certas nações teem sabido aproveitar as disposições de outras nações em consentirem sacrificios, embora pesados para salvaguarda da paz.

* * *

ZUYDERSEE, cujo autor, Jef Last, é apresentado por André Gide, gira em torno da conquista de terras sobre o mar numa luta em que os hollandezes sairam vencedores. Os personagens evoluem, cada qual com sua historia propria, dando ao livro o duplo caracter de romance e de estudo politico-economico-social.

* * *

APPARECEU "La Fin des Monstres", por H. Rubreuil.

* * *

O livro de André Fribourg, "La Victoire des Vaincus" estuda o reerguimento da Allemanha depois de sua derrota na grande guerra.

CHRONICA



— desde o primeiro terço do seculo passado até 1870, mais ou menos: veremos que ao lado dos corpinhos ajustados, dos cabellos em "bucles", do merinaque e outras coisas pelo estylo, tendentes a augmentar o esplendor physico da mulher, a moda impoz, no terreno espiritual, a melancolia ardente e os arrebatamentos tristes, caracteristica da producção novellistica dramatica de então.

A palidez é o sonhador abandono das heroinas dos dramas romanticos influiram poderosamente nas attitudes e na psychologia das elegantes da epoca ao ponto de ser a côr rosada do rosto desterrada em absoluto — que o diga a grande quantidade de vinagre (!) que as jovens ingeriam para dar ao rosto uma palidez de cêra — e de só entre suspiros e languidezas falarem e se moverem.

Então, tudo era paixão, fervor ezaltação, lagrima prompta e visões ultraterreas e quem não se enquadrasse nesse "typo espiritual" era tido por antiquado e vulgar, indigno de frequentar as tertulias e saraus...

Passou essa época de frenesi dramatico em torno de themas que antes lhe eram vedados.

Eu não encontraria nisto maiores inconvenientes, antes lhe teceria elogios francos, não fôra o que assignalei ha um instante: haver semeado o sceptiscismo na alma das positivas enamoradas, esse sceptiscismo que as obriga contra o sentir dellas mesmas afogando os mais ferventes anhelos da alma, a desconfiar de tudo e de todos.

O amor é um sentimento tão delicado e subtil que não tolera, sem grave menoscabo, a menor burla ou incredulidade, pensamento frio ou falta de fé que, em summa, é o que nutre o "morbus" do sceptico. E tudo é preferivel, minhas amigas, á essa amarga predisposição de desconfiar de tudo e a ver no homem nada menos que um monstruoso enganador.

Tenhamos então muito em conta que o scepticismo é uma qualidade negativa, que a felicidade precisa, para existir, de emoções claras e doces, sem sombra sequer de duvida nem desilusão. E' bom, não o nego, conhecer o mundo e as coisas, mas é preciso que o "conhecimento" não séque as dizimas fontes da alegria e do impulso amoroso.

Maiores alegrias arrancará á vida a moça que quizer e saiba escutar a musica embriagadora de seu coração que aquella outra que faça tudo passar pelos alambiques do cerebro.

Não quero dizer com isto que de-



vamos nos deixar levar em absoluto pelos dictames do coração, que por vezes se engana. O prudente, o equitativo é equilibrar as suggestões da parte affectiva de nosso ser com os "chamados a ordem" que nos vêm de nosso cerebro.

Fujamos do scepticismo como de uma peste da alma. Fujamos da desillusão e da falta de fé. Confiemos no madrigal com que o homem exalta nossa belleza, uma vez que, verdadeiro ou falso, nada nem ninguem, nos poderá dar a deliciosa emoção que isso nos proporciona, e que nos estará vedada se a retribuirmos com um triste sorriso de incredulidade.

— *Como se explica que, tendo sido a mulher, durante seculos, um ente passivo, sem vontade propria, sem direitos, sem independencia, sem nada, emfim, que lhe permittisse ser mais do que um objecto de prazer, tenha ella, de um momento para outro, se transformado em um ente activo, dominador, senhor de si, senhor de tudo?*

— *Não sei explicar, mas é assim.*

— *Mas,

MODAS-ELEGANCIA



VESTIDO DE "LAINAGE" AZUL COM GUARNIÇÕES DE VELUDO "CERISE"

"ENSEMBLE D'OTTOMAN" BRANCO E "CRE'PE DA CHINA OPERA"

Com a entrada do inverno mesmo que o thermometro não desça muito rapidamente, já sentimos, á noite, necessidade de um pequeno agazalho tambem, de modificarmos o nosso guarda-roupa.

Neiin nos offerece um modelo encantador para essas incertezas do clima.

Em um tecido de lã enctepado e leve ao mesmo tempo, na côr de musterda, criou esse artista da costura moderna, um feitio muito original.

A saia justa até abaixo dos quadris, abre-se em pregas fundas como um calice de uma tulipa. A bluza em foulard cinza correndo para o violeta, é prêza por um cinto alto, preguedo que vae terminar nas costas numa phantasia original fingindo umas abas de casaca.

Sobre esse conjuncto é posto um acsaco bem marcado cujas abas largas abrem-se em velludo violeta.

O chapéu que acompanha esta toilette é em feltro cinza com atrevido tufo de plumas.

Maggy Rouff nos offerece um ensemble em "veltrame" preto com casaco longo e velludo preto estampado com crysanthemos em relevo de velludo branco.

Lucien Lelong emprega nas suas toilettes de preferencia, marron, turqueza, rosa, verde e mauve, tudo isso em belliss'mos setins, magnificos velludos, crepes, "charmeuses", rendas e flanelas, sarjas e casemiras de notavel belleza.

O azul marinho não está muito em voga. Usa-se bastante os tecidos estampados ou em xadrezinhos com os casacos lisos de um tom só.

Para as "toilettes du soir" usa-se a renda sobre a pelle, principalmente nas mangas, o que dá ao traje uma realce extraordinario.

As saias dos vestidos de grande toilette são sempre longas, dos vestidos de meia cerimonia descem até as canellas e as dos vestidos de rua e de sporte são bem curtas, mas... "il ne faut pas exagerer..."

Sobre um vestido estampado pode usar-se um casaco liso e, sobre um vestido liso um casaco bem phantasia. Um só vestido pode multiplicar-se de aspectos variando-se de casaco, de cintos, de écharpes, de gravatas e mais ainda, pelo moderno feitio das mangas moveis que são abotoadas nos hombros ou disfarçadas por meio de galões, laçadas e pregas.

Nesses recursos da commodidade é que a imaginação dos artistas torna-se gentil para vestir a mulher dentro do clima e das exigencias do ambiente.

Além de tudo isso existe a harmonia pessoal de cada uma de nós.

Palavras ás mães

A musica é por certo uma grande mestra da alma e do espirito; do corpo, tambem. Moral e physicamente, deveriamos sempre obedecer ao rythmo mysterioso e secreto que nos ensina a Natureza, porque a belleza é harmonia, e porque sem harmonia não pode haver belleza, nem interior nem exterior.

A musica deve ter nascido dessa maravilhosa harmonia que se espalha por todo o Universo e depois, as criaturas, ouvindo a mestra sublime, foram creando, inventando as canções.

E a canção — toda gente o sabe — é das caracteristicas fundamentaes de uma raça. Todos os paizes possuem — retratando seus sentimentos — suas cantigas, que vão passando de geração em geração. Ingenuas melodias de ninar; vibrantes hymnos patrioticos; trovas de alegria; tristes e romanticas canções de amor...

Felizes e desgraçados, todos cantam; por vezes, pelo simples prazer de cantar; no mais das vezes... para não chorar.



A creança aprende a cantar, mal sabe balbuciar as primeiras palavras. Depois, seja bôa ou má a sua sorte, vae cantando pela vida afóra, para acolher alegrias ou para esquecer — ou embalar — tristezas...

E por certo não ha nada mais doce e que console tanto como uma canção nos labios puros de uma creança.

Mas é preciso que as canções cantadas por esses labios puros sejam igualmente puras. E' preciso que haja cantigas para labios infantis; do contrario, é preferivel que elles permaneçam mudos. No Brasil tudo quanto se refere ao problema da infancia — o problema basico de todos os paizes — ainda deixa, infelizmente, muito a desejar.

Ha, sobre o assumpto, muitos projectos bem intencionados; mas a realização desses projectos caminha muito, muito lentamente...

A literatura infantil, por exemplo, é quasi um mytho entre nós. Os meninos, mal aprendem a ler, atiram-se de corpo e alma aos romances policiaes, ás historias de roubos, crimes e aventuras sangrentas, escriptas numa linguagem incrivel. As meninas começam aos oito annos de idade a ler traducções imbecis da "Bibliotheque de ma Fille" e o romantismo piégas desses livros ficar-lhes marcado no espirito para toda a vida, tornando mais tarde mais dura ainda a dura realidade da vida.

Sobre cinemas, nem é bom falar: a censura que o diga...

Mas voltemos, mãezinhas, ás canções.

E' preciso que vocês policiem rigorosamente o que pelo genero vae pelos labios de seus filhinhos e filhinhas, não permittindo que o deboche inconsciente de compositores mais inconscientes ainda venha a gravar-se em seus maleaveis espiritos.

Vieram-me estas considerações de um espectaculo que presenciei na casa de u'a amiga durante uma reunião offerecida por ella em commemoração ao anniversario de uma filha. Era grande a concorrencia de creanças acompanhadas de suas mamães e, como sempre acontece nessas reuniões, com que seus rebentos puzessem á mostra as suas qualidades de "creança-prodigio".

Depois de uma curta prelecção mais ou menos espirituosa uma dellas annuncia: Vae cantar Fulaninha. E Fulaninha, de vestido novo, sob o olhar embevecido da mãe e as perguntas que os presentes faziam — como se chama? Fulaninha; que idade tem? seis annos; que vae cantar? "Mulher da Orgia" — inicia, na sua ingenuidade: para a orgia, eu vou voltar, longe della não posso viver... E por ahi vae, recitando o incrivel palavreado do samba de morro, endido a duzentos réis o folheto. Termina, os presentes applaudem e a mãe de Fulaninha sorri orgulhosa.

Agora é um garoto que se vae fazer ouvir: Como se chama? Beltrano; que idade? Onze annos: que vae cantar? "O Ebrio". E em meio de encantado silencio, o menino canta a historia de um homem que foi para a taberna esquecer a traição de uma "mulher infame"... Um successo! O garoto canta com um sentimento que enche os autores de seus dias do maior enthusiasmo. Muito bem! Quando crescer, elle já saberá o remedio a applicar aos desgostos que lhe vierem das "mulheres infames": irá para as tabernas beber para esquecer... Será um ebrio; applicará á sua vida a lição recebida na infancia. E Fulaninha achará que a orgia é a coisa mais divertida do mundo, porque aos seis annos assim o aprendeu...

Se esses pequeninos forem, mais tarde, elle um ebrio, ella uma desgraçada, de quem a culpa?

Não é o caso de dizermos, mãezinhas, que se não ha mais doce e que console tanto como uma canção nos labios de uma creança não ha, tambem, nada que mais revolte?



A mulher bonita...

... mesmo amando apaixonadamente é cheia de caprichos, arrogante e ciumenta.

Um rapaz educado e varonil não supporta desattenções ou pouco caso de mulher amada, que fere os seus brios, indo procurar quem o compreenda, tenha affinidade comsigo, seja meiga, carinhosa e simples.

— Ha muitas moças que se julgam infelizes nos amores, porque perdem o affecto dos que as desejavam. A verdade, porem, é que se deveriam queixar de si mesmas, de seu máo genio, das fitas e enjoamentos ridiculos que provocam rompimentos definitivos.

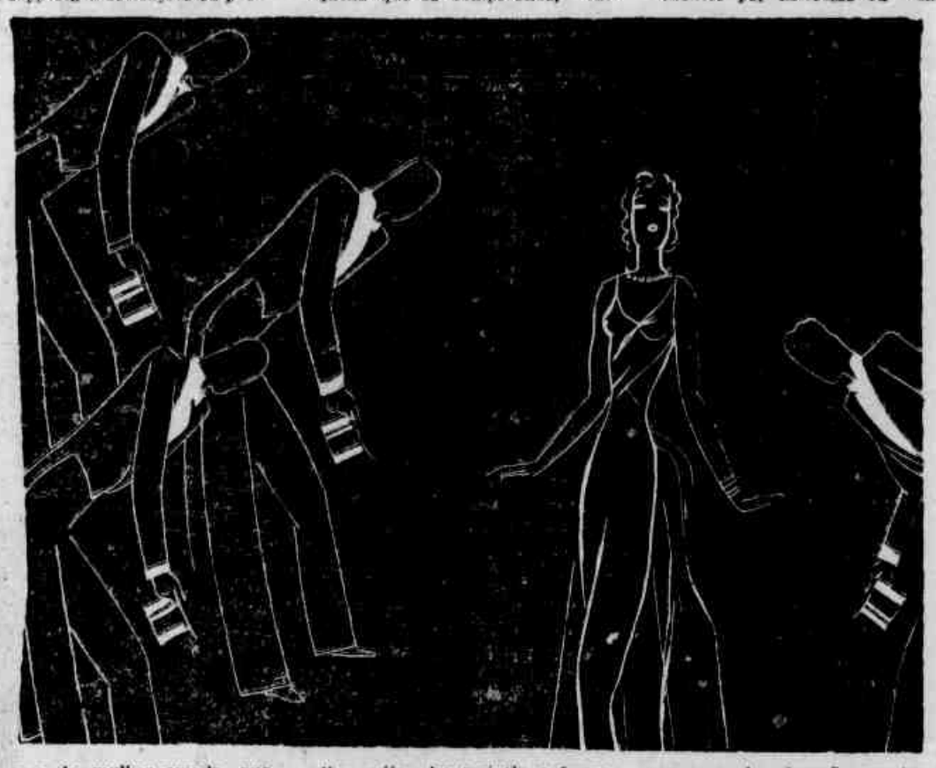
E' temeridade fingir-se desinteressada, fineza e reserva ante o amado, quando se ama. O homem, de um modo geral, gosta da mulher expansiva, leal, que diz o que pensa, e a todos sabe tratar com distincção.

Companheiras, os homens sempre as terão no momento mesmo em que as quizerem ter. Mas, para esposa, elles procuram aquella que os compreenda, não lhes exija o impossivel, conformese em viver conforme as posses delle o permittam.

— Outra coisa de que as que se queixam de seus fracassos amorosos se esquecem, é de sua falsa noção do pudor. O pudor feminino é natural, o proprio do sexo, é admiravel. Mas esse pudor morbido, exaggerado, de ver em tudo malicia, escandalizar-se com os menores actos, denota que a mulher alimenta pensamentos impuros, vendo em tudo o reflexo de seu sentir.

Esquecem-se tambem de que em amôr precisa haver sinceridade, confiança reciproca, affinidade de gostos. A humanidade seria mais feliz se homens e mulheres procurassem unir-se pelo verdadeiro amôr, evitando casamentos por interesse ou entre pessoas de educação grandemente differente.

— O amôr é mesmo cégo. Mas uma pessôa sensata saberá dominar-se para não commetter erros na escolha de quem a deverá acompanhar até o fim de seus dias. O casamento é o passo mais sério da vida e, portanto, todo o cuidado é pouco na escolha. A divisa deve ser: Amar e ser amado! Do contrario, ao invéz de céo na terra, teremos um purgatorio, já que ha no Brasil o divorcio absoluto para corrigir os males das terriveis incompreensões.



O QUE ELLES PENSAM

La Rochefoucauld — O talento na maioria das mulheres serve mais para fortalecer sua loucura do que para orientar a razão.

Segur — A doçura da mulher é semelhante ao leite — azeda-se facilmente.

Wilde — Uma mulher é completamente feliz quando acredita que apparenta dez annos menos que a filha.

Cazzamint — A mulher começa a mentir quando julga que diz a verdade.

A. Karr — A historia e a fabula concordam em attribuir á mulher todos os males que affligem a humanidade: Eva, Dalila, Pandora...

Nodier — Observa-se entre os animaes, que entre todos, os que perdem mais tempo no toucado são os gatos e as mulheres.

Aristoteles — A mulher parece-se com a pantera. Nas aves, a perdiz é sua semelhante e, nos repteis, a vibora.

Proverbio — Vento, mulher e ventura, mudam em breve.

FALANDO ÁS MÃES

Não contes a teu filho historias de monstros, não lhe faies de abusões, não lhe mettas o susto no coração...

Tudo isso seriam em sua vida como espinhos invisiveis...

A tua felicidade, a tua saude, a tua longevidade, pendem do fim para que foste creada — a maternidade.

O ensino do teu filho começa no dia em que nasce. Tu já sabes que o habito é uma segunda natureza. Pela repetição dos actos sadios, começas a sua educação.

Que tacto, que delicadeza tens que ter, medindo as palavras que dizes a teu filho. São como exemplo que lhe dás. O coração delle é como uma cera muito branda, que recebe e molda todas as impressões. Quando teu filho te ouve, vae gravando na alma e com tamanha profundidade que será difficil a reflexão ou a instrucção lhe apagem o erro que lhe deres.

Teu filho tem um direito, uma justiça. Não deves poupar nada, nem perder tempo e trabalho em beneficio delle, que se encontra privado da força com que pugne e precavenha-se.

A experiencia não póde abrir os olhos a teu filho, para que elle veja a differença enorme que ha entre a verdade e a mentira, entre o máo e o bom.

Teu filho, pequeno ainda, não tem luzes com que possa distinguir a virtude do vicio. Não tem ella conhecimento com a providencia, nem com a sagacidade. E' a tua luz que lhe vale!

CACHOS DE ULTIMA HORA

Quando você verificar á ultima hora que precisa pentear-se e todos os cabelleireiros conhecidos estão occupados, o que é muito frequente no sabbado, experimente você propria fazer seus cachinhos.

Molhe ligeiramente os cabellos com agua ou uma loção fixadora, faça a risca do cabello de um modo perfeito e marque o penteado.

Enrole então com o ferro proprio ou mesmo com um lapis as pontas do cabello até o couro cabelludo. Prenda com grampos de pressão e deixe seccar. Depois de secco passe o pente e amarre sobre os cabellos uma rêde para achatar os cachinhos e não deixal-os com aspecto de pequenos rolinhos.

TRICOT

Já que officialmente entrámos no outomno, é tempo de cuidarmos dos tricots de lã. Sendo demorada a confecção de um vestido todo de tricot, não será fóra de proposito começal-o agora.

O modelo de hoje obedece ás directrizes da nova moda que, como ponto principal, exige a juventude de linhas.

Este vestido, cujas dimensões convêm a um manequim 42, é executado em lã escura, preta, marinho ou marron, tendo sobre os bolsos uma estrella branca bordada.

Para fechar a blusa, tanto poderão ser empregados botões de couro iguaes ao Cinto, como um "éclair" branco igual ao bordado dos bolsos. Uma gollinha de fustão branco lhe dará uma apparencia de frescura.

Material: 700 grs. de bouclette ou lã marinho, algumas grammas de lã branca, um par de agulhas de 2mim e meio.

Ponto empregado: Ponto de jersey (1 car. do direito, e car. do avesso).

Marcha do trabalho: O vestido é feito em dois pedaços, um para as costas, outro para a frente, sem costura na cintura.

Costas: — Formar 118 m. e fazer uma carr. de m. torcidas (tricotar as m. direito, tomando-as pelo flo do avesso).

Começar o ponto de jersey e tricotar em linha recta até 30 cm. da cintura (esta altura varia, conforme o comprimento que se queira dar á saia). A 30 da cintura, diminuir de cada lado 1 m. de 10 em 10 car. (isto 6 vezes) até restarem 78 m. na agulha á altura da cintura.

Tricotar 6 m. e em seguida augmentar regularmente até ás cavas, augmentando 1 m. de cada lado, de 8 em 8 car.

Para formar as cavas, diminuir de cada lado 1 vez 4 m. 1 vez 2 m. e 41 m. com 1 car. de intervallo. A 16 cm. da primeira diminuição da cava, dividir as malhas em tres partes iguaes: um terço para cada hombro e um terço para o pescoço. As malhas dos hombros serão arrematadas em tres vezes; as do pescoço, o serão em uma só vez, com a 2ª diminuição dos hombros.

Frente: — Formar 130 malhas e fazer a frente da saia do mesmo modo que se fez as costas, de maneira a ter 90 m. na agulha quando chegar á cintura. Nessa occasião, tricotar ainda 2 cm. e dividir o trabalho em duas partes.

Tricotar a primeira metade, fazendo do lado da costura debaixo do braço, os mesmos augmentos que foram feitos para as costas e do lado da abertura, tricotando as duas primeiras malhas em ponto de musgo, para evitar que o tricot enrole. Para a cava, diminuir do lado da costura 1 vez, 7 m, 1 vez 6 m, 1 vez 5 m, 1 vez 4 m, 1 vez 3 m. 1 vez 2 m. e, em seguida, malha por malha, até só ficar na agulha o numero exacto de malhas empregado para os hombros das costas.

A 17, cm. da primeira diminuição da cava, arrematar em tres vezes as malhas do hombro.

Terminar o outro lado da mesma maneira, porém, em sentido inverso.

Mangas: — Formato 46 m: tricotar em linha recta, intercalando de 4 em 4 car. de ponto de jersey, 2 car. de ponto avesso augmentando de 2 em 2 car. 1 m. de cada lado do trabalho. Cessar as linhas de ponto avesso a uma altura de 20 cm. do punho. Continuar os augmentos até chegar a 90, m. á altura da cava. Ahi, formar a curva, diminuindo de cada lado, 1 vez. 5 m, 12 vezes 1 m. e 2 m, no começo de cada car. até não restarem senão 18 malhas, que serão arrematadas de uma só vez.

Bolso: — Formar 20 m. ou cm. e tricotar em ponto de jersey durante 4 m|m e meio; ahi diminuir 1 m. no começo e no fim de cada carreira, até restarem 14 malhas.

Tricotar, então, do **avesso sobre o direito do trabalho**, continuando as diminuições até se esgotarem as malhas. Fazer o outro bolso igual. A parte de jersey do avesso será virada sobre o bolso, onde se alinhava um pedaço de papel fino, tendo desenhada a estrella que ahi deve ser bordada.

Passar a ferro pelo avesso, com panno humido. Ao pregar ás mangas deve-se fazer, ao nivel da costura do hombro duas "pinces", que serão batidas a ferro.

RECEITUARIO DOMESTICO

Manchas de café sobre seda de côr; agua e depois acido sulfuroso ou simplesmente, agua oxygenada.

Isto se as cores forem firmes, pois em caso contrario emprega-se o alcool metilico e sabão.

Para branquear as teclas do piano, uma mistura de ammoniaco e alcool, dá resultado.

As manchas de alastrão são apagadas com manteiga. E logo depois lavadas com cincoenta partes de essencia de terebinthina e 10 de benzina.

Um remedio simples para suavizar as mãos, mesmo para branqueal-as: 1|2 chicara de glycerina, 1|2 de alcool e uma de sumo de limão. Guarda-se em vidro.

As meias novas devem ser enxaguadas com agua morna, antes do uso.

A agua conterá um pedaço de sabão desmanchado. Com esse processo as meias duram mais tempo.

Em recipiente descoberto é que se deve cozinhar couve e espinafre. Conservam assim a cor verde.

Sumo de limão e vinagre servem para retirar a patina que cobre as medalhas antigas.

Um pouco de alumen na agua serve á limpeza dos objectos de marfim Immersos nessa agua por algum tempo, esses objectos são esfregados com panno secco.

Os banhos quentes teem a virtude de combater caimbras.

Nem sempre é aconselhada a noz moscada como condimento. A noz moscada tem acção narcotica.

Nas creanças, o somno intranquillo tem causa, ás vezes, em vermes intestinaes.

O USO DO ROUGE

O uso do "rouge" creme é um complemento que desempenha importante papel na creação de u'a maquillage perfeita, sem com isso significar que deva tomar o logar do "rouge" secco. Ambos são valiosos, considerados cada um delles como elementos distinctos. Para usar-se ambos, assim se procede: primeiro applica-se o pó-base; a seguir, o "rouge" creme, obedecendo-se ás regras simples para o seu emprego.

Esse "rouge" creme, que actua com a tonalidade mais viva da maquillage deve ser esbatido suavemente nas faces com a ponta dos dedos. Depois disso, a tonalidade menos viva da maquillage, o pó de arroz, que deve ser de côr exacta, a que deve ser usada. Então é que se applica o "rouge" secco, de côr identica á do "rouge" creme. Este se emprega com a esponja, e com suavidade deve ser esbatido na pelle, procedendo-se a esta ultima operação igualmente com as pontas dos dedos.

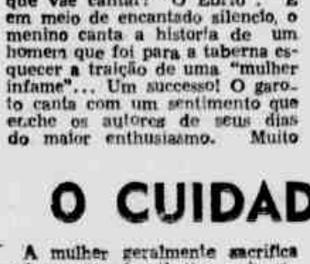
CONSELHOS

As mãos tornam-se macias e avelludadas applicando-se todas as noites um preparado feito com cento e vinte e cinco graminas de amendoas doces moidas, tres gemmas e dois decilitros de leite. Cosinha-se a mistura em fogo brando até adquirir consistencia e põe-se em garrafas, deixando em logar fresco. Depois que as donas de casa acabam seu trabalho na cozinha, e estão com as mãos esfoladas e asperas, podem lavai-as muito bem em agua morna e sabonete e passar esse preparado deixando durante algumas horas. No fim desse tempo, as mãos estão tão lindas e macias que nem parecem as mesmas.

O CUIDADO DOS PÉS

A mulher geralmente sacrifica o bem estar á esthetica e á moda. Pelo imperativo do "se usa", calça sapátos estreitos, embora a necessidade do pé normal, sem callosidades, deformações anatomicas, sem que os dedos trepem uns pelos outros, merece attenção maior. Os musculos padecem e se atrophiam com uma forma mal escolhida ou escolhida apenas do ponto de vista da belleza e moda. O corpo tambem soffre com o calçado de saltos altissimos, pelo desequilibrio que impõe ao andar. Não são saudaveis mas commodos e só por isso não podem ser bonitos.

Não vale a pena (ás muito baixas) crescer de alguns centimetros e ostentar um modelo encantador á custa do sacrificio da saude pois os soffrimentos desencantam e trazem crueis consequencias.





Isto vae como aviso ás jovens que anseiam pelos saltos muito elevados, ás quasi meninas, que podem soffrer desvios nos ossos mais brandos e tornando o pé plano.

Dez minutos de massagem, todos os dias, começando pela parte do meio da perna e chegando ao tornozelo com as mãos dispostas tal como a gravura ensina, robustece os musculos e livra da fadiga. Esta massagem tambem afina o tornozelo.

Evitando deformações, tambem é efficaz massagear os pés, diariamente desde os tornozelos e em toda conformação.

As lavagens diarias dos pés, é feita com agua e vinagre ou alcool canfora. Se os pés estão muito fatigados, depois da lavagem, é conveniente envolvel-os na toalha humida de vinagre ou de alcool canforado.

SEGREDOS

Acabaram-se as mulheres feias... Toda mulher, com arte e força de vontade, pode ter uma apparencia agradavel e encantadora, sem que para isso precise de ter traços perfeitos. E' só saber e praticar alguns segredos usados em Hollywood nos grandes laboratorios de belleza.

Estes conselhos foram notas tomadas quando eu conversava com um especialista em "make up" de Hollywood, que é o responsavel pela belleza de famosas estrellas da téla. Disse-me elle que prefere trabalhar em rostos de traços irregulares. Não quero com isso dizer que esses conselhos não se adaptem a qualquer rosto de mulher, perfeitos que sejam seus traços, porque pode ficar mais linda um pouco, o que não é desprezar.

Primeiro reuna todos os seus apetrechos de belleza: lapis para sobrancelhas, escovinhas, baton, rouge liquido para labios, rouge em pó para as faces, um pequeno pincel de pêlo de camello para os labios, uma bôa pinça, uma escova para espalhar o pó, algodão, vaselina. Colloque um espelho em logar bem claro onde seu rosto receba luz. Comece então o trabalho, examinando minuciosamente seu rosto. Estude com attenção o que quer disfarçar, o que quer destacar. Positivamente é impossivel diminuir uma bocca grande, mas com retoques ella ficará linda. Faça tentativa, modifique o talhe e poderá dar a essa bocca uma expressão de vida e alegria que a faça mais apparecida que boccas menores e mais perfeitas. A linha do seu maxillar é muito marcada dando uma expressão dura á sua physionomia? Procure com algodão o rouge em pó collocar o rouge no angulo do maxillar e o effeito será attenuante. Uma ligeira applicação de rouge mais afastado do nariz e proximo das orelhas attenuará o rosto de maçãs muito salientes. A applicação do rouge proximo do nariz faz com este pareça mais fino do que realmente é.

Passemos agora aos olhos. Se seus olhos são muito juntos (o que para effeito cinematographico é defeito gravissimo) procure tirar as sobrancelhas augmentando o espaço entre ellas o mais possivel. Augmentando-se a linha externa das sobrancelhas os olhos parecerão maiores. Procure dar ao contorno das sobrancelhas toda nitidez possivel, tirando os pelos que nascerem fóra da linha. Se as sobrancelhas forem muito finas, procure, com o lapis, augmental-as, mas evitando o traço marcado, procurando fazer, o mais possivel, proximoi do natural.

Use a sua imaginação e procure dar uma expressão nova a sua physionomia, modificando o contorno da suas sobrancelhas. Experimente alteal-as com o lapis. Se não ficarem bem, tente a linha recta em direcção ás temporas. Faça uma linha mais baixa. Mas faça o exame cuidadosamente, com toda a arte. Muito cu'dado para fazer traços que tenham apparencia natural. Traços duros e fortes dariam a seu rosto a apparencia de u'a mascara.

Agora a bocca: use o rouge liquido e o pequeno pincel de pêlo de camello para fazer o contorno. Experimente com o pincel e a mão firme tracar diversas boccas até que encontre o feitio que mais lhe agrade. Passe então o baton, espalhe cuidadosamente e tire o excesso com algodão. A transformação, produzida pelo feitio da bocca, é maravilhosa.

Não gosta do nariz que Deus lhe deu? Pois procure modifical-o. Se a ponta do seu nariz é muito grande, procure attenual-a com uma ligeirissima applicação de rouge sobre ella. Se elle parece muito chato use o rouge mais proximo delle. Um ponto fundamental em maquillage é a applicação do rouge. Mas distribuido muito carregado, dá um aspecto vulgar e deploravel. Procure acertar com um tom de rouge que realmente lhe convenha e não use determinada cor porque fica bem em sua amiga. Espalhe com toda subtileza e faça começar sobre a pelle até desapparecer, sem mudanças bruscas entre o rosa vivo e o tom da pelle. Se não notar que seu rosto realmente melhora de aspecto com o rouge, não o use só por habito.

Passar então o pó de arroz com algodão. São necessarios dois tons: claro e escuro. Use o escuro sobre os logares onde ha rouge e o claro sobre o restante do rosto. Passe então a escova macia sobre todo o rosto, tirando o excesso e ao mesmo tempo misturando os do's tons de pó. Se quizer dar ao queixo um ar mais joven, ponha um ligeiro toque de pó escuro sobre elle.

Faça tudo isso cuidadosamente e depois concorde commigo que os artistas de "make up" de Hollywood são genios e que só a feio neste seculo quem o quer ser.

A luta pela vida



Ha muito quem para justificar seus proprios fracassos e offuscar o brilho dos triumphos dos outros diga que estes progridem e se impõem na vida... porque têm sorte. Attribuem ao azar coisas e situações que no mais das vezes são obra exclusiva do esforço, thesouro dos triumphadores.

Impossivel acceitar como consequencia de factores alheios á vontade individual de cada um, as posições alcançadas através da luta diaria. E' certo que muita vez a sorte influe, mas dahi a dal-a como a determinante do bom exito em todas as circumstancias, vae um grande passo. Pode ter-se sorte e não saber aproveital-a; e pode triumphar-se amplamente sem que jamais ella nos sorria.

O que chamam sorte fará muito na vida do homem, não o duvido, mas quem pode assegurar que para se impor em uma empreza qualquer, de melhoramento individual ou collectivo, seja imprescindivel tel-a?

Os indolentes, os que deixam correr o "rio da vida" sem se advertirem de que com isso ella se escoa tão inexoravelmente quanto inexoravelmente, dizem com desprezo e não dissimulado despeito que os demais vencem e avançam... porque teem sorte. Isso é tudo para elles: "porque teem sorte". Não concebem que a prosperidade seja filha do que a elles falta: diligencia, agilidade mental e physica, ferrea vontade de lutar, profundo conhecimento da vida.

Os fracassados, amuido, allegam terem feito isto, aquillo e mais aquillo outro, sem que a sorte os tenha ajudado siquer um pouco. Mas, muito de industria não accrescentam que "nisto", "naquillo" e "naquillo outro" não perseveraram nem por experiencia, depois do fracasso da primeira tentativa. Ao primeiro fracasso, renunciaram definitivamente. Ignoram ou fingem ignorar que para se fender uma rocha e das entranhas della se extrair o thesouro que guarda, não basta um só golpe. O classico exemplo da gotta d'agua, elemento incommensuravelmente debil mas incommensuravelmente forte, não existe para elles.

Quem os poderá fazer comprender que o que resiste a cem golpes pode não resistir a cento e um?

Abandonar a luta porque a nossos afans e a nossos desejos se opponha uma tenaz resistencia, tanto de coisas como de pessoas, é renunciar a um triumpho que bem pode estar pura e exclusivamente destinado a nós. Nenhum esforço é vão na vida; todos teem sua compensação; o mal está em renunciar a essa compensação... antes de merecel-a.

Os eternos descontentes são incapazes, seres acostumados a que tudo lhes venha de cima. Convertem-se, dessarte, em parasitas da sociedade, á sombra da qual medram miseravelmente, lançando diatribes contra os triumphadores, aos quaes qualificam de audazes e caraduras".

Uma velha artista cinematographica com sua enorme experiencia da vida dizia que neste mundo, para se receber algo, ha que se dar algo. O abulico nada dá: o empreendedor dá suas energias, sua intelligencia, sua capacidade productiva. Aquelle, por logica decorrencia, nada recebe; de maneira igualmente logica este sempre obtem alguma retribuição.

Se a um prato de uma balança pudessemos deitar a energia psychica atrophiada de todos os indolentes e ao outro a dos trabalhadores, do musculo ou do cerebro, veriamos baixar, por seu maior peso, ao primeiro desses pratos.

Tão enorme, tão desastrosamente enorme é o cumulo de energias perdidas ou não applicadas ao progresso da humanidade por aquelles que dizem e allegam, á guisa de justificativa para seu eterno marasmo, que "não teem sorte".

Os triumphadores, homens ou mulheres, não se dão um minuto de descanso. Emquanto os membros de sua familia ficam em casa, elles saem a trabalhar instantes depois de haverem regressado do trabalho, contentes, sorridentes, satisfeitos de que a vida lhes retribua generosamente os esforços applicados aqui e ali.

Os indolentes preferem viver encarcerados na peor das prisões: a da inacção, em que só entra a luz da inveja, do despeito. Luz feita de trevas.

UMA ARTE

Ha bem poucos annos, maquillage era algo de pouca importancia. Estavamos, então, numa época em que as mulheres pouco conheciam dos segredos de bem se maquillar ou quando, ainda pouca ou nenhuma maquillage era usada: no tempo em que os homens, ao verem uma mulher pintada, murmuravam espantados: "Por que será que ellas enchem a cara de pó?"...

A verdade, porém, do espanto e, muita vez, desagrado que tal pratica causava aos homens não era propriamente o uso da maquillage, mas sim a maneira errada por que ella era applicada. Tal pratica era quasi que geral.

Sem o saber, os homens regeitavam-na por causa disso.

PARA VOCÊ

Não seja desperdiçada nem irreflectida. Pinte-se, portanto, e enfeite-se dentro da justa medida.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

A ARTE DO MAQUILLAGE

A DIFFICULDADE DA ESCOLHA DAS CORES DE ACCORDO COM A CUTIS

A maneira correcta de applicar o maquillage faz parte da educação actual e todas as moças devem observal-a cuidadosamente.

Na verdade, esse facto foi tardiamente reconhecido em alguns collegios e escolas de ensino secundario, onde os elementos basicos da cultura da belleza são hoje ensinados simultaneamente com os cursos de hygiene e esthetica pessoal, e com resultados os mais auspiciosos.

A bôa apparencia constitue sempre um auxilio em qualquer época da vida. Não convem desprezal-o, por conseguinte. As marcas que desfiguram, quer seja um caso rebelde de acnéa ou signaes de nascimentos, podem muitas vezes impedir que uma joven de talento e preparo tenha cargo importante em empresas governamentaes ou particulares.

Uma comprehensão exacta de como corrigir ou amenisar taes defeitos é consequentemente tão importante para a pessoa que solicita um emprego como a sua habilidade profissional. Não ha, quanto a isto, a menor duvida.

Sem belleza, a candidata ao emprego nunca terá opportunidade de demonstrar sua competencia. E por que? Porque a sua apparencia inicial, sendo desfavoravel, terá posto por terra suas pretensões. Convem não esquecer que sempre ha uma completa ou parcial cura para cada problema de belleza, se a pessoa faz uso unicamente do que precisa.

No caso de signaes grandes de nascimento ou cicatrizes que não podem ser removidos com pleno exito, é opportuno observar que se pode dissimular as marcas, fazendo applicações especiaes de preparados opacos no local, antes de iniciar o maquillage.

Ha varias outras imperfeições que podem ser corrigidas, pelo menos superficialmente, com applicações acertadas do maquillage. Esses defeitos são geralmente mais visiveis ás suas victimas que aos outros e dão motivo a uma serie de prevenções que desapontam e aborrecem.

Por exemplo: o nariz é muito grande. Esse defeito póde ser dissimulado com o uso de pó de arroz um pouco mais escuro no nariz do que no resto da cutis.

Os labios grossos podem parecer menores usando um tom mais claro de baton dos lados e mais forte no centro. Quando o labio inferior é consideravelmente grosso, o superior deve receber maior quantidade de baton. A bocca muito pequena parecerá maior applicando o baton em quantidade generosa em toda a extensão dos labios.

Quando se passa a esponja de rouge no alto das maçãs do rosto demasiado comprido, este parecerá mais oval; faces ovaladas, por sua vez, ficam mais compridas com applicações de rouge perto ao nariz.

Os olhos tambem devem merecer cuidados especiaes. Quando elles são avermelhados e inchados, melhoram com applicações de preparados collocados em cima das palpebras. Os olhos pequenos e profundos parecem maiores quando as pestanas teem mascara escura e o espaço entre as sobrancelhas e a palpebra é grande devido á extracção de fios das sobrancelhas.

Afim de fazer-se uma escolha adequada de maquillage, é aconselhavel sentar em frente de um espelho de augmento e experimentar os tons que mais se adaptam. Algumas senhoras e moças teem muita difficuldade em escolher as cores de accordo com a sua cutis. Deve-se sempre consultar um especialista e conhecedor de problemas de belleza para ouvir-lhe a opinião autorisada antes de iniciar o tratamento.

Cada pessoa tem um tom differente de pelle e por isto as cores variam.

As nuances que se usam tambem dão á pelle uma apparencia differente em horas diversas.

Deve-se ter variados tons de pó de arroz para usar nas varias occasiões. O maquillage matinal deve ser mais leve do que o usado á noite. Escolher o tom de maquillage que mais se adapta á pelle de cada qual, é realmente uma arte muito difficil que desafia a habilidade e o conhecimento da dama mais elegante. Entretanto, não é menos ingrata a tarefa de preparar a pelle para recebel-o.

Em primeiro logar, a cutis deve estar muito limpa: depois applica-se uma base de pó de arroz. Isto dá origem a outro problema, que se resolve melhor por experiencia. Naturalmente um pó de arroz oleoso como base é preferivel para as pessoas que teem a pelle do rosto secca e um pó compacto para as oleosas.

A composição do pó de arroz é outro ponto importante, assim como a maneira de applical-o. As leitoras que quizeram alcançar bons resultados devem seguir á risca as minhas prescripções. Tenho procurado oriental-as dentro de regras conhecidas e largamente applicadas com excellente proveito. Espero assim, que os effeitos futuros sejam tão favoraveis quanto os passados, no que, aliás, não terei de surprehender-me, de vez que conheço os beneficios semeados por esses conselhos de belleza.

BANHOS REPOUSANTES

Toda mulher gostaria de ter muito tempo e bastante recursos para se dar ao prazer de um banho luxuoso com sáes perfumados e outros requintes. Se você não é uma mulher de vida ociosa procure pelo menos uma vez na semana variar do banho de chuveiro tomado ás pressas antes do trabalho. Procure o dia de mais descanso, o domingo, por exemplo, e dê ao seu corpo o prazer de um banho demorado e repousante. Desse modo, você poderá usar um oleo especial para banho. Ponha uma colher de sopa do oleo na banheira vasia e abra a torneira com toda a pressão da agua de modo que a agua vae ficando cheia de bolhas. Entre na banheira cobrindo-se de agua até o queixo. Essas bolhas contribuem muito para o completo repouso dos nervos.

Escovas de banho e um bom sabão são naturalmente essenciaes. Não se deixe gular muito pelas razões economicas ao comprar-as. Accessorios de banho (inclusive toalhas) devem ser bonitos e agradaveis, como que verdadeiros enfeites de um quarto de banho. Uma bôa escova de banho deve ter um cabo bem longo para ser usada nas costas.



Use um bom sabão á base de oleo ou lanolina e escove o corpo dos pés ao pescoço. E' um grande estimulante para a circulação e deixa depois uma agradavel sensação de frescura na pelle. Mergulhe na agua por mais uns dez minutos e em seguida vista um roupão feito em tecido felpudo grosso e deite-se no minimo meia hora. Se não quizer usar o roupão enrole no corpo uma grossa toalha de banho. Faça seu "make-up" ainda nessa indumentaria.

Antes de vestir-se faça uma pequena fricção de agua de colonia ou, se prefere, com uma grande escova passe sobre todo o corpo um talco perfumado, com seu perfume preferido.

Para o conforto do lar

OVOS "SURPRESA"

Com restos de carne, gallinha ou peixe, faz-se um recheio a que se misturam salsa, hortelã, tomilho, etc., e um ovo cozido por pessoa. Tempera-se. A massa deve ficar bastante consistente. Formam-se umas bolinhas do tamanho e da forma de um ovo. Collocam-se sobre umas folhas de alface muito tenra. Cobre-se tudo com um môlho de "mayonnaise". Conservase no frigorifico até ao momento de servir.

ARROZ COM CAMARÕES

Faça um arroz commum, isto é duas colheres cheias de banha, deixe esquentar e junte duas chicaras de arroz bem lavado e secco.

Refogue bem até ficar quasi creme. Escorra a banha, junte cebola ralada, tomates bem picadinho e sem pelles e um galho de cheiro. Misture bem, deixe tomar bem o gosto e addicione quatro chicaras dagua (quente ou fria) e sal.

Logo que levante fervura abaixe a chamma do gaz, abafe bem a panella e deixe cozinhar lentamente.

Conhece-se quando o arroz está prompto virando um pouco a panella. Se escorrer é signal que ainda tem agua.

Prepare os camarões como adeante ensino.

SILVEIRA DE CAMARÕES

Prepare um bom guizado de camarões. Junte palmito em pedaços. Bata quatro ovos (as claras em neve), tempere com sal e pimenta. Addicione uma colher de queijo ralado. Ponha azeite na frigideira, esquente bem e deite os ovos. Mexa com um garfo, misture o guizado.

Tome o arroz, arrume em fórma molhada e que tenha o centro aberto. Desenforme e colloque a silveira no centro do arroz. Enfeite com rodellas de tomates e folhas de salsa.

BISCOITOS EM FORMA DE OITO

Pezem-se 4 ovos. Tome-se metade desse peso de assucar e outro tanto de manteiga; farinha de trigo o peso dos 4 ovos.

Junte-se a farinha e o assucar e amasse-se com 3 gemmas e 1 clara batida em neve.

Junte-se por fim a manteiga derretida e uma colher de fermento em pó.

Amasse-se tudo isto com as mãos muito bem ligado e amassado.

Cortem-se pedacinhos desta massa, forme-se com elles um rolinho e com este rolinho forme-se um oito.

Deixem-se com a gemma restante, passam-se por assucar areado e levem-se ao fôrno a cozer em taboleiros ligeiramente untados de manteiga.

BANANAS FRITAS

Cortam-se as bananas prata, em fatias finas, ao comprido e põe-se para fritar na manteiga. Arruma-se numa travessa que possa ir ao forno, untada com manteiga, uma camada de fatias de banana frita, peneira-se ao assucar, uma cmada de queijo ralado, rega-se com um pouco de manteiga derretida, peneira-se com assucar outra camada de fatias de banana, assim até acabarem as fatias de bananas. Na hora de servir leva-se ao forno só para derreter o queijo.

ATUM GRELHADO

Pega-se numa posta de atum, com 500 grs, e a espessura de 2 a 3 cms., meio copo de azeite, 2 cebolas, salsa, sal, pimenta, alho, molho de tomate.

Põe-se o atum de vinha de alhos com o alho o azeite, o sal, a pimenta, as cebolas cortadas e a salsa. Põe-se, depois, o atum sobre a grelha, regando-o com o liquido em que esteve de vinha de alhos. A cozedura leva cêrca de 20 minutos. Colloca-se numa travessa e serve-se com molho de tomate.

DEPOIS DO BANHO



Loções perfumadas para depois do banho, skin, freshners e adstringents outróra, eram consideradas accessorios de luxo". Hoje porém, esses preparados estão incluidos na lista de perfumarias que devem fazer parte de toda bagagem de belleza de uma mulher. As duas ultimas, por exemplo, eram mais procuradas e usadas por causa do perfume, mas, hoje, seu emprego é apreciado porque tornam a pelle macia, refrescando-a, tambem, e a preparando para melhor receber a maquillage.

Taes preparados são absolutamente necessarios para certos typos de pelle, e para outros offerecem o conforto de amacial-a e limpal-a. Um skin freshner deve ser usado logo após a pelle ter sido limpa com cleansing cream.

Para uma pelle extremamente oleosa, deve empregar-se em logar delle, um adstringente.

Por isso, é que a agua de colonia, durante tantos annos, o preparado mais usado pelas mulheres para depois do banho, hoje divido a sua exclusividade com novas e mais fragantes loções, principalmente, entre a gente elegante e fina de todos os centros chics do globo.

A PELLE DE SEU ROSTO MERECE ATTENÇÃO E CUIDADOS ESPECIAES

ESTUDE AS NECESSIDADES DE SUA PELLE E CABELLOS E MUDE DE PREPARADOS QUANDO NECESSARIO

A mudança de vez em quando dos preparados de belleza é muito benefica á pelle. Produz o mesmo effeito que para o corpo uma dieta bem orientada. Se o tratamento que você faz habitualmente não lhe parece muito efficiente e sem resultados muito apreciaveis experimente mudal-os e de preferencia escolha os de genero bem diverso do que o que usava.

Mas aconselho isso a quem realmente não esteja aproveitando o methodo que usa e não para as pessoas que se dão bem e tem resultados com o methodo que escolheram. Se o seu tratamento tem lhe dado bons resultados não o troque por um outro que você não sabe se dará ou não resultados.

Outra coisa que merece attenção é que algumas mulheres mudam de tratamento semanalmente o que não permitte que nenhum tratamento tenha tempo de produzir seu effeito benefico por mais rapido que seja.

Ha preparados que no principio do tratamento dão muito resultado mas depois de algum tempo já não valem mais nada para a pelle. E' que naturalmente a pelle precisava a principio da substancia que o compunha mas, ao fim de algum tempo já não necessitava mais e ahi é que produz resultados a mudança. Talvez a applicação daquelle lubrificante que muito tempo foi optimo para sua pelle agora já não seja absorvido por ella motivo pelo qual pequenas rugas estão se formando em redor dos olhos e da boca. A mudança de lubrificante para um outro talvez seja muito bom.

E' que sua pelle está constantemente mudando e os preparados de belleza para darem resultado teem que attender á essa mudança. Tem você notado que seu rosto parece enfarinhado com o pó de arroz que usa actualmente? Se acha deve mudal-o, não só a marca mas tambem de tom. Um pó de arroz mais claro do que a pelle dá sempre esse effeito de enfarinhado ainda mesmo que o pó seja fino e de muito bôa marca. Tambem um pó muito escuro sobre uma pelle clara é igualmente desastroso.

Se você quer ser morena lance mão de outros recursos que não seja esse de usar um pó que lhe dá um ar de mascarada.

O pó de arroz é destinado unicamente a tirar o brilho da pelle e não a cobril-a como uma mascara.

Para que uma loção adstringente dé seus resultados não é necessario que queime e arda sobre a pelle como muitas mulheres erradamente pensam. Quando uma loção queima e arde é que está irritando a pelle e o seu uso só é desaconselhavel.

O adstringente deve ser suavizante e calmante. Se o que usa é forte misture agua ao usal-o até não notar o menor ardor na pelle ao usal-o. O uso de adstringentes fortes acaba fazendo romper os pequenos capillares em redór do nariz e acabando por avermelhal-o todo ao cabo de algum tempo. O facto de que o ardor cessa depois de algumas applicações não quer dizer que elle não está irritando a pelle e sim de que ella se acostumou ao máo trato, mas no fim de algum tempo estará talvez irremediavelmente perdida.

A MÃO

Carmen SILVA

Já vos não surpreendeste alguma vez observando a mão humana, achando-lhe uma semelhança de flor maravilhosa, cujo calice perfumado se abre e se fecha á vontade, como se abrem e se fecham as cinco petalas de rosadas gemmas?

Cinco é o numero favorito no reino das flores...

Nossa mão foi formada sobre o mesmo molde das flores, de accordo com o principio universal da harmonia, que faz com que as coisas que existem, no mesmo planeta, se destinem a viver unidas, por vantagem mutua e para que, juntas, trabalhem por um fim commum.

Para isso, como as flores, nossas mãos devem possuir o officio do calice que recolhe rocio e o mel para alimento de todo o corpo e mais — para distribuil-os a outros sêres que os necessitem.

Por isso, a mão é o mais perfeito instrumento imaginado pela providencia, doando o homem. E deve ser empregado dignamente, pela graça rythmica de cada movimento, recordando a divina origem.

Assim pois — como nos apraz figurar — se a mão, a fiel amiga e servidora mais digna de confiança, recorda em suas linhas a imagem dos mais bellos e mais frageis monumentos da terra, podemos deduzir que a fórma da flor lhe foi dada como para ennobrecer seus gestos e conservar-lhe a força de cada acção. Se fosse feita apenas para ser util, a simples força lhe bastaria, mesmo que lhe faltasse a leveza da estructura, a que dá graça a cada movimento e nos delicia o sentido esthetico.

Todas são semelhantes em suas missões: a mão pequena, cujos dedos, ageis e lindos, guia a agulha através de uma rêde de fios finissimos, e a que, com força herculea, move a barra de ferro, como um brinquedo...

Em toda superficie do globo, as mãos do homem estão na tarefa. Uns com a penna, outros com a enxada, o pincel, o arado, semeando, colhendo edificando sem treguas sem descanso no esforço collectivo de executar um grande projecto.

E essa acção commum precisamente é a que fórma o laço inconsciente da fraternidade humana mais forte e de maior alcance que as estreitas convenções artificiaes fundadas sobre a reciprocidade do interesse.

O LIMÃO

E' o grande auxiliar do lar. Utilizando este fructo, faz-se a limpeza, e dá-se brilho aos copos de crystal ou outros objectos de crystal. Toma-se uma rodella de limão, retirando a casca e é com esta, aproveitando o sumo que se faz a limpeza esfregando-a no objecto. Enxagoar em agua clara.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Francisca GALL

Vocês recordam a eleição de miss Sedução, em 1922? Entre as candidatas havia muitas jovens verdadeiramente encantadoras. E o mais curioso da eleição foi que nenhuma dellas tinha um rosto de linhas classicas — oval perfeito, perfil grego, e requisitos outros, estabelecidos como indice de belleza. Mas tinham todas um semblante fresco, uma cutis pura e um olhar radioso.

Em uma palavra, tinham o encanto da vida e da juventude. A belleza feminina é, bem considerada, alguma coisa de convencional. U'a mulher formosa para uns póde não ser para outros. Homens existem que apreciam as mulheres de bocca grande, emquanto outros preferem as de bocca pequenina. O mesmo acontece a respeito de olhos, nariz, curva de sobrancelhas.

No que todos estarão de accordo é na belleza e agrado de um rosto sempre sorridente, rosado, de cabellos brilhantes, de olhos vivos...

Essa belleza é difficil de adquirir? De nenhum modo. Basta para isso um pouco de gymnastica diaria e outro pouco de conhecimento em toucador.

Meia hora de exercicio respiratorio todas as manhã, em frente a uma janella aberta, aspirando profundamente o ar puro e exhalando-o logo lentamente, até esvasiar os pulmões, produz uma oxygenação do sangue, sufficiente para dar ás faces a côr perdida pela fadiga e esgotamento nervoso.

Outra meia hora de exercicios physicos, por um bom methodo obtido em revistas e jornaes, ou a do conselho medico, bastará para se possuir flexibilidade nos musculos e bôa circulação do sangue.

E com isto, já se tem a base para um encanto juvenil.

O mais corresponde ao "maquillage". Para o brilho do cabello — a vitalidade do organismo concorre, mas convem azeital-o uma vez por semana e escoval-o todas as noites. Quanto á cutis, nada melhor que agua e sabão e um créme, regularmente gorduroso, depois.

A agua e o sabão podem ser temidos apenas daquellas, que possuem pelle muito sensivel, facilmente irritavel. Isso não é mais que falta de saude... E a saude se adquire com exercicios... E com parcimonia na comida e na bebida.



A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

O PIMENTÃO E O SEU CULTIVO

O pimentão commum (Capsicum annum) é uma planta annual da familia das Solanaceas, que attinge uma altura de um a dois pés e meio (30 a 75 centimetros), de folhas glabras, lustrosas e mais compridas do que largas; flores pequenas de uma côr branco-mattê, que crescem separadamente ou em grupo de duas ou tres; o fructo é a baga, geralmente alongada de côr verde, a qual se torna vermelha á medida que a maturação progride, desabor picante nas variedades de fructo pequeno, e doce nas variedades de fructo grande; as sementes são brancas, reniformes e achatadas, sendo muito variavel o numero que delles se encontra em cada fructo.

CLIMA E SOLO — No que diz respeito a clima, o pimentão tem, mais ou menos, as mesmas exigencias que os tomates e as beringelas, dando melhor nos climas calidos, onde não ha



Pimentões

muito perigo de que seja prejudicado pelas geadas.

Ainda que pareça poder resistir mais ás seccas do que a beringela e o tomateiro, o seu rendimento maximo só é obtido onde se dispõe de agua em abundancia e a humidade do solo é sufficiente e se acha bem distribuida. Nestas alturas convem, pois, dar a preferencia aos solos leves, calidos e que retenham bastante a humidade.

FERTILIZAÇÃO — Quanto á fertilização, pode-se dizer que o pimentão tem as mesmas exigencias dos tomates.

Nos solos ferteis, que contêm abundante humus, não costuma ser necessario o emprego de fertilizantes chimicos e, si forem utilizados, bastará fazel-o em muito pequena quantidade. As fortes applicações, si bem que augmentem o desenvolvimento das plantas, podem tambem atrazar seriamente a maturação do fructo.

Em regra geral, as applicações moderadas de **acido phosphorico**, ou de um fertilizante completo, constituido de 4 % de ammoniaco, 12 % de acido phosphorico e 4 % de potassa, acceleram a maturação e augmentam o rendimento em fructo.

Si quizer enviar os pimentões ao mercado o mais cedo possivel, será talvez conveniente fertilizar tambem a planta com **nitrato de soda** á razão de cem a duzentas libras (45 a 90 kilos) por acre, bem distribuido sobre o terreno.

PLANTAÇÃO — O pimentão, devido a ter um longo periodo vegetativo e ser muito susceptivel ás geadas, nos climas frios é semeado sob vidro ou em **camaras quentes**. Estas ultimas não são necessarias nas regiões de clima temperado, e muito menos nas de clima calido.

A semente do pimentão conserva as suas qualidades germinativas durante uns quatro annos e leva de doze a vinte dias para germinar, uma vez semeada. E' mister, pois, esperar umas oito semanas após a semeadura, antes que as plantas estejam sufficientemente desenvolvidas para poderem ser transplantadas no logar definitivo. Em geral, a semente é plantada em **canteiros (leitos de sementeira)** em fileiras distantes duas polegadas umas das outras, ou senão semeada a lanço, para depois, quando as plantinhas tiverem cerca de uma polegada de altura, proceder-se á transplantação em vasos ou em outros canteiros (repicagem), nos quaes se deixa um espaço de duas polegadas, pelo menos, entre cada planta. O espaçamento que se lhes deverá dar na plantação definitiva, depende da variedade; mas, em geral, deixa-se um espaço de dois e meio a tres pés (75 a 90 cms.) entre cada fileira e de dezoito polegadas (45 cms.) entre planta e planta nas fileiras.

COLHEITA — Os pimentões doces para o mercado são colhidos, na maioria dos casos, antes de perderem a côr verde, ao passo que os picantes são apanhados uma vez que tenham começado a tornar-se vermelhos. Mas, como este fructo não se deteriora rapidamente, pode ser recolhido quando for mais conveniente ao horticultor.

Nos Estados Unidos, ao effectuar-se a colheita, deixam-se os pedunculos aphericos aos fructos, os quaes são enviados ao mercado accondicionados em receptaculos de differentes tamanhos e typos-cestos, engradados, canastros ou barricas bem ventiladas.

DOENÇAS E INSECTOS — O pimentão é menos susceptivel ás doenças e aos ataques dos insectos que a maioria das demais hortaliças.

Em algumas regiões, todavia, acha-se muito exposto ao seguinte:

1 — Mancha bacteridiana — Manifesta-se pelo apparecimento de pequenas borbulhas verdes, circulares, na parte inferior da folha, com as correspondentes depressões na parte superior. Em casos graves, pode provocar a queda das folhas. Identicas manchas podem apparecer tambem no fructo, o que, alem de prejudicar o seu aspecto, facilita a entrada de **organismos pathogenicos**. Para combater esta doença lava-se a semente, por espaço de dois minutos, em uma solução constituida de uma parte de **sublimado** corrosivo em mil partes d'agua e borrifam-se as plantas, com **calda bordaleza** da formula 5-5-50, afim de protegel-as.

A2 — Antrachnose — E' uma doença muito commum que ataca de preferencia os fructos maduros. Produz nelles uma sdepressões que se enchem d'agua e são acompanhadas pelo apodrecimento. Para combatel-a destroem-se os fructos doentes, recorre-se á **rotação da cultura**, calda bordalesa e desinfecta-se cuidadosamente a semente pelo modo indicado no paragrapho anterior.

3 — Rhizoctonia — Esta doença é originada pelo **parasita fungoso** que provoca a putrefacção das plantas no **viveiro**, podendo ser evitada si se conservar secca e solta a terra da superficie do solo.

4 — Definhamento—Occasiona grandes prejuizos na variedade picante chile. Manifesta-se pelo emmurchecimento da planta, começando pela base da haste. Os organismos causadores desta doença vivem no solo e são disseminados pelo vento, pelas chuvas e pela agua de irrigação. Combate-se plantando em **camalhões** ou evitando as applicações de agua excessiva.

5 — Gangrena (Phytophthora) — E' a doença que mais estragos causa no Estado de Novo Mexico, produzindo uma especie de **chagas gangrenosas** sobre as hastes e os fructos. O organismo causador desta doença vive no solo e tambem na semente. Combate-se utilizando semente si e recorrendo ás pulverizações com **calda bordaleza**.

6 — Mancha da folha (Cércospora) —Este mal é sempre grave nos annos chuvosos. Manifesta-se pelo apparecimento de pequenas **manchas aquosas**, circulares, nas folhas, provocando tambem a putrefacção dos pedunculos dos fructos. Combate-se destruindo os fructos atacados, recorrendo ás **rotações** nas culturas e mediante as pulverizações com **calda bordaleza**. Convem igualmente desinfectar a semente.

CONSELHOS AOS AVICULTORES

Explorar uma só raça até obter a uniformidade indispensavel da producção;

Selleccionar, dentro de cada raça, aquellas que melhor respondam ás caracteristicas dos standards para a formação de plantéis de reproducção.

Separar dos gallinheiros toda ave que apresente symptoma de molestia, desinfectando immediatamente os gallinheiros, bebedouros e comedouros;

Construir, nas horas vagas, com taboas de caixões os ninhos de postura, e si se trata de reproductores selleccionados dar preferencia aos **ninhos-ajapões**;

Reduzir ao possivel a um minimo os gastos de installação;

Evitar a lavagem dos ovos, pois a humidade é seu peor inimigo;

Ovo molhado, é ovo perdido para a exportação;

Grangeiro, aproveita teu ninho e todos os outros sub-productores e desperdicios da granja para a criação de aves; primeiro para o consumo, depois para a venda.

Uma boa poedeira deve ter aspecto feminino em tudo: expressão viva e alegre;

Resolvida no andar e elegante nas formas;

Deve ser uma **busca-vida** ou como se diz na linguagem da giria — **cavadora** — não muito gorda nem pesada, sem proposito ao chóco, de cabeça mais que pequena, esqueleto mediano, lombo plano, cadeiras e abdomen amplos e bem formados, osso do externo forte, amplo e direito;

Não ponhas gallos ás tuas gallinhas para que obtenhas ovos não gallados

Construe **gallinheiros** economicos, amplos seccos e bem ventilados;

Organiza os **planteis** por idades e por especies;

Não explores mais aves do que aquellas a que possas attender bem e vigiar melhor;

Sê exigente na eleição de poedeiras;



Um gallo Leghorn de bôa origem

Trabalha com aves de pouca idade. Toda gallinha antes de chegar ao terceiro anno de producção, deve ser eliminada;

Accondicionar bem os ovos para o transporte é tarefa indispensavel;

Não esqueças que a producção de ovos tem mercado amplo e permanente;

Uma gallinha má poedeira e uma boa dão o mesmo trabalho sendo portanto, o gasto igual: porem, distinctos os rendimentos;

Interessa o teu vizinho na criação de aves e logo associa-te com os outros productores para defender em commum os mesmos interesses.

O bom aviculltor deve começar por attender pessoalmente seu negocio;

Não pode ser bom grangeiro quem não cria aves;

Os ovos, para sua bôa conservação, não devem ser gallados e deve manter-se em logares frescos, seccos e bem ventilados;

Farelinho, verduras, farinha de ostras, vermes, milho, farinha de carne, sub productos da granja e desperdicio em geral, constituem o melhor alimento para as aves;

Pesando os ovos, pode ter maior lucro do que vendendo-os como se faz geralmente, por duzias. O peso **standard** para a exportação é de 56 grammas; typo corrente para o commercio é de 50 **grammas**.

RAÇAS — Devem ser preferidas as que, adaptando-se melhor ao meio, correspondam igualmente ás finalidades que se tem em mira. As mais rusticas, as mais sadias, as mais busca-vida — cavadoras — as mais comilonas e as melhores productoras de ovos ou de carne, conforme as exigencias do mercado;

Ouve ao technico que vá em teu auxilio. Consulta-o; faz as contas bem e ganharás tempo e dinheiro.

Deves separar as chócas apenas o notes; obrigando-as a deixar os ninhos;

Cercados, bebedouros, comedouros e gallinheiros devem manter-se sempre limpos e desinfectados;

A casca do ovo deve ser, resistente e sem granulações;

Incinera todo animal que apparece morto em teu gallinheiro;

Organiza com outros productores concursos de poedeiras, controladas e vigiadas por entendidos.

Não esqueças que a exportação exige ovos: novos, frescos, limpos e não gallados e, sobretudo, **uma perfeita uniformidade no peso, tamanho, forma e côr.**

NAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS...



KUROS é um remedio indicado contra todas as doenças infecciosas inflamatorias e superativas mesmo contra a aftosa.

Salve os seus animaes usando KUROS, medicamento de resultados surpreendentes em todas as especies de animaes.

Produto do Departamento de Veterinária dos

LABORATORIOS RAUL LEITE — RIO

CRIAÇÃO DE PORCOS

O criador de suinos, segundo as condições agricolas da região onde opera, deve escolher uma boa raça e orientar a sua criação, de modo a obter productos de maior procura e melhor cotação no mercado.

No systema extensivo de criação, o criador deverá preferir a exploração de um rebanho de suinos de **raça indigena**, destinando parte desses productos para **engorda**, (capadetes do typo commum) e outra parte para a substituição da porcada velha no rebanho.

Ha, entretanto, condições mais favoraveis em que o criador teria toda vantagem na exploração de um **rebanho de raça aperfeiçoada**, visando, principalmente, neste caso, a criação de **reproductores de pedigree**, de menor vulto de vendas por certo, porem, alcançando preços assaz elevados no mercado.

Finalmente, as condições economicas e agricolas de uma determinada zona podem evoluir rapidamente, pela apparição de novos mercados que determinem a elevação dos preços. Mudanças rapidas, assim podem determinar a modificação de habitos antigos e obrigar os criadores a abandonarem a producção de capadetes de typos communs, a que até então se entregavam, para recorrer ao *cruzamento simples* com uma raça *precoce*, afim de conseguir capadetes de melhor typo, engorda facil e rapida, emfim, um typo commercial melhor e mais procurado. Nesta hypothese todos os *productos mestiços* se destinarão exclusivamente á engorda.

A pratica do *cruzamento simples*, no caso, como é facil de prevêr obriga o criador a manter no seu rebanho um ou mais reproductores de *raça fina*, (Duroc Jersey, Poland China, etc.), sendo a manada constituida de *porcas criadeiras* de de raça indigena (cannastrão, canastra, etc.) melhor adaptadas ás condições do meio e ao systema de criação dominante na zona.

O numero de reproductores a ser mantido no rebanho, que é relativamente pequeno, deve ser preferivelmente adquirido aos melhores criadores do Estado.

Desta forma, o criador não terá então necessidade de manter ao lado do rebanho um *plantel* de puro-sangue, para os poucos reproductores de que precisará annualmente.

Para substituição de *porcas velhas*, de raça commum, haverá porem, necessidade de ser mantido um *reproductor*, ou mais, de mesma raça, para serem obtidas *leitôas* destinadas a substituir as *porcas reformadas* do rebanho.

Para maior clareza, exemplifiquemos como uma criação em que se mantenham cerca de 100 *porcas criadeiras*, bem escolhidas de raça cannastrão, typo grande. O tenta e cinco a noventa das porcas serão destinadas ao *cruzamento* com reproductores da raça Duroc Jersey e destes serão necessarios apenas 3 a 4 reproductores, que devem ser *reformados* ao attingirem quatro a cinco annos de idade. Reservam-se dez ou quinze dentre as melhores porcas e um varão cannastrão, para a reproducção selecta de leitoas necessarias á substituição das porcas annualmente *reformadas*, em numero de vinte e vinte e cinco e bem assim o respectivo varão.

Com essa organização, como se vê, encontra-se a maior facilidade para conduzir-se uma criação, devendo ainda ser considerada a grande vantagem de promover-se, simultaneamente, a selecção no rebanho de *porcas indigenas*.

As installações exigidas são as que geralmente se encontram nas fazendas onde se conduz racionalmente a criação.

O cruzamento simples para producção de capadetes precoces offerece vantagens enormes, porque permitte ao criador:

1) — aproveitar a rusticidade natural de uma *raça indigena* menos exigente;

2) — dispender menos na formação do rebanho, tanto na installação como na alimentação;

3—) obter capadetes mestiços do typo melhor, mais precoce, de engorda mais facil e rapida;

4) — augmentar a fecundidade das porcas, fornecendo maior numero de leitões por ninhada;

5)—conseguir leitões de maior vitalidade, desenvolvimento rapido e resistencia ás molestias;

6 — manter na fazenda uma raça nacional, pura que se reproduz por selecção e melhoramento.

Si em dado momento as condições forçassem o criador a mudar de rumo, isto é, voltar a seleccionar a raça nacional, nada mais teria a fazer, senão retirar os reproductores Duroc, substituindo-os por outros, de raça nacional.

O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame

DOENÇAS DAS GALLINHAS

—BOUBA E DIPHTERIA — Depois do apparecimento da **bouba** ou da **diphteria** nas gallinhas, é pouco pratico procurar tratal-as. O necessario é evitar a molestia, o que se consegue pela vaccinação dos pintos com a vacina contra a bouba.

Gôgo e Gosma — Estes nomes comprehende uma porção de manifestações doentias, que se relacionam com a humidade e as correntes de ar. A conservação das aves em abrigos seccos e bem isolados evita estas perturbações da saude. Para os casos de bacões da saude. Para os casos de molestia já declarada, tratar as melhores aves com o preparado contra o gôgo.

COLERA, ESPIROQUETOSE — São muito parecidas estas duas molestias; costumam matar em grande escala, a **colera** ainda mais que a **espiroquetose**. A doença é rapida, liquidando o animal em dois ou tres dias. A distincção entre ellas só pode ser feita pelo laboratorio.

Evita-se a colera não permittindo a entrada de aves aos cercados das gallinhas. Para evitar a espiroquetose é necessario que os **poleiros** e o madeiramento do **gallinheiro** não tenham buracos nem frestas onde se aninhem **carrapatos**. Pincelando de vez em quando este madeiramento com kerozene tambem ao contribue para afugentar os **carrapatos** que transmittem a **espiroquetose**.

Existem bôas vaccinas que servem para proteger as aves contra a **espiroquetose**; são, porem, caras e o mais facil é combater e evitar os **carrapatos**.

Vaccinas contra a **colera** não ha que prestem.

O aviculltor deve habituar-se a defender sua bolsa do ataque dos charlatães impingidores de drogas sem valor e só adquirir aquellas de reconhecida efficacia. Consulte, antes, um technico idoneo.

A unica vaccinação que convem ser feita systematicamente na criação é a da **bouba**. As outras vaccinas e os sôros que se encontram no mercado só deverão ser applicados em circumstancias especiaes, a juizo do veterinario.

Para desinfectar o gallinheiro

— "A pintura de kerozene emulsionado nos **poleiros** e paredes dos **gallinheiros**, é uma pratica que o aviculltor diligente deve utilizar a miudo, si quizer ver a sua **gallinhada** isenta dos terriveis **parasitas** que muito prejudicam o bom desenvolvimento das gallinhas em qualquer das idades.

Já sabemos que os **parasitas** que durante o dia vivem nos esconderijos e á noite apparecem para sugarem o sangue das aves, são mais perniciosos do que os piolhos, visto serem os responsaveis pela transmissão das molestias conhecidas e desconhecidas que atacam, de preferencia, os gallinaceos.

Portanto, para se desinfectar convenientemente os **poleiros** e paredes dos **gallinheiros**, não ha outra formula que mais se recommende do que a **emulsão de kerozene**.

Vejamos como se prepara esta **emulsão**: Dissolve-se cinco kilos de sabão preto ou amarello em cinco litros d'agua; leva-se a mistura ao fogo, mexendo-se continuamente até que ferva e forme uma **pasta cremosa**. Neste ponto, retira-se do fogo e deixa-se esfriar, juntando-se aos poucos, dez litros de kerozene, sem deixar de mexer tudo bem. Depois de tudo bem mexido, juntam-se quarenta litros de agua, batendo-se bem a mistura. E' bom que se saiba que certas aguas de poço não devem ser usadas para esse fim, pois cortam o sabão sem discernil-o.

Com essa **emulsão**, usando-se uma bôa **brocha**, pintam-se os **poleiros** e as paredes do **gallinheiro** até á altura que as aves possam attingir quando empoleiradas, tendo-se o cuidado de tirar, primeiro, todo o pó dos logares a pintar e depois de fazer-se a pintura entrar em todos os cantos, fendas e juntas que forem encontradas.

O trabalho deve ser feito de manhã, para que esteja tudo perfeitamente enxuto á noite e, assim, evitar que seja maculada a plumagem das gallinhas.

Esta pintura deve ser feita, pelo menos, duas vezes por anno.

Quarenta e oito horas após a applicação do kerozene, as aves ficarão livres dos **carrapatos** (argas), acaros e percevejos, sob uma condição: — que durmam nos **poleiros**.

Gallinhas que dormem em arvores, no alto das cercas, ou nos ninhos, podem ser defendidas de taes parasitas.

Tomar o trabalho de fazer a **emulsão** e a pintura e deixar que as aves durmam onde quizerem é perder tempo, energia e dinheiro, inutilmente.

Cumpre notar que o processo acima indicado deve ser feito o mais perfeito possivel, repellindo-se todos os detalhes, pois, si fôr feito imperfeitamente, melhor seria nada ter feito.

As gallinhas libertas dos parasitas, que as definham, voltarão a reforçar no estado sanitario, cujo beneficio reverterá para uma bôa postura, bons ovos e pintos robustos e resistentes.

COMO SE MATA O COELHO

Sacrifica-se o coelho, após ter dado uma pancada forte na nuca, segurando-o pelas orelhas. Após tontead-o, amarra-se a uma cerca, com a cabeça para baixo e cortam-se os grandes vasos na altura do pescoço. O sangue jorrará num balde. A sangria deverá ser completa para que, tanto a carcassa como os orgãos, sejam completamente isentos de sangue. Por este processo, a carne poderá ficar mais tempo fóra de camaras frias sem se deteriorar. Para se retirar a pelle, aproveita-se o mesmo **amarilho** que se fez para a sangria. Corta-se a pelle na altura da articulação tibio tarsica. Segue-se cortando a côxa pela parte interna, tomando um angulo que terminará no anus. Faz-se um corte circular neste ponto. Segue-se ao ventre, até ao angulo formado pelas barras do maxillar inferior. Feito isto, é só puxar vagarosamente a pelle, que sairá com facilidade, visto ainda o tecido gorduroso existente entre esta e a **camada muscular** favorecer grandemente.

A pelle pode ser retirada tambem sem o corte na região ventral.

Sairá completa e no avesso, bastando para isso puxar vagarosamente, após o corte circular á altura do anus. Neste caso deve ser posta a seccar por meio de forquilhas feitas com bambus ou aramés, collocadas no seu interior, forçando-a a estirar. Retirada a pelle, vamos retirar as visceras.

Para isso, fazer o possivel para não extravasar urina no interior da cavidade abdominal, afim de não perder a carcassa. Procede-se da seguinte maneira: Abre-se a cavidade por um talho que se faz pela linha branca (ponto de junção dos musculos rectos do abdomen), chegando-se perto dos orgãos genitaes do macho ou da femea, contorna-se com o **bisturi** (canivete) cortando os musculos que os envolvem, sendo preciso mesmo quebrar-se os ossos da bacia nesse ponto (**symphise pubiana**).

Retirados os orgãos internos e quando a carne tem que ser enviada para logares distantes, é do bom parecer que não seja levada e sim que se lhe passe unicamente um panno para retirar o sangue.

Retirada a pelle, como dissemos, irá passar por processos anteriores á curtidura. E' o preparo.

As pelles são estiradas em uma reboa (ou dependuradas, si pelo systema de forquilhas) e dahi ligeiramente salgadas. Leva-se a seguir a um logar sombrio e com ventilação continua. Ha certos compendios que condemnam o preparo das pelles pelo salgamento. Este, entretanto, é o processo empregado correntemente em nosso cortumes e **pellerias** com bons resultados.

Após dez a quinze dias a pelle estará prompta para ser curtida, soffrendo outros processos que não nos interessa saber.

PIOLHOS DOS ANIMAES DOMESTICOS

Cada especie de animal domestico possue **parasitas** que vivem á sua custa. Entre os **ectoparasitos**, pulgas, **acaros, bernes**, os piolhos são bem difficeis de extinguir. Eis algumas formulas a empregar:

Creolina Pearson — 5 partes;
Agua — 95 partes;
Para banhos nos cães;

Sulphureto de potassa — 20 grammas;
Agua morna — 1 litro;
Para as aves:

Lavagens do gallinheiro com solução de creolina forte — 10 %;

Os **piolhos**, depois de mortos e retirados não se extinguem, pois deixam no corpo do animal parasitado os seus ovos, lendeas, etc.

Para combatel-os, emprega-se:
Sublimado corrosivo — 1 gramma.
Vinagre — 300 grammas;

As caldas nicotinadas, a pomada mercurial e a benzina são, entretanto, as melhores drogas contra a piolheira, mas o seu emprego não é destituido de perigo.

CASTRAÇÃO DE FRANGOS

A idade para a castração tambem é de grande importancia, porque se não obtemperar-se a uma idade-limite, não se conseguirá tirar della operação o resultado que se espera.

A idade-limite para a castração varia, de 8 a 16 semanas, quando para vender-os no mercado e para conseguir-se os bons mansinhos, deve-se castral-os o mais cedo possivel, e procurar os frangos de natureza baixa, como os das raças mansinhas. Não se deve castrar os frangos muito novos, porque os seus corpos e testiculos são muito pequenos e a operação tornar-se-á muito difficil. Tambem não se deve operar os frangos que já deviam traram os caracteres sexuaes secundarios (cantar como gallo, esporas, cristas), porque ahi a castração não modificará em nada ficam com o mesmo peso, com carne dura; em razão dos testiculos já estarem muito desenvolvidos, não se ajustarão bem na pinça extractora, e por terem os vasos e arterias muito desenvolvidos, tornar-se-á uma operação perigosa, não trazendo nenhuma vantagem, somente augmentando a porcentagem de mortes, o que se deve evitar.

O orgão genital do frango que se retira com a operação, são os dois testiculos, um de cada lado e adherentes á columna vertebral. O tamanho do testiculo (grão) varia muito com a idade, pois vae de um grão de feijão ao de uma amora bem grande.

Quando o frango está dentro do limite fixado para a castração, o tamanho do testiculo é o de um grão de feijão bem grande.

No normal, a côr do testiculo é de um amarello claro, differente das alças intestinaes, que são de coloração, rosea, mas acontece que nem sempre o operador encontra o testiculo com essa côr e por isso não se deve assustar si durante a operação encontrar o testiculo com uma das seguintes côres: acinzentada, esverdeada, escura ou preta; ás vezes de um lado tem uma côr e do outro outra.

Quando o operador não encontra de prompto o testiculo é preciso procurar bôa luz (operar em dias claros e de sol e prestar muita attenção na côr, procurando ainda com a parte chata do estylete, o testiculo que deve estar perto da columna vertebral e entre os intestinos.

Para se castrar frango por esse processo, tem-se que cortar a pelle, o musculo inter-costaes entre as costellas e o peritoneo.

De todos os animaes, creados, é o frango um dos mais faceis para operar porque além da facilidade de retirar os testiculos, os frangos não estão sujeitos á infecções, como acontece com outros animaes, pois a temperatura de seu organismo sendo muito alta (40,5° a 42°), os microbios communs, os banaes, não conseguem desenvolver-se e morrem.

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

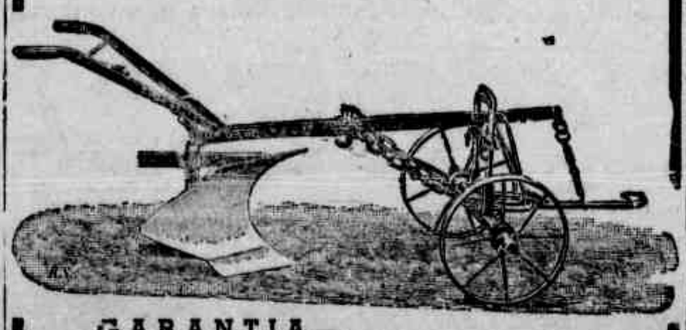
CAIXA POSTAL, 509

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

SNRS. AGRICULTORES

PROCUREM CONHECER OS INSTRUMENTOS AGRARIOS DA AFAMADA MARCA

RUD-SACK



GARANTIA— QUALIDADE— EFFICIENCIA

Unicos Destribuidores

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

Vigario Tenorio, 155 - Cx. Postal, 529 - End. Tel. MEIFO

STOCK PERMANENTE — PEÇAS SOBRESALENTES

RECIFE — PERNAMBUCO

A VIDA ROMANESCA DE CHALIAPINE

Vagabundo das steppes e barqueiro do Volga, o grande cantor revelou-se por acaso

Amigo de Gorki — O baixo na intimidade — Suas preferencias artisticas

PARIS, maio (Correspondencia especial) — Em Kazan, na Russia, mendos de 1853, Feodor Chaliapine tem 10 annos. Seu pae, empregado no escriptorio do "Zemstvo", embriaga-se sempre. E costuma abordar o primeiro passante cuja figura lhe desagrada. Elle começa por saudal-o cortezmente e lhe falla com benevolencia:

— Que deseja? — pergunta, finalmente, o passante.

— Queria, — responde o pae de Feodor — saber porque o senhor tem os olhos pequenos.

O desconhecido irrita-se e chovem as tapas e ponta-pés.

Chaliapine entra em sua casa com os olhos inchados e as vestes em farrapos. Elle sova, então, sua mulher e filho até vel-os jazendo inertes no sólo.

"Geralmente — escreveu annos depois Chaliapine — eu não me offendia, quando me batiam, achava que isso estava na ordem das coisas.

Sabia que no "faubourg" de Drapriers, todos, pequenos e grandes, eram sovados. Batia-se incessantemente, desde manhã até a noite. As pancadas são conforme a lei, é inevitavel".

Depois de bater bastante o pae de Chaliapine sentava-se no chão e punhase a cantar, em voz alta, quasi feminina. As palavras que elle psalmodiava não tinham nenhuma significação, em nenhuma lingua do mundo:

"Souleimatma
Ossoum ta,
Bichtinnikma!
Dijin, dijin,
Dijin, dijin!"

E Feodor ficava, de subito, commovido até a vergonha por que sentia confusamente que existia nessa melopéa selvagem alguma coisa de mysteriosamente poderosa que dirigiria sua vida e lhe permittiria dirigir na vida.

"SEJA EMPREGADO"

Tempos depois, Feodor ouviu numa tarde cantos liturgicos no apartamento visinho.

Soube que um mestre de musica de igreja residia lá — havia um evasio, no momento.

Quando as vozes se calaram e os cantores já se tinham retirado elle foi ter ao apartamento e pediu se o acceitavam como cantor.

O homem pegou no violino e Feodor cantou algumas notas, com cuidado, seguindo o violino. Foi acceito e, breve, ganhou um rublo e meio por mez para cantar todos os domingos. Isso dava para elle assistir ás representações theatraes, nas companhias que passavam por Kazan.

Mas esse gosto pelo theatro e pelo canto não agradava ao sr. Chaliapine.

— E' preciso que você seja empregado, diz elle. Para o diabo os theatros! Seja empregado, seu animal! Assim terá um pedaço de pão para comer.

O BARQUEIRO DO VOLGA

Feodor Chaliapine tem agora 19 annos. Já percorreu a Russia inteira, descendo o Volga de norte a sul, cantando, contando historias e fazendo acrobacias, deante dos barqueiros para ganhar sua passagem. Finalmente foi empregado como corista num grupo de operetas e operas... Na vespera de Natal o actor que devia representar o grande Echanson, em GALKA, fica doente. O empresario, que tinha notado a voz de Chaliapine, offerece-lhe esse papel.

Eis Feodor em scena. Está prodigiosamente intimidado. Canta, procurando fazer alguns gestos. De subito, sente que seus braços se tornam demasiadamente pesados mal pode fazer gestos. Emfim, termina a scena. Estalam applausos de todos os lados. Elle pergunta a si mesmo se esses applausos seriam dirigidos para a sua pessoa.

— Mas agradeça, que diabo! Agradeça!

Elle se põe a agradecer afobado, recuando.

De repente, esbarra numa cadeira e cáe, as pernas para o ar. Os applausos que quasi tinham cessado, redobram de intensidade.

Chaliapine jámais soube se tinham applaudido seu canto ou a comicidade de sua queda.

GORKI

"Depois foi para Kazan. Apresentou-se ao mesmo tempo que um outro vagabundo numa "troupe" de operetas. Procedeu-se a uma audição. A voz e a sciencia do canto de Chaliapine são julgadas insufficientes. Ao contrario, seu camarada é empregado como corista: elle se chama Maximo Gorki.

De aventura em aventura, Chaliapine chega a Bakou, no Caucaso. Faz frio e elle está sem agasalho porque teve de vender o seu.

Está prestes a suicidar-se quando encontra na rua um lenço de algodão e nelle, num cantinho, atadas, quatro moedas de vinte kopecks. E' sufficiente para ganhar Tiffis, onde se emprega numa companhia theatral, fazendo o papel de coriata, soliste e machinista.

E depois de tantos reveses, é a "chance" que lhe sorri.

Ella, a sorte, tem os traços dum velho professor de canto de Tiffis que se enthusiasma pela voz ainda não cultivada do joven Chaliapine. Não sómente cuida de sua educação artistica como tambem ensina ao vagabundo a arte de se apresentar na sociedade, ensina-lhe a lavar-se, comer, vestir-se e falar.

Dentro em breve é Petersburgo, é o successo, a gloria. Entretanto, ainda não terminou o periodo das lutas: Chaliapine não tem a audacia de querer cantar as obras de Rimsky-Korsakov, Glinka, Borodine e Moussorgsky, os autores russos que não são, aliás, em parte alguma tão discutidos quanto na Russia.

São as "tournées" em Milão, Nova York, Paris e Londres que fazem a sua celebridade. A guerra, a revolução não o eliminam seu exito.

Em 1922 elle discorda dos Soviets e parte para o exilio.

O talento do actor, assim como sua admiravel voz de baixo, fazem a gloria de Chaliapine. Seu D. Basilio, no BARBEIRO DE SEVILHA, e seu Boris Godounov permanecerão para sempre nas memorias.

CHALIAPINE INTIMO

Sua irritabilidade na scena, suas colleras terriveis tornaram-se proverbiaes, no theatro.

Chaliapine era, com effeito, um homem exaggerado. Assim, por exemplo, elle encommendava, duma vez, nada menos do que seis duzias de camisas. Mas quando chegava a encommenda, elle exclamava:

— Ah! mas não era isso que eu queria. Marina, Marpha! venham levar essas camisas. Podem usar como blusas. Levem-nas.

E durante mezes, Marpha e Marina usam camisas de seda branca com as iniciaes F. C., bordadas á esquerda. Eram suas filhas, duas de suas filhas. Elle adorava todos os seus filhos.

Quando estava em Paris, onde gostava de viver, queria ter todos perto delle. O jantar reunia em torno duma immensa mesa Lydia, a primogenita, Boris, Feodor, Marpha, Marina, e até o bebê Dassia, que conta hoje 16 annos. E assim, elle contia-se feliz.

Um dia, Marina tinha 14 annos — elle pegou pelo queixo. Ria:

— Acham-na feia, hein? Pois bem, eu que o digo, ella será uma belleza! Aliás, ella é o meu retrato.

E foi Marina que, com effeito, conquistou por sua belleza serena o titulo de Miss Russia.

O ULTIMO DOS GRANDES ROMANTICOS

Nas manhãs que precediam os concertos o apartamento ficava todo revirado. Desde as primeiras horas Chaliapine repetia:

— Não poderei cantar! Perdi a minha voz. Está tudo acabado desta vez, tudo!

As meninas, chorosas, fechavam-se nos seus quartos. De tempo em tempo ouvia-se uma cadeira voar, um ruido de vaso quebrado.

E, á noite, na scena, magnifico, gigantesco, Chaliapine vivia os personagens com todo o ardor de seu temperamento.

O espectador, attento, poderia notar, inclinado num camarote olhos agudos attentos, lagrimas rolando em faces rosadas...

Genial em sua arte, intransigente na vida, o antigo vagabundo terá sido talvez o unico grande actor romantico de nossa época.

UM HERCULES

Chaliapine era duma força herculea. Com o pollegar e o index elle abria uma garrafa de "champagne". Este ex-vagabundo era faustoso como um senhor feudal na Russia.

Num só registro elle ganhou uma vez 1.000 libras esterlinas. Offereceu na mesma noite um jantar de 875 libras e as 25 libras restantes deu como gorgeta ao "garçon".

Apesar de seu grande genio scenico e sua admiravel interpretação das grandes obras primas da opera russa, foi um canto que lhe valeu a gloria popular do universo: OS BARQUEIROS DO VOLGA.

Comia, pela amanhã, couve, e dizia que isso dava potencia á sua voz.

Escrevera seu proprio epitaphio:

"Aqui repousa Chaliapine, actor, cantor, artista e homem".

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS
Dr. Poppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica.
Cons. Duque de Caxias, 305 — 1.º
Fone 6746
Res. Concordia, 193 — Fone 6754

Alguns fantasmas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

tolerante, capaz de se impôr ás disciplinas severas que deviam fazer daquellas florestas virgens e daquelles desertos um "fabuloso pais".

Essa raça existe ainda. E' verdade que não domina mais. A' theologia biblica succedeu uma religião modernista e, em alguns nucleos, a ausencia de toda religião.

O vocabulo "peccado" quasi desappareceu. A "prohibição", oriunda da moral puritana, vibrou nesta um golpe de morte, fazendo de um vicio uma revolta, maneceu fiel, por habito, mesmo por maneceu fiel, por habito, mesmo nasceu gosto, a uma existencia familiar de costumes rigorosos.

Porém, jovens grupos de rebeldes quizeram libertar da antiga lei. E é hypocrisia do seculo desenove se oppos o cynismo de após-guerra.

O divorcio fez do casamento uma aventura legal. Os descendentes dos puritanos se cansaram no difficil mistér de libertinos. Deixaram de continuar no "caminho do peccado" simplesmente porque não gostaram. Os mais francos reconhecem que não se acham á vontade. Não é sómente sob as pedras sepulcraes que vagueiam insatisfeitos os espectros dos peregrinos. Elles paraguem tambem os espiritos que se acreditavam libertos. Em muitos moços americanos a intelligencia, lucida e scientifica, julga os "gestos de amor sem importancia alguma". Apenas instincto natural que é preciso satisfazer — e mais nada. Entretanto, desde que permittam a um liberalismo sensual governar as suas acções, então, surpresos, ouvem se elevar nellas uma voz ignorada e irritada. E' quando o puritano levanta a sua campa para tomar parte nos festins.

A razão por que muitos delles bebem é que só a embriaguez da ao desejo bastante força para abafar a voz da pureza. Uns capitulam. André Maurois diz que tentou falar a um joven professor, que lhe confessa não ser "feito para a vida livre", accrescentando que a "liberdade é o movimento e sendo sincero commigo mesmo desejo a immobilidade. Necessito estar tranquillo, estar de accordo com os meus impetos. Sou religioso de cerebro e não de coração".

Esse conflicto é que faz do norte-americano um sêr tão interessante no periodo da prohibição que antecedeu Roosevelt. E'poca de lutas que creou em poucos annos uma "notavel literatura". A America do Norte "anseia por uma outra moral".

Os puritanos do seculo dezaseis eram uma especie de heroes. Mas os espectros desses heroes não têm as "suas" virtudes e não podem senão amedrontar os vivos. O espectro do puritano inspirou aos leitores leis severas e futeis, destinadas em apparencia a arrancar o "peccado" do coração do homem.

Esse mesmo espectro encarregou a policia de New York e Chicago de transformar milhões de peccadores em santos do juizo final.

Ora é impossivel fazer das convenções de uma communidade methodista as leis de uma nacionalidade. Os Estados Unidos não poderão encontrar o seu equilibrio moral senão quando houverem exconjurado o phantasma puritanista; pois que se assemelhou a uma creança, cuja destreza e audacia fizeram esquecer a sua idade. Tem em seu poder a "maioria das acções da sociedade Especie Humana" — e por outro lado a sua mocidade é espantosa.

Foi por volta de 1810 que os cultivadores da Nova Inglaterra, soffrendo as consequencias economicas das guerras de Napoleão, vieram (um largo chapéo de feltro, fusil ás costas, cartuchos á cinta) derrubar as florestas de Indiana e de Illinois, ahi construindo as suas primeiras cabanas.

Foi em 1869 que a "Pacific Railroad" tornou possivel o desenvolvimento do Far-West. Não faz muito tempo, quando occorria uma crise, o americano dizia: "eu parto" e, depois de alguns dias a cavallo, encontrava regiões novas, ricas e inexploradas, onde a terra lhe era dada generosamente, onde todo homem vigoroso e afoito era bemvindo.

Durante todo o seculo dezenove o americano typico foi esse "pioneiro". Pioneiro posto de lado pelo seu proprio successo mas décadas se assemelhou durante algumas décadas a esses officiaes dos exercitos napoleonicos que em 1815 estiveram a meio eclipse e sonharam toda a sua vida com a gloria passada. Tanto quanto o puritano o pioneiro foi "lentamente exconjurado".

Então é quando a America attinge á sua maioridade. A ruidosa infancia terminara. Acabaram-se as lutas fraticidas. Um outro Lincoln não morreria mais por vingança politica.

Um dos traços que impressionam um estrangeiro nos Estados Unidos é a ausencia do governo central. Presidente, grandes partidos, governadores de Estados, todos esses poderes dependem dos que, na França de Luis XI, se chamavam "grands vassaux" — senhores feudaes do dinheiro. Pertencem á nobreza de origens diversas. Donos de bancos, donos da industria e do commercio, foram elles que, com o puritano e o pioneiro; construiram o paiz. Muitas das suas familias formam uma aristocracia semelhante á das monarchias que ainda subsistem na Europa. Assim, um "grand seigneur" chamava-se John B. Smith VII.

Em duzentos annos o seu bisneto esperaria ser John B. Smith XVIII se a dynastia dos Smith conseguisse durar. Têm costumes semelhantes aos dos latifundiarios da Idade Média. Gostam de combater: banco contra banco, "trust" contra "trust", baixa contra baixa nos titulos da Bolsa.

Encaram a existencia sportivamente. Os seus parentes feudaes faziam donativos aos mosteiros. Agora a coisa mudou de feição. Os donativos são feitos aos hospitaes e ás universidades. E os doadores "impõem" ao abbade de Yale ou de Harward orações pelo fundador, tal como faziam Henrique da Inglaterra e o frances Dagobert. Esse typo de feudalidade do dinheiro existe ainda na Europa, onde é mais combatido do que nos Estados Unidos por partidos politicos mais rebeldes e por uma burguezia mais organisada.

Mas ao lado da nobreza do dollar cresce uma nobreza de aventura que quasi naufragou no Velho Mundo.

Os irlandezes de Tamany, os eleitores democratas e republicanos, representam forças do paiz, são elles que governam. Hoje a "prohibição" está abolida. Já os mercadores clandestinos do alcool não representam o papel de piratas e nomades saqueadores.

O "racketeer" de Chicago foi um feudal. Amsaçava os negociantes, obtendo tributos annuaes, dando-lhes em troca a protecção contra os bandidos. De modo que o puritano, o pioneiro e o feudal são agora espectros, porque a sua especie não pode se acclimatar na ondulação dos tempos modernos.

Como todos os phantasmas, elles têm e terão, ainda por muitos annos, uma existencia real na alma dos vivos.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANA
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

OS MILAGRES DA ENERGIA!



O vigor physico cobre de glorias

um obscuro soldado grego, levando-o para as paginas da historia.

● Melchiades venceu os persas na batalha de Marathona. Um soldado ferido, levou a noticia á Athenas, após uma corrida estafante de 40 kilometros. Aos archontes entregou a palma da victoria, exclamando: "Alegrae-vos, vencemos!" e morreu... Feitos semelhantes não surprehendiam os gregos, que cuidavam com especial carinho da perfeição e robustez do corpo.

Passaram-se os seculos. E, o heroe de hoje é aquelle que vence com galhardia a vida agitada e fatigante de nossos dias, que também requer o vigor physico e a energia do campeão de Marathona.

Para refazer as energias perdidas NUTRIL — *o remedio que nutre* — fornece ao organismo, em forma facilmente assimilavel, phosphoro, calcio e vanadato de sodio. E' indicado nos casos de exgottamento, anemia, convalescenças, perda de phosphate e sempre que se necessitar de um reconstituinte energico e efficaz.



UMA PROVA SCIENTIFICA
A' esquerda — graphico mostrando a perda de força d'um musculo bem nutrido, quando em acção. A' direita — experiencia identica, com um musculo desnutrido.

NUTRIL

o remedio que nutre

Uma moldura de um Brasil que o Brasil não conhece...

(Conclusão da ultima pagina)

é ahi tambem que mais a gente a admire na sua força invencivel...

Mas no espectaculo que Libero Luxardo realizou, o que mais vivamente impressiona o espectador é a historia que elle escreveu e que plasmou no celluloide, com todos os matizes, toda a vivacidade e todo o clima do ambiente. Porque esse é o grande, senão o maior merito de "Aruanã". Todo o film é feito sobre um enredo determinado e para esse enredo se constróem scenarios e ambientes. Com esta obra de Libero Luxardo se deu precisamente o contrario. Elle fes um enredo para o ambiente que iria palmilhar, lançando-se numa aventura que poderia lhe offerecer consequencias tragicas. Mas a sua resistencia, a sua tenacidade e a fé inabalavel de sua intelligencia, tornaram-no um vencedor. Luxardo póde levar a effeito tudo mesmo até os detalhes mais insignificantes, que premeditara. E o film ahi, está, mostrando-nos, na moldura de um Brasil que o Brasil não conhece, um espectaculo de intensas emoções, e de surpresas — surpresas estontesntes e arrebatadoras, que se succedem, num crescendo ás vezes arroplante...

Amalgama de todas as emoções humanas, "Aruanã" é drama e sentimento e é tragedia e coração. Dramatico, sem duvida, a caminhada difficil através rios e atalhos, pantanos e mattagaes inhospitos, como todo o horroroso cortejo das intemperies ambientes: tragicos os momentos em que homens e feras ou civilisados e indios lutam encarniçadamente para viver; e sentimentaes os lances amorosos nos quaes a "india-branca" conhece pela primeira vez, na sua curiosa existencia, o amor de homem branco.

O film encanta, fascina, arrebata e empolga. Luxardo, com rara felicidade, fez uma luta brutal, mas de tal modo realista, que a gente fica sem saber como elle conseguiu esse triumpho. A luta, gigantesca e violenta, se nos revela em todo o desdobramento de sua brutalidade, vendo-se como que se deglutiam, retezam os musculos na porfia barbara e como se esforçam, para um vencer o outro.

E em contraste com esse instante dramatico, Libero Luxardo compõe verdadeiros poemas de doçura, levando o homem civilizado ao encontro da india, na margem bucolica do riacho, onde, sob a musica dos passarinhos que gorgeiam, ella se banha. E' admiravel pelo senso de verdade, a maneira como Luxardo marca o primeiro momento do "achado". São os olhares que se cruzam, um com espanto e outro com alegria, num scenario feito mesmo para berço de um amor simples e selvagem como aquelle fio de agua e aquelle recanto de paisagem. E a approximação; ella cautelosa, depois de ter fugido á medo; elle, afoito, doido de satisfação, mordido de desejo. E o idyllio começa, compreendendo-se elles muito bem, mesmo sem falar a mesma lingua. E como é bonito esse diabo dessa india que nasceu branca, mas que o ambiente tornou selvagem! Como são provocantes os seus labios, que supplicam um beijo e seus olhos que gritam ternura e que encerram um mundo de promessas! E em que estatua se lhe modelou o corpo, tão correctas as suas linhas? E onde ella teria ido buscar a seducção que se lhe estampa irresistivel, na mascara? E' o poema que canta no seu corpo, canta tambem nas melodias do seu nome harmonioso e musical: "Haokity".

O Brasil que o Brasil não conhece... ella a legenda que a gente, em pensamento surprende sob o film cheio de emoções e imprevistos. E o film canta dentro da gente e quando acaba de passar deixa uma saudade que não acaba mais e um grande desejo de repetir a façanha de Libero Luxardo e seus companheiros e de soffrer todas as amarguras que elles soffreram, passar a fome que elles passaram e curtir a sêde que elles curtiram para ir vêr bem de perto, tudo aquillo que elle viu e sentiu e que o cinema nos traz, em "Aruanã", num desenvolvimento, que é uma symphonia e uma cathedral — onde os mais impios rezam e contemplam crentes e confiantes na grandeza do Brasil-gigante, do Brasil de amanhã, do Brasil que terá em cada floresta de hoje uma cidade, em cada rio um enxame de aviões e no logar de cada uma das suas arvores — uma escola!

RADIO TUPI
P. R. G. 3 DO RIO DE JANEIRO
A Estação das grandes iniciativas
OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM OS MELHORES CANTORES
— E AS —
MELHORES ORCHESTRAS
1.280 Kle ... P. R. G. 3. ... 10 Kw.

Um povo que dansa sobre o abysmo

ENTREGANDO SE A' EMBRIAGUEZ DO RYTHMO PARA ESQUECER OS HORRORES E AS ANGUSTIAS DA EXISTENCIA CONTEMPORANEA — UMA INTERESSANTE REVISTA RETROSPECTIVA EM QUE REVIVEM OS TEMPOS HEROICOS DA VALSA, DA POLKA E DA QUADRILHA

Nenhum paiz da Europa, no meio das angustias moraes e difficuldades materiaes em que vive o Velho Mundo, passa por momentos mais dramaticos do que a França.

Mil, novecentos e trinta e oito apresentou ao povo francez um quadro terrivel, entregado de outras realidades e de perspectivas alarmantes de maiores desgraças. Desorganização administrativa, em virtude da instabilidade dos governos; desorganização social, com greves, occupações de usinas e perturbações do trabalho; lutas de partidos irreconciliaveis; descalabro financeiro e economico; insegurança externa, ameaças de guerra devastadora...

Para quem aprecia de longe essa situação intoleravel, a vida do francez medio, do homem da rua, do habitante da cidade ou do campoez, deve parecer uma successão de cuidados, de inquietações, de preoccupações tão graves que não deixa logar para as expansões de alegria, para os prazeres, para os mais simples divertimentos. Dansando sobre o abysmo, o francez, aos olhos do estrangeiro, não deve apparentar o gosto pela dansa em terra firme, pelos folguedos, pelos amaveis conciliabulos amorosos em que seu espirito se distende e repousa, e sua alma volta aos bons tempos, de tranquillidade e prosperidade.

Entretanto, dansa-se hoje, na França mais do que nunca. Só nos tempos apocalypticos da Revolução de 1789, talvez, o francez tenha manifestado tal gosto pela dansa. Nos mesmo em 1918, depois do longo pesadello da guerra, quando o charleston, o shimmy e os espetaculos americanos invadiram a Europa faminta, o ardor do francez pela dansa foi tão grande. Aliás, tem sido sempre assim. Quanto mais negro se apresenta o horizonte, maiores são os motivos para chorar, tanto mais o francez reage com manifestações freneticas de prazer.

Para que falar de crise, de conflictos sociaes? Nada pode impedir o francez de dansar. A França dansa. Dansa desde o Thermidor! Dansa para se vingar, dansa para esquecer. Entre seu passado sangrento e seu futuro sombrio, ella dansa. E quando foi declarado o Armisticio, depois do horrivel sonho de quatro annos, todos os sobreviventes tiveram um sobresalto de alegria e bem-estar. Entregaram-se, como convalescentes de uma longa enfermidade, á embriaguez do ambiente de primavera nova. E todo o francez poz-se a dansar tango, maxixe, boston, charleston, como si a guerra tivesse sido apenas uma pausa entre duas figurações. Os dancings surgiram como cogumellos e como não bastavam, dansava-se tambem nos paleicos, nos cafés, em plena rua.

A historia da dansa é uma historia eminentemente franceza. Si um passo novo, um rythmo differente é inventado em qualquer parte, só depois de adoptado na França será consagrado ao mundo.

ORIGEM DA VALSA

Passemos uma ligeira revista ás dansas populares que de Paris se irradiaram por toda a terra.

Diz a lenda que os seres primitivos eram androgynos. Separado de suas formas monstruosas, Jupiter separara os sexos; mas, assim desdobrados, o homem e a mulher gemiam. Foi então que Venus teve piedade delles e para reunir de novo os dois sexos, lhes ensinou gestos rythmicos.

Na antiga Provença esses passos tomaram o nome de volta, que é a valsa.

Com effeito, ao contrario do que geralmente se repete, a valsa é uma dansa franceza, pois que já era dansada no seculo XII sob o bello céo da Provença. O cantico que acompanhava o movimento, a volta, se designava sob o nome de hasta.

Sob o reinado de Luiz VII, os parisienses já dansavam e no curso do seculo XVI, ella fez a delicia da Côrte dos Valois. Foram os emigrados e os soldados do Imperio que a levaram para alem do Rheno e os allemães a adoptaram e volta, e germanizaram sob o nome de walzer. Em suas "tournées" através da Europa, os soldados de Napoleão a aprenderam e, de regresso á Paris, introduziram a nova dansa.

A valsa era por certo muito melhor do que a carmagnole e a Friscassée, não contando com o minuete que já tinha desapparecido desde estas.

Prestigiando a valsa allemã, musicos como Beethoven e Weber compunham airas que convinham admiravelmente a uma dansa ao mesmo tempo caricosa, ondulante e attrahente. Mas o verdadeiro delirio veiu quando, em 1867, John Strauss apresentou sua ultima composição que devia tornar-se o symbolo do encanto viennense e a mais sportiva das valsas: O bello Danubio azul.

Ainda que septuagenaria, esta musica exquisita continua a resoar em todas as latitudes, evocando o rythmo indolente de uma epoca morta para sempre.

Remexendo nas gavetas de nossos bisavós, entre suas reliquias e recordações mais amaveis, encontraremos ainda, sem duvida, os carnets amarellecidos pelo tempo, trazendo nomes dos pares. E quantos desses dansarinos não viram nas salas ao som do Bello Danubio Azul. E si os que tocavam essa musica fossem ciganos, então era um verdadeiro frenesi. Desde os primeiros compassos, os salões se enchiam de pares voltejantes. Muitos corações femininos se apaixonaram pelos musicos de cabellos negros e olhos fulgurantes. Até uma princeza da côrte da Belgica abandonou tudo: marido, titulo, familia, mas não seus milhões, porque era americana; deixou tudo pelo cigano Rigo.

QUANDO A "POLKA" DOMINAVA

Quando a polka appareceu em Paris, foi uma verdadeira mania. Toda a gente dansava a polka e calçava, vestia e até comia polka, porque tudo se chamava polka, desde o chapéo até o pão.

Continuando desde o anno passado, esta dupla viva, alegre, graciosa, nasceu no Tyrol onde, um bello dia, Joseph Neruda, professor da aldeia de Elbo, Rostelet, surprehendeu sua creada esbeçando uno passo e cantando uma aria. Neruda annotou a musica e fez a empregada repetir a dansa. Assim nasceu a polka que o dansarino viennense Raab apresentou pela primeira vez em Paris no anno de 1839. Desde a primeira apresentação, os parisienses adoptaram a nova dansa, foi um furor! Não havia quem não praticasse os passos bruscos, tumultuosos da polka.

Entretanto, Geoffroy, severo critico dos "Debats", qualificava ainda a valsa de indecente turbilhão! Aliás, ao mesmo tempo que a polka, outras dansas estrangeiras, como a polaneza, a cracoviana, a eddawa, o schottish e sobretudo a mazurka, faziam concorrencia á polka e á valsa e conduziam suavemente ao pas de quatre e depois ao cake walk e ao maxixe, até ás dansas de hoje.

A QUADRILHA DE LANCEIROS

As bodas de Barion foi um refrão que em 1800 estava em grande moda em Paris. Não havia, neste tempo, bailes, officiaes ou não, sem a quadrilha de lanceiros, esta dansa de reverencias que nos primeiros dias do segundo imperio revolucionaras capitaes francezas.

Em 1857, a quadrilha de lanceiros preoccupava muito mais o povo do que o famoso incidente de Neuchatel que, dividindo a Prussia e a Suissa, ameaçava perturbar a paz da Europa.

Para demolir o velho cotillon, Cellarius, mestre de baile da Opera, lançou em voga os lanceiros. E para nossos bisavós esta dansa, com suas cinco figuras: "pantalon", "été", "poule", "pastourelle ou "trenis" e "finale" era das mais divertidas.

Na menor reunião familiar, onde se dansasse, não se esperava muito antes de se ouvir os primeiros compassos: quatro a quatro, os pares se reuniam e cumprimentavam com a mais profunda seriedade as visitas e a grande sendação.

Antecipando-se aos dancings modernos, os francezes deram nascimento, ha perto de tres quartos de seculo, á industria dos taxi-boy. A chronica da epoca assignala, com effeito, que, alistados voluntarios, se apresentavam aqui e ali para servir sob o pennacho dos tanceiros, esses bello regimento: eram rapazes bem vestidos, bem bonitos, educados que, mediante o pagamento de vinte francos por noite, se collocavam á disposição do amphytrião e ao serviço do escudeiro volante das bellas convidadas que não tinham par.

Adoptadas nos bailes populares onde a dansa já com o cancan, a quadrilha americana, os francezes deram sensivelmente seguido ao ponto de serem accusados, com razão, de ser a origem do famoso frenesi cancan que fez a fortuna do Moulin Rouge.

A despeito de tudo, os lanceiros gozaram de prestigio longo nas grandes salas officiaes.

O CAKE-WALK E O MAXIXE

1900 — Exposição de Paris. As dansas exoticas estão em moda. Na Feira, Cleo de Merode faz sensação no Palacio da Dança, todo cambodgiana, e Valentine Petit como dansarina serpentina. Mas os parisienses estavam com a loucura do cake-walk, a dansa negra americana que annunciava os jazz tonitroantes com todas suas dansas, diabolicas.

Foi na pista do Novo Circo que se viu dansar o cake-walk, por duas bellas negras de 20 annos. Ao compasso de u'a marcha yankee as duas dansarinas se entregavam a um trepidamento, verdadeira corrida precipitada no mesmo logar no qual ellas poderiam fazer um esforço encarniçado, para tocar a terra que fugia nos zig-zags alluciantes de suas finas pernas negras. Mas, do mesmo modo como o "pas de quatre" que foi lançado no palco de um music-hall, o cake-walk, lgualmente transformado, deixando o Novo Circo, entrou nos costumes dos bailes, sobretudo como figura de cotillon.

O reinado do cake-walk, que substituiu momentaneamente o honesto boston, foi, porem, de curta duração, porque um apparecou o maxixe, cujo rythmo penetra immediatamente o cerebro, impondo aos musculos sua ondulação ardente e felina, com acompanhamento de bemóes em que a medida se prolonga, a aria se retarda, os trombones arrastam suas ribranes.

O PASSO DO PEIXE

Depois do maxixe, e enquanto o tango começava ainda timidamente seus primeiros passos, Gaby Deslys levou da America para Paris o passo do urso, o grizzli bear, que foi tão ephemero quanto o turkey trot, ou passo do peru', creado num dia de tedio e de chuva no meio mundano e que, além de seu rythmo, tinha um caracter nitidamente sportivo.

Entre estas dansas bizarras de qualificativos zoologicos, uma delias, o passo do peixe, lançado na alta sociedade, quasi triumphou. Foi a duqueza de Manchester e seu marido que transportaram esta nova maneira de estremecer.

Para dansar o passo do peixe de uma maneira convincente era necessario treinar em subir escadas; quando se tinha escalado uma quantidade respeitavel de andares e as pernas estavam bem habituadas aos movimentos que se executam ao subir um degrau, então bastava reproduzil-os sobre o soalho do salão de baile; oito passos para frente, oito para traz, em seguida um deslizamento para o lado, tão depressa quanto possivel, depois, de novo, oito passos para frente e oito para traz; levantando ao maximo os joelhos... e ei-lo o passo do peixe.

A maior qualidade dessa dansa era que, para fazer emmagrecer, não havia mais appropriada.

A REVANCHE DO TANGO

Por occasião da Exposição Universal de 1889, o que não é de hontem, a Macarona e a dansarina Pepa faziam as delicias do Palacio da Andaluza. Entre as dansas que executavam, uma só tinha o dom de maravilhar os parisienses que a qualificavam de dansa do ventre. Si os nossos avós soubessem que o tango que elles tanto desprezaram —seria a dansa preferida de seus netos, grande seria por certo o seu espanto!

Já antes da guerra, as festividades mais ou menos infelizes do maxixe, da java da furlana cediam logar ao tango que, voltando de pompa, começava a se substituir a todas as dansas exoticas. Mas foi sobretudo a partir de 1918 que toda a gente se poz a dansar e que se dansou em primeiro logar as dansas já conhecidas, mas com modificações, sobretudo no rythmo.

O fox-trot, dansa de professores, tornou-se mais vivo e mais nervoso, subdividindo-se em dois ramos: os blues lasgorosos e o trepidante shimmy.

O tango simplificou-se sob a influencia dos jovens argentinos que o despojaram de suas figuras parasitas, falsamente exoticas, que para agradar o publico de 1910, os mestres julgaram de bom tom introduzir sob pretexto de interpretação e de catylisação! Reconquizido ás suas figuras essenciaes e sobretudo a alguns passos caracteristicos, dansado com aquella gravidade, concentração e aquelle ardor mudo que fazem sorrir muitas pessoas, o tango conheceu uma vez que ainda dura e permanece.

A INVASÃO DAS DANSAS NEGRAS

Foi com a Exposição Colonial de alguns annos atraz, em Paris, que as rumbas nostalgicas se introduziram na capital franceza, levadas pelos nativos da Martinica e substituiram os cossacos e outros dansarinos russos nos boites de Montmartre e Montparnasse. Já, aliás, uma negra de music-hall havia revelado aos francezes o black-bottom e o endiabrado charleston que abriram novas brechas no rythmo da epoca, ao mesmo tempo que exigiam um tal consumo de energias que forçoso foi denunciar a elles.

Apenas abriu-se a Exposição de Paris, do anno passado, novas dansas foram annunciadas para symbolisar o nosso tempo. Em primeiro logar foi apresentado o trocadero, synthese original sobre um rythmo a tres tempos, de todos os passos modernos interessantes, depois uma outra dansa igualmente a tres tempos: o swing-step e emfim, o tamborito, nova dansa de Costa Rica.

Mas, continuará o mundo e sobretudo os francezes a dansar? Não estamos mais naquella epoca do pós-guerra em que o gosto da vida que voltava levou a dansa ao seu paroxismo. Hoje, os cuidados são quotidianos. A inquietude nascida da crise e complicações de toda sorte pesam nos espiritos... Mas o francez dansa em qualquer tempo, principalmente quando precisa esquecer os males da propria vida.





INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS E HEMORROIDAS
PROF. DR. LUIS S. DE GÓES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Farmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro, 280
Consultas diarias de 9 1|2 ás 12 e das 14 ás 16 horas

DR. HERMOGENES DE MIRANDA
MEDICO
Clinica medica, partos, molestias das senhoras, vias urinarias e sifilis
Tratamento radical e garantido da Blenorragia e suas consequencias no homem e na mulher
Cura das METRITES e das molestias do Utero por processo especialisado.
CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias 217, 1.º and.
Fone: (Por favor) 6063
RESIDENCIA: Rua Castro Alves 87 ENCRUZILHADA

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

CLINICA DE CREANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Com curso de Especialização na Faculdade Nacional de Medicina, Ex-Assistente do Prof. Leonel de Gonzaga na Polyclinica de Botafogo.
Do Serviço de Pediatria da Maternidade de Recife, da Liga Pernambucana Contra a Tuberculose e do H. Infantil M. Almeida
Raios Ultra-Violeta e Infra Vermelho. Electricidade Medica
Consultas — das 14 ás 16: Sigisnando Gonçalves, 91. Edificio Sul America, salas 66 e 67
Residencia — R. do Espinheiro, 290 — Fone 28-320

CLINICA DE CREANÇAS
DR. MEIRA LINS
Rua Sigismundo Gonçalves, — 91 —
Edificio da Sul America
Sala 66 e 67
ás 16 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha)
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sodré
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela electroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons. Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe de Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina do Recife
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Aparelho portatil para exames em domicilios
Atende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: — Praça Maciel Pinheiro, 348 — das 2 ás 5 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 475 — FONE 2404
— RECIFE —

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio, Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º andar.
Residencia, Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2352 - Recife-Pernambuco

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio, Rua Duque de Caxias, 292 — 1º andar.
Residencia, Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Bucos — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc*
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações colloidais e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Klin.e). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas. Telefone: 2861
Residencia: Conselheiro Portela, 204 — Telefone: 28536

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
51 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6306
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28509

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Gangllos e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

Dr. JOÃO FIGUEIRA
Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica e Ginecologica do Hospital Pedro Segundo — Do Serviço de Prompto Soccorro do Recife — Medico do Club Portuguez
Cirurgia geral. Vias urinarias. Doenças das senhoras
Consultas diarias das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 88, 1.º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415 Recife — Pernambuco

DR. JOÃO COSTA
Director do Instituto de Protecção e Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—x—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especialisado das affecções do Utero — Ovario — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28368 —

Dr. ANTONIO FIGUEIRA
Ex-assistente do Dr. Witrock
Do Hospital Infantil e da Casa da Providencia
Medico do Club Portuguez
Especialidade: Doenças das Creanças e Puericultura
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves n. 86 — 1º andar
Residencia: Av. Rosa e Silva, 415
Consultas diarias de 14 ás 18 horas

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.



DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 283-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 117
— Telephone 2-7-3-8 —

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
DR. EDGAR GOUVEIA
AVISA aos seus clientes que transferiu seu consultorio para o EDIFICIO DA SUL AMERICA, SALA 51.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, CORAÇÃO, FIGADO, RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro. Ex-interno da Clinica Neurologica da Universidade do Rio de Janeiro, serviço do prof. Austregesilo. Ex-assistente do prof. Gouveia de Barros.
Assistente do Hospital de Alienados da Assistencia á Psychopatas
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas, á Rua Nova, 163 — 1.º andar
RESIDENCIA: RUA BARÃO DE ITAMARACA' — 385.
ESPINHEIRO — RECIFE

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarregase de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6946.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 708 — Coqueiral — Tegipió.

SAMUEL DUARTE
Advogado
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio
Sala 24
Tel. 6437

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

Para BUENOS-AYRES e escalas

GROIX — 7 doe Setembro

PARA A EUROPA

O paquete **JAMAIQUE** tocará em Recife no dia 22 de Junho, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de excellentes accommodações para passageiros e espaço para carga.

Para DUNKERQUE e escalas.

FORMOSE — 25 de Julho
AURIGNY — 22 de Agosto
JAMAIQUE — 21 de Set.

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALA EVENTUAL

O vapor **"ALSINA"** tocará eventualmente em Recife, no dia 11 de Julho.

Para informações s/ fretes e passagens com:

LEÃO & CIA.
RUA DO BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL:

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 18, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 3 de Julho, sahirá a 4 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA)

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
Telegs. BUTIA'

RUA DO BRUM, N. 27 — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 23 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 20 sahirá no dia 21 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Rscebendo carga para PARNAHYBA).

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 19 sahirá no dia 20 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 21, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. (Recebendo carga para PARNAHYBA).

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 30 de Junho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Monarch"	12-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 1 de Julho, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 19, domingo, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAQUERA"

Esperado de Cabedello no dia 25, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em Rio Grande.

"ITAGIBA"

Esperado de Cabedello no dia 2 de Julho, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITAQUERA"

Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sa-
Esperado dos portos do sul no dia 9, quinta-feira, sa-

Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9297 — Informações: 9214



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS

VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG 28/8 até 1/9

Passagens Ida e volta com Descontos especiaes

PARA O SUL

Gen. S. Martin	24 —
Antonio Delfino	29 —
Monte Rosa	17 9
Cap Norte	5 10

PARA A EUROPA

Gen. Artigas	27 6
Gen. Osorio	4 8
Gen. Artigas	5 9
Gen. Osorio	9 10
Gen. San Martim	31 10
Antonio Delfino	4 12

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

Chegados de Hamburgo:	Sahidos para Hamburgo:
Maceió 26/6	Vogesen 30/6

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



COMPAGNIE MARITIME BELGE S.A.

Serviço rapido e directo entre Pernambuco e Antuerpia

OS NOVOS NAVIOS-MOTORES
COPACABANA, PIRIAPOLIS e MAR DEL PLATA
dispõem de optimas accommodações em Primeira classe e Classe Turista

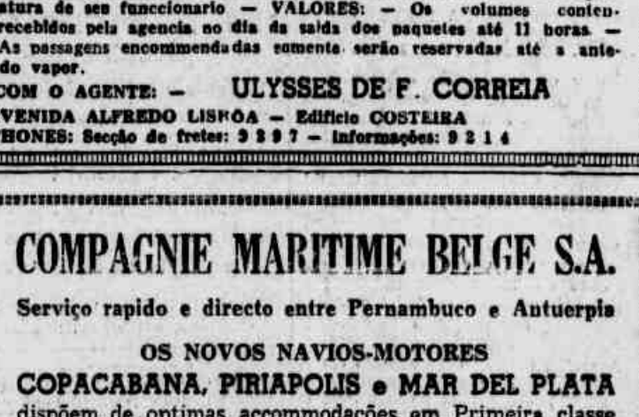
Os demais vapores cargueiros têm accommodações em 1.ª e 3.ª classe

S/S INDIER

esperado a 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para ANTUERPIA (directo)

Para outras informações sobre passagens e fretes, com o agente-local

CARLOS ALBERTO DE ANDRADE MEDICIS
Rua Duque de Caxias n. 230-1.º andar (sala da frente)
Fone 6222





CASAM-SE OS EX-MARIDOS DA DUQUEZA DE WINDSOR

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

A famosa Wallis chamou-se originariamente, como se sabe, Bessie Wallis Warfield.

Passava uma temporada de repouso em Pensacola, a estação balnearia da Florida, em companhia de sua prima, casada com o tenente Mustin da marinha americana, quando conheceu, em "party", o tenente aviador Spencer: alto, elegante, de olhos negros e bigode recortado, o rapaz impressionou a joven por sua sympathia. Dansaram juntos. O flirt começou.

O tenente jantou no dia seguinte com os Mustin. O flirt progrediu. Viram-se depois todos os dias. Spencer era um apaixonado.

Bessie tinha 19 annos, centenas de admiradores em Baltimore e em Washington. Amaram-se verdadeiramente. Em seu regresso a Baltimore, Wallis recebeu cartas de Spencer. Eram missivas ardentes e amorosas.

Assim continuou o romance até o dia em que elle se apresentou na cidade em que residia sua deusa.

A 19 de setembro desse anno, a senhora Johan Freedman de Beisin, mãe de Bessie, annunciava o seu proprio noivado. Era a terceira vez que isso acontecia em sua vida.

Como se vê, a filha tinha uma tradição feminina na familia a obedecer, pois, segundo foi divulgado nos jornaes, tambem a avó da duqueza contrahiu casamento em série.

A 8 de novembro do mesmo anno, Bessie tambem se casava na igreja protestante Episcopal de Baltimore. As demoiselles d'honneur usavam — nos dizem as chronicas sociaes da época, porque isto já está compreendido na historia antiga — vestidos enfeitados de velludo azul, cor predilecta de Bessie e que agora se chama, em qualquer casa de modas em Calcuttá ou Londres, Shanghai ou Lima, "azul Wallis".

A noiva entrou no templo dando o braço a seu tio Davis Walfield, trajada em velludo branco bordado de perolas. Levava um bouquet de orchidéas brancas e lyrios do valle. Um véo de tulle caia-lhe da cabeça arrogante nascida para a corôa.

Houve nêste casamento com o tenente Winfield Spencer precipitação e côr local. Juventude e ambientes romanticos festas e loucuras como é de costume entre a mocidade dos Estados Unidos. Pouco depois, o casal se separava, amigavelmente, por incompatibilidade de temperamento, em Warrenton, Estado da Virginia.

O SEGUNDO CASAMENTO

O pobre Winfield foi transferido para Shanghai. A esposa não quis acompanhal-o. Era longe de mais. Ella não dependia do Ministerio da Marinha, embora fosse esposa de um official. Ella ahi a incompatibilidade de genio.

Ficando sozinha pensou em divertir-se certamente para esquecer a separação. Sua primeira idéa foi fazer uma viagem. Lembrou-se então de sua amiga de infancia e de collegio primario, Mary Kirk. De Washington a Nova York a distancia não é grande para uma moderna americana.

Mary fôra sua "demoiselle" no dia em que tomou Spencer por esposo e uma terna amizade, que nem a distancia nem o tempo conseguiram destruir, perduravam sempre.

Mary levou-a a tomar chá em casa do sr. Ernest Simpson, que vivia na companhia de sua familia, num apartamento de East Side. A esposa de Simpson sentiu que com esta visita a felicidade de seu lar se arruinava irremediavelmente.

Assim o declarou publicamente. Wallis se seduziu o commandante da marinha de guerra americana Ernest Simpson e, talvez ella tambem tivesse um seductor que pouco depois se separava do marido quando este menos a incommodava, visto que estava a muitas milhas de distancia.

Wallis casou-se portanto com Ernest Simpson que a levou a Londres, onde a manteve literalmente sequestrada no lar.

A unica distracção da senhora Simpson era ler as cartas de sua querida amiga Kirk, que tambem escrevia largamente a Ernest.

Uma dessas cartas deu a Wallis motivo para divorciar-se de novo. Foi um simples equivoco de envelopes, intencional ou involuntaria, da bôa amiga Mary que continuava sendo ainda amiga de Wallis como esta o é tambem de Ernest Simpson, o ex-segundo marido, "o homem esquecido" como o chama entre os intimos.

Todavia Ernest Simpson não é tão esquecido, como o dis a encantadora Wallis, e tanto assim que Mary Kirk casou-se com elle recentemente.

Esta senhora tem tambem qual tanto "it" quanto a esposa do ex-Eduardo VIII.

O seu primeiro marido ainda a ama apaixonadamente.

Diz um de seus conhecidos que ella é uma gatinha mimosa a quem é necessario satisfazer todos os caprichos, mesmo o de casar-se com os maridos das amigas.

Assim os dois ex-maridos de Bessie encontraram de novo a felicidade conjugal. Spencer tem agora como esposa Norman Johson, senhora divorciada e muito interessante.

Ernest Simpson, com a sua Mary, não lhe fica atrás.

E todos se dão como verdadeiros camaradas, gente fina e civilizada. Não é isto admiravel como exemplo de boa sociedade?

Ha em todo o caso elegancia nessas vidas luxuosas que não "perdem a linha", mesmo quando o seu lar se desfez, e quando choram os filhos e saudam o ex.

ALERTA!
Fogos finos de jardim e salão. Para os festejos de S. Pedro e S. João. Só se encontra no conhecido BAZAR-ALLEMÃO

PAGINA INFANTIL

O MENINO IMPLICANTE

Carlos era um lindo menino louro de olhos azues, e sua mamãe era ainda mais bella, e além disso, muito bondosa. Tão bondosa que não era capaz de ralhar com o filho, e Carlinhos aproveitava-se.

No fundo elle não tinha máos sentimentos, mas era um pouquinho desobediente, outro pouquinho voluntarioso e um bocado brigão.



Uma bruxa olhava para Carlinhos ameaçadoramente

Carlinhos tinha um amigo da sua mesma idade, que tambem possuia uma linda mamãe.

Os dois meninos iam juntos á escola, estudavam juntos e brincavam juntos. Muitas vezes saiam á passeio com as suas mães. Olhavam as vitrines, brincavam no parque, o caso se portassem bem, iam á confeitaria onde tomavam chocolate com doces.

Outras vezes ficavam em casa fazendo os deveres, brincando de soldadinhos ou de esconder. Carlinhos era sempre quem mandava, mas ás vezes Luizinho protestava e sobrevinha graves conflictos que sempre terminavam mal.

Geralmente Carlinhos era o culpado! por isso recebia uma bôa reprimenda do papae, ficava sem sobremesa e ia de castigo para a cama. Mas quando todos estavam distraidos, a porta do quarto abria-se e mamãe entrava com um prato de gulodices. Sentava-se na beira da cama, acariciava os cabellos do menino e dizia:

— Meu filhinho, estou muito triste com teus modos voluntariosos, vaes prometter-me que te emendarás, de outra vez, porta-te melhor.

Carlinhos promettia, devorava os doces, e acabava dormindo, sem sentir o menor remorso.

Assim passou-se o inverno; ao chegar o verão seus papás alugaram uma linda casa no campo. Nos primeiros dias Carlinhos divertiu-se; mas logo começou a se aborrecer, e reclamou a presença de seu companheiro de brinquedos. Mamãe, que não o podia ver triste, convidou Luizinho para passar o verão com elles; e os dois amigos não tardaram a recomeçar suas correrias e travessuras.

Quando fazia calor, elles tomavam banho no riacho; outras vezes saiam a pescar ou caçar borboletas. Iam tambem ao bosque comer morangos, ou então entretinham-se soltando papagaio. Mas o pobre Luizinho tinha muito que supportar, porque Carlinhos se tornava cada vez mais impertinente. Luizinho queria pescar, Carlinhos dava logo a idéa de irem ao bosque: o principal para elle era contrariar o outro e fazer sempre o que lhe passava pela cabeça. Não adeantavam nada os conselhos da mamãe, ou os castigos do papae.

Uma tarde, Carlinhos e Luizinho se encontravam no jardim. Depois da merenda pensavam dar um passeio no bosque vizinho; emquanto isso, entretinham-se regando as plantas.

— Que lindas flores — disse Luizinho. Olha, veja como teem a mesma cor dos olhos da mamãe.

— Ora — disse Carlinhos com despreso — mamãe tem olhos mais lindos que a tua e é com vezes mais bonita.

Luizinho, sempre calmo e condescendente, ficou muito vermelho e exclamou:

— Não é verdade, a minha é muito mais bonita!

Para que Luizinho disse isso! Carlinhos avançou para elle e começaram a brigar. Com o baruiho accudiram os paes de Carlinhos que se separaram as creanças.

— Não teem vergonha de estar brigando? E pegando cada um pela orelhas, papae os levou para o quarto.

— Hoje, por castigo vocês não terão passeio.

Luizinho, sem olhar para seu amigo, sentou-se perto da janella e ficou folheando um livro de historias.

Carlinhos, furioso de ver seu passeio frustrado, começou a andar pelo quarto. A' medida que as horas passavam sua raiva augmentava, até que por fim elle parou deante de Luizinho e disse:

— Não posso em ficar aqui a tarde inteira. Irei ao bosque; vens commigo?

— Não, porque me prohibiram; depois não quero matar passarinhos.

— Cada vez me convenço mais que és um bobo! Queres que te dê uma boneca?

— Podes dizer o que quizeres, mas não vou comtigo.

— Está bem, fica aqui e aborrece-te sózinho.

Dizendo isto, o menino desceu as escadas e saiu pela porta da cozinha. O dia estava bom e o bosque mais lindo que nunca. Carlinhos não sentia nenhum remorso pelo que tinha feito; ao contrario, estava muito satisfeito com a fugida.

Caminhou um bom pedaço, tratando de descobrir ninhos de passarinho, até que viu ao alto de uma arvore uma coruja dormitando. Ia atirar uma pedra quando sentiu uma mão tocar no hombro. Voltou-se admirado e ficou assombrado o qual não foi o seu espanto ao vêr uma bruxa que o olhava ameaçadoramente.

— Que máo que és! — disse ella com vóz rouca. Agora terminaram as tuas maldades. Tolerei bastante tuas implicancias. De hoje em deante viverás com uma velha que te fará tudo o que fizeste com os outros. E pegando pelo braço do menino levou-o até um casebre. A bruxa bateu na porta, que foi aberta por uma velha de aspecto repulsivo.

— Thomasia — disse a bruxa — trago-te um hospede. Não terás necessidade de tratal-o com carinho, porque elle não merece; quanto a ti, medido máo, é inutil querer fugir, porque a coruja que quizeste matar se encarregará de avigar-me. Agora, adeus e que te arrependas de tudo o que fizeste.

Dizendo isso, a bruxa desappareceu.

A velha Thomasia fez Carlinhos entrar e mandou que elle levasse e limpasse as coisas.

— Não penses que vaes levar a vida aqui sem fazer nada — disse.

A velha não falava brincando: desde esse dia Carlinhos não descansou; pela manhã tinha de ir buscar agua no poço, depois era obrigado a acender o fogo e preparar o café. A velha, sempre aos empurrões, obrigava-o a cozinhar, lavar a louça, ir buscar lenha no bosque e ajudal-a a trabalhar na horta. O menino não tinha um minuto de descanso; se não fazia o serviço direito levava pancada e não comia.

Carlinhos já estava resignado com a sua triste sorte; havia perdido a esperança de voltar para a casa de seus paes.

Uma tarde Thomasia havia ido ao povoado fazer compras. Carlinhos descascava tristemente umas batatas para a ceia, emquanto a coruja o observava com seus grandes olhos amarellos. Emquanto trabalhava, o menino poz-se a pensar nos seus. Papae e mamãe ainda se lembrariam delle? Luizinho teria encontrado outro companheiro de brinquedos? Na verdade não lhe seria difficil achar um que o tratasse melhor do que elle o fizera!

O pequeno largou a faca e enxugou as lagrimas. Ao fazer isso, reparou que a coruja havia adormecido. Não era esta a opportunidade que ha tanto esperava?

Levantou-se silenciosamente e pegou da vassoura que estava proxima, afim de dar com ella uma pancada no animal e impedil-o de avisar a bruxa. Approximou-se nas pontas dos pés e levantou a vassoura. Mas de repente um sentimento de compaixão o invadiu. Pobre animalzinho! No fim de contas a coruja não fazia mais do que cumprir com o seu dever. Carlinhos baixou o braço, e voltou para o banco onde estava sentado. Deixou-se cair nelle, escondeu o rosto nas mãos e começou a soluçar desconsoladamente. Elle estava condemnado a viver ali eternamente.



Carlinhos avançou para o amigo

Nesse momento uma mão o tocou no hombro.

Levantou os olhos, e oh! surpreza! a bruxa estava á seu lado, mas tinha uma expressão de infinita doçura na sua physionomia antes tão dura.

— Levanta-te Carlinhos — disse ella — e vem commigo. Iremos immediatamente a procura de teus paes. Tiveste por fim o perdão ao teres levar pelos bons sentimentos.



O BOM CORAÇÃO

Caminhava cansada pela estrada poeirenta e pedregosa, levando nos debeis braços, com grande custo, um fardozinho de lenha que havia ido buscar no bosque vizinho de sua cabana, uma pobre velhinha, triste e já muito curvada pela avançada idade.

Pela mesma estrada seguiam tambem dois homens fortes e vigorosos, conversando alegremente. Um delles reparou, penalizado, ao acercar-se da pobre velhinha, a sua triste fadiga e teve piedade do seu doloroso cansaço.

— Pobrezinha! — pensou. Como caminha fatigada e lacrimosa por estas pedras brutas!

Lembrou-se, depois, commovido, de sua bôa mãe, morta, que tanto a havia amado e que do céo estaria abençoando, junto de Jesus. Junto da velhinha triste elle falou-lhe, emocionado, estas palavras:

— Deixae, bôa senhora, que vos leve o feixinho de lenha. Para os meus braços fortes são como pennas esses arbustos resequidos, que com tanto custo levaes.

A velhinha sorriu enlevada e agradecida.

Acceitou alegre o bom e generoso offerecimento. O outro companheiro do bom homem prestativo, desejando tambem poder prestar um beneficio á infeliz velhinha trémula, agora tão risonha, com grande respeito e veneração, sem lhe dizer uma só palavra, correu para ella e carregou-a nos braços como se fôra uma debil creatura! E assim seguiram felizes, todos tres, a estrada pedregosa. Alegres, acharam suaves os agrestes caminhos.

O fardo de lenha nada pesava nem molestava os braços do bom e generoso homem que o levava contente. Como se tudo fosse um milagre santo dos céos, a velhinha, commovida e regosijada, sentia-se feliz nos braços caridosos do outro homem compassivo que se apiedára do seu penoso cansaço, pois assim aliviada descansava os pés doloridos e fatigados da enorme caminhada que havia dado. Revia tambem venturosa a velhinha em seus saudosos sonhos os filhos mortos, outros distantes dos seus cuidados desvelados e dos seus affectos maternaes tão amorosos, nestes dois homens bons e generosos que tudo faziam alegremente para lhe ser agradavel.

Assim caminhavam, descuidados e contentes, até o lugubre casebre onde morava a pobre velhinha.

Desde esse dia, todas as tardes eram vistos os generosos homens na choupana da bôa velhinha, que os amava como filhos queridos. Um, trazia-lhe o feixinho de lenha para ella fazer a comida, ou aquecer-se o brazeiro nas frias e chuvosas noites de inverno; o outro, trazia-lhe tambem saborosa caça, appetitosas fructas e lindas flores.

Como sinceros e verdadeiros amigos se estimaram os tres com vehemencia. Feliz a pessoa que tenha bom e compassivo coração. Bem-aventurada ha-de ser a alma bondosa e caridosa que só pense em praticar o Bem!

A pessoa ditosa que tiver bom coração e possuir na alma o dom divino da generosidade, será sempre feliz na terra e bem feliz morrerá!

Como discipulos muito amados de Jesus, palilhará eternamente de Sua Santa Gloria no Céo!

GOTAS D'AGUA

Deus nos fala. Mas somos surdos espirituaes. E insensatamente continuamos a interrogal-o sem escutar suas respostas.

Ernesto Morales

—

O melhor modo de viver em paz, é nutrir o amor proprio dos outros com pedaços do nosso.

Machado de Assis

—

O amor se parece com a guerra e é a unica guerra em que o indifferente vencer ou ser vencido.

Jacinto Barreto

—

E' proprio de uma linhagem grande e honesta, perdoar a vingança.

Seneca

O cardo e as flores

Mamãe annunciou: "Mariazinha, tua prima Anna vem passar tres semanas aqui assim que chegar do Sul com os paes. Lembras-te, da Anna? Não? Com effeito, nunca a viste, mais te mostrei muitos retratos della. E' a filhinha do tio Jonathas e da tia Marietta. Elles vêm demorar dois mezes no Rio, mas, primeiro, vão ao Espirito Santo, e emquanto estiverem para lá, querem que fiquemos com a Anna."

— Oh, mamãe! Vou ficar muito contente. Terei uma companheira para brincar!

E Mariazinha imaginou todas as coisas de que poderia brincar, tendo a priminha em casa: brincariam com a boneca, e Anna seria a ama; brincariam de soldado e ladrão, e Anna seria o ladrão.

No dia esperado. Anna chega. U'a menininha muito clara, de cabellos muito negros, bocca voluntariosa, grandes olhos de ar espantado.

E Anna não concorda em servir de ama, nem em fazer de ladrão, nem fingir de costureira. Protesta, a cada imposição de Mariazinha. Troça mesmo desta, ao vêl-a declamar uma poesia, com largos gestos.

Mariazinha faz queixa á mamãe, que, com grande surpresa, sáe a favor de Anna! E' incompreensivel!

Emquanto pensa na situação, Mariazinha vê a prima que faz a boneca saltar nas mãos Grita-lhe:

— Cuidado! Vaes arranjar um geito de quebrar a minha boneca!

Dito e feito. Um instante após, a boneca cáe sobre o chão duro e... para traz! quebra a cabeça em mil pedacinhos!

A colera de Mariazinha manifesta-se sob uma fórma especial. Ella ri deante do susto da sua prima, e quem diz:

— A senhora é muito amavel. Conseguiu quebrar uma boneca que eu tenho ha uma porção de tempo sem estragar! Muito obrigada pelo favor!

Mas, saindo dali, Mariazinha dá largas ao seu pezar. Que vontade ella tem de dizer á Anna que a casa era muito melhor sem ella, que bem ella podia ir para a companhia dos paes della!

Sua vontade é nunca mais brincar com Anna. Sim, isso é o que ella vae fazer!

Quando passa pelo corredor, a velha Anastacia chama-a:

— Onde é que você vae com essa cara zangada, meu amor?

Anastacia é uma mulata que foi criada de vóvó desde quando esta tinha apenas 20 annos; que foi a bábá de mamãe, que foi a bábá de Mariazinha. Agora, que está velhinha, não faz senão o seu "tricot". Mas sempre que lhe pedem, conta as historias que sabe, e que são bem bonitas.

Mariazinha responde á pergunta:

— Vou para o meu quarto. Estou muito zangada!

— Então venha aqui, que eu lhe conto uma historia para distrair. Tenho uma que você não conhece, a historia de Fanfullo, um anão que cultivava um jardim muito bonito, cujas flores eram as mais lindas do mundo. Imagine que Fanfullo compreendia a linguagem das flores. Assim, quando uma dellas tomava aspecto triste, elle podia perguntar-lhe o que sentia e tratal-a. E que maravilhosas eram as flores de Fanfullo! O anão não se cansava de cuidar dellas!

"Ora, um dia, um passaro que chegava de um paiz distante, contou-lhe haver visto certas flores que alli não existiam, simplesmente extraordinarias. Fanfullo resolveu ir vêl-as para arranjar alguns pés das mesmas. Pediu ao vento e á chuva que zelassem pelo seu jardim, e partiu.

Infelizmente, elle se esqueceu de falar tambem ao vento. E o vento, despeitado, soprou com força e fez com que uma semente de cardo, de uma estrada distante, fosse tombar no jardim do anão.

Quando este regressou, depois de uma longa ausencia, grande foi a sua surpresa e desespero ao vêr entre os seus harmoniosos canteiros floridos um desgracioso pé de cardo.

Começou por injurial-o:

— Maldito cardo!

Quem te deu licença para vir para aqui? Meu jardim não é para plantas da tua especie!

— Ual — retrucou o cardo. O vento me plantou aqui; achei a terra bôa, cresci e aqui fico!

— Ficas? Vou te mostrar o contrario!

Fanfullo atirou-se sobre o cardo e começou a arrancar-lhe as grossas folhas, a metter-lhe o pé. Mas desistiu logo, ao sentir que os espinhos da desgraciosa planta lhe ensanguentavam as mãos.

— Tenho meios mais seguros! — ameaçou Fanfullo ao retirar-se.

De facto, quando, de tarde, elle voltou para regar os canteiros, teve o cuidado de por agua em todas as plantas, menos no cardo. Era verão, fazia calor, a terra estava secca.

— Rega tambem o cardo! — sussurraram as flores.

— Não! Que elle seque, o mais depressa possivel! — respondeu Fanfullo, irado.

No outro dia, para completar sua vingança, o anão pegou um páo e, sem barulho, approximou-se do cardo. A pobre planta não suspeitava da presença delle; estava triste, com umas folhas arrancadas, outras quebradas, lastimando que não lhe concedessem, como ás outras, o direito de viver.

Fanfullo commoveu-se. Correu até onde estava o regador e molhou abundantemente as raizes do cardo, e, dominado pelo remorso, beijou o tronco que na vespera elle ultrajára. Então deu-se um milagre: sob o beijo do anão o cardo se cobriu de flores."

Mariazinha, que escutava sem interromper, perguntou:

— Então os cardos dão flores?

— Dão, sim. Você duvida porque elle é uma planta grosseira e feia? Mas isso não é razão. As plantas mais feias tambem podem dar as flores mais delicadas.

Mariazinha em logar de seguir para o seu quarto, vae ao encontro de Anna. Ella pensa agora que Anna é como um cardo espinhento, aspero por fóra, porém, talvez capaz de produzir coisas bôas.

Eis Anna. Está de costas, sentada na borda do canteiro, com a cabeça apoiada nos joelhos. Parece chorar. Sim, está chorando. Pobre menina! Que lamenta ella? A boneca quebrada, ou a reprehensão que recebeu da sua prima?

Bruscamente, Mariazinha passa-lhe os braços em volta do pescoço e beija-a na fronte, dizendo:

— Olha, priminha, não tem importancia. Vamos brincar de outra coisa. Não estou aborrecida!

Nós dias que se seguem, a velha Anastacia tem a ventura de verificar que muito opportuna foi a historia do anão Fanfullo. As duas primas andam sempre unidas e sorridentes. Anastacia pergunta á Mariazinha:

— Então, minha bonequinha, você ainda duvida de que os cardos dão flores?

Ao que a menina responde:

— Dão mesmo; a questão é saber tratar delles.

GAGOS E CANHOTOS

(CONCLUSÃO DA 2ª PAGINA)

virtuoso "double" de athista quanto ao uso de sua mão esquerda. De facto, foi com esta mesma mão esquerda que elle fixou o immortal sorriso da Gioconda, que modelou suas estatuas, constituiu os modelos de suas invenções technicas, etc...

Sempre com a mesma mão esquerda, Leonardo de Vinci escrevia com rara prestesa "ás avessas", da direita para a esquerda ou invertendo as letras, traçando as de cabeça para baixo. Dotado de uma força hercules, com esta mesma mão esquerda, elle sabia dar fórma ou quebrar uma ferradura de cavallo, mão esquerda que aliás sabia tambem se tornar sensivel, terna, quando se tratava de tocar instrumentos de musica, de fazer vibrar o violino.

Os dois grandes pintores Hans Hobbein e Adolf Menzel eram igualmente canhotos, da mesma forma que Napoleão e Goethe.

Numerosos são aliás os pintores, esculptores, romancistas e poetas de que se pode orgulhar a legião dos canhotos. Mas em nenhum dominio artistico são tão frequentes como entre os musicos, nestes compenditos aquelles cuja arte se pratica sobre instrumentos que por excellencia exigem o emprego da mão direita, taes como o violino. Seria fastidioso enumerar todos os violinistas canhotos. Elles são uma sahorte.

POR QUE SE E' CANHOTO?

Por "canhoto" entende-se em geral as pessoas habituadas a se servir sobretudo da "mão esquerda", cujas faculdades se desenvolvem, adquirem presteza e habilidade em detrimento da mão direita. Mas existem tambem canhotos, não só da mão, mas igualmente do pé. Nestes casos, o pé esquerdo é mais desenvolvido, mais prompto ás reacções immediatas que o pé direito.

Encontram-se tambem pessoas duplamente canhotas, isto é, que são por uma e outra de suas extremidades esquerdas.

Curioso phenomeno: entre os canhotos (que o são tambem do pé) acham-se excellentes foot-ballers. Na sua maior parte elles são temidos das equipes adversarias pelo imprevisto de seus golpes.

Ha muitos seculos já, a sciencia se esforça para resolver o problema da predominancia da mão direita. Por muito tempo, esse phenomeno foi attribuido á posição do embrião durante a gestação. Esta theoria foi depois abandonada porque factos incontestaveis demonstraram a sua falta de base.

Outros pensaram então que seria a assymetria mais ou menos accentuada do coração a causa ou o factor decisivo do privilegio do uso da mão direita. Mas a inanidade dessa nova hypothese não tardou a ser amplamente revelada.

Uma terceira hypothese, não menos arbitraria que as duas primeiras, attribuia o "dextrismo" a uma especie de habito inveterado hereditario e cujas origens remontam a uma epoca muito remota. No meio do eterno combate que era a sua existencia, o homem primitivo teria contraido o habito de proteger o coração tendo na mão esquerda, lado do coração, um escudo ou arma semelhante. Sua esquerda ficava assim quasi immobilisada. Graças a isso, pouco a pouco, o braço direito sempre em actividade, foi adquirindo superioridade sobre o esquerdo, condemnado á passividade. Seria inutil insistir sobre a puerilidade de tal explicação.

Ha algum tempo a sciencia se detem em uma quarta hypothese infinitamente mais provavel, apoiada em uma serie de factos conhecidos e largamente demonstrados.

Sabe-se que nosso cerebro comporta uma quantidade de centros nervosos, centros de commando de onde partem, ramificam-se, nossos nervos, fios conductores de uma parte de nossas sensações e de outra parte, das ordens de nossa vontade.

Ora, é conhecido que os membros esquerdos são commandados pelos centros alojados no hemispherio direito do cerebro, ao passo que os centros de commando de nosso lado direito se alojam, ao contrario, no hemispherio esquerdo. Os dois hemispherios não têm a mesma força. Na maior parte dos individuos o hemispherio esquerdo (commandados do lado direito) reage mais intensamente e transmitte seus commandados ás extremidades correspondentes, isto é, ao braço e ao pé direitos.

Em outros individuos, que são uma excepção, é o hemispherio direito que reage melhor e os nervos conductores fazem predominar os membros esquerdos. Emfim, ha casos ainda mais raros em que os dois hemispherios são da mesma força, da mesma vivacidade. E' o caso das pessoas que se servem indifferentemente de uma ou de outra de suas mãos.

POR QUE SE E' CAGO?

Resta saber como e por que esses factos influem no orgão da pronuncia. Porque os canhotos são inclinados a gaguejar?

Mas, simplesmente porque os centros nervosos dos orgãos da pronuncia se acham a cavalleiro dos dois hemispherios e não praticamente commandados pelo hemispherio mais forte. Disso decorre normalmente que, canhoto ou não, o homem sentirá a mesma facilidade em falar.

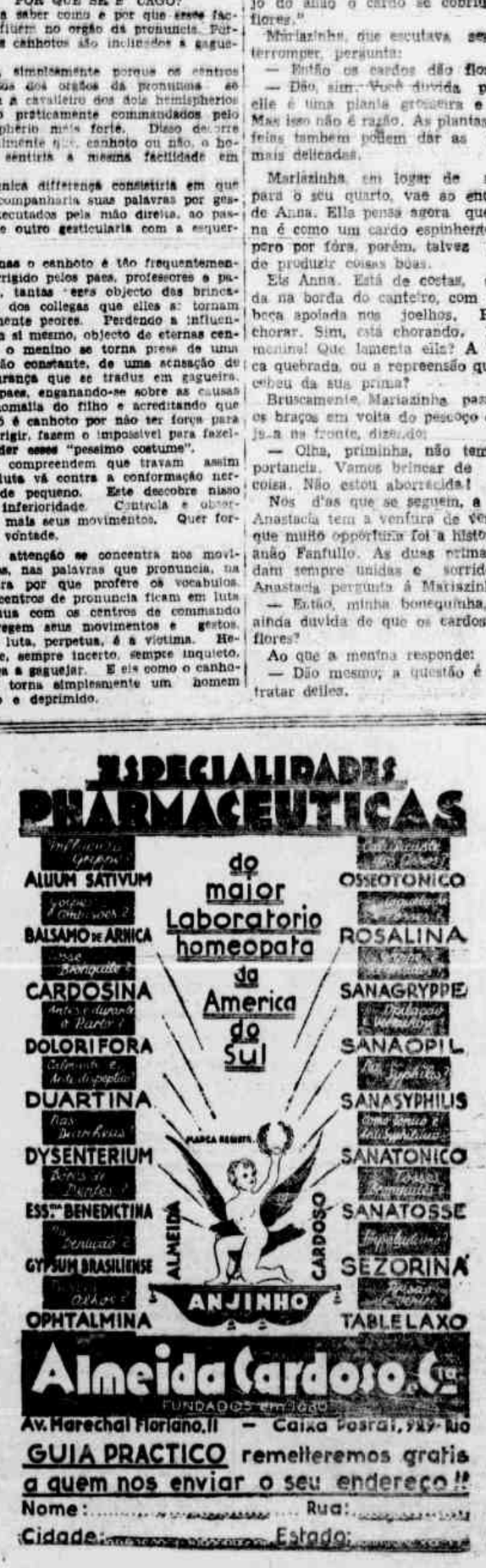
A unica differença consistiria em que um acompanharia suas palavras por gestos executados pela mão direita, ao passo que outro gesticularia com a esquerda.

Apenas o canhoto é tão frequentemente corrigido pelos paes, professores e parentes, tantas vezes objecto das brincadeiras dos collegas que elles se tornam geralmente peores. Perdendo a influencia em si mesmo, objecto de eternas censuras, o menino se torna presa de uma agitação constante, de uma acnasção de inseguraça que se traduz em gagueira.

Os paes, enganando-se sobre as causas da anomalia do filho e acreditando que elle só é canhoto por não ter força para se corrigir, fazem o impossivel para fazel-o perder esse "pessimo costume".

Não compreendem que travam assim uma luta vã contra a conformação nervosa de pequeno. Este descobre nisso uma inferioridade. Controla e observa de mais seus movimentos. Quer forçar a vontade.

Sua attenção se concentra nos movimentos, nas palavras que pronuncia, na maneira por que profere os vocabulos. Seus centros de pronuncia ficam em luta continua com os centros de commando que regem seus movimentos e gestos. Dessa luta, perpetua, é a victima. Hesitante, sempre incerto, sempre inquieto, começa a gaguejar. E ei-lo como o canhoto se torna simplesmente um homem inepto e deprimido.



DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM



Greta Garbo

O PODER DOS BEIJOS DE JOAN CRAWFORD...

Kent RUSSELL

Os beijos de Joan Crawford na téla, nos filmes, bem entendido, só têm contribuido poderosamente para o triumpho definitivo de mais de um astro cinematographico.

Hollywood commenta isso sempre, porque são varios os exemplos que se podem citar acerca do assumpto.

Joan Crawford beijou Clark Gable em QUANDO O MUNDO DANSA e Clark se tornou instantemente um astro de primeira grandeza.

Joan foi o objecto do affecto de Gary Cooper em VIVAMOS HOJE — e esse film marcou o inicio da grande popularidade que Gary alcançou até o dia de hoje.

Joan contribuiu tambem de maneira muito efficaz para a elevação de uma nova personalidade, quando Franchot Tone conquistou seu primeiro triumpho no film DANCING LADY.

Mais tarde, um pouco, como se sabe, Joan e Tone se casaram.

Nenhuma outra estrella feminina de Hollywood pode jactar-se de que figurem em sua lista de namorados (nos filmes) tantas nem tão destacadas personalidades do cinema. Mencionar todos seria quasi impossivel, bastando dizer que, entre os que a amaram em seus differentes films, estão Robert Taylor, William Powell, Robert Montgomery e Melvyn Douglas.

Agora, Joan Crawford acaba de juntar á sua lista o nome de Spencer Tracy, que divide com Mrs. Franchot Tone as honras de estrella de MANEQUIN, nova producção da Metro Goldwin-Mayer, de cujo elenco tambem faz parte o mais recente achado de Hollywood, Allan Curtis, figura que será propriamente, no dizer de muitos veteranos do cinema estrella de primeira grandeza e de valor por varios titulos invejaveis, tal o poder de sua personalidade e seus valores como artista...

Allan Curtis, que é bonita figura, silhuéta athletica e elevada estatura, descobriu que os **beijos cinematographicos** de Joan Crawford são um tanto ou quanto desconcertantes... pelo menos quando se está acostumado...

E' que aconteceu que, na primeira scena que ambos interpretaram, o jovem artista tinha que beijar Joan Crawford.

Chegou o momento e Allan, muito calmamente, beijou Joan... mas, desse momento em deante ficou calado como uma estatua!

— Corte! — gritou o director Frank Borzage.

—Sinto muito — balbuciou Curtis. Esqueci completamente o que tinha que dizer!

Os beijos que Joan Crawford dá na téla demonstraram pela primeira vez possuir certo poder magico, quando Johnny Mac Brown, em uma pellicula intitulada MONTANA MOON (Mulher... e nada mais) conquistou triumpho notavel.

Brown, como resultado da enorme propaganda que lhe fizeram, dada a sua habilidade no foot-ball, foi contractado e lhe entregaram um papel insignificante mas, na realidade, foi Joan Crawford quem ajudou o joven a grangear as sympathias do publico.

A mais brilhante contribuição de Joan Crawford ao cinema, sem duvida, foi Clark Gable.

Isso aconteceu ha já alguns annos. O productor Hunt Stromberg escolheu Clark Gable para o papel de villão em QUANDO O MUNDO DANSA, depois de todos os maus caracteres de Hollywood terem recusado o papel. Não obstante, esse mesmo papel resultou a pedra angular de carreira de Clark Gable, tanto que o artista, no film seguinte, com Miss Crawford, conquistou definitivamente o stardom.

Curtis, dentro de rara coincidencia, está seguindo passo a passo as pegadas de Clark Gable.

Esta estrella teve que esperar muito tempo antes que lhe reconhecessem suas indiscutiveis qualidades, e Curtiss passou um anno e meio esperando que o presentcassem com uma opportunidade de demonstrar o muito que vale.

Essa opportunidade veiu quando Joan Crawford viu em um salão de projecção dos "studios" da Metro Goldwyn-Mayer um "test" que haviam feito do joven, e o recommendou enthusiasmada no director Frank Borzage para o papel do villão, em MANEQUIM.

Agora, perguntamos nós: si os **beijos cinematographicos**, dados ante a camera, por Joan Crawford, têm esse poder miraculoso, muito mais forte poder não terão os outros, longe da camera, do mundo de technicos dos sets dos "studios"?

Sera, por isso, que Franchot Tone se está tornando, dia a dia, melhor?

A MANEIRA MAIS FACIL PARA ENLOUQUECER UM MARIDO

Por Katharine HEPBURN

KATHARINE Hepburn, antes de entrar para o cinema, graduou-se em Psychologia. Achamos que Miss Hepburn devia ser graduada tambem em humorismo e, como uma pequena amostra, transcrevemos os seus conselhos áquellas que querem conquistar um marido e... enlouquecel-o...

1º — Nunca consinta que elle fale... Seja sempre a unica a falar, a proposito de tudo e sem proposito...

2º — Fal-o passar por lunatico para que as tuas amigas não se approximem delle... e não te esqueças de lhe arranjar tambem um appetite bastante exquisito...

3º — Arranja um cãozinho que é uma "gracinha" e pede-lhe para lhe montar guarda emquanto recebes as visitas...

4º — Brinca de vez em quando de esconder... Esconde toda a sua roupa quando estiver no banheiro... Será interessante vel-o mettido no teu "negligé"...

5º — Envolve-o em todas as questões domesticas... Conta-lhe o disque-diz da visinhança e da cosinheira...

6º — Elogia os "biceps" de um athleta si elle fôr franzino e a esbeltez de um "mestre" si elle fôr gorducho...

7º — Faz com que elle acredite que te calado com elle para te livrares de uma familia enfadonha...

8º — Si elle souber dansar, suspira toda a vez que vires Fred Astaire... E em caso contrario diz-lhe que deixe essas coisas para a gente nova...

9º — Não te esqueças de encommendar qualquer coisa todos os dias: Fitinhas, alças, manteiga, rendas, etc... Convem telephonar para o escriptorio para que elle não se esqueça do teu pedido...

10º — Faz um muchôcho toda a vez que elle te beijar... Chama-o de indifferente toda a vez que deixar de fazel-o...

Como La Hepburn, achamos que esses methodos são infalliveis; mas, a grande estrella parece que não ficou muito satisfeita com apenas isto, pois muita coisa mais ella inventou para por fóra dos eixos a cabeça do pobre Cary Grant... Esses methodos e mais os outros, serão apresentados em LEVADA DA BRECA, essa comedia hilariante da R. K. O. Radio que, pela primeira vez, nos apresenta a grande estrella num papel de comediante amalucada...

Tanto Katharine como Cary estão admiraveis nos seus papeis, coadjuvados ainda por May Robson, Charles Ruggles, o leopardo, Nissa e Asta...



Katharine Hepburn que deu os conselhos ao lado

Uma moldura de um Brasil que o Brasil não conhece ...

(De Barros VIDAL)

especial para os "Diarios Associados"

Através o cinema, os brasileiros da metropole devem a Liberato Luxardo o começar a conhecer a grandeza do nosso paiz, que se esconde lá nos invios mattagaes que a distancia torna prohibida para os nossos olhos. Vendo o seu ultimo film, a gente recorda quasi sem o querer aquelle "Porque me ufano do meu paiz", que Affonso Celso escreveu um dia e que ficou como um irresistivel cathesismo de civismo. De facto "Ariuanã" mostra o que de cyclopico e magestoso aquelle livro encerra, em palavras cheias de vibração e enthusiasmo. Desde o primeiro instante ha, no espectaculo, uma seducção absorvente que nos leva a nos integrar na expedição que faz parte, rumo ao Desconhecido. E, á medida que a viagem se desenvolve, quanto mais os expedicionarios avançam, mais a gente se vae empolgando ante os panoramas que vão surgindo. E o rio immenso, caudaloso e brutal, é toda uma distancia, quasi infinda, a vencer.

A viagem, no seu rumo marcado, offerece em cada deslumbramento que se abre aos olhos dos viajantes, um perigo, perigo que cresce e que avulta assustadoramente. E o ambiente, já agora, é outro, porque a expedição desbrava caminhos ainda não pisados por pés humanos, marchando para o seio da floresta mysteriosa, onde as arvores seculares se agigantam, ameaçando o céu. E o thesouro maravilhoso, a opulenta reserva de amanhã é revolvida pelos olhares dos que marcham — e por nós que acompanhamos a marcha, estaticos e deslumbrados. E é todo um Brasil, maior do que o que conhecemos, que se desnuda á nossa admiração contemplativa. E' todo um Brasil com a imponencia de uma cathedral e as scintilações de um thesouro, que surpreendemos então.

E, augmentando a emoção da surpresa, as vozes da floresta, que se fundem em symphonias arrebatadoras, chegam até nós, impressionando mais. Ha qualquer coisa de diabolico naquella immensidão perdida. Ha todo um invensivel appello a todos os nossos sentidos no adro daquella cathedral que a natureza construiu com suas mãos caprichosas. E vem, até nós, sem se saber como e porque a meditação sobre a grandeza e os paradoxos da terra encantada que os expedicionarios vão pisando. Ella rica de mattizes e de perigos. Molhada a principio, depois como se enxuga toda para difficultar a marcha e ell-a secca, mordida, rachando-se, esfarellando-se como um aviso á caravana, para não proseguir.

Mas os expedicionarios não se intimidam e proseguem e a terra continua a mostrar-se mais secca, mais rebelde e aggressiva. E começa, então, a tragedia ellucinante: a luta do homem contra a terra que elle foi provocar. E é ahi que ella se mostra mais poderosa... E

(Conclue na 8.ª pagina)

UM GRANDE TRAGICO HUNGARO

Peter Lorre, o mais famoso tragico moderno, que já temos admirado em *performances* inesqueciveis, nasceu numa pequena cidade da Hungria, situada nos Montes Carpathos.

Aos seis annos de idade seus paes mudaram-se para Vienna, onde Peter recebeu a sua instrucção elementar. Tendo sido toda a sua vida um espirito differente e dado ás phantasias, fugiu de casa, quando contava 17 annos, afim de poder entrar para o theatro, apesar de nunca ter assistido uma peça ou lidado com algum artista.

Apenas um desejo natural, e que estava no seu sangue.

O jovem hungaro incorporou-se a um grupo de outros rapazes que alimentavam a mesma ambição, e assim foi que resolveram formar uma companhia de amadores, compondo peças, desenhando os scenarios e representando-as.

— Mais tarde uniu-se a outra companhia, trabalhando em Vienna, Zurich e Berlim, onde Fritz Lang, notavel director allemão, vendo-o no palco, convidou-o a tomar parte no film que estava produzindo. Dois annos depois, com o film — M — tanto o artista como o director estavam famosos.

O estranho actor, de pouca estatura, com a sua *baby-face* e seus olhos muito grandes e expressivos, tornou-se o artista mais falado e commentado pela critica e pelo publico. Lorre fizera o papel do pathologico assassino de creanças tão horrivel e ao mesmo tempo tão natural e perfeito, que chegou a correr o risco de *ser classificado* apenas para typos como este.

Naturalmente foi logo chamado para Hollywood, onde appareceu em — CRIME E CASTIGO — Mad Love. — Mais tarde appareceu em — SUPREMO SACRIFICIO e NANCY STEELE DESAPPARECEU — ambos para a *20th Century-Fox*, companhia que o mantem sob um longo contracto, e para a qual está tambem fazendo agora a esplendida série policial do famoso detective japonez — MR. MOTO.

Peter Lorre, é sem duvida alguma, uma das maiores personalidades de Hollywood e o maior tragico do cinema contemporaneo, apesar de ser em tamanho, o menor dos *astros* do firmamento da terra do celuloide.



Robert Young

Como uma jovem moderna conquista seu amado

As heroinas de Hollywood, essas lindas mulheres que nos enchem os olhos e a alma, continuam a occupar em Hollywood a posição, favorita, apesar da mudança dos costumes e da forte opposição estabelecida pelos famosos habitantes masculinos da terra do celuloide.

Hoje, a heroina dos films assumiu maior importancia, pois ella tornou-se eixo de cada film, e, é em torno della em geral que giram essas historina bonitas que a tela nos conta.

Houve tempo que a heroina era uma especie de ornamento do film, mas hoje as coisas mudaram.

E' a heroina quem força a acção, suggere ao D. Quixote o que deve fazer, insinuar-se de maneira encantadora, e, ao terminar a pellicula ella conseguiu o que queria: o seu amado... Certamente e esse o espirito de "conquista do amado" que distinguiu a heroina moderna das suas irmãs do passado. E' uma innovação completamente differente da ingenuidade de uma Mary Pickford, ao "allure" de Clara Bow, do "c'm up and see me" de uma Mae West, do ar de cinderella de uma Joan Crawford, ou mesmo no "super-sophistication" de uma Myrna Loy.

Esses varios systemas foram de facto efficazes, mas, de accordo com a nova concepção de Hollywood, elles estão fóra de uso. A heroina cinematographica de 1938 é Katharine Hepburn em LEVADA DA BRECA, Myrian Hopkins em MOÇA DE EXPEDIENTE, Frances Gaal em LAFITE, Ginger Rogers em VIVACIOUS LADY, Irene Dunne em O FRAZER DE VIVER, etc.

Existem ainda outras "estrellas" que poderiam constar desta lista, mas ella se tornaria demasiadamente longa. No passado, a heroina devia ser sobria, suave, como que tocada pelas mãos de um anjo, esperando apenas que um dia o acaso a unisse ao cavalheiro dos seus sonhos o seu principe encantado... Nunca elle teria a audacia, o desassombro de mover uma pequena palha siquer, para facilitar um encontro ou uma approximação.

Tal attitude em condemnada pelos que constituiam então a legião dos "fans". E os "fans" sempre foram muitos respeitados...

Hoje porém, tudo mudou e o cinema não podia continuar insensivel á evolução dos costumes.

Ela porque temos hoje, nas heroinas da tela, essas creaturas espertas, confiantes em si proprias, que sabem tomar iniciativas de forma encantadora naturalmente, e que não esperam que parta do "sexo forte" a primeira palavra. Ellas vêm uma vasta imaginação, para crear meios de conseguir os seus intentos... Consideraremos por exemplo, Hepburn em LEVADA DA BRECA, julgada pelos criticos e exhibidores cinematographicos dos melhor comedia destes ultimos tempos. Estados Unidos da America do Norte a Hepburn é a heroina e, com a firme intenção de attrair para si a attenção do homem amado, que no film é Gary Grant, ella fornece o motivo para a inteira acção desta deliciosa força romantica.

Lá Hepburn encontra o seu heroe num campo de golf apaixonou-se por elle e promette a si propria tornal-a seu marido!

E, isto sem ignorar que no dia seguinte elle deveria casar-se com a secretaria. No emtanto, nada preoccupa Hepburn. Fazel-o coisa sua é o seu maior interesse... E, vejam a sua imaginação! Ella arranja um leopardo, e força Gary a esconder-o na casa de campo de uma sua tia, acompanhando-o nessa louca empreitada. O que acontece com Gary nas 48 horas que dura a aventura, depois da qual elle proprio se considera um louco varrido, é coisa que não se pode descrever!

Gary passa por louco, ladrão é humilhado, perde a noiva, e o esqueleto de um dinosauro, fructo de quatro longos annos de trabalho: é obrigado a usar um "negligée" de mulher, e mappas de um caçador muito menor do que elle; toma banho de lama, é preso como chefe de perigosa quadrilha, mas, lá Hepburn consegue o que quer... Tornal-o seu esposo...

MESMO FALLANDO MAL O INGLEZ, DIRIGE BEM OS FILMS...

Michael Curtiz, o director espectacular de CARGA DA BRIGADA LIGEIRA, de CAPITÃO BLOOD e de ONDE O OURO SE ESCONDE (terminou agora, em Barbank, a filmagem de ROBIN HOOD!) tem sido um victorioso, desde que se dedicou a dirigir artistas do palco e da tela. Entretanto, ha uma coisa que não conseguiu, até hoje e difficilmente vira' a conseguir. Falar bem a lingua ingleza!

— Reconheço que ha razão para riso... Falo, hoje o mesmo inglez arastado, tropego, aleijado de ha annos, quando, a bordo do navio que me trazia do Velho Mundo a estatua da Liberdade. Em doze annos, não consegui melhorar meus conhecimentos!

E, podemos dizer, um caso bem estranho, porque Michael Curtiz, ou melhor, Mike como todos o chamam em Hollywood, fala muitas linguas, correntemente.

De resto, ninguem, mais do que elle proprio, acha tanta graça nos obstaculos que encontra, quando procura falar inglez.

Ainda durante a filmagem de ONDE O OURO SE ESCONDE (God is Whe re You Find It), Mike quiz impor silencio geral e nervosamente, precipitando-se para um auto-falante, dirigiu-se a cerca de seiscentos "extras", gritando, no seu inglez:

— Qualquer pessoa que tenha coisas para dizer tem o direito de ficar calado! (sic).

Era um absurdo, como bem se comprende e, pouco depois explodiu uma risada geral, emquanto um reporter, que tudo assistia não se contendo, exclamou, horrizado:

— Arre! Quem fala tão mal inglez?

Mezes e mezes antes, quando dirigia a filmagem de CARGA DA BRIGADA LIGEIRA, Curtis annunciou, pelo magraphone, aos duzentos cavallarianos que iriam reproduzir a carga de Balakiawa:

— A'quelles que se magoaram durante a carga, darei one thousand dollars! (mil dollars).

Era um disparate e isso todos os "extras" compreenderam. A carga foi iniciada com impeto irresitivel, innumeros artistas se magoaram, uns levemente, outros de modo mais serio, mas não foram cobrar os mil dollares de Curtiz, porque tinham compreendido ser exaggerado. Curtiz quizera dizer one hundred (100) dollars.

Era já uma boa quantia e, para conquistal-a, os homens se arriscariam até a quebrar o pescoço!

A longa carreira de Michael Curtiz, como director, tem sido pontilhada de triumphos.

Além do mais, é um homem que inspira confiança e sabe crear um ambiente de franca camaradagem, entre grandes e pequenos auxiliares no scenario.

Mike conhece tambem o lado ruim da vida e possue o dom de fazer seus commandados (artistas), lutar até o fim, num esforço continuo. Realmo é com elle.

Quando rapazola, posava com uma troupe de athletas, na Hungria, exhibindo-se em toda a Europa Central, com o homem dos dentes e maxilares de aço.

Quebrava nozes, caroços de azeitonas e outras coisas mais duras, com os dentes maravilhosos, que possue. Com o dinheiro que assim ganhava pagava as aulas de uma escola superior de Budapest e, mais tarde, as da Universidade da mesma capital.

Depois, estudou arte dramatica e ingressou na Academia Real de Theatro Hungaro.

Sua primeira ambição foi a do ser um artista e, aos vinte e cinco annos, estava quasi a realizar esse sonho, quando teve inicio a Grande Guerra.

Terminada a catastrophe mundial associou-se a Max Reinhardt e com elle realizou a sua immortal producção classica, do theatro grego Oedipus Rex, apresentada no Theatro Estadual de Berlim.

Como auxiliar immediato de Reinhardt, foi á Noruega e ali se fez director de films nordicos. Voltando a Vienna, dirigiu mais 17 films e começou a viajar, visitando Paris, Roma, Berlim e regressando novamente a Budapest, sempre dirigindo celluloides. Foi Harry Warner, vice-presidente da Warner Bros, quem, numa excursão á Europa, visitou um studio francez, em 1937, e pôde apreciar os meritos e a technica dynamica de Curtiz.

Um longo contacto com Hollywood foi o resultado desse rapido conhecimento. Entre as suas maiores producções, em Hollywood destacam-se, sem favor, CAPITÃO BLOOD, CARGA DA BRIGADA LIGEIRA, ONDE O OURO SE ESCONDE e ROBIN HOOD.

ONDE O OURO SE ESCONDE, o seu grande triumpho de hoje, foi feita totalmente em technicolor e relata um periodo da historia norte-americana, extraido de um livro de Clements Ripley, que já foi publicado em numeros successivos do Cosmopolitan Magazine.

O "cast" é encabeçado por George Brent, Olivia de Havilland, Claude Rains e Margaret Lindsay, seguidos por John Litel, Marcia Raalton, Barton Mc Lane, Tim Holt, Sidney Toler, Henry O'Neil, Willie Bast, Robert Mac Wade, George Hayes, Russell Simpson, Harry Devenport, Clarence Kolb e Eddy Chandler.